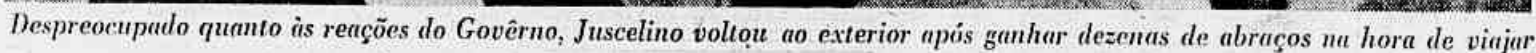


A SAÍDA TRANQUÍLA



co menos EMPREGADA — Cozinhar, lavar
para casa máquina, passar, Rou Xaxier da
passadeira, Sivas 53.401. Tel. 36-6048.

co para FAMÍLIA estrangeira de 3 pes-
o e n. 339 soas precisa de cozinheira atumada
que tenha prática. Tel.
37-3027.

Para GOVERNANTA — Pessoa muito
bom prestes para cuidar de três crian-
as de 100.00. 162 Ex-Ex referência de pelo me-
nos dez anos. D. Oliveira — Tel.
37-5914.

MOÇA para trabalhar para um
senhor sd. Precisa-se. Tratar na
Rua Senador Dantas, 39, 2.º an-
o.

China e Índia concordam em cessar fogo no Siquim

Só durou 40 horas a guerra na fronteira

México Belíssimo

Nova Deli e Pequim (AFP-UPI-JB) — Os Governos da Índia e da China Popular concordaram ontem em suspender as hostilidades no passo de Mathura, entre Siquim e o Tibete, mas acusaram-se mutuamente pelo início da luta. Oficialmente, afirma-se que o balanço final do combate é de 130 mortos ou feridos.

A Índia, que defende o Principado de Siquim, disse que os chineses dispararam contra uma patrulha indiana que colocava cercas de arame farpado para marcar a fronteira, enquanto os chineses, que ocupam o Tibete, acusaram os indianos de haver invadido seu território.

FIM DE LUTA

Um comunicado do Ministério da Defesa da Índia informou ontem que as tropas indianas e chinesas encerraram sua luta às 6h

(hora de Brasília), acrescentando que a cessação das hostilidades foi precedida de trégua de crescente duração e que as baixas indianas nos dois dias de hostilidades foram entre "leves e moderadas".

Oficialmente, informa-se que quatro soldados indianos morreram, quatro sofreram ferimentos graves e 80 ferimentos leves. Sobre a acusação chinesa de que os soldados da Índia atiraram sobre os templos budistas, um porta-voz do Ministério da Defesa em Nova Deli afirmou o seguinte: "nossos tiros têm um objetivo determinado. Não estaria de acordo com esta finalidade dar tiros de canhão em templos, embora pudéssemos enquadrá-los com precisão".

NEGOCIAÇÕES

O Governo indiano foi quem primeiro sugeriu a

suspensão das hostilidades no passo de Mathura informando as autoridades chinesas que a tensão na região permanecia inalterada e que a luta recomençaria a qualquer instante se as autoridades dos dois países não chegassem a um acordo definitivo.

Em uma segunda nota enviada a Embaixada da China Popular em Nova Deli, o Governo indiano informou os fatos ocorridos e sugeriu que a cessação de fogo fosse iniciada às 5h30m de ontem. A nota reiterava também a proposta da Índia para a realização de conversações entre os comandantes dos dois países nos setores dos conflitos em Mathura logo que entre em vigor a ordem de cessação de fogo.

Nova Deli (AFP-UPI-JB) — A troca de tiros entre as tropas indianas e chinesas no Protetorado de Siquim durou 40 horas e terminou ontem de manhã, segundo porta-voz de Nova Deli, que afirmou a morte de quatro soldados indianos e ferimentos em outros 84. Nas primeiras 24 horas de luta, a Índia informou que sofreu 47 baixas entre mortos e feridos.

As autoridades chinesas culpam os soldados indianos pelo incidente, afirmando que suas tropas foram atacadas de surpresa por um cerrado fogo de fuzis e metralhadoras. As tropas indianas — acrescentam os porta-vozes de Nova Deli — responderam em legítima defesa.

AVENTURA

Em Hong-Kong, observadores diplomáticos informaram ao correspondente da UPI na colônia britânica, Charles Smith, que os choques fronteiriços entre a Índia e a China são um indicio seguro de que o Governo de Mao Tsé-tung está se preparando para uma "aventura bélica com seu vizinho".

Segundo estes observadores, o Presidente Mao estaria tentando reunir novamente o Exército sob seu comando através de uma ameaça estrangeira, reiniciando a luta com os indianos, abandonando a intervenção direta no Vietnã por considerá-la muito arriscada.

As autoridades indianas negaram-se a fazer comentários sobre a possibilidade de uma nova guerra com a China, lembrando que as autoridades chinesas admitiram que o incidente fronteiriço não deveria ter consequências, sendo dado como encerrado após o acordo de cessar fogo.

REPRESÁLIAS

A Rádio de Pequim ameaçou a Índia com "sérias consequências" em represália pelos incidentes fronteiriços, afirmando que 47 "heróicos soldados da China Popular foram mortos ou feridos na luta".

Em Nova Deli, o Comando do Exército indiano revelou que pelo menos dois soldados indianos morreram e 84 ficaram feridos, assegurando que a situação no Protetorado de Siquim é de incerta normalidade. Porta-vozes indianos disseram que até as 6 horas de ontem (hora de Brasília), os soldados indianos e chineses trocaram tiros de canhão, metralhadoras e morteiros no passo de Mathura, na fronteira entre o Tibete e o Siquim.

O passo de Nathula fica a 4.200 metros de altura e está quase permanentemente coberto pela neblina. O Siquim é um pequeno principado que tem um monarca cingido há alguns anos com uma jovem norte-americana. A Índia está encarregada da defesa do Siquim através de um acordo mútuo.

PROTESTO CHINÊS

A Agência Nova China divulgou ontem uma nota de protesto do Governo chinês pedindo à Índia para encerrar "sua aventura militar" ou "enfrentar as graves consequências que resultarão dela".

Numa transmissão em japonês, a Rádio de Pequim deu sua versão para o incidente informando que onze soldados chineses estavam de guarda na fronteira tibetana com o Siquim quando foram atacados pelos indianos.

Segundo os chineses, o fogo indiano destruiu na batalha de ontem quatro edifícios, entre os quais um templo budista e duas tendas. A unidade militar chinesa na região — afirmou a Rádio de Pequim — apresentou um enérgico protesto às tropas dos invasores indianos quando eles iniciaram suas provocações militares contra a China.

"No entanto, prosseguiu a emissora, as forças indianas ignoraram a advertência e continuaram a atirar, obrigando os soldados chineses a contra-atacar para sua proteção". A Rádio de Pequim concluiu sua informação sobre a luta assegurando que os indianos bateram em retirada sob intenso fogo, deixando no solo cadáveres, munições e equipamentos.



Entre o arroz e as orquídeas

Luis Edgar de Andrade

Editor Internacional

O ultimato que a China enviou ao Siquim, em setembro de 1965, dava um prazo de 72 horas para desmantelar 56 fortificações supostamente construídas em território do Tibete e para devolver quatro chineses, 800 ovelhas e 59 búfalos apreendidos. "Nem um a mais, nem um a menos", dizia a nota diplomática. Ao cabo do prazo, Siquim não havia atendido à exigência. Tampouco a China cumpriu a ameaça. Não se falou mais nisso.

Esprimido entre o Tibete, hoje anexado à China, e a Índia, de que se tornou protetorado, o reino do Siquim corre o risco de desaparecer do mapa, no caso de uma guerra entre 750 milhões de chineses e 500 milhões de indianos. Quando os comunistas assumiram o poder em Pequim e a nova China começou a dar mostras de expansionismo, o Siquim pôs as barbas de molho, assinando um tratado com Nova Deli. A partir de 1950, a Índia se encarregou das relações exteriores, da defesa e dos transportes do pequeno estado-tampão. Seu Rei decidiu casar-se em 1953 com uma turista norte-americana que conheceu no Nepal. A Rádio de Pequim comentou: "Ele está plantando no seu reino uma bomba-relógio dos Estados Unidos".

Em 1965, a Índia estava empenhada numa guerra com o Paquistão por causa de Caxemira. Os incidentes do Siquim foram interpretados como sendo uma manobra repentina dos chineses para desviar da frente de batalha uma parte das tropas indianas. Nessa guerra de 1965, a Índia apoiava os paquistaneses, por mais que o Paquistão seja um aliado de Washington em dois pactos militares, o CENTO e a OTASE. Feitas as pazes entre Nova Deli e Ravalpindi, em Tashkent, por obra e graça da URSS, os habitantes do Siquim puderam voltar às suas atividades normais: o plantio do arroz e a colheita das orquídeas.

A gravidade do tiroteio desta semana, na fronteira do Tibete com o Siquim, está em que, pela primeira vez desde a guerra sino-indiana de 1962, a artilharia foi empregada. O que visam os chineses? Abrir uma frente externa para mobilizar a opinião pública nacional? Provavelmente não. Tal como em Hong-Kong, em Macau e na fronteira com a URSS, a China promove de tempos em tempos incidentes esporádicos no Siquim para que suas reivindicações territoriais não caiam em prescrição. Segundo a tese chinesa, o Siquim faz parte do Tibete que por sua vez é parte integrante da China.

Quando a China invadiu a Índia em 1962, a Índia só tinha uma brigada no Siquim. Hoje dispõe de 25 mil homens estacionados lá, prontos para o que der e vier. Conforme as estatísticas da espionagem ocidental, o exército chinês tem 125 mil a 140 mil homens na fronteira da Índia. Mas, no alto do Himalaia, a Índia conserva, hoje, as maiores tropas alpinas do mundo, capazes de lutar a uma altitude de cinco mil metros.

Em janeiro passado, o Rei do Siquim e seu vizinho do Butã, outro pequeno estado-tampão, pleitearam junto à Índia um maior grau de soberania. O último tiroteio veio apertar, no entanto, seus laços com Nova Deli.

SEGUIDORES DE MAO



Soldados do Exército de Libertação dão visões a Mao em Kiang Chow

Trezentos mil partidários e adversários de Mao travam combates nas ruas de Cantão

Hong-Kong e Pequim (AFP-UPI-JB) — Trezentos mil partidários e adversários do Presidente Mao Tsé-tung lutaram ontem nas ruas de Cantão, segundo viajantes chineses que chegaram em Hong-Kong. Os incidentes começaram depois de um ataque de surpresa feito pelos antimaoístas a um comício de maoístas no estádio de Cantão.

Tiroteios foram ouvidos em várias partes de Hong-Kong procedentes do território chinês e, segundo os viajantes, a ordem somente foi restabelecida em Cantão com a chegada de dez mil soldados transportados em caminhões pelo Exército de Libertação Nacional.

TENSAO

Durante o conflito, os maoístas fizeram apelos aos militares para que tomassem posição a favor do Presidente, porém não foram atendidos. Acreditava-se que a luta poderia recomençar a qualquer momento, tal a tensão que reina em Cantão.

Os porta-vozes do Governo chinês negaram-se a informar ontem se há fundamento na notícia de que os antimaoístas de Cantão condicionaram o fim da luta à libertação do Prefeito da cidade, Tsiang Shen, e do antigo Comandante militar, Huang Yung-sheng, detidos há várias semanas em Pequim.

Os dois dirigentes cantoneses estão detidos em Pequim há várias semanas, acusados de terem facilitado a ação dos grupos antimaoístas na cidade de Cantão, contrariando as ordens dadas pelos dirigentes do Governo central. O Prefeito e o Comandante militar foram detidos em Pequim quando tentavam negociar a cessação dos combates.

VIOLENCIA

Embora os cartazes e volantes distribuídos pelos anti-

moístas continuem a exortar a população de Cantão à luta armada contra o Presidente Mao, os viajantes citados pelo jornal Hong Kong Standard afirmam que os dois principais grupos antimaoístas renderam-se na sexta-feira passada aos guardas vermelhos.

Segundo os viajantes, mais de 50 rebeldes morreram nas mãos dos soldados chineses na noite de sexta-feira, quando cometiam atos de sabotagem na linha ferroviária. Atualmente, os antimaoístas aprisionados estão reparando as vias danificadas, sob a guarda de soldados armados e com ordens de atirar em quem tentar fugir.

Alguns jornais de Hong-Kong asseguram que tiros de artilharia, de metralhadoras e de fuzis, disparados em território chinês, foram ouvidos em Hong-Kong, perto da fronteira. Os jornais esquerdistas da colônia britânica explicam que se trata de exercícios de uma unidade do Exército de Libertação, enquanto os da direita asseguram que os disparos foram feitos contra os grupos de antimaoístas que continuam agindo na cidade fronteiriça de Xumxum.

E é da Pan Am a mais bela forma de chegar até lá.

Você voará todo o tempo nos enormes Jet Clippers® da Pan Am. Vai sentir o pulsar da estrondosa Cidade do México. A famosa Universidade. Touradas. Cuernavaca. O Santuário de Guadalupe. Taxco, cidade que a prata construiu. As pirâmides de Teotihuacan. É fácil como chamar o seu Agente de Viagens ou um dos escritórios da Pan Am. E você voa para o México sentindo a boa sensação de ter escolhido mesmo o melhor que há.

A linha aérea de maior experiência do mundo

Primeira na América Latina... Primeira sobre o Atlântico... Primeira sobre o Pacífico... Primeira ao redor do Mundo!



Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A - Tel.: 52-8070

Governo não determinará qualquer medida contra Juscelino

O AUXÍLIO OFICIAL

Telefone JB-071



D. Iolanda pugou pedágio na W3 como contribuição para a campanha da Catedral de Brasília

Sobral envia a Aragão o 3.º telegrama

O Presidente do Clube Militar, General Moniz de Aragão, devolveu o segundo telegrama que lhe foi enviado pelo Professor Sobral Pinto, no qual, depois de criticar o Ministro da Justiça pelo confinamento do jornalista Hélio Fernandes, pede o restabelecimento do poder civil, com a volta dos militares aos quartéis.

Ontem, o jurista Sobral Pinto enviou outro telegrama ao General Moniz de Aragão, afirmando que "seu novo gesto de orgulho, devolvendo o segundo telegrama, trouxe-me à lembrança o episódio do penitente que se acusava, ante experimentado sacerdote, por carregar na consciência o grande pecado do orgulho."

SIMPLÓRIO

Prossegue o Sr. Sobral Pinto: "Perguntou-lhe o confessor: É talentoso? Respondeu o penitente: Não. É culto? Nova resposta: Não. É esbóto? Não. É sedutor? Não. Praticou alguma façanha heróica? Não. Disse-lhe, então o sábio confessor: Fique tranqüilo, filho: você é apenas simplório. Ouça esta advertência cristã e vá em paz. Humilde discípulo de Jesus Cristo, limite-me a recordar o episódio; enviando-lhe, compreensivo e tolerante, um forte aperto de mão."

Cavalcanti não brinca com átomo

Brasília (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti disse que, com demagogia e manchetes sensacionalistas, ninguém resolverá o problema da energia nuclear no Brasil. Acima que primeiro precisamos aprender o que os outros estão fazendo no exterior, além de persistência nos estudos, na programação e muita vontade de enfrentar o assunto.

Falando ontem na Comissão de Segurança Nacional da Câmara sobre a política de energia nuclear do Governo, o Ministro das Minas e Energia revelou que o que se pretende é instituir prêmios para quem localizar jazidas de urânio no Brasil, para estimular as pesquisas de minerais atômicos.

O Ministro Costa Cavalcanti, que estava acompanhado do Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Uriel da Costa Ribeiro, disse que mesmo se o Governo começasse agora a atacar o problema da construção de uma usina nuclear para produção de energia elétrica, antes de sete ou oito anos a tarefa não estaria concluída.

Respondendo aos Deputados Márcio Moreira Alves, Davi Lacerda, Haroldo Veloso, Clóvis Sienzi, Carvalho Sobrinho e outros, o Sr. Costa Cavalcanti disse que faltam, também, condições para o início rápido desse programa.

Não temos urânio e nem conhecimento técnico (Know-How) nesse setor. A usina deverá ser localizada na Região Centro-Sul, entre Rio, São Paulo, Minas ou Espírito Santo.

Afirmou que o nosso País tem ótima posição com relação ao tório, onde a tecnologia ainda não avançou, como no caso do urânio. Na Universidade de Minas e também nos Estados Unidos, revelou, fazem-se pesquisas sobre o aproveitamento do tório.

ARGENTINA E FRANÇA

O Ministro das Minas e Energia informou que o Brasil está ainda estudando os novos acordos atômicos, que serão firmados com vários países latino-americanos, entre os quais a Argentina.

O convênio que será feito com a França já está pronto para ser assinado. Será para pesquisas e prospecção de urânio na região nordestina.

Disse ainda que entregou ao Presidente Costa e Silva o relatório conjunto do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, sobre o programa nuclear. Não revelava dados, porque o relatório ainda não foi aprovado, esclareceu.

Casal Costa e Silva recebe com o povo em Brasília a imagem de N. S. Aparecida

Brasília (Sucursal) — O casal Costa e Silva misturou-se ontem à noite a milhares de fiéis que compareceram à missa campal de bênção para o reinício das obras da Catedral de Brasília, quando a imagem de Nossa Senhora Aparecida foi entregue à população pelo Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Na tarde de ontem, dia consagrado ao Santíssimo Nome de Maria, a campanha de donativos para a catedral iniciou-se com o pedágio pago pela Primeira Dama do País, Dona Iolanda Costa e Silva, para que seu carro, um Ford Galaxie, atravessasse a avenida principal de Brasília.

MARIAS

A Sr. Iolanda Costa e Silva no início desta semana dirigiu um apelo através da televisão para que todas as mulheres contribuíssem para a campanha da Catedral, dizendo que "os donativos deviam ser feitos não só pelas mulheres de nome Maria, como também pelas Marias de coração".

Todas as Marias do País estão sendo convocadas pelo padre Joaquim Hortá, coordenador da campanha, a fazerem donativos de no mínimo um cruzeiro novo para a construção da Catedral, inscrevendo o seu nome em um livro de ouro que será depositado aos pés da imagem.

O Palácio da Alvorada receberá amanhã a visita da imagem, que será levada pelo padre Joaquim Hortá numa visita particular ao casal Costa e Silva, ocasião em que ele lançará outra grande promoção de venda de promissórias no valor de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 3,00, dando ao proprietário o título de benfeitor ou benemérito da Catedral de Brasília, esperando que o Presidente da República venha a ser o primeiro comprador.

Lino acha veto a subsídio de vereador prova da falta de entrosamento do Governo

Brasília (Sucursal) — O Senador Lino de Matos (MDB-SP) apontou ontem, no Senado, o veto total oposto pelo Presidente da República ao projeto de lei complementar disposto sobre a remuneração dos vereadores como uma demonstração clara do "total desentrosamento entre o Executivo e o Legislativo e, mais ainda, entre o Executivo e suas lideranças nas duas Casas do Congresso".

— Apesar de que se dá conselho a quem o pede, quero aqui dar um ao Marechal Costa e Silva — disse o senador paulista: — Obtenha para ficar ao seu lado alguém capaz e apto a entrosar-se com o Congresso, a fim de que não se repitam casos surpreendentes e lamentáveis como o deste veto, que será, sem dúvida, recebido com espanto pela opinião pública.

ESTRANHO

Lembrando que o primeiro projeto de lei complementar sobre remuneração de vereadores surgiu no Senado foi o de autoria do Sr. Catete Pinheiro, o Sr. Lino de Matos recordou sua longa tramitação nas duas Casas do Congresso, nas quais veto a ser aprovado pacificamente por ampla maioria e com o apoio das lideranças na Câmara e no Senado, sem em momento algum surgir qualquer reparo do Governo, para agora surgir "o inesperado e surpreendente veto total".

— Isso mostra completo desentrosamento entre o Governo e o Congresso — insistiu. Pouco depois, o 1.º Secretário anunciou a chegada ao Senado das razões do veto, apontando o projeto como inconstitucional e contrário aos interesses nacionais.

O projeto de lei complementar de autoria do Senador Catete Pinheiro encontrou sérias restrições por parte de vários senadores, tendo a ele sido opostos reparos, inclusive na Comissão de Justiça. Há, assim, senadores que dele discordam e, em consequência, admitem o acerto do veto presidencial. Mas mesmo eles vêm no episódio indicio de desentrosamento do Governo com suas lideranças no Congresso, uma vez que o projeto teve tramitação demorada, amplamente noticiada pela imprensa, e em nenhum momento o Governo discordara de sua aprovação. A crítica do Sr. Lino de Matos foi encadeada até por senadores que consideram o veto total acertado.

SNI levanta no E. do Rio Câmaras que davam vales

Niterói (Sucursal) — Assesores do Governo estadual informaram ontem que o Serviço Nacional de Informação e outros órgãos de inteligência estão fazendo um levantamento completo das Câmaras Municipais deste Estado que pagavam aos vereadores subsídios disfarçados em vales.

Segundo informações oficiais, o Governo federal poderá decretar intervenção nos municípios onde os Prefeitos autorizaram a liberação de verbas em benefício dos vereadores, o que é comum neste Estado.

PROTESTO

O líder da Oposição na Câmara de Niterói, Sr. Antônio Luis Morgado, considerou ontem o veto do Presidente ao projeto que restabelecia os subsídios dos vereadores "um ato de desumanidade e que poderá dar origem à prática de corrupção administrativa em muitos pontos do País".

Os vereadores de Nova Iguaçu, preocupados com o veto, visitaram ontem o Secretário de Segurança, tendo dito a ele que estavam sendo remunerados ilegalmente e recebiam por mês NCr\$ 630,00.

Em Gaxias, Meriti e Nilópolis os vereadores também recebiam subsídios.

Quando o JB denunciou há 15 dias que o mandato de vereador não era tão gratuito no Estado do Rio, alguns vereadores

Brasília (Sucursal) — A decisão do Governo de não adotar nenhuma represália contra o Sr. Juscelino Kubitschek, pelo menos de imediato, foi tomada ontem à tarde, pelo Presidente Costa e Silva, após ter convocado o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para com ele examinar a legislação sobre os cassados.

O Ministro da Justiça levou ao Presidente toda a documentação que recebeu das mãos do Coronel Floriano Campelo, Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, contendo a investigação sumária sobre a participação do Sr. Juscelino Kubitschek na frente ampla.

LIBERDADE

Ao desembarcar pela manhã no Aeroporto de Brasília, o Ministro Gama e Silva repeliu que os jornais andam deturpando as notícias e disse que existe completa liberdade no País. Contudo, recordou que, em consequência do movimento revolucionário, vários cidadãos tiveram os direitos políticos suspensos e sobre estes pesam algumas restrições.

Todos os cassados que exerçam atividades políticas estão, naturalmente, sob observação. Isto, no entanto, não quer dizer que o Ministério, através da Polícia Federal, esteja de olho no Sr. Jânio Quadros — esclareceu o Ministro.

O Ministro mostrava-se cordial com a imprensa, apesar de queixar-se das deturpações. Quando um repórter observou que o Sr. Juscelino Kubitschek estava disposto a via-

jar para Nova Iorque, o Ministro Gama e Silva comentou:

— Se ele vai viajar, então boa viagem. Ao ser perguntado se a imprensa podia dizer que o Ministro da Justiça, às 9h30m, havia desejado boa viagem ao Sr. Juscelino Kubitschek, o Ministro esclareceu que a expressão "boa viagem" fora dita sem maior significado: "Esta é uma expressão que se usa sempre para os que vão viajar".

POPULARIZAÇÃO

Círculos militares admitiram ontem que a recusa do ex-Presidente Juscelino Kubitschek em responder à intimação da Polícia Federal e as consequências de fato contribuíram para aumentar a simpatia popular em torno da frente ampla, considerando que dias atrás o movimento se beneficiara da polémica entre o Sr. Carlos Lacerda e o General Moniz de Aragão.

Acreditam os militares que não há motivos para preocupações com estes ou outros fatos que poderão eventualmente beneficiar o movimento oposicionista, por estarem convencidos também de que "mais cedo ou mais tarde, a frente frapassará definitivamente".

Segundo os círculos militares, contribuirá para o futuro fracasso total e extinção da frente a heterogeneidade de sua composição. Eles não acreditam que um movimento integrado por políticos de correntes diversas e de pensamentos tão diferentes possa sobreviver.

Viagem termina em fins de outubro

Gerando de mulheres elegantes que o aplaudiam e o abraçavam aos gritos de "voto logo", o Sr. Juscelino Kubitschek embarcou às 23h55m de ontem para Miami, em companhia de sua filha Márcia. Sua intenção é permanecer no exterior até 28 de outubro.

Após a partida para a pista de embarque, o ex-Presidente se recusou a fazer qualquer pronunciamento, limitando-se a dizer entre abraços e empurrões: "Saio em silêncio e pretendo voltar em silêncio".

O CONFINAMENTO

O Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da frente ampla, ficou encarregado de representar o ex-Presidente nas reuniões do movimento. O parlamentar disse no Aeroporto do Galeão que o Sr. Juscelino Kubitschek retornará ao País, interrompendo sua viagem, se o Governo decretar seu confinamento.

A informação foi contrariada pelo Sr. Osvaldo Penido, ex-Chefe da Casa Civil do Sr. Juscelino Kubitschek, ao afirmar que o ex-Presidente permanecerá fora do País o maior tempo possível, para evitar atritos com o Governo.

O Sr. Osvaldo Penido, que é contra a frente ampla, acrescentou que o movimento liderado pelo Sr. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda "é contraproducente e servirá apenas para assegurar a permanência dos militares no Poder".

Considera o ex-Chefe da Casa Civil que, conforme ocorreu em outras ocasiões, a melhor posição para o ex-Presidente seria a de alheiar-se dos movimentos políticos com as características da frente ampla, "deixando que os próprios militares decretassem a falência de seu Governo, devolvendo o Poder aos civis".

O Sr. Juscelino Kubitschek chegou ao Galeão às 22h 15m, acompanhado de sua

mulher, Dona Sara, e das filhas Márcia e Maristela. Ao descer do automóvel, ele foi cercado por senhoras e amigos, que queriam abraçá-lo à luz dos flashes dos fotógrafos e da televisão.

Sem saber onde embarcar, o ex-Presidente foi à Alfândega, no lado esquerdo do Aeroporto, sendo obrigado a voltar e atravessar o lado esquerdo de novo. No caminho de retorno, continuou a ser apertado por 150 pessoas que congestionaram os boxes das companhias de aviação.

A cada passo, o Sr. Juscelino Kubitschek parava para receber abraços. O tempo todo ele ficou preocupado com a filha Márcia, por quem sempre perguntava ao motorista que o acompanhava de perto e que carregava seu sobretudo e o chapéu preto.

O ex-Presidente conseguiu chegar ao portão de embarque, onde um policial impediu a entrada dos acompanhantes, principalmente do Sr. Osvaldo Penido, que tentou várias vezes forçar a entrada, sem nada conseguir.

O EMBARQUE

Como não fosse chamado para embarcar, o Sr. Juscelino Kubitschek voltou várias vezes ao portão de embarque para abraçar o Sr. Osvaldo Penido e perguntar por sua filha, que ainda não chegara ao portão.

Após dez minutos, a Sr. Márcia Barbosa, levada pelo marido, Sr. Balduino Barbosa, conseguiu atingir o portão de embarque, dirigindo-se ao encontro do pai.

Além de familiares, compareceram ao embarque do ex-Presidente, entre outros, o Senador Mário Martins, Sr. Adolfo Bloch, Deputados Carlos Murilo, Renato Archer, Alberto Rajão, Mauro Magalhães (representante do Sr. Carlos Lacerda), o médico Aluísio Sales, o comerciante e industrial Celso da Rocha Miranda, o médico Guilherme Romano,

Só a partir de agora é que o Deputado Renato Archer começará as consultas em Brasília, Rio e São Paulo, para organizar as Comissões de Coordenação e Programa da frente ampla.

DIREÇÃO

Por ser órgão de alta sensibilidade política, a Comissão Coordenadora deverá refletir todas as tendências existentes na frente e, ao mesmo tempo, criar possibilidades para que, à medida em que se vinculem ao movimento, outras áreas tenham chance de representação na cúpula.

A Comissão de Programa — considerada a de maior importância, porque elaborará o ideário do movimento — está em fase final de formação. Serão recrutados especialistas para atingir um objetivo: um documento "realista e eficiente, capaz de se constituir no roteiro para a implantação de uma política efetiva de desenvolvimento". O programa incluirá problemas da infra-estrutura brasileira, de caráter jurídico e institucional.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

No entender de alguns frentistas, o movimento "já mostrou toda a sua pujança". Conseguiu constituir-se, com independência e audácia, enquanto o Governo, ao agir contra o Sr. Juscelino Kubitschek, contribuiu para que o perigo de qualquer esvaziamento desaparecesse inteiramente — entendem os frentistas.

Comentam eles que "o Governo agiu com primarismo político ao determinar um gesto excessivo contra o Sr. Juscelino Kubitschek, pois isto serviu para dar maior consistência ao movimento".

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Brunini procura o apoio de deputados estaduais

Recife (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) chegou ontem no Recife, como representante da Câmara Federal ao V Congresso de Assembleias Legislativas, e, na qualidade de enviado do ex-Governador Carlos Lacerda, começou a tratar do ingresso de deputados estaduais de todo o País na frente ampla.

Os Deputados Mac Dowell Leite de Castro, da Guanabara, e Andrade Neto, do Amazonas, ambos do MDB, foram os primeiros a manter contato com o Sr. Raul Brunini, a quem comunicaram a sua posição contrária à frente ampla, que é para eles "um salto no escuro dado por homens que não sabem para onde vão".

Gastou o Sr. José Afonso grande parte de sua fala na demonstração de que o procedimento do Governo está sendo ilegal e abertamente inconstitucional e observou que "a própria Revolução doua ao País uma Constituição que está sendo desobedecida em preceitos fundamentais, como o Art. 141 (garantias individuais)".

Insistiu o parlamentar baiano na afirmativa de que a aprovação pelo Congresso, contida na atual Constituição, dos atos praticados pelo Marechal Castelo Branco, com base nos Alcos Institucionais n.ºs 1 e 2, "não implica na sobrevivência desses instrumentos ditatoriais, incompatíveis com qualquer ordem legal".

COM A "FRENTE", NAO

O Sr. Mac Dowell Leite de Castro teria comunicado ao Sr. Raul Brunini que é contrário à frente porque não vê com simpatia a união do ex-Governador da Guanabara com o Sr. Juscelino Kubitschek. E além do mais o movimento não tem, na sua opinião, a menor condição de pressionar o Governo, por não ser um Partido político.

As bancadas do MDB de Pernambuco e de outros Estados do Norte têm discutido o problema da frente com serenidade, de o que não acontece com as do Sul do País, quase todas contrárias. Um reflexo dessa posição é o pronunciamento feito ontem pela Deputada Iara Vargas, que declarou ao ser consultada sobre o seu ingresso na frente:

— Onde Lacerda está não há lugar para mim. O Senador Aarão Steinbruch (MDB-RJ) disse ontem no Recife que a frente ampla não tem condições de entusiasmar o povo brasileiro e tende a enfraquecer e desorganizar a Oposição, momentaneamente representada pelo MDB. A frente, na sua opinião, trará mais prejuízos que vantagens à luta pela redemocratização.

O Sr. Aarão Steinbruch argumentou que o movimento liderado pelo ex-Governador Carlos Lacerda até aqui não conseguiu somar forças, apesar de o povo estar insatisfeito com o custo de vida, os baixos salários, "marginalizados e famintos em alguns casos".

Nestas circunstâncias é pouco provável que venha a ter apoio popular decisivo. Na mesma ocasião, o Sr. Aarão Steinbruch defendeu as eleições diretas, manifestou-se contra o bipartidarismo e apontou a ARENA, como obstáculo no Congresso a todas as iniciativas que visam o retorno do País à vida constitucional.

MAIS ADEPTOS

São Paulo (Sucursal) — Quando estiver amanhã em São Paulo, o Deputado Renato Archer poderá conquistar para a frente ampla diversos parlamentares do MDB, cujas lideranças, segundo afirma o Deputado Chopin Tavares de Lima, "estão dispostas a conversar".

Explicou o Sr. Chopin Tavares de Lima que os integrantes do MDB "ficaram de certa forma ofendidos com o fato de que, todas as vezes que representantes da frente ampla estiveram em São Paulo, não os procuravam".

A resistência dos oposicionistas à frente ampla, da qual essa atitude é a causa principal, segundo o Sr. Chopin Tavares de Lima, poderá ser quebrada com uma explicação do movimento pelo Sr. Renato Archer.

ATEMORIZAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Após falar demoradamente sobre "a inconstitucionalidade da violência e coação praticada contra o Sr. Juscelino Kubitschek", o Senador José Afonso afirmou ontem no Senado que o objetivo do Governo é "atemorizar e ameaçar a todos aqueles que tiverem seus direitos arbitrariamente cassados, bem como aqueles que não aceitam como definitivo o panorama atual do País".

O Sr. José Afonso, apontando como futuro Presidente da frente ampla, considerou a convocação do Sr. Juscelino Kubitschek como "lamentável quebra de compromisso democrático".

MESQUINHEZ

O Deputado Getúlio de Moura (MDB-Rio de Janeiro) declarou-se "indignado com essa mesquinha e sobretudo contra a descoresia que se praticou contra um ex-Chefe de Estado".

Todos nós sabemos que a Delegação viveu as leis, os marcos, aqueles que violam de qualquer forma uma norma legal. Mas o Presidente Juscelino Kubitschek, que se tem comportado com absoluta correção, com equilíbrio, com serenidade, não desejando nunca pronunciar uma palavra que possa constituir prejuízo à ordem que se estabeleceu neste País, entretanto é vítima novamente desta mesma mesquinha, desta mesma falta de grandeza que caracterizou a Revolução de 1.º de abril.

O Sr. Davi Lerer (MDB-São Paulo) indagou:

Será que a equipe dirigente não se compenetrava de que o ex-Presidente não está sozinho? Que já não se percebe que já não representa mais apenas os cassados, nem a frente ampla somente, mas a esmagadora maioria dos brasileiros, sedentos de pacificação e anistia?

Congresso das Assembleias aprova moção para revisão de punições da Revolução

Recife (Sucursal) — A Comissão de Assuntos Políticos e Constitucionais do V Congresso Brasileiro das Assembleias Legislativas aprovou ontem a moção — do Deputado Andrade Lima (MDB pernambuco) — que pede ao Presidente da República a criação de Comissão de Alto Nível para rever punições aplicadas pela Revolução.

Segundo a moção, caberia à Comissão rever apenas as punições daqueles que não foram submetidos a processos e dos que acabaram excluídos dos processos de corrupção ou subversão e ainda dos absolvidos pela Justiça.

COMISSOES

Os trabalhos das Comissões de Assuntos Políticos e Constitucionais e de Problemas Econômico-Financeiros prosseguiram durante todo o dia de ontem, com a aprovação de várias moções, destacando-se: recomendação ao Governo para extinguir o Imposto Territorial para pequenas lavadeiras e instituir a assistência médico-hospitalar gratuita — Deputado Gustavo Werneck (ARENA gaúcho); recomendação às Assembleias Legislativas para a impressão e distribuição gratuita de exemplares da Enciclica Populorum Pro-

gresso — Deputado Moisés Velasquez (ARENA gaúcho); moção de pesar pela morte do Marechal Castelo Branco — Deputado Moacir Duarte (ARENA do Rio Grande do Norte).

O Congresso da União Parlamentar Interestadual apreciará hoje — em sua segunda reunião plenária — a moção em que o Deputado Moacir Duarte propõe que se peça ao Presidente da República — para não promover qualquer reforma na Constituição do País, "que deve permanecer intocável como garantia da preservação do regime democrático".

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Ex-Presidente superestima Lacerda

Coluna do Castelo

Deputados acentuam erros de uma opção

Brasília (Sucursal) — Antes de conhecer a decisão do Governo sobre o caso do Sr. Juscelino Kubitschek, quando alguns de seus amigos ou correligionários admitiam que o deixassem seguir viagem, dizia-se na Câmara, seja na bancada oposicionista seja na governista, que a alternativa criada não se apresentava como isonheira para o Governo. Ou o deixam viajar como herói, que desafiou o Poder, ou o retêm como mártir. O Sr. Martins Rodrigues acentuava que tal opção fora criada pelo próprio Governo, espontaneamente, e o Sr. Amaral Neto reconhecia que se dera afinal um impulso decisivo à frente ampla. "O Juscelino estava lá em cima na Polícia", dizia, "e o Carlos Lacerda na rua. Na verdade, o Juscelino estava lá no lugar do outro".

Acha o Sr. Amaral Neto, que pretendia alimentar a polémica contra o Sr. Carlos Lacerda no âmbito político, que se cometeu um erro na colocação do problema, pois foi o Sr. Lacerda o grande beneficiário da ação realizada contra o ex-Presidente, e contra este apenas porque não havia ainda meios de realizá-la contra o próprio ex-Governador.

O vice-líder da ARENA, Deputado Leon Peres, que fizera gestões junto ao Palácio do Planalto, chegou a mostrar-se exultante, no correr da tarde, ante os rumores de que não teria desdobramento imediato a ação iniciada com a interpelação do Sr. Kubitschek. Isso para ele representava um "alívio", devolvendo-se o caso à esfera da qual não deveria ter saído, a esfera política.

O Sr. Peres, todavia, voltou ao Palácio no fim da tarde, exatamente no momento em que lá se achava o Ministro Gama e Silva, precedido do rumor de que "o pau ia quebrar".

Os rumores de que o Governo hesitava em tomar as medidas consequentes ao ato da interpelação deixavam perplexos os próprios representantes do MDB e da frente ampla. O Sr. Martins Rodrigues relacionava-as a manifestações de hesitação que identifica na ação presidencial em sucessivos episódios, inclusive o atual, em que tudo indicaria falta de unidade do dispositivo oficial e tendências contraditórias a trabalharem o próprio espírito do Presidente.

Os outros episódios evocados pelo Secretário-Geral do MDB, como sintomáticos de tal realidade, foram a apreensão do livro do Sr. Márcio Moreira Alves, ditada para atender a pressões militares, e a final dissolução no acatamento sem resistência a uma decisão da Justiça, e o confinamento do Sr. Hélio Fernandes, adotado para suprir o que ele chama de uma insuficiência de autoridade e desdobramento em meio a evidentes demonstrações de arrependimento.

Ausentes do Congresso os líderes do Governo, as reações, de um lado e de outro, se afirmavam assim ao sabor de análises pessoais. Tal fato adquiria maiores proporções no caso da ARENA, onde as reações não se coordenavam com as do Governo e onde não circulavam informações autorizadas, seja para aconselhar prudência nas manifestações seja para suscitar o apoio que devem merecer da bancada governista as decisões do Governo.

O óbvio ululante

Perguntamos ao Sr. Martins Rodrigues se haveria alguma dificuldade em atender ao que reclamava o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, ou seja, a declaração de que o Partido não tem qualquer vínculo com a frente ampla, de que não há, portanto, compromisso entre a frente e o MDB. "Claro que não", respondeu, "isso é o óbvio ululante. O MDB não é a frente. A frente não é o MDB. Quem tem dúvida?"

MDB saúda Juscelino

O líder em exercício do MDB, Sr. Paulo Macarini, passou ontem ao Sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama, pela passagem do seu aniversário: "Rogo a Deus que lhe dê muitos anos de vida para ajudar a Pátria brasileira. Feliz aniversário."

Ontem, eram numerosos os deputados que telefonavam ao Sr. Juscelino e transmitiam aos outros a conversa. Só o Sr. Martins Rodrigues disse-lhe ter sido perfeita a sua nota. O Sr. Amaral Peixoto manifestou-lhe solidariedade, assim por diante.

Também na ARENA, seu documento foi apreciado. O Sr. Monteiro de Castro acentuava o toque mineiro na redação de uma nota, que lhe pareceu muito hábil.

O gênio de Portinari

Do Rio, escreve-me o Deputado Gustavo Capanema, acrescentando um episódio, passado há 22 anos, que completa recente conversação sobre Portinari.

"Foi em 1945", diz ele, "sendo eu Ministro da Educação. Acabada a guerra, George Bernanos, que passara alguns anos no seu exílio de Barbacena, estava de partida para seu país, e foi ter comigo para uma visita de despedida. Eu o recebi no salão onde estão os 12 afrescos de Portinari, quadros, de dois metros de lado, representando cenas dos grandes ciclos de trabalhos do nosso povo, desde a derrubada do pau-brasil. Bernanos ficou transido. Sentado no sofá fronteiro, ele voltava o corpo de um lado para outro, abraçando com os olhos todo aquele imenso conjunto de painéis e dizendo, mais de uma vez: 'C'est du génie!'"

E acrescenta: "Foi melhor não me ter eu lembrado do acontecimento na hora daquela conversa. Preferiria contá-lo pela forma de que agora lanço mão."

Carlos Castello Branco

O CÔSTO DE CADA UM



Fim do almoço em Guarujá, Olavo V. e Sodré, bons fumantes, mostraram suas preferências

Governo não fala sobre MEC-USAID

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Brossard (MDB-RS) não se conforma com o tratamento que o Governo está dando aos pedidos de informação sobre os Acórdãos MEC-USAID, e disse ontem que "usará dos recursos cabíveis para caracterizar esta atitude como crime de responsabilidade".

Declarou o Deputado gaúcho que a 22 de maio formulou um pedido de informações no sentido de interlar-se do que significam tais acordos e, até esta data, "nenhuma resposta foi dada pelo Poder Executivo, embora o prazo de lei para o caso seja de apenas 30 dias".

SEM RESPOSTA

O Deputado Paulo Brossard confessa-se hoje inteiramente de acordo com o ponto-de-vista do Senador Mário Martins, em aparte a um discurso recente do Senador Mem de Sá, no sentido de que o Governo não responderá a quaisquer pedidos de informações que digam respeito aos Acórdãos MEC-USAID. E cita, como um indicio da persistência do Governo em não responder a tais pedidos, o fato de que também o Senador Mem de Sá fez em vão idêntica tentativa no Senado.

Rei Olavo V encerra hoje visita ao Brasil depois de ver as cobras do Butantã

São Paulo (Sucursal) — O Rei Olavo V, da Noruega, encerra hoje sua visita oficial ao Brasil, viajando pela manhã de Viracopos, em voo de carreira da Scandinavian Airlines System, para Santiago. Ontem, ao visitar o Instituto Butantã, o soberano mostrou grande interesse pelo processo usado na extração de veneno de cobras.

A tarde, o Rei Olavo V esteve em Santos e Guarujá, almoçando no Hotel Jequitimar. No coquetel servido antes da refeição, o monarca provou — e disse ter gostado muito — uma batida de côco tipicamente brasileira.

NO BUTANTÃ

O Rei da Noruega foi recebido no Instituto Butantã pelo Diretor Lúcio Carvalho Lima, que, em inglês prestou todas as esclarecimentos solicitados. Bem humorado como de costume, o Rei Olavo V acompanhou com atenção a retirada de veneno de duas cascavéis, uma jararaca e uma coral, percorrendo em seguida os viveiros de cobras. No museu do Instituto, o soberano demorou-se diante das vitrinas com aranhas e escorpiões.

NO GUARUJÁ

O soberano norueguês saiu de São Paulo às 11h20m e às 12h40m já estava em Santos. O Governador aguardava-o em um balço, enfeitado com bandeiras, para a travessia Santos-Guarujá. No Hotel Jequitimar, o Rei e o Governador sentaram-se perto do bar, junto a uma janela, diante do mar. Enquanto saboreava uma

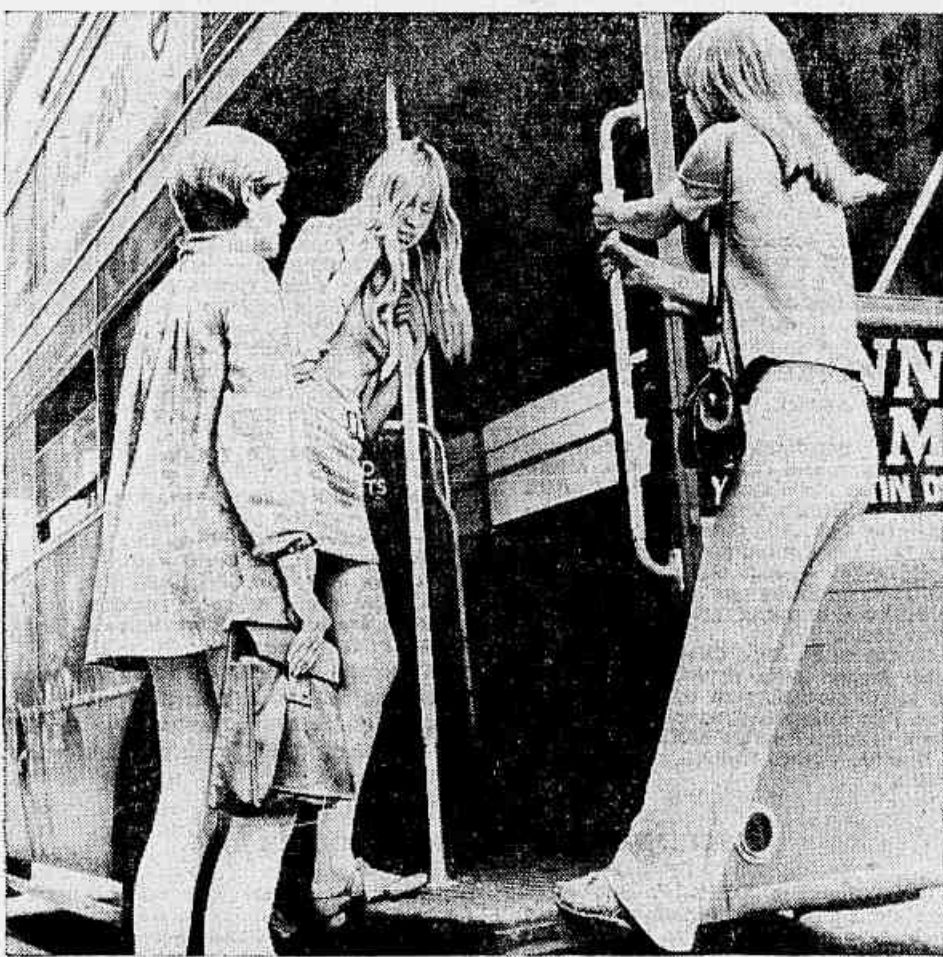
batida de côco, o Rei Olavo V autografou para o Sr. Abreu Sodré fotografias do banquete no Palácio dos Bandeirantes. Pouco depois chegaram o Prefeito de Santos e sua mulher e o Prefeito de Guarujá.

Durante o almoço, o Rei foi apresentado pelo Prefeito de Guarujá com uma plaqueta de ouro e prata, gravados os símbolos da cidade.

Voltando a Santos às 15h15m, o Rei Olavo V visitou o navio oceanográfico Professor W. Besnard, fabricado na Noruega e em operação a serviço do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.

Estêvão ainda na Missão dos Marinheiros Noruegueses. As 17h15m, retornou a São Paulo.

À noite, no Othon Palace Hotel, o Rei da Noruega jantou caviar russo sobre o gelo.



"Swinging" em Londres, começa pela BUA

LONDRES — A cidade mais excitante do mundo, encontra-se a poucas horas de voo pelo VC-10 da BUA. Mas você não tem que esperar essas horas para chegar lá. Porque a eletrizante Londres começa no momento em que você embarca no jato VC-10!

Você será recebido ao som de músicas recentemente gravadas e verá com simpatia os gentis aeromoças no elegante uniforme que tanto as distingue.

Mas não pense que repousamos sobre os louros com a fama universal conquistada pelos nossos serviços de bordo. Nós zelamos por essa

reputação. Você encontrará a bordo um serviço de acordo com a categoria dos jatos que operamos. Se você pensa viajar pela rota Santiago, Montevideo, Buenos Aires, Rio de Janeiro e Londres, voe pela BUA — a única linha aérea que traz Londres até você, diretamente. Nossos aviões partem duas vezes por semana. Junte-se ao grupo!

Consulte seu Agente de Viagens ou nossos escritórios — Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251-B — Tel. 42-4046. São Paulo: Rua São Luiz, 258 — Sales 32/33 — Tel. 33-7715 e 37-5788.



Agentes gerais da BOAC no Brasil



Brasil dá almoço na ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto oferecerá, no próximo dia 19, um almoço aos Ministros e Chefes de delegações latino-americanas que comparecerem ao 22.º período regular de sessões da Assembleia-Geral.

A sessão de abertura foi convocada para esse mesmo dia, às 15 horas. O almoço oferecido pela Chancelaria brasileira é tradicional.

Pimentel não apoia plano de Sodré

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel afirmou ontem que "não há notícia de nação alguma que tenha saído da beira do caos sem o penoso sofrimento de seu povo", por não justificar as medidas pleteadas pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, para enfrentar a crise econômico-financeira em seu Estado.

O Paraná também enfrenta graves problemas financeiros, decorrentes da complexa sistemática tributária e do preço que a Nação paga para sair da inflação. Enquanto estas dificuldades como contribuição ao sacrifício que o País suporta para superar a crise econômica nacional — acrescentou o Governador paranaense.

ESFORÇO

A intenção do Governador Abreu Sodré de enfrentar a crise em São Paulo através do aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, ou então com empréstimos federais, foi combatida pelo Sr. Paulo Pimentel, que acrescentou:

— Compreendo o esforço do Presidente Costa e Silva e estou a seu lado, para que ele promova a retomada do desenvolvimento. Se o atual Governo do Estado não fosse previdente e entulhasse desde o início, apertando o cinto na hora adequada, não poderia agora dispor da situação de equilíbrio em suas finanças públicas, com os pagamentos rigorosamente em dia e uma programação de obras no setor de investimentos de infra-estrutura.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

— Sei que a situação não é boa para os Estados — acrescentou o Sr. Paulo Pimentel. Mas é nessas emergências que as nações em desenvolvimento demonstram espírito de sacrifício e confiança, como virtudes públicas. Governar com abundância de recursos é fácil e qualquer um. O que vale, nas horas difíceis, é acreditar na capacidade de compreensão do povo, que tem à frente de seus destinos um Presidente responsável e consciente, sensível e atento para a conjuntura nacional.

FASE DECISIVA

O Governador Paulo Pimentel não justifica "que se lance a culpa sobre a União ou se alegue a dificuldade de um outro Estado para lamentar a situação existente".

— Com o atual Governo, o País atinge nova fase de consolidação democrática e estabilidade econômica. O dever é ajudar a alcançar esses objetivos, para uma evolução tranquila e eficiente da Nação, principalmente em favor dos mais humildes — acrescentou o Governador paranaense.

Ào finalizar, o Sr. Paulo Pimentel disse que "é o caso de parafusar uma expressão de Kennedy, afirmando-se: 'não pergunteis o que o Presidente pode fazer pelos Estados, mas o que podemos fazer juntos com o Presidente, pela Nação'".

Juiz chama Hélio para ouvir queixa

O confinamento do jornalista Hélio Fernandes pode terminar dois dias antes, pois o Juiz da 9.ª Vara Criminal da Guanabara, Sr. Luís Fernando Whitaker da Cunha, oficiou ontem ao Ministério da Justiça pedindo que ele compareça ao cartório no dia 18, a fim de tomar conhecimento da queixa-crime movida pelo filho do Marechal Castello Branco.

Ainda na tarde de ontem o Ministério da Justiça recebeu o ofício do Juiz da 9.ª Vara Criminal e iniciou o processo para a requisição do Sr. Hélio Fernandes às autoridades militares de Pirassununga, que estão encarregadas da custódia, uma vez que ao Governo interessa o rápido processamento da queixa-crime movida pelo Comandante Paulo Castello Branco.

PROCESSO

No dia 18, perante o Juiz Luís Fernando Whitaker da Cunha, o Sr. Hélio Fernandes será informado de que tem o prazo de cinco dias para apresentar sua defesa e ver iniciado o processo fundamental na Lei de Imprensa.

No cartório da 9.ª Vara Criminal, os escreventes não sabem informar se o jornalista será posto em liberdade após a audiência, nem se será rechaçado para Pirassununga, a fim de aguardar o término do prazo do confinamento, que está previsto para o dia 20.

Adiada para sexta-feira a decisão da Justiça sobre impedimento em N. Iguazu

Sómente depois de amanhã, por não haver recebido ainda o resultado das diligências solicitadas, o Juiz da Vara Criminal de Nova Iguaçu, Sr. Moacir Morado, apreciará o habeas-corpus preventivo impetrado pelo Sr. Ari Schiavo para anular o ato da Câmara Municipal que o afastou, por 90 dias, do cargo de Prefeito.

A Comissão Especial criada pela Câmara Municipal de Nova Iguaçu para investigar as denúncias de que o prefeito impedido incorreria em crime de malversação de fundos públicos previu ontem que concluirá seu trabalho dentro de 10 dias. O Prefeito-Interino do Município, Sr. José Fares, não foi recebido ontem pelo Governador Jeremias Fontes.

SEM PRESTÍGIO

O Prefeito interino de Nova Iguaçu, Sr. José Naim Fares, tentou ontem, sem sucesso — embora assistido pela Secretaria de Segurança —, avistar-se com o Governador Jeremias Fontes, para lhe pedir um empréstimo de NCr\$ 1 milhão, sob a alegação de que as finanças do município estão abaladas.

Pouco depois de saber que não veria o Governador, o Sr. José Fares foi à Assembleia Legislativa e lá ouviu o Deputado Montes Paixão acusá-lo de, em menos de um mês, ter gasto mais de NCr\$ 3 milhões.

Ào deixar Niterói de volta a Nova Iguaçu, o Sr. José Fares disse que os Deputados Getúlio Moura (federal) e Montes Paixão combatem sua administração "porque foram contrariados em interesses pessoais".

— O Sr. Getúlio Moura tinha 16 trabalhadores da Prefeitura à sua disposição para conservar um sítio em Nova Iguaçu. O Sr. Montes Paixão tinha também privilégios: três motoristas do Município tinham ordens de servi-lo a qualquer momento — revelou o Prefeito Interino.

Prefeito de Ceres pode ser afastado até sexta

Goiânia (Correspondente) — O Prefeito de Ceres, Sr. Silvio Mundim Pedrosa, da ARENA, poderá ser destituído de seu cargo a qualquer momento, porque a Câmara Municipal, por sete a dois, aceitou a denúncia de peculato formulada contra ele pela Comissão (interna) de Sindicância.

Ào considerarem "apreciáveis as denúncias", os vereadores receberam o pedido de impeachment e logo o remetaram à Comissão de Justiça, que tem prazo de 72 horas para se pronunciar perante o plenário.

JUSTIÇA TAMBÉM

O Prefeito de Ceres é acusado de ainda de atividades succe-

tíveis de configurar crime de responsabilidades, quando no exercício de seu primeiro mandato de Prefeito, há oito anos. O processo que trata do assunto foi remetido ontem pelo Juiz de Ceres, Sr. Mauro Campos, ao Juiz Federal de Goiás, Sr. José de Jesus Filho.

O Deputado Leão Caiado (ARENA), representante de Ceres na Assembleia Legislativa, considerou ontem "imminente a destituição do Prefeito e sua posterior prisão", acentuando que "ele não conta nem com o apoio da Câmara nem da liderança partidária e, o que é pior, nem do povo".

Comissão aprova verbas adicionais à proposta orçamentária do Governo

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Orçamento aprovou ontem anexos da proposta orçamentária do Governo, referentes aos Ministérios da Marinha e do Trabalho, Poder Judiciário, Presidência da República, SNI e ENFA.

Foi aprovada na proposta da Presidência da República, emenda do relator, Deputado Aécio Cunha (ARENA-MG), dotação de NCr\$ 150.000,00 para manutenção do Gabinete do Vice-Presidente da República, que não constava do projeto enviado pelo Executivo.

SNI E EMFA

Com parecer do Deputado Bento Gonçalves (ARENA-MG), a proposta para o SNI totaliza NCr\$ 3 milhões, 44 mil e 804, sendo NCr\$ 350 mil para recapitamento do serviço e o restante para serviços de informações e contra-informações. Nenhuma emenda foi apresentada ao subnexo do SNI.

A dotação para o Estado-Maior das Forças Armadas é de NCr\$ 18.830.203 e o relator, Deputado Euclides Triches (ARENA-RS), destacou NCr\$ 2 milhões para a construção de residências ao pessoal que servirá no Hospital do EMPA, em Brasília. A verba para esse hospital é de NCr\$ 7.800.000,00.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A proposta orçamentária para a Presidência da República inclui os seguintes setores e respectivas dotações para 1968: Presidência — NCr\$ 7.758.397, Agência Nacional — NCr\$ 6.173.098, Conselho de Segurança Nacional — NCr\$ 338.852, Conselho Nacional de Pesquisas — NCr\$ 16.073.878, Consultoria Geral da República — NCr\$ 223.629, e Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP) — NCr\$ 11.717.087.

O relator Aécio Cunha salientou o acréscimo de verba para a Agência Nacional (cerca de NCr\$ 4 milhões), "necessários à reequiparação do órgão, para melhor desempenho de suas tarefas e dar solução definitiva ao problema de sua fixação em Brasília". Outro aumento verificou-se na dotação do Conselho Nacional de Pesquisas. No Orçamento vigente, os recursos são de NCr\$ 8.762.330 e para o de 1968 foram aumentados para NCr\$ 16.073.878. Foram rejeitadas duas emendas: de NCr\$ 80.000,00 para pesquisas científicas no Território do Amapá e de NCr\$ 1.000.000 para o Centro Brasileiro de Pesquisas

Físicas do Rio. O relator rejeitou as discriminações de recursos propostas, atendendo a ponderações do próprio Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Couteiro. Frisou que o objetivo das emendas está plenamente atendido na programação do órgão para o próximo exercício.

A verba para manutenção do Gabinete do Vice-Presidente da República foi discriminada na dotação prevista para a assessoria presidencial, que passou de NCr\$ 6.093.397 para NCr\$ 6.458.397. NCr\$ 150 mil foram discriminados para aquele Gabinete.

MARINHA

O orçamento da Marinha prevê despesa no total de NCr\$ 531.976.510, representando mais 0,24% do anterior. Segundo o relator José Maria Ribeiro (MDB-RJ), a correção será feita em benefício direto da renovação do material flutuante, "o que significa dizer o fortalecimento, sem aumento, do poder naval e indireto da indústria nacional que será chamada a cooperar e contribuir para as construções navais no País".

Acrescentou que o orçamento naval se pauta por consignar suas despesas não apenas visando ao programa de defesa e segurança mas também buscando participar, dentro das possibilidades de sua ação e das finanças federais, dos objetivos gerais do Governo. Destacou o relator o desenvolvimento social, o fortalecimento da tecnologia nacional, o mercado interno e da iniciativa privada.

Foram rejeitadas emendas discriminando recursos para recuperação das bases navais de Val-de-Cães, Natal e Lajes; para ampliar a rede hospitalar de Belém; recursos para construção dos faróis do Cabo Orange e Cassiporé; e, para construção de prédios para sedes de capitães e agências.

Hermano acusa Governo de esbanjar com espionagem

O Deputado carioca Hermano Alves acusou ontem o Governo de pretender gastar "só em atividades de espionagem" pelo menos a quantia de NCr\$ 4.157.561,00, ao comentar no plenário da Câmara o Orçamento para 1968, cuja votação será iniciada nos próximos dias. Ressaltou o Sr. Hermano Alves que desde 1961 estão excluídas as verbas dos serviços secretos do Exército, da Marinha e da Força Aérea, "pois estão diluídas nas despesas com serviços administrativos".

SNI GANHA TUDO

O Deputado carioca também não souou, "por motivos óbvios", os serviços de caráter reservado do Itamaraty, mas incluiu no capítulo geral os recursos do Ministério da Justiça para "a preservação da ordem política e social", frisando que, no seu entender,

"[a] ordem política e social não merece ser preservada".

Ào mostrar o Orçamento, disse o Sr. Hermano Alves que só o Serviço Nacional de Informações, com dotação de NCr\$ 3.044.804, terá mais recursos do que os previstos, no âmbito do Conselho Nacional de Pesquisas, para desenvolvimento de estudos e pesquisas espaciais (NCr\$ 1.648.000) e para o desenvolvimento de projetos a cargo da Comissão Nacional de Atividades Espaciais (NCr\$ 1.162.000).

— O SNI está voando mais alto, no espaço, do que os órgãos específicos de atividades espaciais. O SNI gastará quase oito vezes mais do que a verba — NCr\$ 400 mil — prevista para a concessão, pelo Ministério da Educação, de bolsas-de-estudo para filhos dos integrantes da extinta Força Expedicionária Brasileira.

Israel venderá garrafas com água do Rio Jordão na Feira da Providência

Duas garrafas com água do Rio Jordão — rio onde Jesus Cristo foi batizado — além de bonecas vestidas com roupas típicas de Jerusalém e Jafa, cinzeiros, chapéus de prala, discos de música popular e litros de vinho Carmel poderão ser comprados na barraca de Israel, na Feira da Providência, a partir de sexta-feira.

A barraca de Israel, coordenada pela Embaixatriz Achshav Divon, será decorada com grandes cartazes turísticos de suas principais cidades e vai vender inúmeros souvenirs com o símbolo de Israel — um castiçal com sete braços — e o da boa sorte gravados em cinzeiros, chaveiros e anéis.

IMPREVISTO

A Embaixatriz Achshav Divon disse ao JORNAL DO BRASIL que pretendia trazer mais objetos para a sua barraca este ano, mas "os pedidos de remessa de material são feitos geralmente em junho", e devido à guerra com os árabes não puderam ser atendidos pelo Ministério de Relações Exteriores. A maior parte de seus funcionários estava ocupada na campanha, longe de Telaviv.

Mesmo assim a Embaixatriz de Israel conseguiu que lhe fossem remetidas garrafas de sucos de laranja, tomate e grapefruit, vinho Carmel, chapéus de prala feitos em tecido — tembel-hat — cinzeiros, anéis, bandejas e inúmeros objetos confeccionados em madeira de oliveira.

FRANÇA

A barraca da França na Feira da Providência este ano venderá, além dos já tradicionais vinhos e queijos, os vestidos de papel que os grandes magazines de Paris oferecem às francesas.

A Embaixatriz da França, Sr.ª Odete Binoche, disse ontem que os frequentadores da Feira da Providência poderão, no domingo, provar "um patê especial feito por uma senhora francesa aqui no Rio, que fica delicioso com vinho". O vinho Beaujolais tinto será oferecido a NCr\$ 1,00 o copo.

AS ATRAÇÕES

A Sr.ª Odete Binoche concedeu uma entrevista coletiva ontem para dizer que "nos esperamos que este ano o sucesso seja igual ou maior que o do ano passado".

Três marcas de cigarros franceses — Gauloise, Gitanes e Royale — poderão ser adquiridas a NCr\$ 1,00 o maço. Os preços dos perfumes franceses — Givenchy, Rochas, Madeline — de Rauch, Carron e Hermes, ainda não estão fixados, mas os vestidos de papel — recolhidos em Paris pela Sr.ª Sylvia Marcondes Ferraz — custarão cada um NCr\$ 20,00. Os vestidos de papel serão vendidos na sexta-feira, e, "como há apenas 20 modelos, eu acredito que poderemos ser obrigados a fazer uma fila". O famoso marron glacé francês é outra atração que a Embaixatriz Odete Binoche pretende oferecer "ao bom gosto dos cariocas, para ajudar a Feira da Providência".

Cartazes fazem festa de ilusões na Praia do Pinto para esconder a miséria

Na frente os cartazes anunciam o refrigerante com sabor de emoção, o óleo que não pode faltar à sua mesa e a camisa que todos devem usar, numa festa de ilusões e oportunidades, enquanto por trás dos mesmos cartazes uma população reclama a falta de água, come mal e nem todos podem andar de camisas.

Isto acontece na divisa de Ipanema com o Leblon, no Jardim de Alá, na favela da Praia do Pinto, que amanheceu esta semana rodeada por tapumes de propaganda instalados por uma firma de publicidade, numa tentativa de vender os produtos anunciados e — autorizada pelo Estado — esconder a miséria que há por trás das boas coisas da vida, sobretudo para os delegados da reunião do FMI, que começarão a chegar neste fim de semana.

CURIOSIDADES

Há uma semana que vários homens vinham instalando os tapumes em volta da favela da Praia do Pinto, sob a curiosidade dos garotos que nela habitam e a incredulidade dos mais velhos. Nem mesmo as mulheres — nas quais os cartazes poderiam despertar o senso estético ou o desejo de compra — gostaram da medida. Muitas acham que "melhor seria construir uma praça".

A Sociedade dos Moradores da Praia do Pinto começou a agir de modo que ficasse claro quem havia autorizado a colocação dos tapumes. Logo, a firma encarregada da propaganda e dos tapumes, esclareceu dizendo e exibindo a autorização do Estado para os tapumes. Nem assim a Sociedade dos Moradores se aquietou e nem podia, pois há alguns anos atrás o próprio Estado havia

proibido a colocação dos tapumes onde agora estão.

Os mais curiosos foram além e procuraram, no trabalho, saber os fatos. Não demorou para a notícia aparecer: quem nos esconde os homens que vêm nos visitar, de boca em boca a versão corria e ontem a posição de cada um era de indiferença, "vontade de destruir aquilo" ou esperar para saber o que os homens da Sede (como chamam a Sociedade dos Moradores) vão fazer.

MISÉRIA CERCADA

A informação partiu de um empregado do Estado que trabalha em uma outra obra de tapume, esta no Horto Florestal, junto à sede do Clube do Regatas do Flamengo: os cartazes em volta da favela da Praia do Pinto são para melhorar a paisagem de quem vier assistir a Feira da Providência, passando pela Avenida Borges de Medeiros.

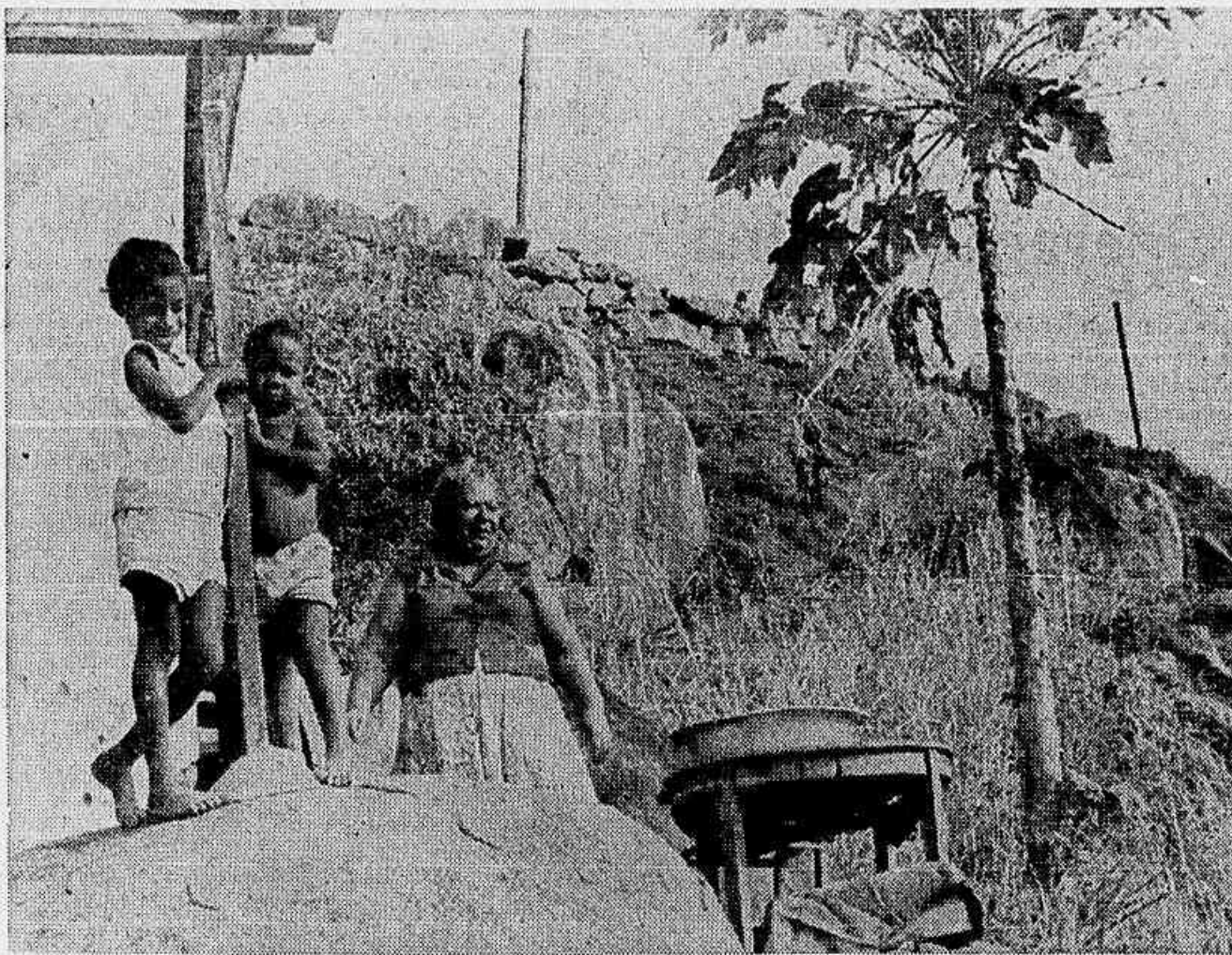
Cronistas de carnaval vão a Negrão

Dirigentes da Associação dos Cronistas Carnavalescos pediram ontem ao Governador Negrão de Lima a homologação do projeto da Assembleia Legislativa, de autoria do Deputado Frederico Trota, que atribui à Secretaria de Turismo e à ACC a responsabilidade exclusiva da eleição do Rei Momo.

Aumento da CTC irá a julgamento

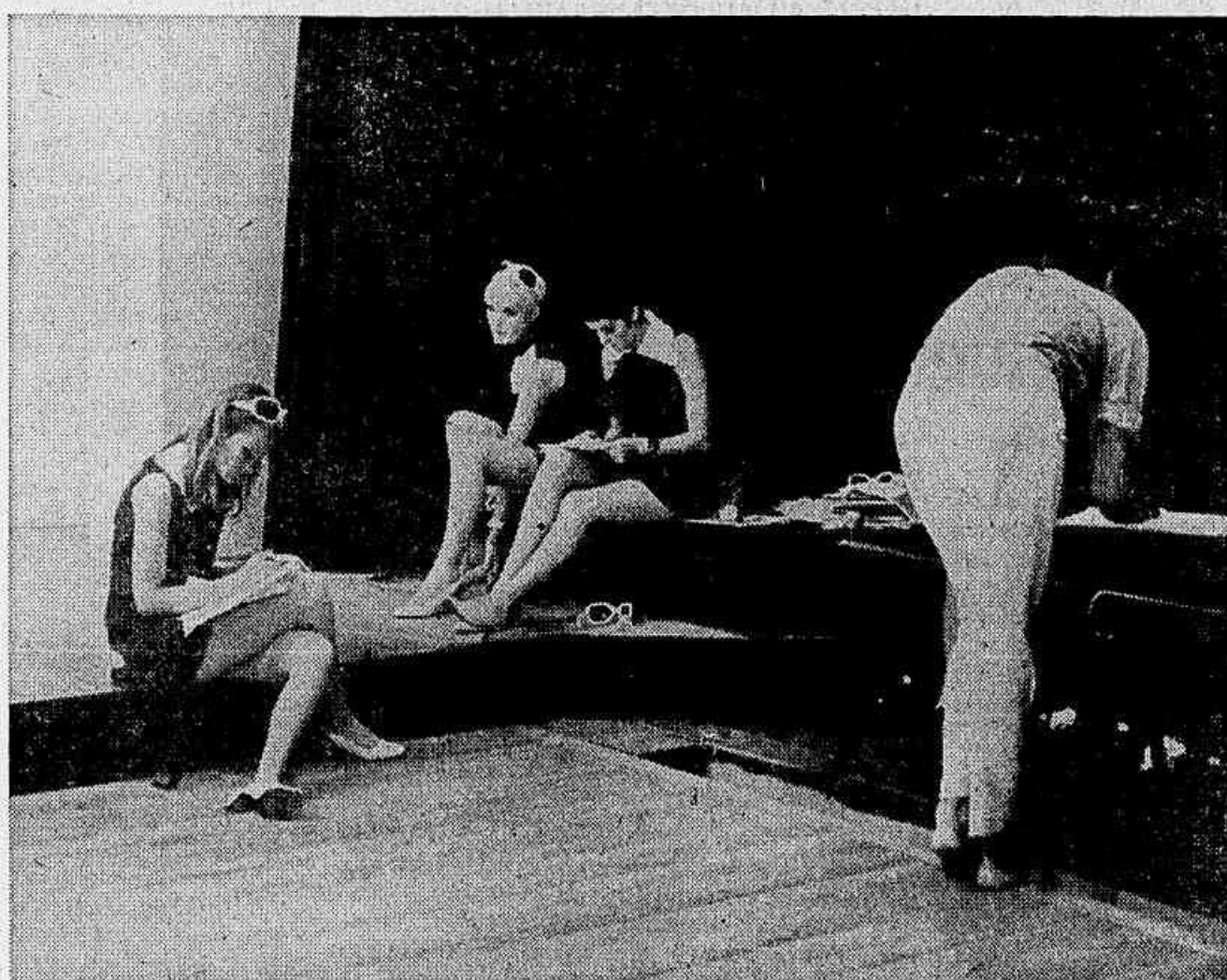
O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o próximo dia 26, às 15 horas, o julgamento do processo de aumento salarial dos empregados da Companhia de Transportes Coletivos, depois de ter fracionado, ontem, a última tentativa para se chegar a um acordo amigável na audiência de conciliação que foi realizada.

A BOA VIZINHANÇA



Dona Orminda diz que nos 45 anos que morou no Morro São José viu muita gente nascer e crescer, sempre se dando bem

AS FLÔRES DE SETEMBRO



Os manequins ingleses que participarão do September Fashion Show ensaiaram ontem no Copacabana Palace

FANTASIA E REALIDADE



Por trás dos cartazes sugestivos vivem as crianças da Praia do Pinto sem ter o que vestir

MIS tem mais um Conselho

O Museu da Imagem e do Som instalou, ontem à tarde, o Conselho de Artes Plásticas, composto por 20 pessoas, entre artistas e críticos mais conhecidos no setor, com a finalidade de assessorar o Museu na escolha de nomes que deverão dar depoimentos para a posteridade.

Ontem mesmo, o Conselho decidiu apontar os nomes de Clefiro Dias, Djanira, Carlos Osvaldo e Tereza do Amaral para os primeiros depoimentos, além de determinar um depoimento coletivo de alguns participantes da próxima Bienal de São Paulo.

O CONSELHO

O Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som ficou formado pelas seguintes pessoas: Clarival Valadarez, Vahmir Ayala, Di Cavalcanti, Flávio de Aquino, Edla Mangabeira Under, Harry Laus, Augusto Rodrigues, Ferreira Gullar, Mário Pedrosa, Mário Barata, Antônio Bento, José Paulo Moreira da Fonseca, Faiga Ostrower, Quirino Campofiorito, José Roberto Teixeira Leite, Goni Maria Bilenicourt, Mark Bercowitz, João Salgueiro, Jaime Maurício, Frederico Morais e Carlos Cavalcanti.

Durante a sessão de instalação, o Diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albim, justificou a criação do Conselho de Artes Plásticas — a exemplo do que já ocorreu com Teatro, Cinema, Esportes e Música Popular, que já têm conselhos formados — como a necessidade de o Museu manter inteira isenção na escolha dos nomes que deverão prestar seus depoimentos. Ao Conselho caberá também a formulação das perguntas aos entrevistados.

ANTES DO CONSELHO

Coube ao arquiteto Oscar Niemeyer, na semana passada, antes mesmo da criação do Conselho, abrir o ciclo de entrevistas sobre artes plásticas.

Nas explicações que deu aos novos conselheiros, o Sr. Ricardo Cravo Albim disse que o Museu tem o maior interesse em recolher um maior número possível de depoimentos de personalidades.

Morro onde D. Orminda vive há 45 anos vai a leilão e a deixa sem destino certo

Dona Orminda Sousa Machado é a mais antiga moradora do Morro São José, em Madureira. Vive ali há 45 anos, e viu barracos surgirem em torno do seu, e chorou quando a chuva derrubou muitos deles. Agora o seu barraco também está ameaçado, pelo leilão de uma fatia do morro que a proprietária quer vender. "Que será de nós?" — perguntam D. Orminda e cinco vizinhos.

No martelo do leiloeiro Afonso Nunes estará sendo decidido depois de amanhã, às 16 horas, o destino de Dona Orminda e dos seus vizinhos. Tal como os demais moradores, mais afortunados por não viverem naquela parte do morro, eles não querem sair da favela, pois dela têm muito orgulho. "É a melhor do Rio de Janeiro; tudo gente boa, aqui não dá nem bandido" — dizem.

MULHER ACATADA

D. Orminda Sousa Machado é muito respeitada no Morro São José. Todos a conhecem e acatam a sua opinião, por ser a mais antiga moradora e também porque se faz respeitar com seus 90 quilos e uma voz forte, cheia de personalidade. As crianças vivem na cercado, e dela ouvem histórias do morro e outras que ela inventa. Não tem filhos, apenas o marido — o Machado — que trabalha no Cais do Pôrto, mas todas as crianças da vizinhança são seus sobrinhos e chamam-na Tia Balana, "porque sou gorda" — ela explica —, mas não tenho nada de balana; nasci aqui mesmo em Madureira, há 59 anos.

Seu barraco é muito limpo e arrumado, apesar de peque-

no. Ela o olha e pergunta: "O que será de nós se quem comprar esta parte do morro quiser nos tirar daqui? Meu marido desconta para o Instituto e pode se candidatar a uma casa do Estado. Por mim só saio daqui para a Cidade de Deus; não gosto da Vila Kennedy". Depois se lembrou dos seus cinco vizinhos: "Muitos não descontam para o Instituto" — falou para si mesma.

Falam que os engenheiros podem abrir uma rua daqui do alto do morro até Cavalcanti. Não acredito porque a obra é cara. Quem comprar esta parte do morro vai comprar muita pedra. Aqui tem mais pedra que terra. Todos gostam do morro; o chato são as pedras. Agora, quando chega janeiro, todos nós ficamos com o coração apertado.

Desfile com 10 manequins inglesas abre no Copa o "September Fashion Show"

Um desfile de 80 modelos para outono e inverno apresentados por dez manequins inglesas será a principal atração de hoje, no Copacabana Palace, no September Fashion Show, que será oficialmente inaugurado às 21 horas, pelo Governador Negrão de Lima, e ficará aberto ao público até domingo.

Durante os quatro dias, o público poderá ver, por NCr\$ 2,50, os últimos lançamentos da moda dos principais representantes da indústria têxtil brasileira, nos 40 stands montados nos salões de festa do Copacabana Palace, além de assistir a diversos desfiles, dos quais participará Miss Universo 1967, Sylvia Hitchcock.

"STANDS"

O principal stand do September Show será o da Rhodia, que ficará no Teatro Copacabana, onde serão apresentados seus desfiles e dois shows: o Brazilian Fashion Folies, que contará a evolução da moda através dos tempos, com figuras populares da música brasileira, e Moda Superjovem, uma apresentação em 16-16-16 da moda jovem.

Nos três grandes salões do Copacabana Palace, os principais stands são os seguintes: Indústrias Votorantim, Perfumes Coty, Lumière, Fábrica de Rendas Arp, Berta Confeções, uma agência do BEG, Helena Rubinstein, Indústria de Fitas Katia, Atelier Parisienne, Calçados Samello, Velasquez, América Fabril, Lignun SH, Jomafre, Titan, Tecelagem Columbia, Rendanyl, Mogliana, A Vigorex, Meias Iris, Valisère, Tricot-Sã, Pullsport, Korrigan e Pingouin.

Os desfiles serão apresentados dentro do mesmo horário de funcionamento do September Fashion Show — das 15 às 23 horas.

A grande atração internacional será a Miss Universo 1967, Sylvia Hitchcock, que apresentará, durante os quatro dias, às 18h30m e às 21 horas, a nova coleção de malês Valisère. Além dela, desfilarão também a Miss Brasil 1967, Carmem Sylvia Ramasco, e as Misses Brasil 66, 65 e 64.

Os desfiles e shows da Rhodia serão apresentados diariamente: às 16 horas, Moda Superjovem; 17h30m e 18h30m, Seleção Nacional de Prêt-à-Porter e Malharia; 20h, Moda Masculina; e 21h, Brazilian Fashion Folies.

Além destes, serão apresentados também diversos desfiles no Golden Room e na boate Mela-Notte, estando progra-

mado para domingo, às 21 horas, no Salão Nobre do Copacabana, um desfile da Korrigan, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, com 30 modelos apresentados por cinco manequins.

MODA JOVEM

Um dos cinco costureiros ingleses que se encontram no Rio, Norman Hindebrand, disse ontem, enquanto orientava o ensaio de seus manequins, que "hoje em dia a moda na Inglaterra é apenas e unicamente dirigida para os jovens, não apenas porque os jovens estão na ordem do dia, mas ainda porque eles, sem responsabilidades, não se importam em gastar seu dinheiro nas loucuras que criamos".

O desfile dos manequins ingleses é todo apresentado ao som de 16-16-16, "para simbolizar a moda descontraída, jovial e alegre que atualmente domina todo o mundo".

— A nossa moda é, antes de tudo, barata. Por isso é popular. Ela está espalhada por todas as lojas de Londres, ao contrário do que acontece com o boutique Biba, cujos artigos são caros porque exclusivos — disse o costureiro, que faz parte da Association Fashion Designers of London, integrada por dez costureiros, cinco dos quais estão no Rio.

Disse ainda que as grandes tendências da moda, com relação às cores, são o branco e o preto e que "para o ano, as saias deverão baixar pelo menos uma polegada".

Sobre as diferenças entre Rio e São Paulo em matéria de moda, acha que "o Rio é mais avançado: basta ver o que aconteceu em São Paulo com os nossos manequins obrigados a sair de uma loja pela porta dos fundos, pois corriam o risco de ser agarrados".

"Miss" Universo diz que veio para rever amigos

Miss Universo 1967, Sylvia Hitchcock, que vai participar do September Fashion Show, chegou ontem de manhã ao Rio dizendo que veio "rever amigos e a noite carioca". Sylvia queixava-se de um certo cansaço, embora estivesse sempre solícita e sorridente.

Recebida por Miss Guanabara, Sylvia quis logo saber seu programa para a tarde, pois estava disposta a descansar um pouco, uma vez que só dispusera de duas horas entre um desfile em Nova Iorque e o embarque no avião para o Rio.

OSSOS DO OFÍCIO

Sylvia, que vai ficar no Rio até o próximo domingo, afirmou que suas obrigações e compromissos como Miss Universo "chegam a cansar um pouco, embora sejam muitas as compensações, pois em todos os lugares encontro sempre muito carinho".

Está licenciada da Universidade de Alabama, para onde espera voltar no próximo ano, a fim de terminar os estudos e ingressar na carreira teatral, seu grande sonho.

Mostrou grande interesse em assistir ao II Festival Internacional da Canção Popular, em outubro próximo, no Rio, mas informou que até agora

não havia sido convidada pelos promotores do concurso.

VERUSHKA NÃO VEM

Roma (UPI-JB) — O manequim alemão Verushka não virá mais ao Brasil para o September Fashion Show, segundo informou seu novo empresário, o fotógrafo Franco Rubartelli.

Tivemos de suspender a viagem — informou Rubartelli — por causa de um mal-entendido dos mais trágicos com as passagens aéreas: pensávamos que íamos embarcar hoje (ontem), mas recebemos no sábado passagens para a madrugada de domingo. Não teríamos tempo de nos preparar para embarcar e só encontramos outros vôos no fim da semana.

Disse ainda Rubartelli que "viajar só no fim da semana significaria perder praticamente todo o show de moda que será realizado no Brasil".

— Mas nós continuamos dispostos a ir ao Brasil — acrescentou o fotógrafo — especialmente eu. Verushka já esteve lá, e seus depoimentos sobre a beleza e o calor do povo me deixam seguro de que iremos os dois juntos ao Brasil tão logo pudermos.

Mário Martins

Em uma das madrugadas de pegar avião para Brasília, ainda mal desperto, tive a sensação de que estava vendo fantasma em casa. A noite não se fôra de todo e uma das filhas adolescentes, metida em seu uniforme escolar engolia o café às pressas e, no mesmo ritmo, quase no mesmo instante, já na porta, me mandava um tchau que eu deveria traduzir como uma mensagem de votos de boa viagem, pronto regresso, beijos etc e tal. Inaugurei a mãe a razão daquela saída, antes de o soldar o sinal de sua graça. Sou ciente de que há vários meses era aquele o horário matinal da menina. Eu já começava a explodir, disposto a fazer um dos meus mais recentes discursos cascos contra o Governo que obrigava a juventude a largar a cama tão cedo, quando veio a explicação para o fato:

— O colégio, como você sabe, tem vários turnos. Acontece que o horário do último estava terminando às dez horas da noite. O leal da escola não é muito movimentado. Então os alunos dos turnos da manhã e da tarde se reuniram e chegaram à conclusão de que deviam fazer alguma coisa em favor dos colegas do turno da noite, com os quais, vale dizer, nenhuma convivência tinham. Que fazer? Greve, passeata de protesto, requerimentos de policiamentos ou guardas noturnos? Nada disso. Espontaneamente chegaram à seguinte decisão: se cada turma entrasse em aula duas horas mais cedo, ainda que as refeições tivessem que sofrer também modificações do horário, os alunos da última turma chegariam em casa duas horas antes, com as ruas em pleno movimento, sem maiores riscos portanto.

Para essa decisão não houve qualquer portaria de quem que fosse e, fôsse de ninguém, sem aprovação de terceiros. Acharam que aquele era o caminho justo e natural e todo o colégio se dispôs ao sacrifício que para eles estava na cara. A Diretora considerou a solução correta e aprovou-a. Os professores, que nada tinham com o turno da noite, também reconheceram que os jovens estavam com a boa causa. E toparam a mudança que fazia começar as aulas, sob a presença da estrêla-d'alva. Os pais, contagiados pelos sentimentos de solidariedade humana dos filhos, concordaram com tudo.

E assim se explica o repentino madrugador dos colégios na região. Mais do que isso, porém, se testemunha o caráter da geração que ainda está em formação. Sem egotismos, compreendendo que cada qual tem que se desprender de algo a fim de que todos tenham regalias e garantias iguais. Sem privilégios, sequer de horários escolares.

Para os céticos, uma renúncia coletiva dessa natureza, abrangendo alunos, mestres e pais, há de exigir o dedo nas chagas, começando por se indagar o nome do colégio. Adiante-me: trata-se do Colégio André Maurais, precisamente aquele educandário estadual gratuito que, há dias, certos irresponsáveis desta praça andaram tentando difamar-lhe o conceito. Com aquela torpe calúnia de que seus alunos fumavam maconha em aula. Como se vê, lá, o que existe, de fato, é bem o contrário. É uma coletividade esmerada de nova geração, honrando ao mesmo tempo, essa educadora invulgar que é a sua diretora: a Professora Henriete Amado, esposa do Gilson, e integrante, pois, dessa constelação nacional que é a família Amado.

Cartas dos leitores

Dia da Imprensa

"Tenho a grata satisfação de cumprimentar os ilustres dirigentes dessa prestigiosa folha, pelo transcurso do Dia da Imprensa.

Formulo em meu nome e em nome da Diretoria desta Associação os melhores votos de felicidade e completo êxito.

Henrique S. Duque Estrada Meyer — Presidente da Associação dos Empregados no Comércio — Rio, GB."

Retenção de verbas

"A retenção, por parte do Ministro da Fazenda, de verbas consignadas a vários Ministérios e serviços continua criando um clima de insegurança e mal estar em vários setores do serviço público. Ainda, há bem pouco, o Ministro do Interior Albuquerque Lima fez severas e justas críticas à limitação de recursos para o Nordeste. Outros setores reclamam também contra o congelamento que tudo paralisa. E o caso, por exemplo, do Instituto Nacional do Livro, cujas atividades de divulgação do livro estão imobilizadas desde o início do atual exercício financeiro e com isso prejudicando sensivelmente a cultura nacional. Pais onde as atividades culturais e educacionais deveriam ter prioridade aqui são lamentavelmente relegadas a plano secundário. Já está na hora, Sr. Delfim Neto, de liberar o livro brasileiro.

Artur Moreira de T. Castro — Rio, GB".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de setembro de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

"Operação-Rotina"

Caiu tão baixo a confiança da população na atividade administrativa que diz respeito à segurança de cada um, que uma simples providência de rotina tem de revestir-se de encenação especial, roupagem publicitária para disfarçar a pobreza de crédito. A Polícia não policia em condições mínimas, os serviços deixam de atender às menores necessidades, a fiscalização vai aos extremos da complacência. Os grandes projetos de obras não esconhem a situação penosa dos serviços indispensáveis à vida de uma grande cidade, a cuja ineficiência a opinião pública curva-se em irreverência cáustica.

Vem daí o apelo crescente ao rótulo novo para medidas de simples rotina, que deveriam constituir o dia-a-dia dos órgãos administrativos encarregados de assegurar água nas torneiras, luz aos sinais de trânsito, policiamento nas ruas e o império da lei, no que ela tem de elementar, no capítulo da segurança de cada um na vida diária, no direito de ir e vir entre a casa, o trabalho e o divertimento.

Mas, o trivial ganha dimensão de excepcional, numa administração que caiu abaixo de zero em matéria de Polícia, congelando a confiança popular. Nos últimos meses, aumentou o recurso extraordinário e não se passa uma semana sem que a cidade tome conhecimento de uma operação espetacular para a rotina elementar. É o reinado da emergência erigida em doutrina administrativa. Porque vai instalar-se a reunião do FMI, além das obras de retoque da cidade, anuncia-se a *Operação-Pára-Pedro*, destinada a conferir documentos dos motoristas, pelo menos enquanto os visitantes internacionais andarem entre nós.

Telemoratória

Estudo elaborado pelo CONTEL para nortear a aplicação do Plano Nacional de Telecomunicações e Radiodifusão, identifica no excesso de emissoras a principal causa do baixo nível alcançado pela televisão na Guanabara. O estudo só se refere ao Rio de Janeiro, onde, segundo o diagnóstico, há cinco emissoras, quando o mercado não comportaria mais de três.

Em consequência do excesso, a pressão exercida sobre o mercado de publicidade tende a baratear, pela oferta inflacionada, o preço dos anúncios. Daí resulta uma competição desenfreada, que abarata o tempo vendido, a qualidade dos anúncios e todo o resto. Conclui o estudo, pois, por uma constatação que não demanda estudo, propriamente, porque visível aos olhos de quem se disponha a observar um pouco a questão.

Depois desse exercício sobre o óbvio, anuncia o CONTEL a disposição de limitar a concessão de novos canais de televisão em todos os Estados, embora não se pretenda fazer cassações naquelas unidades da Federação em que, como na Guanabara, se verificou o excesso de estações.

Ora, esta será possivelmente a melhor maneira de congelar a situação no pé em que ela se encontra. Porque a verdade é que nem o CONTEL nem, antes dele, a Comissão Técnica de Rádio — e antes dela quem quer que seja —, propôs jamais medidas objetivas para impedir que chegássemos até aqui.

Em suma, o que é preciso dizer e reconhecer é que as concessões de canais de televisão e de rádio foram sempre algo mais que meras concessões.

Turismo

O turismo deixou de ser uma atividade marginal destinada a suplementar receitas do comércio de varejo e do ramo hoteleiro. Para muitos países, alguns de grande importância econômica, ele passou a ser fonte de divisas, de grande expressão. Em artigo sobre o assunto, a revista *Desenvolvimento e Conjuntura* oferece dados extremamente interessantes. O México exportou, em 1964, o equivalente a 1 071 milhões de dólares. No mesmo ano sua receita turística subiu a cerca de 650 milhões de dólares. Outra observação importante é que, entre 1950 e 1965, enquanto as exportações mundiais subiam na taxa anual de 8% o turismo se expandia à razão de 12% ao ano. Dentro deste quadro auspicioso, a posição do Brasil apresenta-se bastante sombria. Em 1966, o turismo estrangeiro não proporcionou uma receita estimada em 9,6 milhões de dólares. Os gastos de brasileiros no exterior, com a mesma finalidade, foram, contudo, de 38,6 milhões de dólares.

Os dados acima, ou outros do mesmo tipo, têm sido freqüentemente citados para reclamar um grande esforço nacional em favor do turismo. A EMBRATUR nasceu desse anseio. Acreditamos, todavia, que o problema vem sendo mal colocado. A grande receita mexicana resulta da sua proximidade dos Estados Unidos e do fato de que o turismo que ali se faz nada mais é do que um prolongamento do intenso turismo interno americano. A Europa, a par de sua maior proximidade com os Estados Unidos, oferece uma concentração de atrativos para o visitante estrangeiro, que nosso País está longe de igualar. Em suma, após havermos reconhecido a crescente importância do turismo nas relações econômicas internacionais, a segunda conclusão que se impõe é de que nossas possibilidades

Como de repente a Polícia descobriu que tem muito a fazer e não consegue executar coisa alguma como rotina, passou a tirar o atraso na forma operacional em vigor: a *Operação-Ólho-Nêle* também começa, para não dar ao contribuinte tempo de lembrar que a *Operação-Fôlha-Sêca* desprendeuse do galho promocional e deu um toque de outono ao Rio. E a *Operação-Gato-e-Rato* não conseguiu sequer mobilizar gatos capazes de dar conta dos ratos que se multiplicam nos desvios e bueiros da cidade. Para acabar com o galanteio pesado, que a ausência de Polícia institucionaliza, foi planejada a *Operação-Paquera*, cujo resultado estatístico é nulo: o gracejo campeia à beira das calçadas, nas feiras livres, nas praias.

Para melhorar o nível do policiamento e do trânsito, nenhum curso de treinamento foi cogitado. Continuamos atrasados de décadas, em matéria de administração pública, onde os problemas tornaram-se rotina e as soluções viraram operações especiais. Daí o sentido de ação sincopada. Depois de cada operação, os encarregados de realizá-la estão exaustos, porque desacostumaram-se do trabalho diário. A administração arfante dá a idéia de moléstia crônica, com dificuldade de respiração, agonia de que participa toda a cidade.

Na verdade, em lugar de tantas providências paliativas, para enfrentar o trivial obrigatório, bastava apenas o Governo programar e executar a *Operação-Rotina*, a única que pode assegurar continuidade administrativa e devolver-lhe um mínimo de confiança popular.

Com infalível freqüência, o critério político-pessoal presidiu as escolhas, e só o interesse pessoal e o favor político têm permitido que sobrevivam emissoras — de rádio e de televisão — tecnicamente falidas, empresarialmente inviáveis.

Na raiz do quadro com que nos defrontamos, dão-se as mãos a convivência ditada pelo favoritismo político e a inépcia administrativa, mais que qualquer outro fator. A elasticidade dos padrões de julgamento do Governo — de todos os Governos — diante da incompetência estabelecida nas emissoras, responde pela decadência da televisão. O mais é pura consequência.

Ao CONTEL cabe certamente analisar o quadro, mas é desalentador que não aja. Os contratos de concessão, concedidos a título precário, só podem ser renovados, segundo a lei, se o concessionário estiver cumprindo as normas do CONTEL. Ora, é sabido que nem todos as cumprem. O CONTEL, no entanto — e, antes do CONTEL, a Comissão Técnica de Rádio —, renova sempre as concessões, contrariando não apenas as suas próprias normas, regulamentos, portarias, mas contrariando até os mais elementares ditames do bom senso.

Há, certamente, excesso de emissoras. Mas há muito mais, porque há uma espécie de compromisso entre a omissão pública e a incompetência privada. E a prevalecer a presente orientação, o Governo estará apenas consentindo uma vez mais na preservação do quadro vigente — favorecendo a moratória da ineficiência.

de curto e médio prazos são restritas. Tal conclusão vale, todavia, somente para o turismo internacional. As potencialidades do nosso turismo interno são inençáveis. Este fato não tem sido levado na devida conta porque sempre se encanou o turismo como fonte de fornecimento de dólares. Ora, do ponto-de-vista de um governo estadual como o da Guanabara, tanto faz que os visitantes tragam cruzeiros ou dólares. O que interessa ao Estado é estimular seu setor terciário. Os problemas de câmbio não nos dizem respeito. Justifica-se, portanto, um sério esforço para a atração de número crescente de visitantes dos outros Estados. E para tanto não basta promover concursos, festas típicas ou reuniões. Uma substancial ampliação da infra-estrutura turística local parece necessária. Já se lembrou que em casos como o nosso o turismo deve ser considerado, do ponto-de-vista dos órgãos de financiamento, uma atividade básica tão importante quanto uma fábrica de automóveis ou uma termelétrica.

O fato de se cuidar do turismo interno não implica desprezar o internacional. Pelo contrário, o estímulo ao primeiro constitui um dos melhores caminhos para preparar o País, em termos de infra-estrutura e organizações especializadas, para receber no futuro um fluxo importante do segundo.

A experiência brasileira mostra que no caso do turismo interno a iniciativa deve ser estadual. E a Guanabara, pelos seus atrativos naturais, pela sua posição geográfica e pelo seu próprio poderio financeiro tem as condições naturais para liderar um movimento nesse sentido, tornando-se inclusive o principal beneficiário dos resultados que venham a ser obtidos.

Coisas da Política

Devolvida à área política a questão da "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — Os deputados da ARENA mais atentos e sensíveis aos fatos políticos lutavam, ontem à noite, para evitar que o Governo firmasse irremediavelmente a tendência para combater a frente ampla em termos de repressão, acionando drasticamente o aparelho de segurança.

Constitui esse grupo, no dizer de um dos seus componentes, a "vanguarda da classe política", na medida em que chama a si a tarefa de procurar resguardar os seus interesses através de ação moderadora e leal junto ao Governo.

O pressuposto da sua intervenção é que o Governo age de boa-fé, determinado a preservar as conquistas da Revolução sem afastar-se do compromisso de conduzir o País à normalidade democrática. Se o Governo erra quando tem a intenção de acertar, o dever da área política que o apóia é adverti-lo do erro e apontar solução conveniente. Para que o País encontre a normalidade, os instrumentos de ação revolucionária não devem ser utilizados senão em último recurso. A normalidade consiste no funcionamento das instituições político-jurídicas. Numa fase de transição, como a que o País vive nesse instante, a consolidação das instituições e a aquisição de

eficiência pelo sistema não suportaria os remédios fortes. E a classe política só poderá se fortalecer, fortalecendo-se as instituições, na medida em que o sistema institucional for pôsto a operar.

ARENA

Nesse grupo de deputados, as figuras mais ativas são os Srs. Haroldo Leon Peres, Rafael de Almeida Magalhães e Cid Sampaio. Desdobram-se eles, nas últimas horas, em contatos com diferentes setores do Governo, no afã de argumentar e convencer que a ARENA pode ser transformada rapidamente num Partido capaz de atender a todas as necessidades políticas do Governo.

A frente ampla não colocou para o Governo, até agora, nenhum problema grave. Para enfrentá-la, sem perturbar o objetivo da normalidade democrática, bastará aprestar o Partido, dinamizando-o na luta parlamentar e investindo-o na capacidade de ir às ruas. O Governo, afirmam aqueles Deputados, já pode apresentar um saldo positivo. Na medida em que demonstrar operosidade e eficiência administrativa, vencerá todos os problemas políticos, mantendo incólume a estrutura de poder que pretende preservar. Sua base política, apesar das contradições

internas, jamais lhe negou — e não há sinais de que negará — solidariedade integral em todas as questões de grande interesse.

Sustentam os Deputados que é indispensável apressar a reorganização da ARENA, de que já cuida a comissão criada para reformar os estatutos do Partido. A adoção das sublegendas dará mais flexibilidade à agremiação governista, acomodando as rivalidades internas. Com a elaboração de um programa, que consagre os objetivos do Governo, será criado o elo que falta, de forte ligação entre o Poder e sua base política.

As deficiências de que ainda padece a ARENA não impediriam, no entanto, que o Partido oferecesse ao Governo, no episódio atual, armas suficientes para ação de êxito garantido.

Alívio

Cerca das 20 horas, depois de um último contato com o Ministro da Justiça, os Deputados Rafael de Almeida Magalhães, Cid Sampaio e Haroldo Leon Peres mostravam-se aliviados: até que o Sr. Juscelino Kubitschek volte do exterior, haverá tempo para que se fixem soluções políticas para o problema gerado pela frente ampla.

A "frente ampla"

J. P. Gouvêa Vieira

A situação econômica, financeira e social brasileira é bastante crítica. A inflação monetária está longe de ser debelada e consequentemente os preços continuam subindo, apesar de todos os esforços do Governo Castelo Branco e do atual para conseguir a estabilidade monetária, mesmo porque, neste particular, foram enormes os ônus transferidos pelos Srs. Kubitschek e Goulart aos seus sucessores.

O déficit orçamentário deste ano talvez ultrapasse um trilhão de cruzeiros velhos.

A situação de caixa do Tesouro Nacional está, também, grandemente desequilibrada, estando o Governo federal lançado mão, para não emitir papel-moeda, dos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, o que dificulta a execução do Plano Nacional de Habitação.

A recuperação da indústria está sendo feita, mas muito lentamente, porque a inflação — que chegou a alcançar perto de 90% ao ano, em 1963 — liquidou com o capital de giro das empresas e, em grande parte, com o próprio capital fixo.

A situação social continua tensa, em face da política de contenção salarial empregada, tanto nas empresas privadas, como, e principalmente, na área dos funcionários públicos civis e militares, a fim de impedir novo surto inflacionário.

A renda per capita do povo brasileiro é baixíssima, tornando impossível obter-se a poupança necessária para permitir o desenvolvimento rápido da nossa economia.

Assim, o Brasil — como a maioria dos países

No entanto, uma vez a Frente Popular no poder, a política que impôs ao país de redução de horas de trabalho agravou consideravelmente os males já existentes; aumentou, enormemente, o desemprego e desorganizou toda a economia francesa de tal forma que possibilitou a derrota de 1940, por ocasião da invasão nazista.

Assim verifica-se que, no passado, tanto no Brasil, quanto no estrangeiro, não foram bons os resultados obtidos pelas frentes amplas.

Quanto à atual frente, é difícil que as suas consequências possam ser boas.

Em primeiro lugar, por se tratar de um movimento de políticos, para fins políticos, quando os problemas brasileiros a serem resolvidos, na hora presente, são administrativos, econômicos e sociais.

Depois, a denominada *frente ampla* reúne políticos de mentalidades as mais diversas: reacionários; esquerdistas; direitistas; comunistas; fascistas e socialistas, todos eles ambicionando o poder para impor aos outros as suas idéias.

Portanto, desta desordem poderá surgir tudo, especialmente o caos ou a ditadura, menos a paz e a prosperidade de que o País tanto precisa e tanto ambiciona.

Deus queira que a frente venha a ser passada para trás, e o mais rapidamente possível, pelos seus próprios organizadores, que, evidentemente, não se poderão entender por muito tempo.

Governo paulista mostra que é difícil estatizar seguros

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Justiça, Sr. Anésio de Paula, enviou um ofício ao Ministro Jarbas Passarinho mostrando, através de pesquisas e estudos, as dificuldades da implantação da estatização dos seguros de acidentes de trabalho.

Este decreto, se aprovado, afetará principalmente São Paulo, pois aqui se encontra a maior parte dos trabalhadores do Estado e do País gerando, consequentemente, maior incidência de acidentes de trabalho e de moléstias profissionais — afirmou o Sr. Anésio de Paula.

TRABALHO EM ATRASO

Em pesquisa feita nas quatro varas trabalhistas da Cidade de São Paulo, o Secretário da Justiça verificou que, de janeiro de 1964 a julho de 1967, foram iniciados em São Paulo, 56.710 processos de acidentes de trabalho; em 1964, 11.941; em 1965, 15.065; em 1966, 22.121, e no primeiro semestre de 1967, 7.579.

NCr\$ 12 milhões é a média do valor pecuniário destas ações, por ano incluindo neste total os pagamentos efetiva-

mente feitos durante o período pesquisado.

Para o atendimento destes casos, São Paulo conta com quatro varas de acidentes de trabalho, que operam em colaboração com o Ministério Público e os cartórios respectivos. São, no todo, quatro juizes titulares, 65 auxiliares internos e 28 oficiais de Justiça.

Ultimamente, tem-se feito a elevada média de 30 audiências diárias, por vara, mas, devido ao elevado número de processos, já se tem a designação de audiências para junho de 1968, o que significa que somente após aquela data é que poderá haver sentença em tais processos.

Diante de tais fatos, solicita especial atenção do titular da Pasta do Trabalho para as sérias dificuldades que surgirão com a passagem dos julgamentos dos acidentes de trabalho do plano judiciário para a esfera administrativa, que deverá impor o sistema estatizado de seguros de acidentes de trabalho.

O PRESENTE DA FÉ



Dom Jaime discursou à vista de Gonzaga da Gama, Thiers Martins e Tompson Flores, no Conselho Estadual de Cultura

Dom Jaime doa ao Estado 14 coleções de livros de informação religiosa

Ao fazer ontem, no Conselho Estadual de Cultura, a doação de 14 coleções de livros de informação sobre a religião católica para serem entregues às bibliotecas regionais, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara disse que nada mais fez que "saciar a sede de conhecimentos religiosos mais profundos que tem o brasileiro de hoje".

Cada biblioteca pública estadual receberá uma coleção com livros básicos de informação sobre o catolicismo para adultos, composta por uma Bíblia, uma explicação sobre a Bíblia, e obras sobre doutrina católica, o missal cotidiano, a história da Igreja, a vida dos santos e de João XXIII e as encíclicas sociais, num total de 19 volumes.

CONHECER MAIS

Disse Dom Jaime que o desenvolvimento cultural integral pressupõe sempre um bom conhecimento de religião e, no caso particular do povo brasileiro, "um bom conhecimento do catolicismo".

— "Essa doação de livros não é nada mais do que uma colaboração para o esclarecimento coletivo sobre os principais aspectos da religião da grande maioria dos brasileiros".

Referindo-se a uma observação do escritor Austregésilo de Ataíde, que o saudou em nome dos conselheiros, afirmou que razões históricas, entre outras, explicavam por que, apesar de ser o Brasil o País com maior número de católicos do mundo, não pode ser considerado o maior País católico do mundo.

— O Brasil, em toda a sua história, jamais teve sacerdotes suficientes para acompanhar o desenvolvimento geral da vida social e cultural brasileira. Mas vemos jamais acompanhados o desenvolvimento natural do povo brasileiro. O analfabetismo, por exemplo, é um problema crônico, que ainda parece longe de ser resolvido. A Igreja, apesar de todas as deficiências apontadas, colaborou muito no setor educacional, com as escolas religiosas.

Lembrando ainda o Cardeal Dom Jaime Câmara que, nos 24 anos em que está na arquidiocese do Rio de Janeiro, não permaneceu no Palácio São Joaquim apenas, "mas subiu morros e favelas e pôde sentir as deficiências do setor educacional. Eu sei, por exemplo, que muitas vezes o Estado faz vistas grossas a escolas que não cumprem algumas exigências regulamentares, porque ele sabe que é melhor a Escola continuar funcionando, mesmo precariamente".

Depois de observar que o

brasileiro, em geral, em matéria de conhecimento religioso costuma permanecer no catecismo da primeira comunhão, "gerando um desinteresse pelo aprendizado profundo das doutrinas e aquilo que em geral sabe sobre o catolicismo, que por ser geralmente muito pouco começa a lhe parecer sem fundamento". Dom Jaime comentou o fato de a imprensa veicular cada vez mais notícias sobre religião.

— A imprensa está apenas atendendo a um anseio generalizado do homem atual, que quer saber mais coisas sobre todas as religiões, num grau mais profundo. Estes livros representam nossa pequena contribuição a este anseio.

Na saudação que fez ao Cardeal, em nome dos conselheiros, o acadêmico Austregésilo de Ataíde disse que "os livros são mais do que necessários para um País que se orgulha de ser o mais católico do mundo, mas que é o menos no número dos que se dizem católicos e em geral ainda sabem muito pouco sobre a sua religião".

Ao encerrar a sessão solene do Conselho, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, anunciou que o Estado vai organizar no próximo ano um calendário de comemorações para o jubileu de prata da atividade de Dom Jaime na arquidiocese do Rio de Janeiro, e o quarto centenário da nomeação do primeiro vigário da Cidade, padre Mateus Nunes.

O Conselho Estadual de Cultura vai remeter uma coleção para as bibliotecas regionais do Rio Comprido, Botafogo, Copacabana, Glória, Olaria, Méier, Engenho Novo, Irajá, Campo Grande, Santa Cruz e Saúde, e para a Biblioteca Central de Educação, a Biblioteca Estadual e a Discoteca do Estado.

Cientistas brasileiros que trabalham nos EUA admitem ajudar programa do Governo

Os cientistas brasileiros que se radicaram nos Estados Unidos após a Revolução de março de 64 estão dispostos a colaborar com o Governo do Brasil na execução do plano quinquenal do Conselho Nacional de Pesquisas, segundo informações recebidas pelo Itamarati, ao término da reunião realizada em Washington sob a presidência do Embaixador Sérgio Correla da Costa.

A colaboração dos cientistas viria sob a forma de remessa de subsídios aos trabalhos dos pesquisadores que permanecem no Brasil e de eventuais viagens ao País, para a realização de cursos de extensão em universidades e instituições técnicas. Foi decidido também que se constituirá a Associação dos Cientistas Brasileiros nos Estados Unidos.

NOVO ENCONTRO

Ficou acertada a realização de nova reunião, desta vez no Brasil, em data e local ainda não marcados, a fim de que possam entrar em contato os cientistas brasileiros que trabalham no exterior e os que exercem suas atividades no Brasil.

Nos informes enviados ao Itamarati, o Embaixador Sérgio Correla da Costa assinala que o objetivo da reunião não era o de pedir que os cientistas retornassem ao Brasil, mas promover uma análise das causas da emigração e à identificação das condições necessárias

para a fixação dos cientistas no Brasil.

Como causas principais para o êxodo foram levantadas as seguintes: 1) impossibilidade de desenvolvimento de pesquisas em regime de tempo integral; 2) salários insuficientes; 3) insuficiência de verbas destinadas a pesquisas.

Outro ponto discutido na reunião foi o da conveniência de estimular as pesquisas por parte dos estabelecimentos industriais brasileiros, de modo a evitar que o Brasil permaneça na condição de simples importador de know-how.

PUC encerra campanha de finanças 66/67 com total arrecadado de NCr\$ 293 mil

Com um total de NCr\$ 293 mil arrecadados em menos de um ano, encerrou-se ontem a campanha financeira da PUC, iniciada durante o Governo do ex-Presidente Castelo Branco, e que mobilizou 40 patronos, antigos alunos e o público em geral. O Presidente da Light, Sr. Antônio Gallotti, foi o que conseguiu mais doativos: NCr\$ 85.750,00.

Para agradecer "o apoio de todos", o Reitor Laércio Dias de Moura realizou ontem na PUC uma solenidade que teve a presença do Secretário de Educação, Deputado Gonzaga da Gama, do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, dos adidos culturais de várias Embaixadas e de todos os patronos.

EXITO

Com o objetivo de arrecadar fundos para a PUC foi lançada, no dia 19 de outubro de 1966, a campanha financeira PUC-Produção 66/67, quando foram escolhidos 40 patronos com a incumbência de obter ajuda do comércio, da indústria e de particulares.

Finda a campanha, que na opinião do Reitor Laércio Dias de Moura teve completo êxito, verificou-se que a PUC arrecadou NCr\$ 293.830,20, sendo que os ex-alunos conseguiram obter NCr\$ 2.500,00. O total de doativos chegou a atingir NCr\$ 21 mil e o resto foi arrecadado pelos 40 patronos.

Polícia sergipana espera anunciar logo os nomes dos que mandaram matar Teles

Aracaju (Correspondente) — Foi decretada a prisão preventiva de todos os pistoleiros detidos durante as investigações sobre o assassinato do ex-Deputado Manuel Teles, e a Polícia espera dar os nomes dos mandantes do crime dentro de 48 horas, baseando-se no depoimento do vereador Manuel Clemente Rocha (ARENA), que foi considerado "muito esclarecedor".

Espera-se que o Julz de Itabaiana, a exemplo do que fez com os demais implicados, encaminhe à Assembleia Legislativa pedido de licença para processar o Deputado Francisco Miguel (ARENA) como principal implicado no crime. Ele será ouvido esta semana, mas como informante, pois para isso a Polícia não precisa da licença da Assembleia.

AGENTES FEDERAIS

O Secretário de Segurança, Coronel João Barbosa, está trabalhando agora em estreita ligação com agentes do Instituto Nacional de Criminalística e de ordens para que os trabalhos de investigação sejam intensificados, a fim de que os nomes dos mandantes sejam anunciados logo.

Os três técnicos do Instituto de Criminalística, que estão em Itabaiana desde ontem, fizeram um longo interrogatório no percurso que o pistoleiro seguiu em Itabaiana após o crime e ainda examinaram os

projéteis que mataram o Sr. Manuel Teles.

PRISAO

Segundo notícias extra-oficiais, o fazendeiro sergipano Silvio Bezerra, antigo patrão do pistoleiro Chapéu de Couro, foi preso no Estado de Alagoas e será enviado nas próximas horas para este Estado. Sabendo-se que o assassinato do Sr. Manuel Teles determinou uma série de providências policiais em todos os Estados nordestinos, sendo os mais visados os pistoleiros e as pessoas que carregam armas.

Ministério do Trabalho vai fiscalizar com próprios meios as eleições sindicais

O Ministério do Trabalho desistiu de entregar à Justiça do Trabalho a fiscalização das eleições sindicais, porque teria antes que reformar a Constituição, o que no momento é considerado inviável, e procurará elaborar o novo regulamento com base em portarias que serão baixadas pelo Ministro Jarbas Passarinho.

A fórmula de passar a fiscalização para a Justiça do Trabalho foi considerada no princípio como ideal, mas diante da inviabilidade constitucional o Departamento Nacional do Trabalho passou a estudar outra saída para alterar o regulamento.

COMISSAO ELEITORAL

Um dos itens a ser incluído no novo regulamento das eleições sindicais, que está sendo elaborado por uma comissão subordinada ao Departamento Nacional do Trabalho, será a formação de comissões eleitorais mistas, das quais participem representantes das diversas correntes que disputam a direção dos sindicatos.

Na opinião dos membros do Grupo de Trabalho, a estas comissões caberá uma boa parte da fiscalização das eleições, evitando assim fraudes e queixas, porque cada uma das correntes terá acesso direto a todas as questões relativas à preparação e realização dos pleitos.

Pretende o Ministério do

Trabalho regulamentar também a participação dos aposentados nas eleições, encontrando uma fórmula que diminua o seu peso no resultado da eleição, aumentando em consequência o daqueles que efetivamente representam a classe. Em algumas categorias sindicais o número de aposentados — que não podem ser eleitos, mas têm direito a voto — é maior do que o dos efetivos.

Outra questão a ser alterada é a relativa ao prazo entre o pagamento das mensalidades e a data do pleito, que deverá ser aumentado, evitando assim que grupos interessados saíam com os débitos de outros colegas, adquirindo os seus votos.

Pretende o Ministério do

O MELHOR 3 QUARTOS do LEBLON

AV. ATAULFO DE PAIVA
Esq. de Antero de Quental

LIVING • SALA DE JANTAR
3 DORMITÓRIOS AMPLOS
COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS
2 BANHEIROS SOCIAIS
COPA-COZINHA
DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA
GARAGEM (incluída no preço)

Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 61,
L. 8.B, fls. 92, Cartório do 2.º Of. do RGI

Incorporação, Construção e Vendas:
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1995 - Cx. 100
Há 18 ANOS CONSTRUINDO BEM-ESTAR NA GUANABARA

Magalhães diz que objetivo do Brasil é diversificar produção e sua tecnologia

O Ministro Magalhães Pinto afirmou, ontem, que o objetivo do Brasil "não é aperfeiçoar o subdesenvolvimento", mas industrializar-se pela diversificação da produção, pela utilização crescente das matérias-primas em seu próprio território, pela valorização da mão-de-obra nacional e pelo desenvolvimento científico e tecnológico.

Falando em prosseguimento ao Ciclo de Estudos Brasileiros, da Sociedade Brasileira de Geografia, no Ministério da Educação, o Chanceler exortou a cooperação de todos os setores da vida nacional, para que o Brasil, "tendo perdido o passo da revolução industrial, não se descompasse de novo, desta vez com consequências irreversíveis".

TRES PROBLEMAS

Abordando a situação internacional das matérias-primas e seus reflexos na economia nacional, o Sr. Magalhães Pinto distinguiu três problemas do comércio internacional de matérias-primas: 1) lento crescimento da demanda de produtos primários, devido, sobretudo, ao progresso da tecnologia industrial, que torna possível o emprego de sucedâneos; 2) queda ou oscilação das cotizações internacionais, em prejuízo dos países subdesenvolvidos; 3) insuficiência das receitas de exportações, em contraste com a crescente procura de bens de capital por parte dos países em desenvolvimento.

O Ministro assinalou uma diminuição da participação dos países subdesenvolvidos no comércio internacional dos produtos de base e declarou que, a menos que ocorram importantes modificações na estrutura do comércio internacional, essa tendência deverá persistir. E ressaltou que "o conjunto de sacrifícios consentidos pelos países ricos para ajudar os países subdesenvolvidos tem sido inferior aos benefícios que obtêm do baixo preço das matérias-primas que compram nesses mesmos países".

OBJETIVOS FUNDAMENTAIS

Acentuou o chanceler que, diante de tais fatos, a política dos países subdesenvolvidos deve visar a dois objetivos fundamentais: a curto prazo, a estabilização de preços e, a longo prazo, a racionalização do mercado e a ampliação da receita de exportações a níveis estáveis e remuneradores.

"Para tanto — acentuou o Chanceler — é indispensável a colaboração multilateral, quer de países industrializados ou subdesenvolvidos, quer de países importadores ou exportadores". E ressaltou os esforços que o Brasil tem desenvolvido nos diversos foros in-

ternacionais, para o estabelecimento de uma série de instrumentos de ação com o propósito de organizar o comércio mundial. Entre esses foros internacionais, o Sr. Magalhães Pinto mencionou especificamente a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento.

AUDACIA E IMAGINACAO

O Ministro das Relações Exteriores afirmou que "é preciso ter audácia e imaginação criadora" para impedir que o Brasil não se atrase em relação à revolução científica e tecnológica de nosso tempo, citando a política nuclear fixada pelo Presidente Costa e Silva como exemplo.

"É claro — disse — que a utilização do átomo exigirá, de nossa parte, um grande esforço de montagem de infraestrutura, sobretudo na área educacional, já que a curto prazo se fará sentir a aguda necessidade de acelerar a formação de cientistas e técnicos de diversos graus, bem como de consolidar e ampliar os centros de pesquisa pura e aplicada".

E afirmou, concluindo: "Em hipótese alguma abriremos mão do nosso direito — que é também um dever do Governo — para com o povo brasileiro de iniciar sem demora a caminhada na senda do desenvolvimento econômico. Se não podemos prescindir da colaboração externa, tampouco abdicaremos da liberdade soberana, de orientar nossos programas de pesquisas e de atividades no campo nuclear, em obediência exclusiva aos nossos próprios interesses e conveniências. Isto nos leva a rejeitar, firmemente, qualquer limitação ou restrição a esse programa, excetuando as que se referem aos usos bélicos do átomo, e assim mesmo no quadro de um tratado ou acordo internacional a que estejam sujeitos todos os países".

Festival Interamericano da Música do Rio prossegue hoje na Sala C. Meireles

O I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro, patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL, apresenta hoje na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, o terceiro concerto com os solistas do Rio de Janeiro, e sexta-feira será apresentado o concerto do Quarteto da Escola de Música, que executará pela primeira vez no Brasil o *Quarteto N.º 1*, de García Morillo (argentino) e os *Quartetos N.ºs 6 e 3*, de Cláudio Santoro e Camargo Guarnieri.

O programa de hoje será o seguinte: *Canzona e Toccata*, do norte-americano Peter Menhin; *Monotonia e Movimento*, de Radamés Gnattali; *Concerto Grosso*, do chileno Gomes Vignes; *Música para Cordas*, do norte-americano Quincy Porter; *Três Peças para Oboé e Cordas*, do mexicano Mário Kuri-Aldana (solista Brás Limongre); e *Electra*, de Bruno Kiefer (cordas, flauta, fagote, contrafagote e tímpanos, sob a regência de Nelson Nilo Hack).

MELHORES

Os integrantes do Quarteto Oficial da Escola de Música, considerado pela crítica europeia e norte-americana como um dos melhores do Continente, são os violinistas Santino Purpini e Jacques Nirenberg, os violonistas Hen-

rique Nirenberg e o violoncelista Eugen Ranewsky. O I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro se encerrará sábado próximo às 18 horas, na Sala Cecília Meireles, com um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Caminhão de carga terá estacionamento especial

Os caminhões que fazem carga e descarga no Centro da Cidade terão uma zona privativa de estacionamento durante o período de proibição, segundo anunciou ontem o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, durante uma reunião da Federação das Indústrias da Guanabara.

O Diretor do Trânsito reafirmou sua disposição de acabar com os estacionamentos privativos; o próprio Departamento perderá sua regalia em 1968, quando não terá mais direito ao espaço reservado na Praça Tiradentes, "para que o exemplo venha de cima e não haja reclamações posteriores".

INTERESSE

O Comandante Celso Franco foi convidado pela Federação das Indústrias para falar sobre o problema da carga e descarga de caminhões no Centro da Cidade, mas este foi o assunto que menos discutiu em toda a reunião, em virtude da variedade de perguntas sobre as diversas questões relativas ao trânsito carioca.

Por que a Rua Mena Barreto não dá mão dupla na hora do rush? por que na Rua As-

Jeremias cria Conselho Estadual de Trânsito

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes assinou ontem decreto criando o Conselho Estadual de Trânsito, que deverá funcionar como órgão normativo, tendo por encargo imediato orientar a adaptação progressiva da lei que instituiu o Código Nacional de Trânsito às peculiaridades regionais do Estado do Rio.

Pelo decreto, o Conselho deverá ser presidido por um especialista em trânsito, de nível universitário, e formado por representantes do DER, do Departamento de Trânsito, das prefeituras, dos empresários de transportes, dos motoristas e por um oficial do Exército que tenha feito o Curso de Estado-Maior.

TAXIS EM PETROPOLIS

O Departamento de Trânsito do Estado do Rio iniciou estudos para estender a obrigatoriedade do sistema do ta-

ximetro, adotado em Niterói, aos carros de praça de Petrópolis, onde os preços das corridas foram considerados excessivos pelo Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho.

SÓ O REI

Estas e mais uma dezena de perguntas foram respondidas pelo Diretor do Trânsito, que acabou sem poder explicar o problema da carga e descarga dos caminhões, anunciando apenas que estes veículos terão um espaço privativo nas ruas onde há proibição para o descarregamento.

A uma pergunta sobre a apreensão da carteira de habilitação, o Comandante Celso Franco disse que a medida pode ocorrer quando o infrator disser ao guarda: "Você sabe com quem está falando?".

Depois de afirmar que nos próximos acabará com os privativos, o Diretor do Trânsito lembrou o caso de um embalsador brasileiro que, em Estocolmo, fez uma reclamação porque o Consulado do Brasil não tinha espaço privado para o estacionamento de seus automóveis.

— Sabem o que o DT local respondeu? Que só o Rei tinha estacionamento. Que só o Rei tinha estacionamento.

Que só o Rei tinha estacionamento.

Que só o Rei tinha estacionamento.

Que só o Rei tinha estacionamento.

Que só o Rei tinha estacionamento.

Que só o Rei tinha estacionamento.

Que só o Rei tinha estacionamento.

Que só o Rei tinha estacionamento.

Que só o Rei tinha estacionamento.

URSS perdoa cem mil tártaros deportados por Stalin

Moscou (UPI-JB) — Mais de cem mil tártaros deportados da Crimeia para a Ásia Central soviética, em 1944, por suposta colaboração com os alemães, foram perdoados pelo Soviético Supremo e receberam de volta todos os direitos e privilégios da cidadania soviética.

Um decreto assinado ontem pelo Presidente Nicolai Podgorny afirma que a maioria dos tártaros foram injustamente acusados e por isso serão amparados pelo Governo. Outras nacionalidades a serem restabelecidas na Ásia Central são os 400 mil volgas germânicos, os kalmuk, do litoral do Mar Cáspio, os ossetins e os kabardinos-balkars, do Cáucaso, todos milícias étnicas deportadas por Stalin.

VOLTA AO NORMAL

O documento do Soviético Supremo declara que o fato de que certos tártaros da Crimeia tenham colaborado ativamente com os invasores alemães justificou uma acusação injusta contra toda a população tártara. E acrescenta: "estas acusações infundadas devem ser eliminadas, especialmente agora que uma nova geração ingressa na vida política e trabalhista do país".

Em seguida, o Soviético Supremo dirige um apelo a todas as autoridades nacionais e locais para que ajudem os tártaros a retomarem a vida

normal, "com reconhecimento de seus interesses e qualidades nacionais".

Isso significa que os tártaros poderão viver em qualquer parte da União Soviética, inclusive na Crimeia. Mas certamente haverá problemas, porque os ucranianos e russos, que lá se estabeleceram desde 1944, não admitirão que sejam substituídos pelos antigos ocupantes, o que não foi previsto pelo decreto do Soviético Supremo.

AS MINORIAS

Os tártaros constituem a última das pequenas nacionalidades soviéticas que o ex-Primeiro-Ministro Josef Stalin destruiu de suas repúblicas nacionais, através de um decreto que resultou na perda de muitos privilégios de cidadania e na discriminação na obtenção de certos tipos de emprego.

Segundo o ex-Primeiro-Ministro Krushchev, Stalin também quis deportar os ucranianos, mas verificou ser impossível concretizar a remoção de 40 milhões de pessoas.

Além dos tártaros, as outras minorias, também deportadas por Stalin para a Sibéria, perdoadas pelo decreto, eram integradas por alemães que viveram ao longo das margens do Volga, desde os tempos da Imperatriz Catarina, a Grande.

Há 4 milhões de tártaros russos

Departamento de Pesquisa

Guerreiros, nômades, metidos em seus capacetes com asas de dragões e espirais de unicórnios, cabelos encaracolados, estatura alta, essa é a imagem que a literatura popular nos deixou dos tártaros.

Tártaro é o nome dado a cerca de 4 milhões de habitantes da União Soviética de origem turca. Povo relacionado estreitamente com os turcos, ele é originário da Tartária — região da Ásia Central ou da Europa asiática — segundo a designação da História e da Geografia antigas.

Para a maioria dos geógrafos da Antiguidade, a Tartária era a zona da Ásia Central, compreendida entre o círculo polar ártico, o Tibete e os Himalaias ao Sul, a China e a Rússia europeia. Assim circunscrita, na sua maior extensão, a Tartária compreendia a Sibéria, com a região subjacente do Deserto de Gobi, as Mongólias, a Manchúria, a Dzungária e os Turquestões oriental e ocidental. A eles se deve acrescentar o setor da Crimeia e as terras do Mar Negro, a chamada Tartária russa. E nessa zona, justamente, que se localizou, em 1922, uma República Socialista Autônoma, notável pela sua riqueza agrícola e mineira, banhada pelo Rio Volga e o seu afluente Kama. A sua popula-

ção contém 48 por cento de tártaros, sendo os restantes russos, búlgaros, etc.

Os tártaros do Volga são formados de quatro grupos: 1) os tártaros de Cazã, descendentes dos Kipchaks; 2) os Mishars; 3) os tártaros de Kasimov e 4) os tártaros de Astracã ou Karagash. A maioria dos habitantes tártaros do Volga vive justamente na República Socialista Soviética Autônoma Tártara e os restantes estão distribuídos pelas regiões dos Urais, da Sibéria Ocidental e outras repúblicas da Ásia Central.

Alguns povos siberianos e caucásicos, anteriormente chamados tártaros, não estão mais incluídos como tal. Muitos deles podem ser encontrados em Moscou, Leningrado e nos lençóis petrolíferos caucásicos.

Anteriormente, os tártaros perfaziam 23 por cento da Tartária da Crimeia ASSR mas foram deportados em 1946 sob a alegação de cooperação com os alemães durante a última Grande Guerra e excluídos como povo autônomo. Hoje, a maioria deles — devido às grandes influências que sofreram da cultura soviética — está em seu modo de viver e agir, russificada.

O APERTO DA GUERRA



Três soldados dos EUA amontoam-se numa trincheira em Con Thiem fugindo ao fogo dos viet.

APÊLO À PAZ



O Professor Rodan classificou a guerra como loucura

Economista americano condena luta armada

O Professor de Economia do Massachusetts Institute of Technology, Rosenstein-Rodan, classificou a guerra do Vietnã, em entrevista coletiva na Faculdade de Direito Cândido Mendes, como "uma tragédia e loucura dos Estados Unidos" e sua escalada "uma obsessão do Presidente Johnson".

Observou, no entanto, que sua posição, idêntica à de muitos intelectuais norte-americanos, não é uma crítica destrutiva, porque não apóia a retirada norte-americana, sendo de opinião que os Estados Unidos devam cessar o conflito, "mas construir quatro ou cinco Guantánamos em território vietnamita, só retirando suas tropas após o estabelecimento da paz".

Boa saída

Na opinião do economista Rosenstein-Rodan — que trabalha nos Estados Unidos, mas é húngaro naturalizado inglês — a cessação das hostilidades no Vietnã com a manutenção de algumas bases provisórias seria uma boa saída para os norte-americanos, que transfeririam assim para os dois vietnamitas a responsabilidade das negociações.

Há muitos pacifistas que defendem, simplesmente, a retirada das tropas dos Estados Unidos, sem quaisquer condições. Acho que isso seria um erro. Na minha opinião, a criação de bases provisórias que assegurassem as negociações para a paz seria a solução mais viável e também mais econômica — comentou o Professor Rosenstein.

Referindo-se ao conflito ideológico entre a China e a União Soviética, disse o economista do MIT:

— Creio que os chineses estão vivendo, atualmente, a fase remanescente do comunismo, como os russos, há 50 anos. Numa conversa com Nehru, em 1956, previ que os russos chegariam à sua posição atual e para isso apontei três razões: 1) os russos estavam ficando ricos e começando a engordar; 2) a URSS compreendia que a estratégia militar dependeria cada vez mais da tecnologia e do capital; 3) os russos estavam chegando à maturidade e ultrapassando a fase do nanismo que marca agora a posição chinesa.

Chile e Brasil

O Professor Rosenstein-Rodan, que foi assessor do Presidente Kennedy na coordenação do Programa Aliança para o Progresso, acha que o Brasil já "cumprira a metade da tarefa na luta pelo desenvolvimento com alguma inflação, contrariando assim as ideias tradicionais do Fundo Monetário Internacional".

— Creio que o Governo brasileiro necessitará de quatro ou cinco anos — observou o economista do MIT — para reestruturar a agricultura, principal causa dos aumentos do custo de vida e, consequentemente, da inflação. Nesses dois ou três últimos anos, uma estabilização em parte foi realizada, mas com resultados pobres; no Chile, o Presidente Frei conseguiu a desinflação sem a eliminação do desemprego, e por isso fez melhor.

Disse o Professor Rosenstein que o Governo do Presidente Frei é um caso único no Hemisfério e marcará historicamente o futuro da América Latina, sendo por esta razão "a esperança de uma geração, não só dos países latino-americanos, mas do mundo todo".

— O Partido Democrata Cristão e as esquerdas chilenas têm-se mostrado irresponsáveis, ao julgarem o Presidente Frei, mas ele goza de prestígio bastante para dizer: "Nos anos passados, eu levei o Partido à vitória. Agora, os democratas cristãos têm de fazer uma opção entre as minhas e suas ideias". Creio que 98% dos pedecistas lhe darão o seu apoio.

Roberto Campos

— O que penso de Roberto Campos? Na minha opinião é um dos maiores economistas de todo o mundo. No Brasil, existe muito ressentimento contra ele, porque foi um cirurgião que agiu na hora exata para uma operação de urgência, muitas vezes sem anestesia.

O Professor Rosenstein disse que o Sr. Roberto Campos cometeu, no entanto, dois erros básicos na política econômica-financeira brasileira: 1) em 1965, quando havia superavit na balança de pagamentos, não apressou a desinflação através de uma política correta do Banco do Brasil; 2) só em agosto de 1966, reduziu o preço do café em cruzéis, medida que deveria ter sido tomada um ano antes, pois era responsável pelo crescimento da circulação monetária.

— Acho que San Tiago Dantas e Roberto Campos foram os maiores economistas que já passaram pelo Governo brasileiro e creio que fariam um trabalho admirável, se tivessem podido trabalhar juntos.

Fracasso da Aliança

Comentando suas declarações anteriores sobre a Aliança para o Progresso, que ele classificou como uma "batalha perdida", disse o Professor Rosenstein-Rodan:

— Falo de batalha e não de guerra, porque não penso que seja a batalha final, o que seria irreversível. Acho possível uma correção, se se voltar ao espírito original de Punta del Este. E preciso mudar o espírito e os homens atuais, mas não basta mudar o nome.

Sobre a Aliança Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), disse o economista Rosenstein que "a Secretaria funciona como uma agência de Correios, mas sua burocracia não é a causa dos poucos resultados práticos desse tipo de mercado comum".

— O que está acontecendo — esclareceu — é que os países estão comerciando na base de troca de produto por produto e nisso poderão ficar 60 anos sem dar um passo adiante. Os Governos devem ter a coragem e a maturidade de sacrificar interesses imediatos para colher frutos a longo prazo.

Jatos dos EUA bombardeiam alvos no centro de Haiphong

Saigon (AFP-UPI-JB) — Um porta-voz do QG norte-americano em Saigon reconheceu, pela primeira vez, que dois dos quatro objetivos atacados pela Força Aérea dos EUA em Haiphong estavam localizados no centro da cidade.

Os alvos atingidos são duas pontes, totalmente destruídas por três impactos diretos. Além das pontes, os aviões norte-americanos danificaram três embarques da Defesa Antiaérea nas proximidades de Haiphong, o principal porto do Vietnã do Norte. Os embarques atingidos dispunham de rampas de foguetes Sam.

Os observadores militares acham impossível que os pilotos norte-americanos tenham podido evitar que durante os ataques às pontes no centro de Haiphong os estilhaços das bombas atingissem áreas residenciais.

A primeira ponte destruída encontrava-se a pouco mais de um quilômetro do centro da cidade e a segunda, destinada ao tráfego ferroviário, está a 1,6 quilômetros a sudoeste do centro.

Os outros objetivos localizados nas margens da cidade e foram considerados como alvos estritamente militares, várias vezes bombardeados em operações anteriores dos jatos norte-americanos.

O ataque a Haiphong foi feito pelos aparelhos dos porta-

aviões Coral Sea e Oriskany. No fim do dia, toda a zona norte do Vietnã do Norte estava dominada pelo mal tempo, estando livre apenas a região costeira.

Durante uma das missões dos aviões norte-americanos ao sul do Vietnã do Norte, um superbombardeiro norte-americano B-57 foi destruído, sendo dois dos membros da sua tripulação.

Com exceção do acampamento militar de Long Con, a 48 quilômetros ao norte de Hanói, os demais objetivos atingidos ontem estavam situados na metade sul do Vietnã do Norte. Entre estes alvos, os porta-vozes de Saigon enumeram os seguintes: um caminho que transportava foguetes Sam nas proximidades da Zona Desmilitarizada; três pontes ferroviárias situadas a 50 quilômetros ao sul de Vinh; dois comboios que trafegavam na região de Dong Hoi, principal zona da infiltração norte-vietnamita ao sul do Paralelo 17 e um comboio a 39 quilômetros da Zona Desmilitarizada.

Um dos pilotos norte-americanos que participou do ataque a Haiphong assegurou que viu dois foguetes antiaéreos lançados pelas baterias costeiras norte-vietnamitas serem disparados contra um grupo de jatos Skyraider que estava fazendo círculos sobre o mar, encarregados da proteção aos

pilotos que tivessem de saltar de para-quadras no mar.

Um dos foguetes, afirmou o piloto, explodiu a 50 metros de altura do porto sobre três navios — um polonês, um italiano e um não identificado — que estavam ancorados. O segundo foguete explodiu ao tocar no mar, a 80 metros dos navios. Os cargueiros italiano e polonês levantaram âncoras e deixaram imediatamente o porto", concluiu o piloto.

BAINHAS

Ao sul do Paralelo 17, os norte-americanos mataram ontem 40 vietconas em combate travado em Tam Ky, a 40 quilômetros a sudoeste de Da Nang. Os EUA perderam 9 homens e outros 22 ficaram feridos.

A 21 quilômetros de Tam Ky, um helicóptero norte-americano foi destruído em terra em consequência da explosão de uma mina. Dois norte-americanos morreram e 18 ficaram feridos.

Também na Província de Binh Dinh um helicóptero foi destruído pelos guerrilheiros vietnamitas, ferindo quatro norte-americanos. A 7 quilômetros de Hue, os vietconas atacaram sem sucesso uma posição defendida pelos marines e milicianos sul-vietnamitas.

Os ataques conseguiram se apoderar da posição, mas foram rechaçados com a chegada de reforços. Os norte-americanos nessa operação tiveram cinco mortos e dez feridos.

Senado debate guerra sob pressão

Washington (UPI-JB) — O Senado, sob um dilúvio de volantes contra a guerra do Vietnã, está relinchando o debate sobre a política de guerra do Presidente Johnson no ponto em que o havia deixado há duas semanas. O assalto aéreo a Cam Pha, o terceiro entre os maiores portos do Vietnã do Norte e o que anteriormente estava riscado nos planos americanos, vai provocar novos debates sobre a política de bombardeios. E a apresentação pelo Senador Wayne Morse de sua há muito pendente resolução pedindo às Nações Unidas para assumir a jurisdição da questão da guerra do Vietnã foi um outro tópico de viva discussão. Morse disse que os Estados Unidos não poderiam bombardear o Vietnã

do Norte "até que as nações do mundo o obriguem a isso".

Se os senadores precisavam de lembretes sobre a questão da guerra, eles os tiveram na forma de cem volantes mimeografados que lhes foram atirados das galerias. Assinados pela Comissão Nacional de Mobilização — Projeto de Ação Direta, os folhetos ameaçaram "perturbações contínuas no aparelho de Governo" até que o Congresso faça "uma declaração de paz, seguida por imediata retirada das tropas americanas do Vietnã, fim da conscrição e fim da supressão dos negros norte-americanos".

Cinco manifestantes foram presos e seu chefe era um professor do Queens College, Keith Lampe, de 36 anos, que pediu ao Congresso para declarar "paz em todo o mundo".

A resolução Morse foi imediatamente patrocinada pelo Senador Cooper (Rep., Kentucky) e expressa o desejo de que ele faça sentir ao Presidente Johnson que ele deve pedir ao Conselho de Segurança da ONU para convocar um cessar-fogo no Vietnã e caso este não o consiga a questão deve ser levada à Assembleia-Geral. Os Estados Unidos vêm sondando membros do Conselho de Segurança nas últimas semanas procurando apoio para debate e possível ação numa resolução semelhante. Mas o Departamento de Estado diz ter poucas esperanças de uma ação imediata sobre a questão.

Tito propõe reunião para a paz

Londres, Washington e Viena (AFP-UPI-JB) — O Governo britânico recebeu ontem proposta da Iugoslávia para que aceite a convocação de uma conferência de cúpula de cinco nações para examinar a possibilidade de se restabelecer a paz no Vietnã.

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Robert McLokey, disse ontem a notícia divulgada em Viena de que diplomatas norte-americanos e norte-vietnamitas discutiram o fim da guerra no Vietnã numa reunião realizada em Bratislava. Esta informação foi divulgada na Capital austríaca por fontes oficiais e causou sensação em Paris e Londres.

As autoridades britânicas disseram que o ex-Chanceler iugoslavo Ales Bebler, Presidente da Federação Mundial das Associações das Nações Unidas, explicou em carta ao Primeiro-Ministro Inglês, Harold Wilson, seu ponto-de-vista sobre o Vietnã, sugerindo que iniciasse uma campanha para a convocação de uma Conferência de Cúpula.

Cartas semelhantes à enviada ao Governo britânico foram endereçadas por Bebler aos Governos da União Soviética, Polónia, Índia e Canadá.

ESCRITÓRIO

A Frente Nacional de Libertação do Vietnã conseguiu um acordo com o Governo francês para abrir em Paris um escritório da Agência Gial

Fong, porta-voz oficial do Vietcong.

O acordo é resultado de negociações antigas realizadas entre representantes do Governo francês e os líderes rebeldes sul-vietnamitas. Acreditase que a abertura do escritório do Vietcong em Paris está subordinada à nomeação de um correspondente na França.

REAFIRMAÇÃO DE LUTA

A agência japonesa Jiji informou que o Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh, enviou uma carta ao Presidente da Frente Nacional de Libertação, Nguyen Hu Thieu, em que reiterou a decisão de seu país de lutar até o fim contra os "agressores norte-americanos".

A Motoniveladora 12E Caterpillar tem exclusiva embreagem a óleo. Dura comprovadamente 5 vezes mais. O óleo protege o disco. Reduz

o desgaste. Mantém a temperatura baixa. Elimina a necessidade de reajustes periódicos. Depois de 2.000 horas de trabalho, talvez você pre-

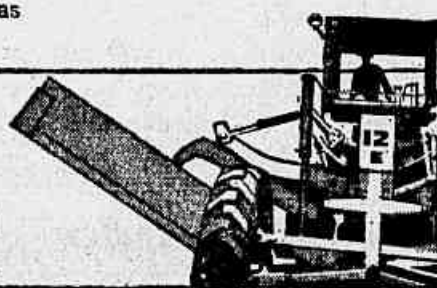
cise fazer um pequeno reajuste. A Motoniveladora N.º 12E Caterpillar é fabricada no Brasil (inclusive seu motor).

CATERPILLAR

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

SOTREQ S. A. de TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 7.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - 68
Filial de CAMPOS: R. Tite - Cel. Cardoso, 1.031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - VITÓRIA - ES



Ano da Fé

1967 - 29 de junho - 1968

Tudo é possível para aquele que crê



Depois da consagração

Pílula produz icterícia

Lima (AFP-JB) — As pílulas anticoncepcionais produzem icterícia e hepatite, cuja causa ainda não havia sido descoberta, revelou ontem o Dr. Estácio de Figueiredo, do Brasil, no Congresso Pan-Americano de Gastroenterologia, reunido em Lima, que conta com a participação de especialistas do Hemisfério e de convidados especiais da Europa.

Liberada a mini-saia em Londres

Londres (UPI-JB) — O problema do tamanho da mini-saia, que as meninas inglesas podem usar nas escolas foi levantado durante uma reunião de Gabinete, em Londres, porém os Ministros da Rainha Elizabeth II chegaram à conclusão de que não cabe ao Governo deliberar sobre o assunto, de competência exclusiva das mães e dos diretores de colégios.

O Secretário de Educação Patrick Gordon Walker, de 60 anos, declarou: "Pessoalmente, gosto muito da mini-saia. Se a moda pode usá-la em casa, por que proibir que a use no colégio? Não vejo mal nenhum nisso".

Gordon Walker rejeitou a decisão do Governo do Presidente De Gaulle, que banha a mini-saia das escolas francesas. Interrogado a respeito da orientação que dava às suas três filhas, o Secretário revelou: "Elas já deixaram a escola, mas fico muito satisfeito ao ver que todas três usam mini-saias".

Sinatra perde dente com socos

Las Vegas (UPI-JB) — O cantor Frank Sinatra, levou um soco na boca e perdeu dois dentes, durante uma briga com o empresário do cassino do Hotel Sands, em Las Vegas, pouco antes de cancelar sumariamente todos os seus shows no hotel, onde trabalha há 16 anos.

Furioso porque a empresa suspendeu o crédito para que jogasse no cassino, Sinatra percorreu o hotel num dos pequenos automóveis utilizados nos campos de golfe, quebrando janelas, destruindo móveis e soltando frases obscenas.

O empresário do cassino, Carl Cohen, que é o sócio do cantor, foi chamado para acalmá-lo. Sinatra não hesitou, e, no auge da discussão, jogou-lhe um monte de fichas no rosto, recebendo em troca um soco na boca.

Imediatamente depois deixou o hotel, com Mia Farrow, sua mulher, e regressou a Califórnia, em seu jato particular.

Metade da França nunca lê

Paris (AFP-JB) — Mais da metade dos franceses nunca abre um livro, revela uma estatística efetuada pelo Instituto Francês de Opinião Pública. Os que lêem mais são jovens de 15 a 19 anos, que compram anualmente cerca de 37% dos 14.000 livros publicados.

Os livros mais lidos são as novelas (66%). Seguem-se os livros de ensino, as novelas policiais, os livros de história, os livros infantis, científicos e técnicos, vindo depois os de filosofia, política e, finalmente, os que tratam de religião.

Romanos já falsificavam suas moedas

Salzburgo, Áustria (UPI-JB) — Os pesquisadores do Instituto Arqueológico da Áustria descobriram moedas falsas entre as ruínas da antiga cidade romana de Im-murium, perto de Tamsweg, na província de Salzburgo.

As moedas eram feitas de ferro com uma ligeira cobertura de bronze. O dinheiro verdadeiro da época — o rei-nado do Imperador Adriano, entre 117 e 138 A. C. — era totalmente de bronze.

Popeye é estátua no Texas

Austin (UPI) — Uma pequena estátua de Popeye, o personagem mais estranho do mundo: em Muleshoe, há uma estátua de um mulo bem no centro da cidade; em Potet, um morango; em Crystal City, que se diz a capital mundial do espinafre, um Popeye; e em Floresville, um amendoim.

De Gaulle propõe na Polônia maior cooperação na Europa

Varsóvia, Paris (UPI-AFP-JB) — O comunicado conjunto, assinado ontem pelo Presidente De Gaulle e pelo Presidente Ochab da Polónia, propõe o aumento da cooperação entre todos os países do Continente europeu nos planos político, econômico, cultural, técnico e científico.

Após a assinatura do comunicado, que condena a escalada americana no Vietnã, afirmando que só o fim da intervenção externa e o retorno aos Acórdos de Genebra porão termo ao conflito, De Gaulle regressou a Paris e fez anunciar que irá, agora, à Romênia, devendo a viagem ser realizada em maio de 1968.

SEGURANÇA

Com relação à segurança europeia, afirma o comunicado que os dois países têm um interesse essencial em que haja para todos os interessados uma solução para os problemas europeus, que respeite a soberania nacional, a integridade territorial, a não utilização da força e a não-intervenção nos assuntos internos de cada Estado.

Entre esses problemas, cuja solução "só pode ser possível com o acordo de todos os países interessados", figura, em primeiro lugar, o problema alemão. Em suas conversações, De Gaulle e os dirigentes poloneses admitem a possibilidade de convocação de uma conferência europeia sobre a segurança do Continente.

VIETNAME

"Os dois Governos — diz o comunicado — condenam uma guerra cuja continuação intensificação ameaça a existência mesma do povo vietnamita, compromete a segurança dos

países vizinhos e constitui o principal obstáculo à paz mundial. Só o fim da intervenção externa e o retorno aos Acórdos de Genebra de 1954 permitirão pôr termo ao conflito.

A declaração afirma que os dois Governos manifestaram o propósito de manter uma cooperação sólida nos campos político, econômico, técnico e cultural e concluíram informando que De Gaulle convidou os dirigentes poloneses, Wladyslaw Gomulka, Edward Ochab e Josef Cyrankiewicz a visitarem a França.

DIVERGENCIAS

O Irrevista, órgão do Governo soviético, disse ontem que a viagem de De Gaulle à Polónia é uma importante contribuição à causa da paz e da segurança europeia enquanto o jornal tcheco Prace destacou as divergências entre a França e os países do Leste europeu sobre o problema alemão.

"De Gaulle — diz o jornal tcheco — se pronuncia a favor da solução do problema alemão mediante uma conferência de cúpula europeia, ao passo que os países socialistas consideram que a reunificação da Alemanha é problema que deve ser resolvido pelos dois Estados alemães".

GARANTIA

"Nenhuma razão, política ou militar — prossegue o jornal de Praga —, impõe, em efeito, aos Estados socialistas, a aceitação do ponto-de-vista da França sobre o problema alemão. O Pacto de Varsóvia oferece garantia suficiente à sua existência".

A declaração conjunta franco-polonesa

É o seguinte o texto da declaração conjunta emitida ontem no término da visita do Presidente Charles de Gaulle à Polónia.

"A convite do Sr. Edward Ochab, Presidente do Conselho de Estado da República Popular da Polónia, o Presidente da República francesa e Sr. De Gaulle foram hóspedes da Polónia, de 6 a 12 de setembro de 1967.

O Presidente da República francesa, que estava acompanhado do Ministro de Assuntos Exteriores, Sr. Maurice Couve de Murville, e durante os primeiros dias de sua viagem, do Ministro da Educação Nacional, Sr. Alain Peyrefitte, visitou diversas regiões da Polónia, tomando conhecimento, nesta ocasião, dos aspectos variáveis da realidade atual."

AMIZADE

"O povo polonês, pela acolhida particularmente calorosa que reservou ao General De Gaulle, demonstrou que os sentimentos de profunda amizade que existe há séculos entre as duas nações nunca foram tão vivos quanto hoje.

O General De Gaulle manteve entrevistas com o Sr. Wladyslaw Gomulka, Edward Ochab e Josef Cyrankiewicz. Dessas entrevistas participaram:

Do lado francês: Sr. Maurice Couve de Murville, Ministro dos Assuntos Exteriores; Sr. Arnaud Wapler, Embaixador da França na Polónia e Sr. Bernard Tricot, Secretário-Geral da Presidência da República;

Do lado polonês: Sr. Adam Rapacki, Ministro dos Assuntos Exteriores; Sr. Witold Trampczynski, Ministro do Comércio Exterior; Sr. Marian Naskowski, Vice-Ministro dos Assuntos Exteriores e Sr. Jan Druto, Embaixador da República Popular da Polónia na França.

Esta primeira visita de um Chefe de Estado francês à Polónia tinha por objetivo não somente estreitar os laços de toda espécie que unem os dois países, bem como acentuar a identidade de pontos-de-vista em vários domínios. Assinalou, igualmente, a preocupação dos dois países em assegurar uma paz estável na Europa.

As entrevistas, que se desenvolveram numa atmosfera cordial, permitiram uma ampla troca de opiniões sobre as principais questões da política internacional e as relações franco-polonesas".

EUROPA

"Uma atenção particular foi consagrada à Europa e seus problemas. Reconheceram ambas as partes que a tendência, cada vez mais geral, que leva os países do continente a desenvolverem suas relações no plano político, econômico, cultural, técnico e científico atesta a consciência crescente dos laços formados no curso da história e que unem os povos europeus. As duas partes se manifestaram de acordo quanto à necessidade de encorajar o desenvolvimento de tal cooperação entre todos os países do continente.

Durante a visita, houve uma troca de pontos-de-vista sobre os problemas da segurança europeia. Assinalou-se que a França e a Polónia têm interesse essencial em que todos os interessados participem de um acordo para solucionar esses problemas no que diz respeito à soberania nacional, integridade territorial, à não utilização da força e da não intervenção nos assuntos internos de cada Estado. A possibilidade da convocação de uma conferência europeia sobre segurança foi evocada nesta perspectiva.

Foi assinalado que uma cooperação cada vez mais estreita entre a França e a Polónia constitui uma contribuição positiva à causa da distensão, do entendimento e da paz na Europa.

Os progressos já obtidos no caminho da distensão permitem augurar favoravelmente uma evolução que deverá criar, progressivamente no contexto europeu, as condições necessárias ao exame e à solução das questões de segurança bem como dos grandes problemas que existem ainda na Europa, em primeiro lugar o problema alemão".

É claro que a solução desses problemas não será possível sem o acordo de todos os países interessados".

VIETNAME

"A situação no Vietnã foi objeto de troca de opiniões. Os dois governos con-

Paris interpreta o sentido da viagem

Celina Luz

Paris — "O General De Gaulle acredita na força das palavras e utilizou seu método: lançou-as em massa", escreveu ontem um jornal parisiense sobre a viagem de 6 dias do Presidente francês à Polónia, no momento mesmo em que ele deixava aquele país para voltar à França. "Ela não sorriu efeito", comentaram outros.

Não é o que pensa, entretanto, o Chefe de Estado ao que se sabe. Antes mesmo de partir para esta viagem, confidenciou a alguns intimos as razões que o levavam a considerá-la "a mais importante de todas".

Foi com esse espírito — Hegel contra Marx — que utilizou durante sua visita o que os franceses atualmente chamam "escala verbal" para dizer aos poloneses o que pensa que eles podem e devem, em seu entender, fazer para contribuir "a uma ordem europeia que garantirá solidariamente todos os países do continente".

Mas antes de chegar a isso, o General De Gaulle abordou pontos que interessam mais de perto aos poloneses. Reconheceu, ou

nam uma guerra cuja intensificação continua ameaça a existência mesmo do povo vietnamita, compromete a segurança dos países vizinhos e constitui o principal obstáculo ao relaxamento da tensão internacional. Estão convencidos os dois governos de que somente o fim da intervenção externa e o retorno aos Acórdos de Genebra permitirão pôr fim ao conflito e salvaguardar o direito do povo vietnamita a dispor de seu próprio destino.

As entrevistas abordaram, igualmente, a situação no Oriente Médio. Os interlocutores trocaram pontos-de-vista sobre este problema e constataram que suas conclusões são, no conjunto, aproximadas.

Evocaram as duas partes o papel importante que a Organização das Nações Unidas pode desempenhar no reforçamento da paz e da segurança internacional, ficando entendido que suas atividades devem enfiar-se ao respeito estrito dos princípios e das disposições da Carta. O General De Gaulle e os homens de Estado poloneses evocaram, em todos os seus aspectos, as relações franco-polonesas e constataram, com satisfação, que elas se desenvolvem e intensificam. Declaram tudo fazer para acentuar esta evolução favorável.

No domínio das relações econômicas, constataram as duas partes o aumento favorável e constante das trocas mútuas e reconheceram que existe, ainda, possibilidades de desenvolvê-las. Manifestaram a esperança de que esse comércio continue a desenvolver-se de maneira harmoniosa e assinalaram, entre outras coisas, a importância de acordos e contratos a longo prazo. Foi recomendada que a comissão prevista pelo acordo comercial franco-polonês, que se reunirá em outubro de 1967, examine neste espírito o problema das trocas comerciais e, em particular, as exportações polonesas para a França."

COOPERAÇÃO

"O estabelecimento de uma cooperação sólida entre a França e a Polónia nos campos econômico e industrial é o desejo dos dois Governos. A respeito, ficou decidido prosseguir no caminho indicado pela comissão de cooperação, que se reuniu no fim de maio em Paris.

Foi assinalada a importância da cooperação científica e técnica. À base do acordo assinado em 1966, conforme este acordo, será intensificada a organização de encontros, permuta de sábios, de técnicos e jovens estagiários e a realização de pesquisas comuns. A celebração do centésimo aniversário de nascimento de Marie Curie-Skłodowska será, em 1967, a expressão eloqüente dos laços que unem a ciência polonesa e a ciência francesa.

A visita do General pôs em destaque a antiquíssima tradição dos laços culturais sempre vivos na consciência das duas nações. Constatou-se que as trocas se desenvolvem de forma satisfatória nos quadros do acordo cultural assinado em Varsóvia a 20 de maio de 1966. Os dois Governos estão resolvidos a desenvolver o ensino da língua francesa na Polónia e da língua polonesa na França a fim de constituir uma base mais apropriada a um melhor conhecimento recíproco dos dois países e de suas civilizações. A atividade dos centros culturais poloneses na França e franceses na Polónia deve constituir um apoio precioso ao desenvolvimento das relações neste domínio".

CONVITE

"O General De Gaulle e os homens de Estado poloneses se declararam altamente satisfeitos com os resultados de uma visita que demonstrou a profundidade e a vitalidade da amizade franco-polonesa. Mostraram-se satisfeitos pela confiança que assinalou suas entrevistas com o objetivo de estreitar os laços entre os dois países e ampliar sua cooperação política e decidiram manter consultas regulares sobre questões de interesse para a França e a Polónia.

O General De Gaulle convidou os Srs. Wladyslaw Gomulka, Edward Ochab e Josef Cyrankiewicz a visitarem oficialmente a França. O convite foi aceito com satisfação. A data será fixada posteriormente por via diplomática."

melhor, reafirmou o reconhecimento das atuais fronteiras polonesas, declarando depois: "Fiz de meu lado o que era preciso, espero agora que vocês sigam o meu exemplo no que lhes diz respeito". O exemplo é o de sua atitude de independência nacional. Assegurando-os da intangibilidade de suas fronteiras, De Gaulle espera que os poloneses se sintam fortes, seguros de si e desprendidos de suas obsessões para realizar uma política áberia e dinâmica, digna de um grande país.

Não existem em seus propósitos, observam os comentaristas, intenções de lançar a Polónia contra a URSS e suas alianças. O sentido de sua política, escreveu um comentarista político, é o de permitir a cada um ter boas relações com cada um. E espera, então, que a Polónia faça ao lado dos países socialistas o que a França fez do seu lado. O fato de ter deixado a Aliança Atlântica não significa que a queira substituir por outra.

Baterias antiaéreas egípcias derrubam um caça israelense

Cairo, Telavive, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Um comunicado militar egípcio anunciou ontem que sua artilharia antiaérea derrubou um avião Mirage israelense, que "tentou violar o espaço aéreo egípcio" e atendeu outro, mas à noite a Rádio de Israel desmentia categoricamente a perda do caça.

Um porta-voz militar egípcio informou que sete civis ficaram feridos, no tiroteio que se seguiu à derrubada do avião,

e uma nota israelense disse que o incidente se prolongou durante duas horas e só terminou após três intervenções dos observadores da ONU. Um soldado israelense foi ferido levemente, acrescentou a nota.

ATINGIDOS

Segundo a Rádio de Israel, um tanque e uma bateria de artilharia egípcios foram atingidos pelos tiros, e no lado do Canal ocupado pelos israelenses foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que "a calma reina agora no Canal".

lezes foram atingidos um posto de observação da ONU, uma igreja e uma mesquita.

Afirmou a nota israelense que a artilharia da RAU iniciou as hostilidades abrindo fogo, com suas baterias antiaéreas, contra um avião da Força Aérea de Israel que sobrevoava a margem oriental do Canal, e que os israelenses responderam com armas leves.

As 9h50m de ontem os egípcios começaram a dar tiros de artilharia, durante alguns minutos, contra os israelenses que se encontravam na região de Cantara, na margem oriental, e estes responderam ao fogo, continuando a nota de Jerusalém.

Os observadores das Nações Unidas fizeram três advertências para a interrupção do tiroteio, que foram ignoradas pelos egípcios, que continuaram atirando até às 11h, disseram os israelenses, acrescentando que

Informe JB

Cientistas

É curioso que não tenha ocorrido a ninguém melhorar as condições dos cientistas que vivem no Brasil e trabalham aqui, lutando com as dificuldades conhecidas, antes de irmos buscar os que moram nos Estados Unidos e lá trabalham, não porque sejam traidores da Pátria, mas porque descobriram que aqui não havia campo propício ao seu ramo de atividades.

...

Vamos aos Estados Unidos propor, aos brasileiros que lá estão, que voltem ao Brasil e venham ajudar-nos a desenvolver o País. Ninguém pode ser contra a ideia, em princípio. Mas quem conhece as condições vigentes no Brasil e as compara com as que existem nos Estados Unidos, não pode deixar de achar ridícula toda esta bulha.

...

Antes de darmos assistência aos cientistas que aqui estão, vamos dizer aos outros que venham. Temos aqui, aqui mesmo, dezenas de homens com suficientes conhecimentos para produzir muito mais do que produzem, se nos dispusermos a dar-lhes um pouco mais de condições, de facilidades que não existem.

...

E depois, por que ir aos Estados Unidos e não ir à Europa, à África, à Oceânia? Quem sabe na Ásia não encontramos alguns transviados, ajudando Mao a fazer a bomba limpa? Na França há um técnico brasileiro que agora mesmo vai para a União Soviética, arrolado como francês, trabalhar no acórdão de cooperação científica franco-soviética. Vamos desperdiçar este?

...

E os técnicos e pesquisadores que estão aqui? Que devem fazer? Provavelmente tomar um avião e desembarcar em Nova Iorque, à espera de que apareça por lá alguém disposto a convidá-lo a voltar com melhor salário e laboratório, maiores verbas.

...

Como sempre, uma alentada quota de ignorância turva a discussão, e o assunto toma o ar de piada: até parece que nosso atraso tecnológico se deve ao fato de que sessenta técnicos brasileiros não estão fazendo pesquisas aqui, mas noutro País.

...

Ora, a verdade é que eles não estão aqui porque não podem, e César Lattes não saiu do Brasil por outro motivo, quando o fez. Se trouxéssemos Oppenheimer para cá, nos dias que correm, ele provavelmente teria que dedicar-se à especulação imobiliária ou à venda de letras de câmbio para sobreviver.

Boatos

Os rumores de reforma ministerial são falsos. O Presidente Costa e Silva não cogita de fazer alterações no Governo este ano, e já o tem demonstrado, prestigiando os auxiliares diretos vez por outra postos na alça de mira à sua revelia.

É bem possível que ainda esta semana o Presidente da República manifeste de maneira bastante clara o seu apreço por todos os ministros, de modo a liquidar definitivamente os boatos.

Contrato

Vai ser assinado amanhã, em Brasília, entre o Ministério dos Transportes e os estaleiros nacionais, o contrato de encomenda de 24 navios, no valor total de 500 bilhões de cruzeiros antigos.

A cerimônia de amanhã materializa um propósito manifestado no início do Governo pelo Ministro Mário Andreazza e pelo Almirante José Celso de Macedo Soares, Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

E esta coluna registra o fato porque, comentando-o há algum tempo, pôs em dúvida a viabilidade da promessa, afirmando que alegria de pobre dura pouco. Não durou pouco; mas de esmola grande pobre sempre tem direito de desconfiar.

Poupança

O sistema financeiro da habitação montado pelo BNH está arrecadando mensalmente nada menos que 6 milhões de dólares — o que é o dobro do que conseguem captar em poupanças populares os sistemas montados em toda a América Latina.

Inaugurações

O Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Raimundo de Paula Soares, tam-

bém está preparando o seu September Fashion Show.

Além do Trevo dos Estudantes, vai inaugurar, até o fim do mês, os lagos luminosos do Aterro da Glória e uma pista do Túnel Rebouças, em toda a sua extensão.

Barraca

A barraca do Estado do Rio na Feira da Providência não vai ficar instalada em caráter permanente na Lagoa, e a Sr.^a Jeremias Fontes jamais teve tal intenção.

Quando terminar a Feira, a barraca será desmontada e os tijolos doados a instituições de caridade. A ideia de perpetuar na Lagoa a barraca, portanto, só pode ser mesmo do engenheiro que a está construindo, por compreensível amor à sua própria obra.

Biografia

A Editora do Autor lançou ontem *Uma Pedra no Meio do Caminho* — Biografia de um Poeta. É um livro de 185 páginas, contando a incrível história do controverso poema de Carlos Drummond de Andrade, que uma vez publicado despertou as mais vivas e apalcoadas reações em todo o País. O poema é de 1930, ou apareceu em livro por aí; pois ainda em 67 há quem vez por outra se ocupe dele. Drummond selecionou elogios e críticas na biografia do poeta, e fez a montagem.

Mistério

Ninguém sabe explicar por que: bem na entrada do Museu de Arte Moderna, numa placa vistosa, alguém avisa que a rua não tem saída.

Rua Sem Saída — diz a placa. Não se sabe se é obra de algum saudosista descuidado ou coisa feita para gastar mais tinta. Também é possível que seja para quebrar a monotonia: Museu de Arte Moderna, ortografia antiga.

Investimento

O grande sucesso, nos últimos dois meses, no Quartier Latin, em Paris, é a venda de retratos de Fidel Castro, Che Guevara e Régis Debray — a coqueluche do momento.

A tendência, aliás, é mais ou menos universal. Descobriu-se há pouco que milionários chineses estavam financiando os desordens em Hong-Kong, e em muitos países grandes financistas estão investindo na esquerda, promovendo temas, teses, filmes e livros. Os pensamentos de Mao, em livro, são um best-seller universal.

O perigo é que Mao enriqueça — e fique bom, como já tem acontecido a tantos.

Água

O Presidente da CEDAG, engenheiro Ataúlfo Coutinho, estima em aproximadamente 50 bilhões de cruzeiros antigos o montante dos gastos que ainda deverão ser feitos pelo Estado para que o sistema do Guandu possa operar em completa segurança.

Desde que não falte água, pode gastar até 100 bilhões.

Terra de turismo

Uma senhora mineira, em carro com placa de Belo Horizonte, penou sete horas a fio na Delegacia de Polícia, à espera de um reboque, simplesmente porque os policiais não se contentaram com a multa e queriam usufruir as delícias do terror branco.

...

Pouco depois das sete horas da manhã de ontem, a turista mineira — que sabia da beleza da paisagem carioca, mas desconhecia a polícia — foi fotografada colorida — estacionou em desobediência às normas do trânsito. Apareceu um polícia e depositou a multa no vidro.

...

Como punição extra, foi levada para a Delegacia e mantida sob terrorismo de piadas, que incluíam sua condição mineira, durante sete horas, até que apareceu um reboque particular, chamado pela Polícia para remover seu carro.

Enquanto esperava, sofreu piadas ameaçadoras sobre o destino de seu carro. Estava exausta e desistiu de ir contar o caso no Departamento de Trânsito. Afinal, não é contribuinte carioca. Apenas uma turista mineira, que se fartou do Rio.

Lance-livre

O Sr. Carlos Lacerda mandou ao Sr. Juscelino Kubitschek, como presente de aniversário, uma coleção completa dos livros publicados pela Nova Fronteira, com um cartão em que o cumprimenta também pela atitude que tomou ao prestar depoimento na Polícia Federal.

O Sr. José Montelo, Presidente do Conselho Federal de Cultura, vai hoje prestar esclarecimentos sobre o programa do órgão que dirige, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara.

As classes produtoras cariocas oferecem sexta-feira próxima um jantar, na Associação Comercial, em homenagem ao Almirante José Celso de Macedo Soares, pelo seu desempenho em benefício da recuperação do transporte marítimo nacional.

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, Presidente da EMBRATUR, vai amanhã à Pôrta Alegre para entender-se com as autoridades estaduais sobre problemas de turismo.

Vão ser conhecidos amanhã os nomes dos vencedores do II Prêmio Nacional Wal-

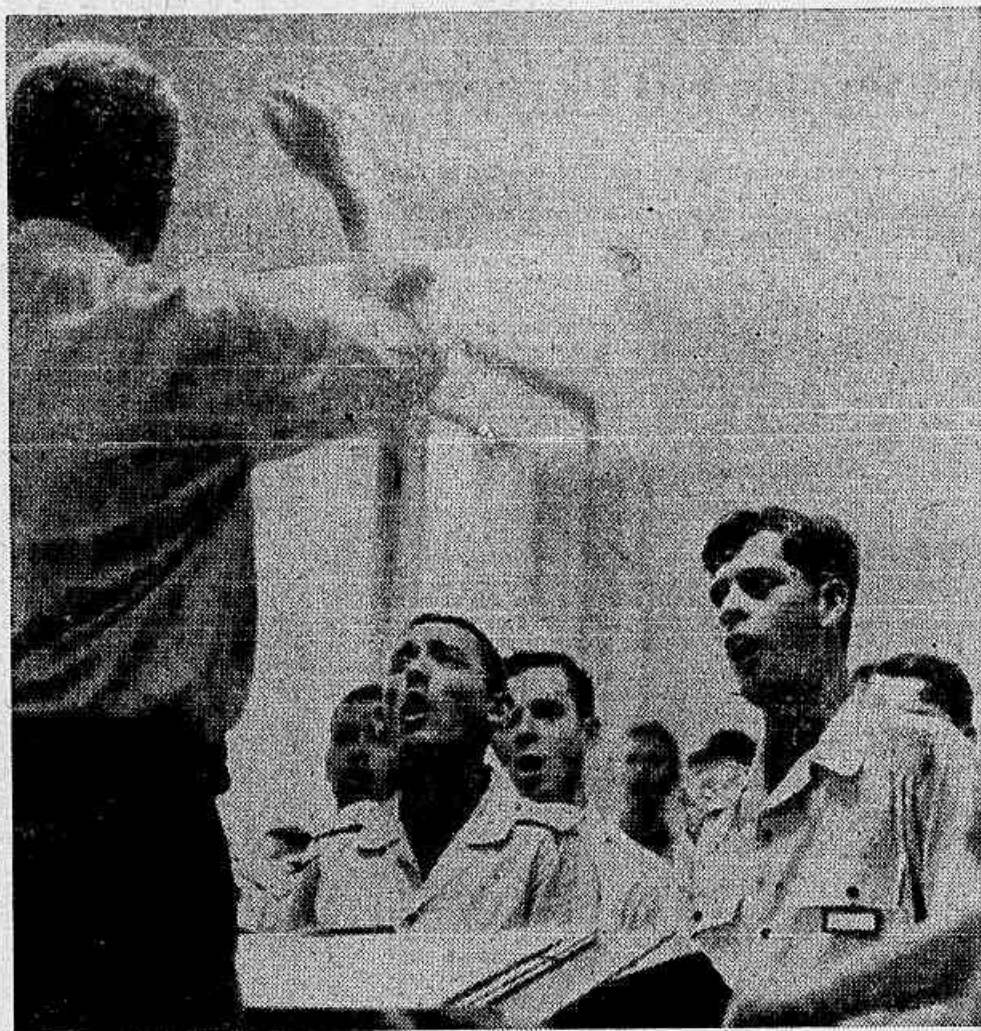
map, concurso para romances inéditos promovido pelo Banco Nacional de Minas Gerais. A comissão julgadora — Jorge Amado, Guimarães Rosa e Antônio Olinto — anunciará os premiados às 11h, no 7.º andar da ABI. O prêmio maior é de cinco milhões de cruzeiros antigos.

Professores e alunos da Escola Marília de Dirceu, em Ipanema, homenagearão sexta-feira a Diretora Nioleide Vieira de Mesquita, que acaba de aposentar-se depois de 32 anos de magistério.

O Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nel Garcia Sotelo, segue, segunda-feira, para Buenos Aires, a fim de participar da Conferência de Fretes do Rio da Prata. Depois irá a Cannes, para outra Conferência de fretes.

O Comandante Celso Franco, Diretor do Trânsito, é o convidado do Encontro Informal de hoje, às 18h, no Terrazas Clube. Será uma boa oportunidade para explicar o que é que aconteceu ontem — e dar um jeito de evitar que se repita hoje.

UMA ATRAÇÃO DA FEIRA



Os cadetes da Escola de Aeronáutica ensaiaram para se apresentar na Feira da Providência

Coral de cadetes-do-ar dedica ao JB músicas do seu ensaio

Integrado por 43 cadetes e nove sargentos, sob a orientação do maestro Moacir Maciel, o Coral do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica, foi criado dentro do "objetivo de aprimorar os dotes vocais e artísticos dos cadetes, constituindo-se como um grupo de representação da Escola de Aeronáutica, no setor musical".

Segundo o Maestro Moacir Maciel, poucos cadetes têm formação musical, "mas têm o principal que é o ouvido para a música".

Tudo começou em 65 quando, em caráter experimental, formamos, com 20 alunos, um pequeno coral. A ideia foi tendo, aos poucos, uma grande aceitação entre os cadetes, motivo pelo qual hoje em dia já podemos contar com 43 deles, todos voluntários e entusiastas. Nossa grande preocupação, agora, é para que o coral seja oficializado, tornando-se assim o primeiro e

Caxias terá sábado o seu teatro

Niterói (Sucursal) — O Teatro Municipal de Duque de Caxias, construído no Shopping Center, com capacidade para 130 espectadores, estará concluído sábado, quando será oficialmente entregue à Prefeitura Municipal.

Também a Biblioteca Municipal localizada ao lado do teatro, no mesmo prédio, estará concluída sábado, dia 16.

Moças querem ir à COHEBE de mini-saia

Recife (Sucursal) — As funcionárias da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (COHEBE) anunciaram ontem que vão iniciar campanha de âmbito estadual em favor da mini-saia, pois o presidente da empresa, Coronel César Cals, baixou portaria proibindo o uso de saias com mais de cinco centímetros acima dos joelhos na sua repartição.

Não é possível que numa Companhia que vai explorar a energia elétrica a visão do seu presidente seja tão escura, declarou uma das mais revoltadas. Acrescentou que é preciso uma reação de todas as funcionárias que trabalham no Estado, "a fim de que as jovens não se assemelhem às velhas".



Estêve recentemente no Brasil, em viagem de negócios e férias, o Sr. T. W. Leveritt, diretor para a América do Sul de Reckitt and Colmans Overseas Ltd. e diretor superintendente da Indústria e Comércio ATLANTIS Brasil Ltda. O flagrante mostra o Sr. Leveritt, ainda a bordo, acompanhado de sua família, quando de sua chegada ao Rio de Janeiro.

Laet faz novas escolhas e aumenta para 50 as músicas semifinalistas do Festival

Depois de ter anunciado a inclusão de mais 20 músicas entre as semifinalistas do Festival da Canção, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, em reunião com a comissão executiva do concurso, decidiu incluir apenas 10 — as da lista de reserva feita pela comissão — aumentando assim o número de classificadas para 50.

Hoje, às 15 horas, no Pavilhão do Parque do Flamengo, haverá uma reunião do Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, com todos os compositores classificados para a parte nacional. Serão discutidos os problemas de ensaios e espetáculos, indicação dos nomes dos cantores e arranjadores para as músicas semifinalistas.

MAIS DEZ

O Secretário de Turismo explicou que tinha resolvido, "usando das atribuições facultadas pelo Artigo 40 do Regulamento do Festival", incluir apenas mais 10 composições, da lista de reserva, entre as classificadas. O Artigo 40 diz que todos os artigos anteriores podem ser modificados, a qualquer momento, pela comissão executiva.

As músicas incluídas são: Motivo, de Sônia Rosa, que havia sido retirada das 40 por falta de identificação; Chove outra vez, de Tito Madi e Romeu Nunes; Balança do Vento, de Talita Pinto Fonseca, que também havia sido retirada pelo Secretário Carlos de Laet, que alegou "má qualidade", apesar de a música ter sido muito elogiada pela comissão. Constatam ainda da lista Tude é Teu, de Remo Usai e W. Randi; Sem Despedida, de Ma-

calé; Maria Madrugada, de Toninho e Júlia Horta (que também tinha sido excluída da lista das 40); Menino Sol, de Eduardo Souto Neto e Alberto Paz; Canção de Perdoar, de Aécio Flávio do Rêgo; Se Você Voltar, de Antônio Porto Pinho e W. Paleiro, e Sou Só Solidão, de Paulo Faya e Carlos Altier. SEM SURPRESA

Belo Horizonte (Sucursal) — As compositoras mineiras Talita Pinto da Fonseca e Junília Horta receberam sem surpresa a inclusão de suas músicas Balança do Vento e Maria Madrugada entre as 10 últimas composições classificadas para o II Festival Internacional da Canção Popular.

Nós já havíamos conseguido classificação anteriormente, e só ficamos de fora devido à intervenção do Secretário de Turismo na decisão da comissão julgadora — afirmou Junília Horta.

Rio hospeda Michel Simon, que há 10 anos divulga o Brasil pela rádio francesa

Embora vá passar ainda uma semana no Rio antes de voltar a Paris, o escritor Michel Simon já está recebendo muitos parabéns pelo 10.º aniversário do seu programa semanal *Aquarelles du Brésil*, divulgado desde outubro de 1957 em toda rede de rádio francesa, onde compositores, cantores e intelectuais brasileiros são entrevistados.

O jornal *Le Figaro* considera o trabalho de Michel Simon — segundo um exemplar do mês passado — muito importante para a ampliação do intercâmbio cultural entre os dois países, dizendo que só fica atrás para o *Jazz de la Nuit*, um musical norte-americano.

OS ADMIRADORES

Até o Presidente do Senegal, Henri Senghor, gosta do programa: mandou uma carta de felicitações ao autor do programa, dizendo-se seu admirador. As transmissões da rádio francesa são regravadas e mandadas a todos os países — principalmente africanos — onde a França tem poderosas influências. Chegam, todos os dias, cartas sobre a qualidade da programação.

Diz Michel Simon que tudo começou há dez anos, quando ele veio ao Brasil e retornou carregado de discos e livros nacionais. Fez então uma apresentação de quinze minutos em sete noites diferentes, sendo a primeira delas sob o tema Lampião, com músicas e explicações da película do mesmo nome. Seguiram-se, depois, Bahia, Recife, Rio Grande do Sul, um especial com a música de Ernesto Nazareth, outro sobre Noel Rosa e um último sobre Orfeu no Carnaval. A Embaixatriz do Brasil gostou muito e os contatos se foram fazendo cada vez mais íntimos. Michel retornou ao Brasil muitas vezes, regressando quase sempre de navio — como o fará desta vez — porque

leva de volta grande quantidade de material de propaganda, principalmente discos de música popular.

Cada vez que ouço uma nova música popular deste maravilhoso País — disse — fico mais encantado com ele. Confesso que, quando ouvi as primeiras melodias de bossa nova, temi um pouco que a Zona Sul ficasse, somente ela, com esse ritmo. Depois as coisas foram evoluindo de tal maneira que é emocionante saber da existência de um Gilberto Gil ou de um Caetano Veloso; Geraldo Vandré ou Sérgio Ricardo, e principalmente desse grande seguidor de Noel Rosa, Chico Buarque de Holanda.

Disse o escritor francês que o autor de *A Banda* esteve com ele no Hotel Glória, durante duas horas. Considera-o "um fenômeno extraordinário, musical e poético, com letras tão lindas quanto as de Orestes Barbosa, Dorival Cayrol ou o próprio Noel".

Michel Simon é o dono da mais importante discoteca brasileira na Europa e já se considera capaz de escrever "um livro" sobre o que pensa — "como estrangeiro" — da música popular brasileira, assim como da erudição.

Romances vencedores do Prêmio Nacional WALMAP serão anunciados amanhã

Os vencedores do II Prêmio Nacional WALMAP serão conhecidos amanhã, em solenidade que se realizará às 11 horas no 7.º andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa.

Ao autor do melhor romance apresentado no concurso promovido pelo Banco Nacional de Minas Gerais caberá o prêmio de R\$ 5 mil. O segundo colocado receberá R\$ 2 mil, e o terceiro, R\$ 1 mil.

COMISSÃO

Os nomes dos vencedores do II Prêmio Nacional WALMAP serão anunciados durante a solenidade de amanhã pelos membros da comissão julgadora, que este ano foi integrada pelos escritores Jorge Amado,

Guimarães Rosa e Antônio Olinto.

Segundo anunciou a comissão organizadora do concurso, os três escritores estarão à disposição da imprensa após a divulgação dos vencedores, para explicar os critérios de seleção dos romances e falar da qualidade dos premiados.

Eduardo Rogovsky dirigirá da Argentina sucursais do Comitê Judaico-Americano

Nova Iorque (UPI-JB) — Eduardo Rogovsky, sociólogo argentino, foi designado diretor das sucursais sul-americanas do Comitê Judaico-Americano, informou ontem o Diretor-Executivo Bertram Gold.

Rogovsky supervisionará as sucursais no Rio de Janeiro e em São Paulo diretamente de Buenos Aires, assim como tratará dos projetos e programas de pesquisa na Nicarágua e no Chile.

QUEM É

Informou Bertram Gold que, anteriormente, Eduardo Rogovsky ocupava o cargo de diretor de estudos de pesquisa social na sucursal de Buenos Aires, onde conduziu um programa de pesquisa sobre problemas sociais de igualdade e treinamento na vida da comunidade.

Psicólogo especializado em pesquisa motivacional, lecionou no Instituto de Altos Estudos Judáicos e na Escola de Treinamento de Liderança Institucional da Sociedade Hebraica Argentina além de dirigir projetos para a Universidade Hebraica de Jerusalém. Rogovsky atuou também como diretor do

curso de psicologia social da Universidade de Buenos Aires, de 1962 a 1966.

O programa do Comitê Judaico-Americano na América do Sul, lançado em 1948 a pedido da Argentina, é conduzido em colaboração com o Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação e com o Instituto Judaico-Argentino de Cultura.

Segundo disse Bertram Gold, o programa melhorou as relações entre os grupos judaicos, para o que colaborou a pesquisa sobre anti-semitismo, e ajudou a estabelecer uma cooperação cristã-judaica, através da aproximação em seminários, conferências ou exposições.

Sínodo debaterá crise de autoridade dentro da Igreja

Negros de East Saint Louis estão há dois dias em luta contra a Polícia americana

East Saint Louis, Illinois (AFP-JB) — A violência racial tomou conta de East Saint Louis, no Norte dos Estados Unidos, onde, desde segunda-feira, policiais e jovens negros se enfrentam em choques esporádicos, enquanto os atos de vandalismo, saque, pilhagem e incêndio se propagam por todo o bairro negro.

O líder do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não-Violentos (SNCC ou Snick), Rap Brown, chegou domingo à noite à cidade e pronunciou mais um de seus inflamados discursos, incitando os negros a se armarem e enfrentar a Polícia em combates de rua.

O INÍCIO

O primeiro incidente ocorreu quando uma patrulha de negros, voluntários, prendeu 10 jovens negros que fabricavam bombas incendiárias, e os entregou à Polícia.

Imediatamente, um grupo de manifestantes marchou contra o Comissariado de Polícia, até que os detidos foram libertados. Pouco depois, o grupo se engrossava, chegando a reunir 300 negros, que iniciaram in-

cêndios, saques e ataques às lojas.

As violências se prolongaram por toda a segunda-feira e madrugada de ontem. Trinta incêndios foram ateados, dezenas de lojas saqueadas e roubados estabelecimentos de bebidas. Os negros também atacaram motoristas brancos, incendiando seus automóveis com coquetéis molotov.

Até agora efetuaram-se 35 prisões e a calma é relativa na cidade.

Carmichael prega a luta armada em Orã

Orã, Nova Iorque (AFP-JB) — O líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, declarou em Orã que os negros de sua geração decidiram começar a luta armada nos Estados Unidos, utilizando como tática fundamental a guerrilha urbana, depois de tentar em vão, durante 400 anos, a coexistência pacífica com os brancos.

Em Nova Iorque, o dirigente do Movimento Pró-Independência de Porto Rico, Juan Mari Brás, anunciou que sua organização lutará ao lado do Poder Negro, para "liquidar o imperialismo norte-americano", porque os problemas do negro e do porto-riquenho são os mesmos.

TÁTICA

Carmichael falou a cerca de 100 dirigentes do Partido Argelino. Encontra-se há dias na Argélia, onde visitou após o encerramento da Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade), em Havana.

"Não queremos um Estado negro no interior dos Estados Unidos. Queremos continuar dissimulados, para poder, por exemplo, atacar as fábricas e dinamitá-las com maior facilidade. Queremos lutar com o Terceiro Mundo, pois temos muito a aprender com os que fazem revoluções" — disse Carmichael.

OBJETIVOS

Em uma frase, resumiu o líder os objetivos do Poder Negro: "É preciso destruir os Es-

tados Unidos, que são os destruidores da humanidade". E acrescentou: "Enquanto não forem destruídos o imperialismo francês, o inglês e o norte-americano não haverá tranquilidade para nós."

Carmichael chamou Luther King de "covarde", ao afirmar que a Associação para o Progresso da Gente de Cor não é contra a guerra no Vietnã, e atacou ainda Israel, a política colonialista de Salazar e a África do Sul. Dos dirigentes comunistas nos Estados Unidos, disse serem "homens que têm escritores marxistas em torno a um copo de uísque".

UM EXEMPLO: CUBA

Juan Mari Brás estabeleceu um paralelo entre a luta dos negros e dos porto-riquenhos: ambos são contra um sistema que os escraviza.

Quando às guerrilhas nas cidades, disse que os representantes das estruturas exploradoras da sociedade americana estão abandonando os centros urbanos e concentrando-se na periferia, enquanto as minorias raciais e nacionais ficam isoladas nas grandes cidades.

"Por isto — afirmou — o conceito clássico da guerrilha nos campos deve ser modificado nos Estados Unidos, de modo a apresentar uma forma sálica de fortaleza nos próprios guetos em que os negros estão encerrados. Não conhecemos nenhum Governo democrático na América, à exceção de Cuba. Os demais não são Governos democráticos, mas oligarquias a serviço do imperialismo branco".

Deputado Hermano Alves diz como promoveu encontro de Guevara com norte-americano

Brasília (Sueursal) — O Deputado Hermano Alves (MDB-GB) revelou ontem, ao JORNAL DO BRASIL, detalhes da conferência que mantiveram em 1961, em Punta del Este, Che Guevara e um emissário do Presidente John F. Kennedy, e de cuja promoção ele participou diretamente.

O episódio ocorreu em agosto, durante a conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social, que se realizava naquela estação balneária do Uruguai. Hermano ali se encontrava na qualidade de enviado especial do JB, juntamente com Daniel Garric, do *Le Figaro*, Juan Onís, do *New York Times*, e outros.

UMA FÓRMULA DE CONVIVÊNCIA

"Em Punta del Este — disse — Hermano Alves — por intermédio de Juan de Onís, Garric e eu conhecemos Richard (Dick) Goodwin, então membro da assessoria presidencial de John Kennedy.

Nessa ocasião, através de Edgar Triveri, da Prensia Latina, conheci Ernesto Che Guevara, então ministro da Economia de Cuba. Guevara não queria conceder entrevistas exclusivas, mas aceitou uma conversa informal comigo, em seu hotel. Para esta conversa, convidei, com autorização dele, um dos membros da delegação brasileira, o economista Celso Furtado, que levou o Professor Camuto Mendes de Almeida e também o Deputado Aroldo Carvalho, da UDN, observador parlamentar e hoje membro da ARENA".

A conversa foi longa e interessante, mas não merece registro aqui. Apenas ficou-nos a impressão de que o Governo cubano procurava uma fórmula de convivência, no plano continental, que aliviasse a pressão dos Estados Unidos, então muito intensa. Transmiti, no dia seguinte, esta opinião a Onís e a Garric. Onís declarou-nos que Goodwin, acompanhando a situação de Guevara, considerava-o inteligente e que, se pudesse, gostaria de manter, sem quaisquer compromissos, um contato discreto com o chefe da delegação de Cuba. Goodwin faria um relatório pessoal ao Presidente Kennedy.

Transmiti essa opinião a Triveri, que ouviu Guevara.

Verificada a importância do encontro, marcado para a

Cidade do Vaticano (AFP-UI-JB) — No próximo dia 29, 197 cardeais, bispos e padres de todo o mundo se reunirão na Tórre Bórgia, na parte mais antiga do Vaticano, para dar início ao primeiro Sínodo Episcopal da história da Igreja, no qual serão discutidas questões doutrinais, sobretudo as referentes à atual crise de autoridade que paira sobre os católicos.

O Secretário-Geral do Sínodo, Dom Wladislaw Rubin, revelou ontem que os principais assuntos do temário são a revisão do código canônico, seminários, liturgia, doutrina e casamentos mistos, acrescentando que o problema do controle da natalidade não figura na ordem do dia da reunião.

ADVERTÊNCIA E DIÁLOGO

O Cardeal explicou que as discussões doutrinais focalizarão "o crescimento de tendências e idéias que emanaram da grande renovação que se seguiu ao Concílio Vaticano II, em particular a questão da autoridade na Igreja". Depois de admitir a existência real de uma crise de autoridade — secundária em alguns países, mais pronunciada em outros — Dom Wladislaw Rubin ressaltou a necessidade de "um diálogo autêntico e de uma franca colaboração em obediência".

Esta alusão à crise de autoridade foi interpretada pelos observadores como uma censura velada à Holanda e aos Estados Unidos, onde alguns sacerdotes questionam abertamente alguns dogmas, a questão do celibato e a proibição da Igreja sobre o controle da natalidade. A recente controvérsia sobre o catecismo holandês é um bom exemplo.

OS QUE VÃO

Cento e noventa e sete cardeais, bispos e sacerdotes deverão comparecer ao Sínodo. Deste total, 135 foram designados pelas 95 Conferências Episcopais Nacionais da Igreja, 13 por representantes da Igreja Oriental, 10 pelos superiores das ordens religiosas, 25 pelo Papa, 13 pelas Sagradas Congregações e Secretarias da Santa Sé.

As 24 Conferências Episcopais da América enviarão o maior número de representantes, isto é, 48. Vem a seguir as 24 Conferências da Europa, com 40 representantes. As Conferências Episcopais africanas terão 31 membros no Sínodo, Ásia 17, e Austrália e Oceania, cinco.

Os designados pelo Papa inclusive 13 cardeais, seis deles italianos: Giacomo Lercaro, Arcebispo de Bolonha; Luigi Traglia, Vigário-Geral de Roma; Francesco Carino, Arcebispo de Palermo; e os Cardeais Angelo Della Acqua, Fericle Felici e Antonio Samore, os três da Cúria Romana.

Os outros sete: Maurice Roy, Arcebispo de Quebec; Gabriel Garrone, Pró-Prefeito de Seminários; Alexandre Charles Renard, Arcebispo de Lyon; Michele Brown, Cardeal da Cúria; Alberto Gori, Patriarca de Jerusalém; Lorenz Jaeger, Arcebispo de Paderborn, República Federal da Alemanha; e Francis Brennan, Cardeal Residente em Roma e ex-Decano da Sagrada Congregação da Rota. Há também um Arcebispo brasileiro, Dom Alfredo Scherer, de Porto Alegre.

SÓ LATIM

A reunião se prolongará até o dia 29 de outubro. O porta-voz habitual de imprensa do Vaticano, Monsenhor Fausto Vaillanc, fornecerá informações sobre o Sínodo aos jornalistas de todo o mundo que se dirigirão para Roma, a fim de cobrir os debates.

Durante as sessões, os cardeais, bispos e padres só se comunicarão em latim. Terão autorização para falar em seu idioma de origem, caso a Santa Sé consiga encontrar "excelentes tradutores", que façam a versão simultânea.

O Sínodo Episcopal foi criado pelo Papa Paulo VI, na época do Vaticano II, para ajudá-lo no Governo da Igreja. A primeira sessão do organismo reuniu o maior número de cardeais e bispos, desde o fim do Concílio, em 1963.

SAÚDE DO PAPA

O Papa Paulo VI continua restabelecendo-se da distúrbio, que o atacou há 10 dias, e provavelmente assistirá à cerimônia inaugural do Sínodo Episcopal. O Secretário-Geral, Dom Wladislaw Rubin, em sua entrevista coletiva, ontem, disse que acreditava que o Papa pudesse participar das liberações.

Disciplina no Código não será muito rígida

Max Bergerre
Especial para o JB

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Uma comissão designada por João XXIII, deverá apresentar ao Sínodo dos Bispos a revisão do código de direito canônico, mantendo seu caráter jurídico e seu espírito, sem no entanto estabelecer normas disciplinares muito rígidas.

Na opinião dos observadores, os bispos terão grande liberdade para discutir a revisão do direito canônico, desde que as normas que desejem introduzir sejam inspiradas no "espírito da caridade, moderação e equidade da mensagem evangélica".

SEMINÁRIOS

Quanto à questão dos seminários, os bispos têm que se pronunciar sobre muitos assuntos referentes à formação de seminaristas e à de seus professores: para os primeiros, a questão é saber se é oportuno constituir, no seio de cada Conferência Episcopal, uma comissão técnica de superiores e de professores, e ter todos os anos, na congregação de seminários, uma reunião de bispos encarregados de seminários.

Quanto aos que formam seminaristas, o objetivo será estabelecer se devem necessariamente seguir um curso anual num instituto criado para tal fim, se uma comissão de peritos deve ser nomeada para criar tal instituto no seio de cada Conferência Episcopal e se é oportuno valer-se, para a formação de professores, de institutos como os dos suplícios, dos lazaristas e outros.

LITURGIA

Para a liturgia, um projeto de missa "normativa", destinada a assegurar uma maior participação dos fiéis, e a nas pregações como nos cantos, será submetido aos bispos, que serão convidados a assinar a celebração de uma missa "parcial", com todas as particularidades de missa "normativa". Prevê-se também uma reforma dos outros ofícios, que

estabelece em particular que as missas noturnas podem ser ditas a qualquer hora do dia e não apenas à noite.

No capítulo dos "erros" e dos "excessos" doutrinais que se manifestam no seio da Igreja e que vão constituir o tema principal do Sínodo, a Igreja não deverá deter o movimento criado pelo Concílio, mas colocá-lo no bom caminho.

O Sínodo se ocupará particularmente, em matéria de ateísmo, do problema teológico da "secularização", levantado por um grupo de teólogos protestantes da América do Norte, que têm afinidades com o interesse exclusivo manifestado pela "cidade terrestre", isto é, o mundo no qual se inspira o ateísmo moderno.

No domínio da doutrina, o Sínodo deverá reafirmar a necessidade da autoridade dos pastores. Essa autoridade, entretanto, deverá ser exercida segundo o espírito do Vaticano II, em todos os escalões da hierarquia eclesial.

O Sínodo estudará a oportunidade de organizar, com a ajuda de outras confissões cristãs, uma manifestação internacional contra o ateísmo, um "testemunho da caridade de Cristo".

Em matéria de erros, o Sínodo se ocupará dos que, trazem especialmente da ressurreição de Cristo, da Virgindade de Maria, do pecado original, da evolução e do culto eucarístico.

O Sínodo admitirá que se tais problemas podem ser obtidos de novas investigações, o depósito da revelação, entretanto, deverá ser conservado fielmente.

No que se refere aos sacramentos mistos, isto é, às uniões entre católicos e membros de outras confissões cristãs ou de outras religiões, a Igreja já admitiu que no mundo moderno tais casamentos são na realidade de muito numerosos. Será necessário conhecer o conselho dos bispos para poder avaliar as medidas a serem tomadas.

No dia 29 de outubro, os membros do Sínodo assistirão à canonização em São Pedro, da irmã Benilda, beatificada por Pio XII em abril de 1948.

FALN aproveitará eleições na Venezuela para ativar a ação dos guerrilheiros

Havana, Caracas (AFP-UI-JB) — A FALN (Forças Armadas de Libertação Nacional) aproveitará as próximas eleições presidenciais na Venezuela para desencadear uma série de importantes ações guerrilheiras, segundo declarou à revista cubana *Romances* a mulher do Comandante guerrilheiro Douglas Bravo, Argelia Laya de Bravo.

"O ano de 1968 será um ano de crise para o Governo" — disse Argelia, militante da Juventude Comunista Venezuelana há 10 anos e membro destacado da delegação da FALN na Conferência da OLAS, em Havana.

ARMAS

Em sua entrevista, referiu-se ela ao amplo trabalho que realiza a mulher venezuelana na frente guerrilheira, e de propaganda, na retaguarda. Defendeu a unidade do movimento revolucionário venezuelano "contra posições que mantêm certos elementos da ala direita do Partido Comunista da Venezuela" e voltou a afirmar que o ano das eleições é o momento indicado para "golpear o Governo".

O chefe da delegação venezuelana à Conferência da OLAS, Francisco Prada, também se encontra em Havana. A seu ver, na Venezuela as eleições são um engano e o caminho correto é o das armas. "Não há outra alternativa" — afirmou. — Temos de desenvolver, aprofundar e estender a guerra a novas áreas do país e incorporar todo o povo às tarefas dessa luta, até vencer."

ATENTADOS

Uma bomba explodiu na empresa de transportes de Cabimas, cidade petrolífera no Estado de Zulia e dois elementos terroristas foram presos, apreendendo a Polícia, em seu poder, planos e mapas da região.

No Estado de Trujillo, as autoridades policiais conseguiram frustrar um plano terrorista, que posteriormente seria estendido a outros três Estados venezuelanos, segundo se informou extra-oficialmente.

PARA O INTERIOR

Trujillo fica a 600 km a Sudoeste de Caracas. Ali foram efetuadas várias prisões e a Polícia procura, agora, um chefe guerrilheiro, possível organizador do plano. Foram apreendidas armas, explosivos e documentos.

Vários militantes comunistas foram detidos durante o dia de ontem e levados a um comando militar antiguerrilheiro, para interrogatório.

Segundo as informações da Polícia, os elementos terroristas se estão infiltrando no interior, em vista da implacável perseguição que lhes foi movida nas últimas semanas, nas principais cidades.

La Verdad, vespertino de Caracas, revelou que entre os detidos está Belkis Sanchez, cubana, residente há 10 anos em Caracas, presa "para averiguações de caráter político".

Panamenhos querem novo Chanceler

Panamá (AFP-JB) — Cerca de 500 estudantes do Instituto Nacional realizaram ontem uma manifestação pacífica, diante da Chancelaria panamenha, pedindo a renúncia do Ministro do Exterior, Fernando Elea Almaran, e de Diógenes de la Rosa e Roberto Aleman, encarregados das negociações com os Estados Unidos sobre o Canal do Panamá.

Durante uma hora, os estudantes gritaram slogans contra os Estados Unidos. Exigiram, ainda, a libertação de Luis Navas Pajaro, Presidente da Federação de Estudantes, detido desde junho de 1966, acusado de participar no incêndio dos edifícios públicos, durante os tumultos que se seguiram ao assassinio de seu irmão, Juan Antonio Navas.

OS TRATADOS

Os três novos tratados para o Canal do Panamá, que durante dois anos e meio foram negociados entre os Estados Unidos e o Panamá, levaram dez meses e meio para passar pelo escudo político.

Os acordos não podem agora ser ratificados pelos Congressos de ambos os países, até pelo menos, 1969. O Panamá deve suportar o peso da culpa pelo colapso dos progressos com relação aos tratados, que se tornaram um violento fútil político no referido país. Entretanto, existe uma oposição substancial ao novo acordo no Congresso norte-americano.

OPOSIÇÃO

Os panamenhos que se opõem aos novos tratados, e que efetivamente bloquearam sua ratificação, declaram que desejam um maior controle sobre o Canal do que o previsto nos projetos do Tratado, e fazem certas objeções às cláusulas sobre as bases militares americanas no país.

A verdade, entretanto, talvez seja que o nacionalismo político, e não o desacordo sobre o assunto, esteja atrás da oposição no Panamá.

A oposição aos tratados no Congresso norte-americano — e particularmente na Câmara — é principalmente a relutância em entregar o controle da zona do Canal à luz das necessidades de defesa do hemisfério.

Os negociadores panamenhos e norte-americanos concluíram os três tratados, cobrindo o futuro status do Canal e uma outra rota para um novo canal ao nível do mar, no dia 26 de junho último.

Os projetos de tratado substituíram o tratado original de 1903 que deu aos Estados Unidos o controle da faixa de 10 milhas em "caráter perpétuo".

Os novos acordos aboliriam a atual zona, criariam uma outra menor, garantiram sua neutralidade e dariam controle conjunto americano-panamenho — mas renunciando a soberania ao Panamá. Por outro lado, eles comprometeriam os Estados Unidos com relação à defesa da zona e permitiriam que os EUA construíssem um novo canal, caso desejassem.

Todavia, prosseguem as campanhas políticas no Panamá — com as eleições nacionais marcadas para maio próximo — e as facções rivais condenam os tratados por não darem as concessões necessárias ao Panamá. Até mesmo o Presidente Marco A. Robles, partidário dos novos tratados, indica um desejo de "renegociar" os acordos, segundo despachos recentes da Capital panamenha.

CONFLITOS

Os observadores sentem que os Estados Unidos fizeram várias tentativas nos últimos dois anos e meio para resolver com o Panamá as divergências políticas que mantiveram afastados os dois países durante muitos anos.

Registraram-se inúmeros protestos nacionalistas no Panamá com relação ao problema de soberania no Canal. Muitos destes levantes resultaram em conflitos e derramamento de sangue.

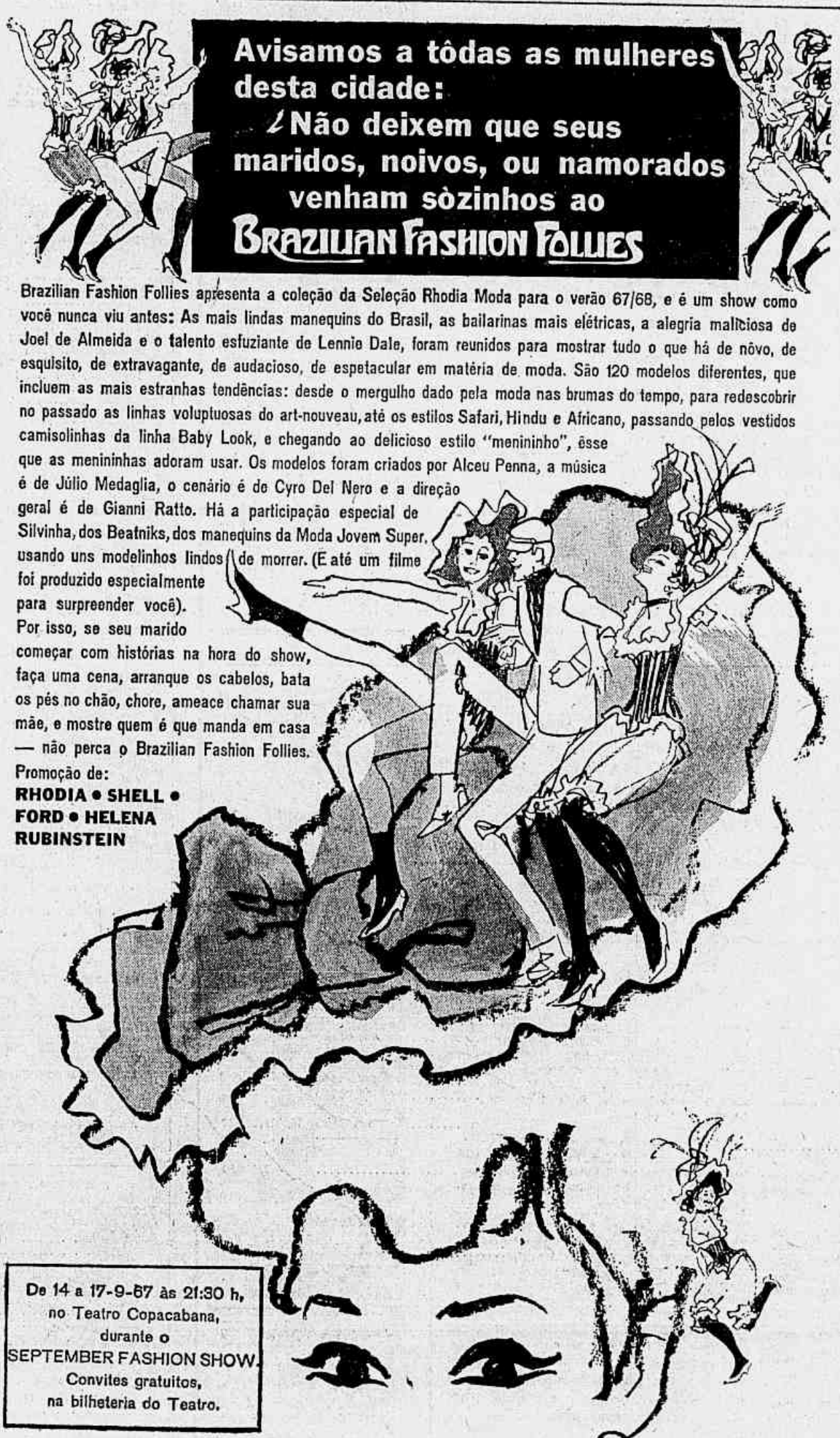
No mais sério incidente, em janeiro de 1964, mais de vinte pessoas morreram, inclusive três americanos, e várias ficaram feridas. Tais violências foram o clímax de uma longa história de conflitos e manifestações contra o controle militar americano da zona do Canal e precipitaram as discussões concluídas com êxito em junho último.

A atual situação parece pedir um igual alto senso de responsabilidade.

Avisamos a todas as mulheres desta cidade:

✓ Não deixem que seus maridos, noivos, ou namorados venham sozinho

BRAZILIAN FASHION FOLLIES



Brazilian Fashion Follies apresenta a coleção da Seleção Rhodia Moda para o verão 67/68, e é um show como você nunca viu antes: As mais lindas manequins do Brasil, as bailarinas mais elétricas, a alegria maliciosa de Joel de Almeida e o talento esufizante de Lennie Dale, foram reunidos para mostrar tudo o que há de novo, de esquisito, de extravagante, de audacioso, de espetacular em matéria de moda. São 120 modelos diferentes, que incluem as mais estranhas tendências: desde o mergulho dado pela moda nas brumas do tempo, para redescobrir no passado as linhas voluptuosas do art-nouveau, até os estilos Safari, Hindu e Africano, passando pelos vestidos camisolinhas da linha Baby Look, e chegando ao delicioso estilo "menininho", esse que as menininhas adoram usar. Os modelos foram criados por Alceu Penna, a música é de Júlio Medaglia, o cenário é de Cyro Del Nero e a direção geral é de Gianni Ratto. Há a participação especial de Silvina, dos Beatniks, dos manequins da Moda Jovem Super, usando uns modelinhos lindos de morrer. (E até um filme foi produzido especialmente para surpreender você).

Por isso, se seu marido começar com histórias na hora do show, faça uma cena, arranque os cabelos, bata os pés no chão, chore, ameace chamar sua mãe, e mostre quem é que manda em casa — não perca o Brazilian Fashion Follies.

Promoção de:
RHODIA • SHELL • FORD • HELENA RUBINSTEIN

De 14 a 17-9-67 às 21:30 h, no Teatro Copacabana, durante o SEPTEMBER FASHION SHOW. Convites gratuitos, na bilheteria do Teatro.

Sobe a cotação do café como reflexo do acôrdo de Londres

Londres (UPI-JB) — As cotações do café em Londres registraram altas aproximadas de cinco libras por tonelada, ou seja, 21/2 por cento, como reflexo das resoluções da Conferência Internacional do Café, especialmente da quase certeza de que o Acôrdo será renovado.

No Rio, o Centro do Comércio do Café tornou público seu aplauso à atuação da Delegação Brasileira chefiada pelo Ministro Macedo Soares, cuja chegada ao Rio está prevista para hoje, devendo o presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra somente chegar amanhã.

REFLEXOS

Três fatores são apontados para a recuperação dos preços do café em Londres:

1) Temores de uma desintegração do acôrdo, muito acentuados em alguns momentos, em grande parte desapareceram;

2) Os controles sobre o comércio do café foram reforçados consideravelmente. As novas medidas deverão terminar pacificamente com o contrabando do café. Este não pode ser eliminado, por certo, em sua totalidade, mas o café turista será muito mais difícil de conseguir;

3) As cotas de exportação para o ano próximo serão aumentadas apenas modestamente. Seu total passou de 46.862.000 a 47.615.000 sacas.

ROBUSTAS

Por outro lado, o aumento da quota das variedades robustas alcançou 285.800 sacas, um aumento de 100 mil sacas em relação a 1966, quando precisamente esse tipo de café goza de uma crescente popularidade.

A escassez do tipo robusta, já visível este ano, pode assim acentuar-se no ano próximo. As quotas poderão, não obstante, aumentar, se os preços ultrapassarem certos níveis.

No que se refere aos robustas, seu preço indicativo deverá alcançar 34,25 centavos por libra-peso. Atualmente, é de 32,92 centavos, de modo que seu preço médio terá ainda de subir em quatro por cento, aproximadamente, para que possa beneficiar-se de quotas mais elevadas.

APOIO

No comunicado distribuído ontem, no Rio, realça o Centro do Comércio do Café a habilidade com que se houve a delegação brasileira e lembra a conveniência de serem adotadas algumas medidas internas para dar maior agremiação à comercialização do produto no exterior.

Diz o CCCRJ: "O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro torna público o seu aplauso à atuação dos delegados brasileiros à reunião de Londres da Organização Internacional do Café, congratulando-se especialmente com o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, e com o Sr. Horácio Coimbra, Presidente do IBC, pela firmeza e habilidade com que foram defendidos os interesses nacionais nesta oportunidade."

Embora o Acôrdo ainda não seja definitivo, os dispositivos adotados pela maioria dos membros da Organização vão permitir ao Brasil colocar o produto em quantidade maior do que a prevista para o ano-convênio que finda a 30 de setembro. A cota total atribuída ao Brasil, de 17.672.481 sacas, representa um aumento de 369.500 sacas. Este volume não inclui os mercados novos. Assim, o Brasil tem amplas possibilidades para exportar, tudo dependendo apenas das medidas internas que venham a dar a maior flexibilidade possível à ação dos exportadores, para que o Brasil possa preencher totalmente a cota dos mercados tradicionais.

"Felizmente, — prossegue o CCCRJ — foram também afastadas questões que devem ser tratadas diretamente entre os interessados, como as do café solteiro e dos frios, as quais não devem perturbar o exame do problema das cotas. E de se esperar, por outro lado, que as novas medidas de controle evitem as burlas ao

espírito e à letra do Convênio, verificadas em passado recente. O comércio de café do Rio de Janeiro está, portanto, satisfeito com os resultados do Convênio, a serem certamente ratificados na reunião de novembro próximo vindouro.

E lastimável, porém, que, contrastando com os resultados obtidos em Londres, tenha sido sancionada ontem a Lei 5.314, que restabeleceu a obrigatoriedade da utilização do despachante aduaneiro no processamento das exportações de café, o que vem contrariar os propósitos do próprio Governo de desgravação das exportações, com o fito de incrementá-las."

IMPORTAÇÕES AMERICANAS

Nova York (AFP-JB) — Os Estados Unidos importaram 1.750.282 sacas de café em julho de 1967, contra 1.571.732 sacas um ano antes.

Durante os sete primeiros meses do ano corrente, as importações totalizaram 12.538.957 sacas, contra 14.277.007 no período correspondente de 1966.

As importações procedentes dos países membros da Organização Pan-Americana de Café elevaram-se, em julho último, a 1.263.379 sacas, contra 1.022.869 sacas em julho do ano passado, enquanto que nos sete primeiros meses do ano em curso chegaram a 8.389.852 sacas, contra 8.644.548 sacas no mesmo período de 1966.

AFRICANOS

No que se refere aos países africanos, as importações dos EUA somaram 374.389 sacas em julho e 3.560.970 sacas de janeiro a julho, contra, respectivamente, 470.851 e 4.060.010 sacas um ano antes.

Em julho de 1967, os principais fornecedores de café aos Estados Unidos foram os seguintes: Brasil, 627.453 sacas, contra 450.620 sacas em julho de 1966; Colômbia, 272.113 sacas, contra 151.632; África Portuguesa, 106.541 sacas, contra 80.248; México, 92.006 sacas, contra 119.073; Indonésia, 83.064 sacas, contra 62.376; Camerum, 72.220 sacas, contra 20.783; e Uganda, 70.618 sacas, contra 108.266.

PROBLEMA EM PARANAGUÁ

Curitiba (Correspondente) — Repercutiu intensamente a confirmação da disposição do IBC em transferir um milhão de sacas de café paranaense para os Portos do Rio e Vitória, de onde seriam vendidas a exportadores de base de registro inferior sem dificuldades de escoamento para o exterior.

A operação ocorre no momento em que Paranaense se debate em séria crise no ramo de armazéns gerais, que há três anos aguarda solução com reflexos profundos no mercado de trabalho de toda a cidade.

ASSEMBLEIA

O Centro do Comércio de Café de Paranaense convocou assembleia extraordinária para o dia 14, para tomada de posição, enquanto o seu Presidente em exercício, Sr. João de Sousa Araújo, declarava a "operação que se anuncia como ruína aos interesses do Paraná e da Nação".

Telegramas de protesto, assinados pelo Prefeito Nelson de Freitas Barbosa, foram remetidos ainda ontem ao Presidente Costa e Silva, ao Ministro da Indústria e do Comércio e ao Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Seguro é meio de proteção

Ao assumir ontem a presidência da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, o Sr. Humberto Roncarati disse que o fortalecimento e a prosperidade do seguro privado, em nações que têm plena consciência, constituem pacífica política de Governo, por serem nele preciosos instrumentos de proteção.

— Não, apenas, de proteção a bens, riquezas e vidas, como também de poupanças utilizadas como auxílio ao desenvolvimento das economias nacionais, através da aplicação de suas energias técnicas e matemáticas — destacou o Sr. Humberto Roncarati.

UM DEPOIMENTO

Afirmou que os Governos em que o conceito da livre empresa não é uma panacéia "mas, sim um fator de democracia e a melhor solução para manter a digna coexistência entre os setores econômicos e sociais", a experiência não provou que a intervenção do Estado seja mais responsável e do ponto-de-vista humano, mais satisfatório do que o empreendimento privado.

Do contrário — salientou — o anonimato das estruturas burocráticas termina por impossibilitar a individualização das responsabilidades. A iniciativa pública torna mais graves os custos sociais e mais onerosos os custos econômicos.

Disse, também, que os que sustentam a necessidade da livre empresa não esperam nem desejam que os Governos solucionem seus problemas, por entenderem que essa não é a sua missão. O Estado — acrescentou — deve dirigir sua ação para as grandes resoluções de orientação e de política geral, mas a execução delas requer a ação do homem de empresa.

— A responsabilidade do segurador no cumprimento de suas obrigações profissionais — comentou o Sr. Humberto Roncarati — se estende ao zelo pelo prestígio e aprimoramento da instituição e por manter elevado um padrão ético de procedimento perante a própria classe e o público, além dos órgãos e autoridades governamentais, a fim de merecermos a reciprocidade dos meios com os quais mantemos contatos de mútua responsabilidade. Precisamos mostrar à opinião pública que temos capacidade criativa, que não desejamos manter uma posição estática, fruto de direitos adquiridos. Por isso, gostamos da concorrência sã e a estimulamos, isto é, a disputa do mercado em bases iguais para todas as companhias, pois qualquer privilégio é fator de enfraquecimento da instituição.

GRUPO H

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: R\$ 3.254.814,49 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja — São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital e Reservas: R\$ 300.000,00 — Rua Gonçalves Dias, 27 — 7.º andar

BÓLSAS E MERCADOS

DOLAR		Moedas		Compra		Venda		TAXAS DA MANUAL	
Compra	2,70	Dólar	2,70	2,715	Libra	0,094335	0,094372	Moedas	Compra
Venda	2,715	Esc. Portuguesa	0,093690	0,093568	Coroa Sueca	0,33389	0,33783	Libra	7,500
		Dólar Canad.	2,50803	2,52467	Coroa Dinam.	0,38888	0,39239	Francos Franc.	0,543
		Libra	7,50851	7,50891	Coroa Norueg.	0,37735	0,38030	Escudo Port.	0,093
		Peso Uruguai nominal	0,02140	0,02121	Dólar Argent.	0,007209	0,008083	Dólar Can.	2,48
		Marco Alemão	0,04308	0,04304	Dólar Argent.	0,007209	0,008083	Coroa Suec.	0,31
		Francos Belg.	0,043225	0,04323	Coroa Argent.	0,007209	0,008083	Francos Suíço	0,618
		Peseta	0,05923	0,05923	Coroa Argent.	0,007209	0,008083	Marco	0,670
		Funco Franc.	0,05923	0,05923	Coroa Argent.	0,007209	0,008083	Francos Belg.	0,053
					Coroa Argent.	0,007209	0,008083	Bolívar	0,385
					Coroa Argent.	0,007209	0,008083	Florim	0,735
					Coroa Argent.	0,007209	0,008083	Peso Argent.	0,007

A Bólsa de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem 646.768 títulos na importância de R\$ 767.616,33. Mercado fraco, fixando o índice BV em 116,8. Balança de 1,1 ponto. Entraram em alta (+0,7). As ações que mais caíram (-3,8) e Hines (-2,0).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

12-9-67		11-9-67		5-9-67		29-8-67		Setembro de 1966	
4312		4361		4339		4351		3436	
Valor da Cota		Valor da Cota		Valor da Cota		Valor da Cota		Valor da Cota	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
Data		Data		Data		Data		Data	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	
NCR		NCR		NCR		NCR		NCR	

FMI aprova minuta do novo sistema de reserva monetária

Andreazza preside entrega do maior navio construído na América Latina à CMM

O primeiro de uma série de cinco navios graneleiros encomendados aos estaleiros nacionais foi entregue ontem à Comissão de Marinha Mercante, em solenidade no pier da Praça Mauá à qual compareceram o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza e o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães.

Com um índice de nacionalização de 90%, o *Mário D'Almeida*, como foi batizado o navio, é o maior já construído na América Latina e dispõe de todos os requisitos modernos para a navegação, inclusive dispositivo para navegar em regiões geladas. A primeira viagem do *Mário D'Almeida* está fretada para o Lóide Brasileiro: fará o carregamento de 130.000 sacas de café para os Estados Unidos.

ESPECIFICAÇÕES

O graneleiro *Mário D'Almeida* tem um comprimento de 168,9 metros e carga até 18.465 toneladas, podendo deslocar-se a uma velocidade de 16,4 nós. Sua capacidade de transporte equivale a 725 caminhões de 25 toneladas e corresponde a um investimento de aproximadamente NCr\$ 47 milhões.

Construído no Estaleiro Mauá, o *Mário D'Almeida* foi encomendado por uma parceria de nove armadores, atendendo a uma sugestão do próprio Governo federal, que quer dinamizar a frota de Marinha Mercante do Brasil e permitir aos estaleiros nacionais a utilização de sua plena capacidade de produção.

Durante a solenidade, o Ministro Mário Andreazza percorreu todo o navio e mostrou-se satisfeito com os requisitos de conforto e técnica de que é dotado o *Mário D'Almeida*. Em todos os seus seis pavimentos o navio dispõe de ar condicionado e a sua estação de rádio, Marconi, é a mais moderna já instalada em navios do Brasil. A tripulação do *Mário D'Almeida* é constituída de 24 pessoas.

IMPLANTAÇÃO ECONÔMICA

O Ministro Mário Andreazza, depois de percorrer o navio, usou da palavra para agradecer a entrega e disse estar "muito feliz por presenciar o esforço conjunto dos armadores nacionais e da Comissão de Marinha Mercante no sentido de que o Governo Costa e Silva possa realmente implantar uma Marinha Mercante em condições de competir nos fretes internacionais".

HOJE O MAIOR CONTRATO

Antes de encerrar o seu discurso, de improviso, o Ministro Mário Andreazza revelou que "hoje será assinado em Brasília o maior contrato do Governo com os armadores nacionais para a construção de navios mercantes, num valor de NCr\$ 500 milhões, o maior talvez da América Latina, nos últimos dez anos".

AS DELEGAÇÕES

O contrato a que o Ministro dos Transportes se refere destina-se à construção de 24 navios de 12.000 toneladas cada um e que serão encomendados aos estaleiros nacionais.

O Sr. Paulo Ferraz, da Companhia Comércio e Navegação, falou em nome dos armadores e pediu ao Ministro Andreazza que transmitisse ao Presidente Costa e Silva "os nossos agradecimentos pela sua política de incentivo à construção naval e desenvolvimento da Marinha Mercante do Brasil".

Lóide dá lucro em seis meses de US\$ 4 milhões

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, declarou ontem à tarde que "no primeiro semestre de 1967 o lucro líquido do Lóide Brasileiro S.A. elevou-se a US\$ 4 milhões, atestando a recuperação da empresa e excluindo a influência do regime de subvenção da União no qual se encontrava para continuar operando".

PORTO CACAUEIRO

O Ministério dos Transportes assinou hoje às 17h30m, no Gabinete do Ministro da Fazenda, convênio entre a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, para fornecimento de recursos para o início das obras do porto cacaueiro da enseada do Malhado, em Ilhéus.

GOVERNO REDUZ IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO PARA DIVERSAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

O Imposto de Importação *ad-valorem* incidente sobre diversas máquinas e equipamentos destinados à indústria e à agricultura — desde que não tenham similar ou produção nacional — foi reduzido ontem em 50%, segundo decisão adotada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no homologar ontem a Resolução 454, do Conselho de Política Aduaneira.

SIMPLIFICAÇÃO

A medida, de acordo com observação do Ministro Delfim Neto, visa a favorecer investimentos para a renovação e equipamento do parque industrial e do setor agrícola mediante incentivos fiscais, tendo também como objetivo impulsionar novas aplicações em apoio à política de retomada do desenvolvimento, "mantendo protegida a indústria nacional".

COMPROVA A INEXISTÊNCIA DE PRODUÇÃO SIMILAR NACIONAL, O QUE DESCENTRALIZA E SIMPLIFICA A OPERAÇÃO.

"DUMPING"

O Gabinete do Ministro da Fazenda informou que "enquanto está sendo examinada a denúncia de dumping contra a indústria nacional de brocas e ferramentas, a Comissão de Comércio Exterior — CACEX — já fixou o preço do mercado internacional para efeito de incidência do Imposto de Importação sobre esses produtos".

SEGUNDO NOTA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, "COM A FIXAÇÃO DO PREÇO INTERNACIONAL, A CACEX EVITA QUE ESSAS MERCADORIAS ENTREM NO PAÍS A PREÇOS DESFAVORÁVEIS À INDÚSTRIA NACIONAL".

ORDENS DE PAGAMENTO, TRANSFERÊNCIAS, COMPRA DE CHEQUES. USE O TÉLEX DO BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS, S.A. RÁPIDO, CÔMODO, SEGURO.

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A. um banco otimista

Washington (UPI-JB) — Os 20 Diretores-Executivos do Fundo Monetário Internacional já aprovaram o esboço do novo sistema de reservas monetárias internacionais a ser submetido à aprovação da Reunião dos Governadores do Banco Mundial e Fundo Monetário, no Rio de Janeiro.

O novo sistema de reservas monetárias internacionais foi aprovado também no mês passado pelo Grupo dos Dez, e é grande a expectativa de que seja adotado pelos 106 Governadores do Fundo Monetário.

O Grupo dos Dez, que conseguiu chegar a um acordo após quatro anos de exaustivas negociações, é composto pela Bélgica, Inglaterra, Canadá, França, Alemanha Ocidental, Itália, Japão, Países Baixos, Suécia e Estados Unidos.

NOVO SISTEMA

A aprovação pelos 20 Diretores-Executivos do Fundo do novo sistema de reservas monetárias internacionais não foi surpresa porque o FMI esteve sempre acompanhando as negociações do Grupo dos Dez.

Com a chegada, hoje às 7h 15m, do Secretário do Banco Mundial, Sr. M. M. Mendel, — unidos os principais organizadores da reunião — começaram a ser acelerados os preparativos para a realização da XXII Reunião do FMI — Banco Mundial, no Museu de Arte Moderna.

Também para participar da organização da reunião chegará amanhã ao Rio o Secretário do Fundo Monetário Internacional, Sr. W. Lawrence Hebbard, estando seu desembarque previsto para as 7h45m, no Galeão.

AS DELEGAÇÕES

As delegações dos países filiados ao FMI e ao Banco Mundial, em sua maioria, começaram a chegar ao Rio a partir do dia 20, sendo que os primeiros delegados a desembarcarem no Galeão serão os representantes da República Central da África, no próximo sábado, Sr. André Zanfir Tounoumba, Diretor-Geral do Banco Nacional do Desenvolvimento e Albert Madiabola, Diretor do Banco Central dos Estados da África Equatorial e do Camerão-Bangui.

A delegação do Banco Mundial, Sr. George Wood, chegará ao Rio no dia 21, quatro dias antes da instalação oficial da reunião, às 7h45m. No mesmo avião virá o Diretor-Executivo do Plano da Lavoura Cacaueira e o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, para fornecimento de recursos para o início das obras do porto cacaueiro da enseada do Malhado, em Ilhéus.

O Porto cacaueiro da enseada do Malhado, projetado há longo tempo, reduzirá em mais de 70% o custo operacional de embarque do produto, incluindo o DNPV receberá NCr\$ 3 milhões destinados ao início das obras para o prazo de 24 meses, estando pronta a primeira etapa de 420 metros de obra.

Pelo convênio, o DNPV ficará encarregado da execução das obras de engenharia — calçadão, acostado, enlameamento, área de armazenagem — e aquisição de equipamentos próprios para mecanizar o embarque do cacau.

Acrescentou o Sr. Rui Leme que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — fundado no mesmo ano do FMI tem finalidade diferente, que é o desenvolvimento, havendo grande analogia entre o BIRD e os bancos de investimentos, que emprestam a longo prazo a governos e particulares.

NACIONALISMO E CAPITAL

As referências à participação do capital estrangeiro em nosso País, defendeu o Sr. Rui Leme a existência de um nacionalismo adulto, combatendo, ao mesmo tempo, o que chamou de "nacionalismo emocional", fruto do conhecimento apenas parcial das fatos e alguns verdades, outros verdades fictícias, o que é provocado, constantemente, pelo fomento das discussões cognitivas. Estabelecendo os aspectos positivos e negativos da participação do capital estrangeiro, o Presidente do Banco Central citou como benefícios a poupança externa aplicada num país carente de capital, o know-how, a instalação de novas indústrias dinâmicas, o aumento da renda nacional pelo capital investido, que supera em muito os lucros possíveis remediados para o exterior. Como decorrência da filiação ao regime capitalista, apontou, em primeiro plano, os pontos positivos do capital estrangeiro. A esses pontos negativos, deve o Governo combater, estabelecendo as "regras do jogo" e fazer com que sejam elas cumpridas para neutralizá-las. Dizendo que o capitalismo é um mecanismo de decisões descentralizadas, o professor Rui Leme, cita Adam Smith e explica que cada empresário, cada empresa procurando o lucro particular atinge o bem comum. O subtratado do capitalismo está em que o lucro é o móvel do desenvolvimento econômico. E encerra suas apreciações sobre o capitalismo afirmando que insuspeitos pontos-de- vista de vários economistas mostram ser o capitalismo o regime mais adequado para o Brasil.

CONFÉRENCIA

O Presidente do Banco Central fará, hoje às 20 horas, uma palestra sobre a reunião do FMI e BIRD, na Faculdade de Ciências Gama Filho, onde debaterá a importância desse encontro para o Rio, o Brasil e o mundo.

Delegados devem gastar mais de US\$ 2 milhões

Os delegados estrangeiros que participarão da XXII Reunião do FMI-Banco Mundial, a partir do dia 25 no Museu de Arte Moderna, deverão gastar no Rio, durante sua permanência, mais de US\$ 2 milhões em despesas de hospedagem, alimentação, compras e diversões, segundo estimam os organizadores da reunião.

Os gastos dos participantes da reunião deverão superar a dos delegados da Conferência da OEA, realizada em São Paulo há alguns anos, quando foram transferidos para o comércio brasileiro mais de US\$ 1 milhão, em despesas de hospedagem, alimentação, compras e diversões.

MUSEU PRONTO

Para receber os delegados da reunião do FMI-BIRD, as instalações internas do Museu de Arte Moderna terão suas obras concluídas no próximo sábado, quando já estarão funcionando todos os serviços administrativos do PINCONSTAFF — responsável pela organização da conferência.

Entre funcionários brasileiros, delegados e servidores das entidades promotoras da reunião, trabalharão no Museu de Arte Moderna e no Hotel Acropolis, onde serão instalados os escritórios das delegações estrangeiras, cerca de 3 mil pessoas.

A HOSPEDAGEM

Para hospedar os membros das delegações estrangeiras já foram reservados 1.650 apartamentos em 18 hotéis de primeira categoria, dos quais alguns já estão sendo ocupados por cerca de 50 funcionários do FMI-BIRD que participam dos trabalhos de preparação das instalações no MAM.

Os delegados estrangeiros serão servidos por 180 automóveis alugados a 100 mil dólares, os quais 130 já foram entregues ao PINCONSTAFF e serão dirigidos por 200 motoristas contratados para servir na reunião.

OS TRABALHOS

Com a conclusão dos trabalhos de instalação e adaptação do MAM para a reunião, o PINCONSTAFF, que está funcionando no 10.º andar do edifício do BEG, terá transferido para o local da reunião todos os seus serviços.

A partir de 2.ª-feira passada, já começaram a funcionar no MAM diversos departamentos do PINCONSTAFF, em 14 escritórios instalados nas dependências antigas do MAM, tais como as de Registro do Participante, Hotelaria e Documentação. O último setor, que será concluído apenas no sábado, é o auditório onde se realizarão as conferências dos Governadores, onde estão sendo

de instalados os aparelhos eletrônicos.

Além dos serviços administrativos e de manutenção, funcionará no MAM um serviço de comunicações internacionais, através de 31 aparelhos de telex, dos quais dois já estão em fase operacional. No local também funcionará escritório das principais empresas de telecomunicações e o Departamento de Correios e Telégrafos, para expedir telegramas particulares. Os serviços de manutenção das instalações e fornecimento de alimentação absorverão mais de 300 funcionários do PINCONSTAFF, que já estão trabalhando no MAM.

Além do setor de comunicações, serão instalados 800 aparelhos telefônicos até o fim da semana, dos quais 500 já estão funcionando. Estes aparelhos estão ligados à mesa telefônica do Banco do Estado da Guanabara.

Encarregar-se-á da segurança interna um serviço já montado, que conta atualmente com 30 homens acompanhando os trabalhos de instalação das dependências do MAM.

A ALIMENTAÇÃO

O restaurante do andar térreo do MAM foi requisitado pelo PINCONSTAFF e se destinará ao fornecimento de alimentação para os funcionários dos serviços administrativos da reunião, com uma capacidade para fornecer mil refeições diárias. Cada refeição custará NCr\$ 5,70 e também poderá ser comprada pelos delegados e membros de delegações participantes.

Para as delegações será distribuído gratuitamente café e água mineral. Para a distribuição de cafézinho do IBC foram instalados 3 stands, com capacidade para fornecer, cada um, cinco mil xícaras diárias.

BANCOS

No andar térreo do MAM começaram a funcionar, a partir do dia 29, agências do Banco do Brasil e do Banco do Estado da Guanabara.

Estas agências oferecerão todos os serviços bancários aos participantes da reunião, desde o serviço de câmbio ao depósito.

Washinton (UPI-JB) — Os 20 Diretores-Executivos do Fundo Monetário Internacional já aprovaram o esboço do novo sistema de reservas monetárias internacionais a ser submetido à aprovação da Reunião dos Governadores do Banco Mundial e Fundo Monetário, no Rio de Janeiro.

O novo sistema de reservas monetárias internacionais foi aprovado também no mês passado pelo Grupo dos Dez, e é grande a expectativa de que seja adotado pelos 106 Governadores do Fundo Monetário.

O Grupo dos Dez, que conseguiu chegar a um acordo após quatro anos de exaustivas negociações, é composto pela Bélgica, Inglaterra, Canadá, França, Alemanha Ocidental, Itália, Japão, Países Baixos, Suécia e Estados Unidos.

NOVO SISTEMA

A aprovação pelos 20 Diretores-Executivos do Fundo do novo sistema de reservas monetárias internacionais não foi surpresa porque o FMI esteve sempre acompanhando as negociações do Grupo dos Dez.

Com a chegada, hoje às 7h 15m, do Secretário do Banco Mundial, Sr. M. M. Mendel, — unidos os principais organizadores da reunião — começaram a ser acelerados os preparativos para a realização da XXII Reunião do FMI — Banco Mundial, no Museu de Arte Moderna.

Também para participar da organização da reunião chegará amanhã ao Rio o Secretário do Fundo Monetário Internacional, Sr. W. Lawrence Hebbard, estando seu desembarque previsto para as 7h45m, no Galeão.

AS DELEGAÇÕES

As delegações dos países filiados ao FMI e ao Banco Mundial, em sua maioria, começaram a chegar ao Rio a partir do dia 20, sendo que os primeiros delegados a desembarcarem no Galeão serão os representantes da República Central da África, no próximo sábado, Sr. André Zanfir Tounoumba, Diretor-Geral do Banco Nacional do Desenvolvimento e Albert Madiabola, Diretor do Banco Central dos Estados da África Equatorial e do Camerão-Bangui.

A delegação do Banco Mundial, Sr. George Wood, chegará ao Rio no dia 21, quatro dias antes da instalação oficial da reunião, às 7h45m. No mesmo avião virá o Diretor-Executivo do Plano da Lavoura Cacaueira e o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, para fornecimento de recursos para o início das obras do porto cacaueiro da enseada do Malhado, em Ilhéus.

O Porto cacaueiro da enseada do Malhado, projetado há longo tempo, reduzirá em mais de 70% o custo operacional de embarque do produto, incluindo o DNPV receberá NCr\$ 3 milhões destinados ao início das obras para o prazo de 24 meses, estando pronta a primeira etapa de 420 metros de obra.

Pelo convênio, o DNPV ficará encarregado da execução das obras de engenharia — calçadão, acostado, enlameamento, área de armazenagem — e aquisição de equipamentos próprios para mecanizar o embarque do cacau.

Acrescentou o Sr. Rui Leme que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — fundado no mesmo ano do FMI tem finalidade diferente, que é o desenvolvimento, havendo grande analogia entre o BIRD e os bancos de investimentos, que emprestam a longo prazo a governos e particulares.

NACIONALISMO E CAPITAL

As referências à participação do capital estrangeiro em nosso País, defendeu o Sr. Rui Leme a existência de um nacionalismo adulto, combatendo, ao mesmo tempo, o que chamou de "nacionalismo emocional", fruto do conhecimento apenas parcial das fatos e alguns verdades, outros verdades fictícias, o que é provocado, constantemente, pelo fomento das discussões cognitivas. Estabelecendo os aspectos positivos e negativos da participação do capital estrangeiro, o Presidente do Banco Central citou como benefícios a poupança externa aplicada num país carente de capital, o know-how, a instalação de novas indústrias dinâmicas, o aumento da renda nacional pelo capital investido, que supera em muito os lucros possíveis remediados para o exterior. Como decorrência da filiação ao regime capitalista, apontou, em primeiro plano, os pontos positivos do capital estrangeiro. A esses pontos negativos, deve o Governo combater, estabelecendo as "regras do jogo" e fazer com que sejam elas cumpridas para neutralizá-las. Dizendo que o capitalismo é um mecanismo de decisões descentralizadas, o professor Rui Leme, cita Adam Smith e explica que cada empresário, cada empresa procurando o lucro particular atinge o bem comum. O subtratado do capitalismo está em que o lucro é o móvel do desenvolvimento econômico. E encerra suas apreciações sobre o capitalismo afirmando que insuspeitos pontos-de- vista de vários economistas mostram ser o capitalismo o regime mais adequado para o Brasil.

CONFÉRENCIA

O Presidente do Banco Central fará, hoje às 20 horas, uma palestra sobre a reunião do FMI e BIRD, na Faculdade de Ciências Gama Filho, onde debaterá a importância desse encontro para o Rio, o Brasil e o mundo.

Delegados devem gastar mais de US\$ 2 milhões

Os delegados estrangeiros que participarão da XXII Reunião do FMI-Banco Mundial, a partir do dia 25 no Museu de Arte Moderna, deverão gastar no Rio, durante sua permanência, mais de US\$ 2 milhões em despesas de hospedagem, alimentação, compras e diversões, segundo estimam os organizadores da reunião.

Os gastos dos participantes da reunião deverão superar a dos delegados da Conferência da OEA, realizada em São Paulo há alguns anos, quando foram transferidos para o comércio brasileiro mais de US\$ 1 milhão, em despesas de hospedagem, alimentação, compras e diversões.

MUSEU PRONTO

Para receber os delegados da reunião do FMI-BIRD, as instalações internas do Museu de Arte Moderna terão suas obras concluídas no próximo sábado, quando já estarão funcionando todos os serviços administrativos do PINCONSTAFF — responsável pela organização da conferência.

Entre funcionários brasileiros, delegados e servidores das entidades promotoras da reunião, trabalharão no Museu de Arte Moderna e no Hotel Acropolis, onde serão instalados os escritórios das delegações estrangeiras, cerca de 3 mil pessoas.

A HOSPEDAGEM

Para hospedar os membros das delegações estrangeiras já foram reservados 1.650 apartamentos em 18 hotéis de primeira categoria, dos quais alguns já estão sendo ocupados por cerca de 50 funcionários do FMI-BIRD que participam dos trabalhos de preparação das instalações no MAM.

Os delegados estrangeiros serão servidos por 180 automóveis alugados a 100 mil dólares, os quais 130 já foram entregues ao PINCONSTAFF e serão dirigidos por 200 motoristas contratados para servir na reunião.

OS TRABALHOS

Com a conclusão dos trabalhos de instalação e adaptação do MAM para a reunião, o PINCONSTAFF, que está funcionando no 10.º andar do edifício do BEG, terá transferido para o local da reunião todos os seus serviços.

A partir de 2.ª-feira passada, já começaram a funcionar no MAM diversos departamentos do PINCONSTAFF, em 14 escritórios instalados nas dependências antigas do MAM, tais como as de Registro do Participante, Hotelaria e Documentação. O último setor, que será concluído apenas no sábado, é o auditório onde se realizarão as conferências dos Governadores, onde estão sendo

de instalados os aparelhos eletrônicos.

Além dos serviços administrativos e de manutenção, funcionará no MAM um serviço de comunicações internacionais, através de 31 aparelhos de telex, dos quais dois já estão em fase operacional. No local também funcionará escritório das principais empresas de telecomunicações e o Departamento de Correios e Telégrafos, para expedir telegramas particulares. Os serviços de manutenção das instalações e fornecimento de alimentação absorverão mais de 300 funcionários do PINCONSTAFF, que já estão trabalhando no MAM.

Além do setor de comunicações, serão instalados 800 aparelhos telefônicos até o fim da semana, dos quais 500 já estão funcionando. Estes aparelhos estão ligados à mesa telefônica do Banco do Estado da Guanabara.

Encarregar-se-á da segurança interna um serviço já montado, que conta atualmente com 30 homens acompanhando os trabalhos de instalação das dependências do MAM.

A ALIMENTAÇÃO

O restaurante do andar térreo do MAM foi requisitado pelo PINCONSTAFF e se destinará ao fornecimento de alimentação para os funcionários dos serviços administrativos da reunião, com uma capacidade para fornecer mil refeições diárias. Cada refeição custará NCr\$ 5,70 e também poderá ser comprada pelos delegados e membros de delegações participantes.

Para as delegações será distribuído gratuitamente café e água mineral. Para a distribuição de cafézinho do IBC foram instalados 3 stands, com capacidade para fornecer, cada um, cinco mil xícaras diárias.

BANCOS

No andar térreo do MAM começaram a funcionar, a partir do dia 29, agências do Banco do Brasil e do Banco do Estado da Guanabara.

Estas agências oferecerão todos os serviços bancários aos participantes da reunião, desde o serviço de câmbio ao depósito.

Washinton (UPI-JB) — Os 20 Diretores-Executivos do Fundo Monetário Internacional já aprovaram o esboço do novo sistema de reservas monetárias internacionais a ser submetido à aprovação da Reunião dos Governadores do Banco Mundial e Fundo Monetário, no Rio de Janeiro.

O novo sistema de reservas monetárias internacionais foi aprovado também no mês passado pelo Grupo dos Dez, e é grande a expectativa de que seja adotado pelos 106 Governadores do Fundo Monetário.

O Grupo dos Dez, que conseguiu chegar a um acordo após quatro anos de exaustivas negociações, é composto pela Bélgica, Inglaterra, Canadá, França, Alemanha Ocidental, Itália, Japão, Países Baixos, Suécia e Estados Unidos.

NOVO SISTEMA

A aprovação pelos 20 Diretores-Executivos do Fundo do novo sistema de reservas monetárias internacionais não foi surpresa porque o FMI esteve sempre acompanhando as negociações do Grupo dos Dez.

Com a chegada, hoje às 7h 15m, do Secretário do Banco Mundial, Sr. M. M. Mendel, — unidos os principais organizadores da reunião — começaram a ser acelerados os preparativos para a realização da XXII Reunião do FMI — Banco Mundial, no Museu de Arte Moderna.

Também para participar da organização da reunião chegará amanhã ao Rio o Secretário do Fundo Monetário Internacional, Sr. W. Lawrence Hebbard, estando seu desembarque previsto para as 7h45m, no Galeão.

AS DELEGAÇÕES

As delegações dos países filiados ao FMI e ao Banco Mundial, em sua maioria, começaram a chegar ao Rio a partir do dia 20, sendo que os primeiros delegados a desembarcarem no Galeão serão os representantes da República Central da África, no próximo sábado, Sr. André Zanfir Tounoumba, Diretor-Geral do Banco Nacional do Desenvolvimento e Albert Madiabola, Diretor do Banco Central dos Estados da África Equatorial e do Camerão-Bangui.

A delegação do Banco Mundial, Sr. George Wood, chegará ao Rio no dia 21, quatro dias antes da instalação oficial da reunião, às 7h45m. No mesmo avião virá o Diretor-Executivo do Plano da Lavoura Cacaueira e o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, para fornecimento de recursos para o início das obras do porto cacaueiro da enseada do Malhado, em Ilhéus.

O Porto cacaueiro da enseada do Malhado, projetado há longo tempo, reduzirá em mais de 70% o custo operacional de embarque do produto, incluindo o DNPV receberá NCr\$ 3 milhões destinados ao início das obras para o prazo de 24 meses, estando pronta a primeira etapa de 420 metros de obra.

Pelo convênio, o DNPV ficará encarregado da execução das obras de engenharia — calçadão, acostado, enlameamento, área de armazenagem — e aquisição de equipamentos próprios para mecanizar o embarque do cacau.

Acrescentou o Sr. Rui Leme que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — fundado no mesmo ano do FMI tem finalidade diferente, que é o desenvolvimento, havendo grande analogia entre o BIRD e os bancos de investimentos, que emprestam a longo prazo a governos e particulares.

NACIONALISMO E CAPITAL

As referências à participação do capital estrangeiro em nosso País, defendeu o Sr. Rui Leme a existência de um nacionalismo adulto, combatendo, ao mesmo tempo, o que chamou de "nacionalismo emocional", fruto do conhecimento apenas parcial das fatos e alguns verdades, outros verdades fictícias, o que é provocado, constantemente, pelo fomento das discussões cognitivas. Estabelecendo os aspectos positivos e negativos da participação do capital estrangeiro, o Presidente do Banco Central citou como benefícios a poupança externa aplicada num país carente de capital, o know-how, a instalação de novas indústrias dinâmicas, o aumento da renda nacional pelo capital investido, que supera em muito os lucros possíveis remediados para o exterior. Como decorrência da filiação ao regime capitalista, apontou, em primeiro plano, os pontos positivos do capital estrangeiro. A esses pontos negativos, deve o Governo combater, estabelecendo as "regras do jogo" e fazer com que sejam elas cumpridas para neutralizá-las. Dizendo que o capitalismo é um mecanismo de decisões descentralizadas, o professor Rui Leme, cita Adam Smith e explica que cada empresário, cada empresa procurando o lucro particular atinge o bem comum. O subtratado do capitalismo está em que o lucro é o móvel do desenvolvimento econômico. E encerra suas apreciações sobre o capitalismo afirmando que insuspeitos pontos-de- vista de vários economistas mostram ser o capitalismo o regime mais adequado para o Brasil.

CONFÉRENCIA

O Presidente do Banco Central fará, hoje às 20 horas, uma palestra sobre a reunião do FMI e BIRD, na Faculdade de Ciências Gama Filho, onde debaterá a importância desse encontro para o Rio, o Brasil e o mundo.

Delegados devem gastar mais de US\$ 2 milhões

Os delegados estrangeiros que participarão da XXII Reunião do FMI-Banco Mundial, a partir do dia 25 no Museu de Arte Moderna, deverão gastar no Rio, durante sua permanência, mais de US\$ 2 milhões em despesas de hospedagem, alimentação, compras e diversões, segundo estimam os organizadores da reunião.

Os gastos dos participantes da reunião deverão superar a dos delegados da Conferência da OEA, realizada em São Paulo há alguns anos, quando foram transferidos para o comércio brasileiro mais de US\$ 1 milhão, em despesas de hospedagem, alimentação, compras e diversões.

MUSEU PRONTO

Para receber os delegados da reunião do FMI-BIRD, as instalações internas do Museu de Arte Moderna terão suas obras concluídas no próximo sábado, quando já estarão funcionando todos os serviços administrativos do PINCONSTAFF — responsável pela organização da conferência.

Entre funcionários brasileiros, delegados e servidores das entidades promotoras da reunião, trabalharão no Museu de Arte Moderna e no Hotel Acropolis, onde serão instalados os escritórios das delegações estrangeiras, cerca de 3 mil pessoas.

A HOSPEDAGEM

Para hospedar os membros das delegações estrangeiras já foram reservados 1.650 apartamentos em 18 hotéis de primeira categoria, dos quais alguns já estão sendo ocupados por cerca de 50 funcionários do FMI-BIRD que participam dos trabalhos de preparação das instalações no MAM.

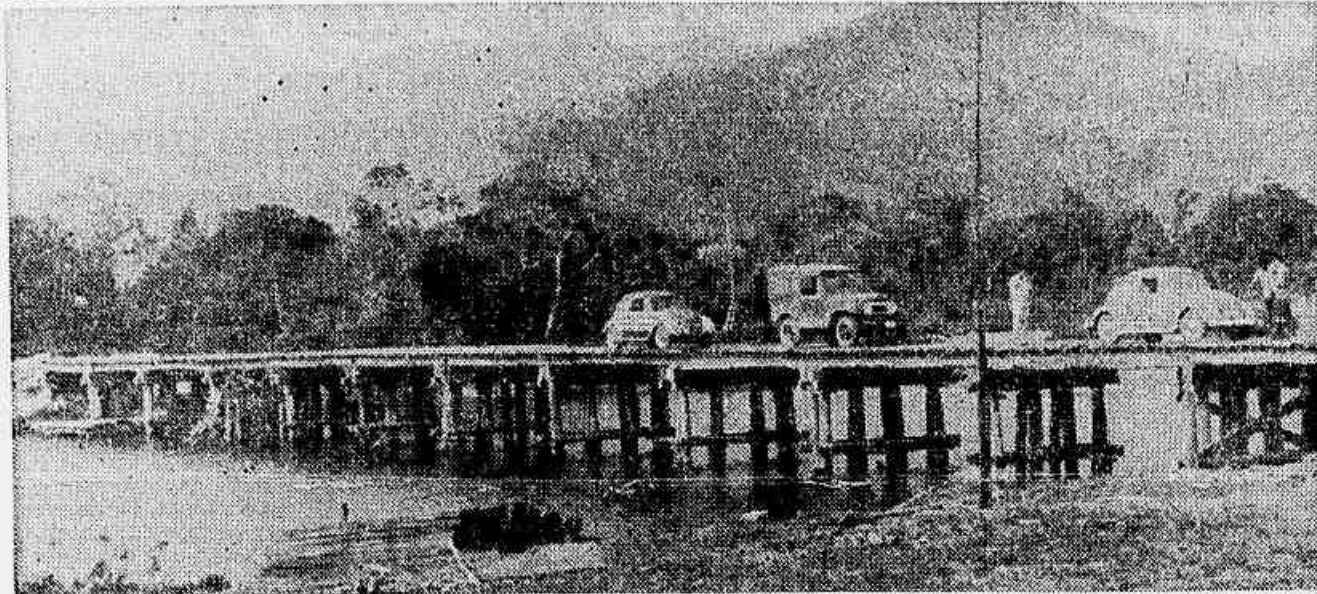
Os delegados estrangeiros serão servidos por 180 automóveis alugados a 100 mil dólares, os quais 130 já foram entregues ao PINCONSTAFF e serão dirigidos por 200 motoristas contratados para servir na reunião.

OS TRABALHOS

Com a conclusão dos trabalhos de instalação e adaptação do MAM para a reunião, o PINCONSTAFF, que está funcionando no 10.º andar do edifício do BEG, terá transferido para o local da reunião todos os seus serviços.

A partir de 2.ª-feira passada, já começaram a funcionar no MAM diversos departamentos do PINCONSTAFF, em 14 escritórios instalados nas dependências antigas do MAM

A PASSAGEM ENVELHECIDA



Um dos problemas da BR-101 será a construção de novas pontes, pois as atuais são de madeira e já muito gastas

Rodovia da Amazônia já tem verba

A fim de ajudar na ocupação por núcleos de colonização, o Governo federal já liberou a quantia de NCr\$ 10 milhões para a construção da rodovia que liga Manaus a Porto Velho, segundo informou ontem ao JB o Coronel Mauro Bolívar de Moura Carli, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas.

Já para o próximo Orçamento da União, os trabalhos ao longo da rodovia, considerados prioritários, uma vez que existe interesse das autoridades na expansão dos núcleos populacionais na região, por considerá-la muito abandonada e, por ora, sem interesse econômico algum.

OS TRABALHOS

O plano de obras para a construção da rodovia, em coordenação com o Governo amazônense, tem por única finalidade o desenvolvimento da Amazônia, "ocupando-a e integrando-a no conceito nacional pela valorização do homem". Para isso, busca-se implantar uma infraestrutura que permita "despertar a economia da região, de tal forma que se venha a produzir uma corrente natural, migratória, tanto de capitais como de gente de todas as cidades e arredores".

Para completar este quadro infra-estrutural — adiantou o Coronel Mauro Bolívar — o Governo federal, através do Ministério do Interior, implantou, em menos de cinco meses, a Zona Franca de Manaus, com absoluta isenção fiscal do ICM e do IPI, para os produtos exportados e importados por aquela área. Agora, busca, impor, com rapidez, o sistema regional de telecomunicações.

É pensamento geral das autoridades que as vias fluviais não têm servido "de veículo eficiente para o desenvolvimento regional e geral, apesar de ser uma ótima via de transporte para determinadas cargas". Apesar de oferecerem o meio de transporte mais barato, e constituírem extensa rede, os rios apenas serviram como acesso esporádico para a escassa população que em suas margens se radicou de forma dispersa.

Guarda multa na estrada como entende

Guardas da Polícia Rodoviária Federal do Posto Bonsucesso, em Itaipava (Km 67 da Rodovia 135), vêm praticando "verdadeiros assaltos" contra os viajantes, segundo denúncia do Professor João Raimundo Teixeira, vítima, na última semana, de dois guardas que tiravam serviço na noite de sexta-feira e que lhe impuseram uma multa ilegítima de NCr\$ 31,50.

Antes de enquadrá-lo nos artigos 83 e 89 do Código Nacional de Trânsito, os guardas, que não quiseram se identificar para o Diretor da Escola Castro Alves, em Magalhães Bastos, aconselharam-no a "aprender o linguajar da estrada", quando a vítima relutou em pagar uma multa que considerou inexistente.

ARMADILHA

Por volta de 21h45m da última sexta-feira, cerca de cem metros depois de passar pelo Posto Bonsucesso, onde havia somente um guarda da PRP que não fez qualquer sinal para o Professor João Raimundo Teixeira e aos seus dois acompanhantes que viajavam num Volkswagen, um outro guarda apitou no escuro para que parasse.

Sem se identificar, o policial mandou que o carro retornasse "para averiguações dos documentos", indicando-lhe por onde deveria fazer a manobra de retorno, uma vez que a marcha-à-ré não foi permitida. Disse o Professor João Raimundo Teixeira que, inicialmente, o policial do posto não fez questão dos documentos, mas falava num linguajar "que não entendia".

Vou dar-lhe uma multa para aprender o linguajar da estrada, disse o guarda. No talão, número de ordem 974-388, do 7.º DP, o policial destacou a multa, no ato, de NCr\$ 31,50, alegando, segundo os artigos do CNT: "falta de atenção indispensável à segurança do trânsito" e "desobediência à sinalização".

Juiz prende o tabelião de Itaperuna

Niterói (Sucursal) — O Juiz Antônio Sampaio Perez, de Itaperuna, decretou ontem pela manhã a prisão administrativa, por 60 dias, do tabelião João Guarino, acusado de haver dado um desfalque estimado em cerca de NCr\$ 20 mil.

A corrupção no cartório do 5.º Ofício foi denunciada há dias pelo magistrado, que aguarda no Município a chegada dos fiscais indicados pela Corregedoria para procederem à pericla contábil.

Décio se despede da Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — O Embaixador Décio de Moura despediu-se ontem do Presidente Juan Carlos Onganía, ao deixar o cargo na Argentina após uma permanência de quatro anos, dizendo aos jornalistas na ocasião que dali se afastava com pesar.

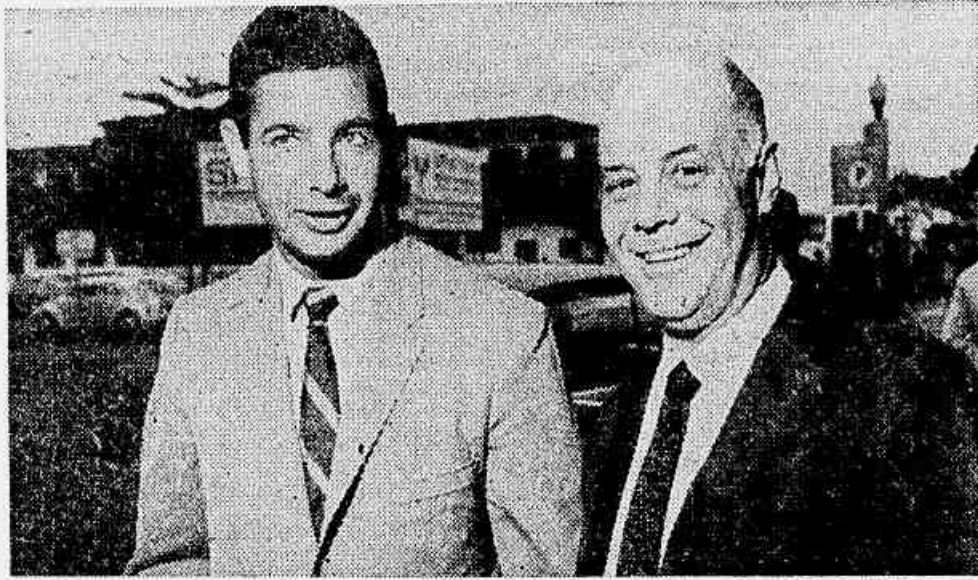
Esclareceu que era portador de votos cordiais e saudações, assim como votos de êxito e felicidades do Presidente argentino ao Marechal Costa e Silva.

Kruel assume na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Marechal Amauri Kruel assumiu ontem o mandato de deputado federal pelo MDB da Guanabara, na vaga decorrente do licenciamento do Deputado Gonzaga da Gama.

O Marechal prestou o seguinte compromisso: "Prometo guardar a Constituição Federal, desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi confiado e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil".

NA TRILHA DO "MUNTZ"



Está no Rio o Sr. Ronald F. Gordon, Diretor Internacional da "Muntz Stereo-Pak Inc" fabricantes dos toco-fitas e cartuchos "Muntz". Concluiu detalhes sobre a distribuição dos aparelhos e dos cartuchos com seus representantes exclusivos no Brasil, Auristério e Tepecar Gravações S/A. Foi recebido pelo Sr. Affonso Dagoberto Guimarães, com quem é visto à direita. Como se sabe, a "Muntz" é a maior produtora no mundo deste novo sistema stereo-fônico.

No revolucionário plano do Fundo Mútuo VANGUARDA

Você recebe um Volkswagen e ganha uma letra Imobiliária pagando o seu débito em 39 meses.



É fácil — o rendimento da sua letra Imobiliária (juros + correção monetária) ajudam na compra do Volkswagen e você ainda lucra NCr\$ 4.000,00.

Fundo Mútuo Vanguarda

- O único com 2 sorteios mensais.
- Número ilimitado de participantes.
- Sem fiances.
- Liquidez garantida (em caso de desistência você recebe suas mensalidades de volta).

Letras Imobiliárias garantidas pelo Banco Nacional da Habitação.

Veículos Volkswagen e Vemag

Com garantia de entrega pela Cariocar Veículos S.A.

Agente autorizado Volkswagen na Guanabara.



ESCRITÓRIO CENTRAL DE VENDAS:

Av. Rio Branco, 156 — 31.º andar — Sala 3132/3133 — Tel.: 52-0493

ZONA CENTRO:

Av. Rio Branco, 156 — sala 2216 - Tel.: 22-1184
Av. Rio Branco, 277 - sala 903 - Tel.: 22-9164
Rua Beneditinos, 26 - sala 406
Rua 13 de Maio, 23 - sala 607 - Tel.: 42-5924
Rua de Assembleia, 35 - 1.º andar - Tel.: 31-1290
Rua da Relação, 55 - sala 404 - Tel.: 52-1245

ZONA SUL:

COPACABANA
Av. N.S. de Copacabana, 709 - sala 501 - Tel.: 36-4002

ZONA NORTE:

Av. Brasil, 5575 — Tel.: 30-4968
Rua Conde de Bonfim, 456-D - Tel.: 34-7059
Rua Silva Rabelo, 10 - sala 202 - Tel.: 29-1919 - Méier

ESTADO DO RIO:

Av. Nilo Peçanha, 185 - sala 302 - Em cima das Casas Senechal
Pórtico Hipo - Rua Carlos Marques Rolie, 12 - Tel.: 7050 - Estação Juscelino Kubitschek
Av. Plínio Casado, 305 - Loja 11 - Tel.: 2490 - Duque de Caxias

Governo fluminense promove integração do Estado com nova estrada Angra-Parati

Niterói (Sucursal) — O Governo do Estado do Rio, por delegação federal, está construindo um trecho da BR-101 — rodovia que unirá o Sul e o Norte do Estado, pelo litoral — compreendido entre Angra dos Reis e Parati, com 94 quilômetros de extensão. A rodovia corta a Serra do Mar, com locais de difícil acesso, e exigirá a construção de 112 m de pontes, estando orçada em NCr\$ 50 milhões dos quais NCr\$ 8,5 milhões já foram aplicados em obras iniciais.

Acreditam os técnicos do DER-RJ que a estrada poderá ser concluída até em dois anos, dependendo apenas dos recursos federais colocados à disposição do Governo estadual. O Orçamento da União, para 1968, destinará verbas à estrada.

COMO ESTÁ

A rodovia Angra dos Reis-Parati, a RJ-129, pode ser percorrida em três horas de automóvel. As condições de tráfego dependem diretamente do regime de chuvas, pois em muitos trechos, ainda em implantação, há apenas o caminho de serviço das construtoras.

Os trabalhos de construção começaram a 25 quilômetros de Angra dos Reis, no entroncamento com a RJ-16 (Angra-Barra Mansa), na localidade de Jurumirim. Deste ponto até Frade, cerca de 26 km, há condições de tráfego em qualquer época do ano, pois a estrada foi revestida com saibro e pedras.

De Frade a Mambucaba, num total de 19 km, há apenas o caminho de serviço, sem condições de tráfego na estação de chuvas. De Mambucaba a Barra Grande, mais 29 km, o trecho está em final de construção, já podendo mesmo receber pavimentação. Daquela localidade até Parati, ponto final da estrada, são mais 20 km de estrada com revestimento de saibro. Apenas o trecho de Parati à divisa com o Estado de São Paulo, cerca de 10 km ainda se encontra em estado virgem.

O alto custo da rodovia, mais de NCr\$ 50 milhões se prende às dificuldades para construção oferecidas, de um lado, pela Serra do Mar, que exigirá grandes viadutos, e de outro pelos rios da região, com um regime diretamente ligado às chuvas, declarou ao JB o Diretor-Geral do DER-RJ, Engenheiro Heródoto Benito de Melo. A ponto sobre o Rio Braço, por exemplo, calcula a inclinação em 50 metros, está sendo construída com 100, pois o curso das águas foi modificado pelas chuvas.

Rios de pequeno curso e pouco volumosos como o Ariró Pequeno, logo no início da estrada, assumem com as chuvas proporções gigantescas, chegando mesmo a arrastar algumas construções iniciais. A região é entrecortada por 26 rios e já concluiu as três primeiras pontes, sobre os rios da Guarda, Ponte e Ariró Pequeno; duas estão em obras, uma sobre o Braço e outra no Rio do Saco — disse o Engenheiro Serveng, encarregado da obra, vem atuando o trecho a partir de Parati.

Lojistas fluminenses irão pedir a Andreazza pressa para a ligação Rio-Niterói

Niterói (Sucursal) — A delegação dos lojistas fluminenses à Oitava Convenção Nacional de Comércio Lojista, no Recife, pedirá ao Ministro Mário Andreazza, a aceleração dos trabalhos para a ligação Rio-Niterói, por ponte ou túnel, uma vez que consideram a obra fator fundamental de progresso para o comércio e economia fluminenses.

A informação é do Presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Niterói, Sr. Wilson Taill, em entrevista coletiva, ontem, quando explicou que 160 delegados do Estado do Rio debaterão problemas econômicos e financeiros de interesse geral com os quatro ministros que estarão no Recife.

PROBLEMAS SOCIAIS

Além do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, estarão no Recife por ocasião da Convenção Nacional do Comércio Lojista os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares; e do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

Além dos problemas econômicos e financeiros — disse o dirigente lojista fluminense — serão debatidos também problemas sociais decorrentes da produção e das re-

empregando grande número de homens e máquinas. Já adiantou ao Estado mais de NCr\$ 3 mil em obras, fato lembrado pelo Governador Jeremias Fontes em seu discurso, ao visitar as obras recentemente.

PELO ESTADO

A situação da BR-101, no Estado do Rio, segundo explicações do Diretor da Divisão de Construção de DER-RJ, engenheiro Reinaldo Doyle Maia, e a seguinte: de Angra dos Reis à Jacuicanga há um trecho concluído, em condições de tráfego. Deste ponto até Mambucaba o trecho permanece em estado virgem, seguindo-se 20 km de terra batida, traçável, até Itacurujá. A próxima localidade é Itaguaí, a 16 km, em trecho pronto para pavimentação, e daí até a antiga Rio-São Paulo são mais 17 km pavimentados.

De Niterói à Fazenda dos Quarenta são 108 km de estrada construída, pronta para pavimentação, com apenas um trecho de 5 km interrompido na altura do Brejo da Severina, próximo de Macaé. Daquela cidade até a divisa com o Estado do Espírito Santo são mais 148 km de rodovia pavimentada.

A RJ-129, ligando Parati a Angra dos Reis, trará a integração do extremo Sul do Estado. A Cidade de Parati, que completou na semana passada o seu tricentenário, pouco evoluiu neste período por falta de vias de escoamento. Sua saída natural atualmente é para o mar, com as lanchas da Companhia Navegação Sul-Fluminense, que fazem o percurso até Angra dos Reis.

A cidade tem ligação por terra até Cunha, no Estado de São Paulo, contando inclusive com linhas regulares de ônibus. O resultado desta situação é a tomada de Parati por turistas paulistas, que para ali vão nos fins de semana, lotando os hotéis, quando não montam acampamentos pelas praias, por falta de acomodações.

Pronta a estrada, o Governo do Estado do Rio deverá atacar a construção de uma hidrelétrica no Sul do Estado, aproveitando as águas do Rio Mambucaba. Esta energia é de vital importância para o desenvolvimento de Parati, possibilitando a implantação de indústrias, como será a Hidrelétrica de Rosal, para o Norte fluminense.

Ministério dos Transportes firma convênio com USAID para construir 11 pontes

Na presença de inúmeras autoridades civis e militares, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, assinou ontem com a Agência Internacional para o Desenvolvimento um convênio no valor de NCr\$ 5 milhões para a construção das 11 pontes que, até o final deste ano, ligarão Brasília ao Peru.

Participou do encontro o Sr. Van Dick, representante da USAID no Brasil, tendo na ocasião o Ministro dos Transportes anunciado para breve a assinatura de outro convênio, desta vez no valor de US\$ 25 milhões, para a construção da Estrada Continental que unirá Rio de Janeiro, Vilhena, Rio Branco, Bolívia e Peru e que deverá ficar pronta até 1970.

METAS

As obras para a construção das 11 pontes estão a cargo do 5.º Batalhão de Engenharia do Exército e, segundo o engenheiro Eliseu Resende, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dentro em breve permitirá o tráfego, tanto no período das secas como das chuvas.

Informou ainda que o DNER já tem representante nos Estados Unidos a fim de negociar empréstimos para estradas que cortam o território brasileiro, particularmente a BR-364. Esses empréstimos incluiriam um financiamento de US\$ 10 milhões em 1968 e mais US\$ 15 milhões em 1969.

A solenidade, sem discursos, caracterizou-se, principalmente, pela rapidez com que se processou. Apenas o Ministro Mário Andreazza explicou que a grande Estrada Transcontinental é, realmente, um grande empreendimento, uma grande obra das metas do Governo Costa e Silva no setor rodoviário.

Fixados multiplicadores únicos aplicáveis à correção dos aluguéis

Os multiplicadores únicos aplicáveis à correção dos aluguéis, referentes à terceira e última parcela, em decorrência dos novos níveis do salário mínimo estabelecidos em fevereiro do corrente ano, foram fixados, ontem, em portaria do Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

O ato determina que os multiplicadores únicos sejam aplicados a aluguéis já corrigidos em 1966, ou de aluguéis de locação cujos prazos de vigência contratual expiraram entre fevereiro de 66 e janeiro deste ano, e que tiveram início antes da Lei 4.494, de 25 de novembro de 1964.

PORTARIA

A portaria baixada pelo Ministro do Planejamento é a seguinte:

"O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições, nos termos dos Arts. 5.º do Decreto número 53.914, de 11 de maio de 1964, 209 do Decreto-Lei n.º 206, de 25 de fevereiro de 1937, e 7.º do Decreto-Lei n.º 322, de 7 de abril de 1967,

Resolve

1 — Fixar os multiplicadores únicos constantes das Tabelas I e III, seguintes, a serem aplicados, nos casos adiante especificados, para cálculo da 3.ª e última parcela dos montantes do reajustamento a que se refere o Art. 24 da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, e de acordo com o disposto nos Decretos-Leis números 8, de 14 de junho de 1966, e 322, de 7 de abril de 1967:

TABELA I

Mês do término do contrato ou mês da correção anterior pelo salário mínimo	Multiplicadores únicos
Fevereiro/67	1,0000
Março/67	1,0124
Dezembro/66	1,0276
Novembro/66	1,0358
Outubro/66	1,0440
Setembro/66	1,0577
Agosto/66	1,0608
Julho/66	1,0706
Junho/66	1,0839
Maio/66	1,0976
Abril/66	1,0976
Março/66	1,0976
Fevereiro/66	1,0976

Observação: A Tabela I, acima, aplica-se: a) aos aluguéis de imóveis locados para fins residenciais, mediante contratos firmados antes de 30 de novembro de 1964, que já foram corrigidos quando da alteração do salário mínimo anterior;

b) nos aluguéis de imóveis locados para fins residenciais, cujos contratos, firmados antes de 30 de novembro de 1964, tiveram seu término entre os meses de fevereiro de 1965 e janeiro de 1967, inclusive.

TABELA III

Mês do término do contrato ou mês da correção anterior pelo salário mínimo	Multiplicadores únicos
Fevereiro/67	1,0000
Março/67	1,0170
Dezembro/66	1,0220
Novembro/66	1,0280
Outubro/66	1,0335
Setembro/66	1,0451
Agosto/66	1,0545
Julho/66	1,0629
Junho/66	1,0753
Maio/66	1,0830
Abril/66	1,0943
Março/66	1,0976
Fevereiro/66	1,0976

Observação: A Tabela III, acima, é aplicada nos casos previstos na Tabela I, quando o locador for entidade beneficente reconhecida de utilidade pública (Art. 24, § 4.º da Lei n.º 4.494, de 25-11-1964).

2 — Determinar que os novos multiplicadores únicos ora fixados vigorem a partir de setembro de 1967, inclusive.

Aprovada nova tabela de correção monetária para os acordos de trabalho

Brasília (Sucursal) — Com o intervalo de apenas uma semana em relação a tabela do mês de agosto, o Presidente Costa e Silva aprovou, ontem, os novos índices de correção monetária para atualização dos acordos coletivos de trabalho e decisões da Justiça do Trabalho cuja vigência termine em setembro.

Os coeficientes agora divulgados — determina o decreto — devem ser aplicados aos salários dos últimos 24 meses para obtenção do salário real médio reconstituído.

COEFICIENTES

Mês	Coeficiente	Maio de 1966	Junho de 1966	Julho de 1966	Agosto de 1966	Setembro de 1966	Outubro de 1966	Novembro de 1966	Dezembro de 1966	Janeiro de 1967	Fevereiro de 1967	Março de 1967	Abril de 1967	Maio de 1967	Junho de 1967	Julho de 1967	Agosto de 1967
Setembro de 1965	1,74																
Outubro de 1965	1,71																
Novembro de 1965	1,70																
Dezembro de 1965	1,67																
Janeiro de 1966	1,59																
Fevereiro de 1966	1,52																
Março de 1966	1,47																
Abril de 1966	1,49																
		1,37	1,34	1,30	1,26	1,23	1,22	1,20	1,18	1,15	1,13	1,10	1,07	1,04	1,03	1,01	1,00

Pe. Helder recebe título de Cidadão do Recife sem querer ainda se acomodar

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, disse ontem, ao receber o título de Cidadão do Recife, que agradecia a todos os seus acusadores, "pois se escutassem somente louvores seria tentado a pensar que já tinha feito muita coisa e me acomodaria".

Padre Helder, respondendo à saudação do Vereador Romildo Gomes, acrescentou: "Repetindo as palavras que usei ao tomar posse da Arquidiocese, ninguém se espante me vendo com as criaturas tidas como de esquerda, ou revolucionárias, pois meu coração está aberto para todos. E, por favor, não queiram prender-me a grupos".

BALANÇO DO PASTOREIO

O Arcebispo do Recife, fazendo um retrospecto das suas atividades e do comprometimento que tem com a Igreja Católica, pediu permissão para relatar como vai definir na minha chegada a esta Cidade: — Um Nordeste falando a nordestino, com os olhos postos no Brasil, na América Latina e no mundo.

Muitos se espantam vendo o bispo aparentemente esquecer as grandes verdades da fé para mergulhar nas preocupações materiais. Mas, no front local, ali está o empenho para a concretização do desenvolvimento integral: a renovação cristã desejada pelo Concílio Vaticano II.

Na pastoral social o grande esforço, em linha largamente ecumênica, é a operação esperança, cujo grande eixo é a educação da massa e torná-la povo. No momento, estamos com uma grande campanha de habitação popular.

Ajudamos o Encontro do Nordeste — continuou padre Helder — e sofremos graves incompreensões ao apoiar os manifestos da Ação Católica Operária. No entanto, sobretudo o

último, que denuncia construtivamente, em nosso Nordeste, um desenvolvimento sem justiça, verá suas lutas essenciais contempladas no IV Plano Diretor da SUDENE.

Amanhã, mais uma vez, os bispos do Nordeste II estarão em Ponta Negra, no Rio Grande do Norte. Convites de que vivemos a hora da colegialidade, adaptamos à nossa região o plano de pastoreio de conjunto adotado pela CNBB.

Seria um egoísmo imperdoável que Nordeste só pensasse em si. Quando aceitamos, em 1966, como parâmetros de escolas superiores em todo o País, animamos o empenho de integração nacional. Urge lembrar ao Sul que o desenvolvimento do Nordeste é tão importante para nós como para ele.

Urge proclamar ao Centro-Oeste e à Amazônia que, esperemos com a Carta do Nordeste, ansemos pela Carta do Centro-Oeste e pela Carta da Amazônia. Ainda este ano iremos ajudar os bispos e preladados da Amazônia, reunindo-nos com eles e com a SUDAM em Manaus — afirmou padre Helder Câmara.

Sociólogos reúnem-se em Brasília

Brasília (SUCURSAL) — O Segundo Seminário Nacional de Secretários e Órgãos Estaduais de Serviços Sociais reunirá nesta Capital, de 2 a 6 de outubro, sociólogos, assistentes sociais e outros técnicos no campo do bem-estar social, que integram delegações de todo o País.

O encontro, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal, terá por objetivo propor medidas de âmbito nacional para a formulação e a execução de uma política social que leve os órgãos governamentais a atuar de maneira integrada na promoção do desenvolvimento global.

TEMÁRIO

Durante o Seminário, serão feitas conferências sobre os seguintes temas: Vantagens do Planejamento Econômico-social Integrado, O Papel da Legislação da Política Social do Desenvolvimento e Novos Rumos para o Equacionamento do Problema do Menor no País.

Para debates, foram fixados os seguintes temas: Setores de Ação na Política Social de um País em Desenvolvimento e Problemas de Financiamento dos Programas Sociais. Várias exposições, com perguntas de plenário aos oradores, serão feitas sobre o tema geral: Problemas Sociais e Alternativas de Solução, Encarando-se a Necessidade de Integração no Planejamento e Execução. Será realizado ainda um simpósio sobre Ação Integrada em Ambiente Nacional para a Formulação e Coordenação da Política Social.

SUDENE busca água sob a terra

Recife (SUCURSAL) — A SUDENE informou ontem que 11 técnicos — formados em seus cursos, em colaboração com a Cooperation Technique Française — já estão trabalhando em pesquisa de água subterrânea no Nordeste, dentro do programa de abastecimento das regiões e municípios previsto pelo III Plano Diretor.

O programa de pesquisa de água subterrânea da SUDENE visa a levantar o potencial hidrogeológico da região, para abastecimento de pessoas e animais. A seleção é feita conforme a densidade populacional e pecuária de cada área, o índice de aridez da região e as possibilidades futuras de aproveitamento para irrigação.

PROGRAMA

O programa de perfuração de poços da SUDENE foi iniciado em 1961, com a assistência técnica da ONU, através da UNESCO, já tendo sido localizados, nas bacias da região, 3 milhões de metros cúbicos de água subterrânea. A utilização dessas reservas garantiria na época das secas o desenvolvimento do setor agropecuario e evitaria os prejuízos que as secas periódicas causam.

O órgão responsável pelo mapeamento hidrogeológico da região é o Departamento de Recursos Naturais da SUDENE, através de sua Divisão de Hidrogeologia e em colaboração com a Companhia Nordeste de Sondagens e Perforações (CONESP), empresa subsidiária do órgão do desenvolvimento do Nordeste. Os recursos já aplicados somam NC\$ 7 milhões, pretendendo a SUDENE um financiamento de NC\$ 30 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento para a beneficiar mais duas mil cidades, além das 703 já atendidas pelo programa.

Deputados pedem por interinos

Brasília (SUCURSAL) — Vinte e seis deputados da AREVA e do MDB encaminharão ontem ao Presidente da República memorial em que pedem seja dada a dispensa dos interinos da Previdência Social, "evitando, assim, sérios problemas humanos e sociais".

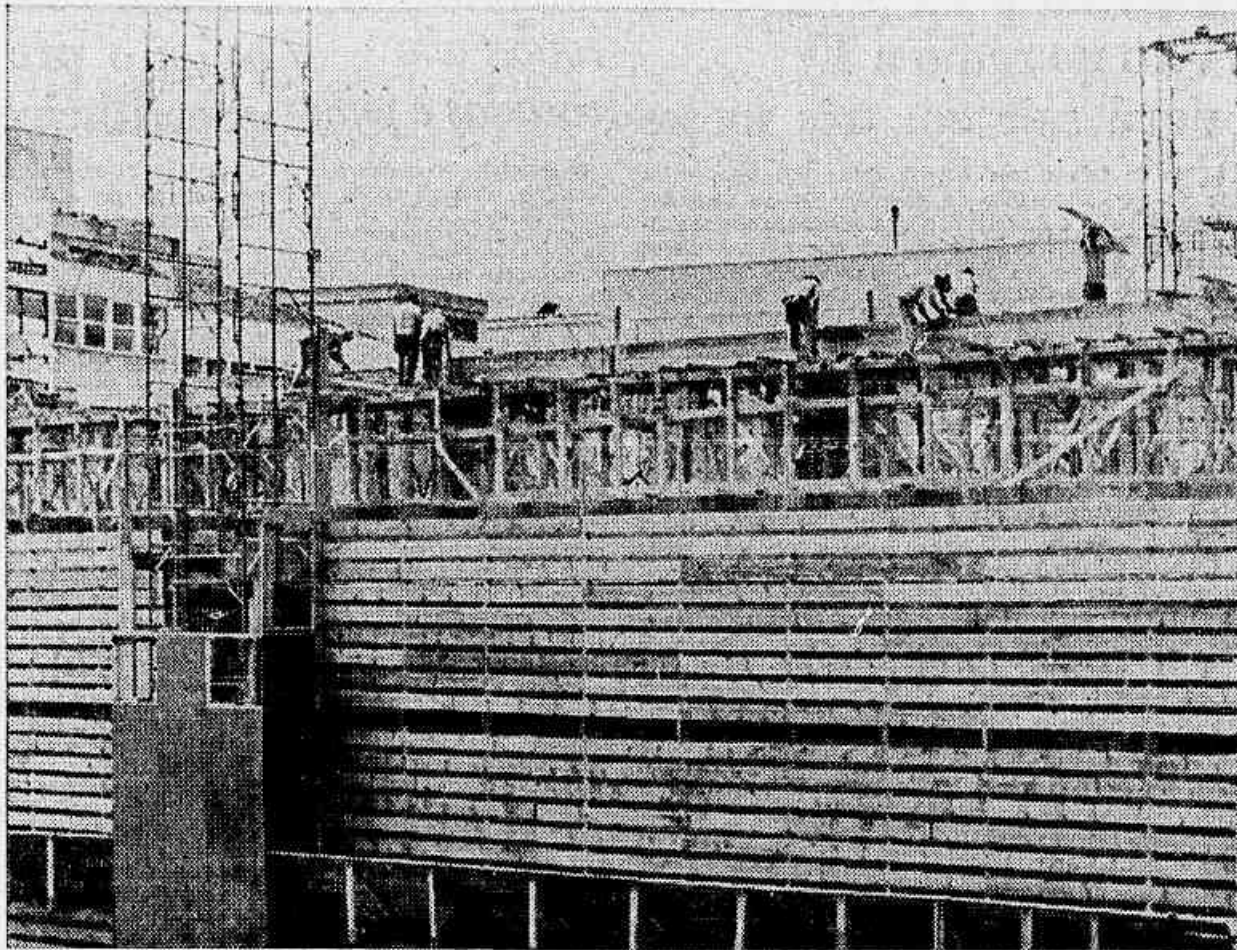
Os parlamentares solicitam, ainda, para os já exonerados, a fórmula proposta pelo Diretor-Geral do DAPC, isto é, contratação desses servidores pelo regime do trabalho eventual, mas nas mesmas condições em que vinham exercendo suas funções.

Comerciante vê escolar sem merenda

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Um comerciante da Cidade de Bom Sucesso — o Sr. Francisco Teixeira Neto — está contestando os dados divulgados pela Campanha da Merenda Escolar de que no primeiro semestre deste ano gastou NC\$ 29.864,04 na alimentação de 982 mil escolares, em 574 municípios do Estado, o que considera inteiramente impossível, pois caberiam NC\$ 0,03 a cada criança, "quantia que não dá nem para comprar um pão".

Afirma o Sr. Francisco Teixeira Neto que "a verba destinada a merenda escolar é ridícula, pois em Bom Sucesso são gastos NC\$ 30 mil para alimentar 2 mil alunos do curso primário, e isso revela o quanto é irreais os dados da Campanha da Merenda Escolar".

O ANACRONISMO EM AÇÃO



Alguns métodos do trabalho da indústria de construção civil brasileira são os mesmos utilizados há 30 anos

A alternativa dos aflitos — II

Moradia cara é consequência de especulação e imaturidade

Paulo Rehder

A deficiência e a insuficiência da indústria de materiais de construção, a especulação imobiliária, a falta de seriedade da parte da indústria de construção civil e a inflação — que é mais consequência do que causa — são os principais responsáveis pelo alto custo da habitação no País — um dos mais altos do mundo.

Estes fatores estão afastando da classe média assalariada a possibilidade de comprar casa própria no mercado imobiliário privado, e poderão ameaçar o sucesso do Plano Nacional de Habitação, que dá prioridade no atendimento das classes pobre e média inferior.

Embora o BNH preveja em seus programas o financiamento de novas fábricas de materiais de construção, a demora normal, necessária à implantação dessas indústrias, poderá limitar ou paralisar temporariamente o desenvolvimento do plano.

Atualmente no País calcula-se que a construção represente mais de 60% do custo da habitação. Isto é um reflexo das distorções da indústria de materiais. A isto se acrescenta a imaturidade da construção civil, cujos métodos de trabalho são quase os mesmos de há trinta anos, e o elevado preço dos terrenos nas grandes cidades.

A ameaça

Com a aceleração da execução dos programas habitacionais, a indústria de materiais de construção poderá ressentir-se de condições para atender à procura, gerando aumento de preços dos seus produtos. Essa possibilidade já foi apresentada em alguns locais onde o BNH iniciou a execução de seus planos.

A produção da indústria de materiais tem atendido apenas às construções normais da indústria particular, e, embora apresente capacidade ociosa em alguns setores, os técnicos do Governo entendem que ela não se prepara para atender a um programa intensivo de construções.

Além disso, a falta de padronização dos materiais prejudica a organização de planos de construção com economia de material.

Atualmente, nas grandes cidades, o processo de construção mais utilizado é o que os técnicos chamam de convencional, no qual predominam a estrutura de concreto, as paredes de tijolos e os elevadores para edifícios de mais de quatro pavimentos.

Segundo técnicos do Governo, o processo convencional é o grande consumidor de material de construção produzido no País. Neste processo, o custo da estrutura, das paredes, da cobertura e das instalações representa 68,7%, do custo da obra. O restante é absorvido pelos gastos com equipamento mecânico, administração e cálculos.

No preço total da construção, os materiais representam 61,1% do custo, enquanto o uso de mão-de-obra participa com 38,9%.

Diante deste quadro, o BNH já iniciou pesquisas visando a modificar o processo de construção de suas unidades, a fim de diminuir seu custo e reduzir o tempo de construção.

As desvantagens

As principais desvantagens do processo convencional utilizado no País são a demora na construção e a absorção em grande escala de mão-de-obra, devido ao desajustamento das empresas de construção civil.

Contudo, a experiência em alguns países desenvolvidos demonstrou que o processo de pré-fabricação — que sómente agora começa a ser empregado no País — não consegue uma redução superior a 10% no custo das obras. A grande vantagem desse processo é a redução do tempo de construção das habitações.

O custo e a insuficiência

A insuficiência da indústria de materiais, que continua fabricando produtos tradicionais e ainda não incorporou as conquistas da tecnologia moderna, faz com que no País continue sendo utilizadas técnicas milenares, como o uso de tijolo nas paredes e de métodos tradicionais no seu revestimento.

A produção de tijolos, por outro lado, continua a ser realizada em pequenas olarias desprovidas de técnicas modernas de fabricação e de condições de atender às grandes demandas. Esse fenômeno se verifica na fabricação de outros materiais que compõem o processo convencional como os re-

vestimentos internos, externos e de piso, que representam de 9% a 10% do custo da construção.

Em alguns casos, o custo de determinados materiais é elevado pela existência de indústrias concentradas em apenas uma região, como ocorre na fabricação de elevadores, vidro plano e aparelhos sanitários, que têm seus preços elevados ainda mais pelo transporte e outros fatores normais à comercialização.

A maior parte dos aparelhos sanitários consumida no País é fabricada por apenas três indústrias situadas em São Paulo, cujo volume de produção representa 90% do total nacional. Os aparelhos sanitários representam de 5,7% a 4,2% do custo das obras, e a produção das três principais indústrias é de 1.600 mil unidades por ano.

A produção de vidro plano no País está concentrada em uma única empresa, que detém 95% da produção nacional, em duas fábricas em São Paulo e duas no Rio, operando sem concorrência. Sua produção é planejada de acordo com as necessidades do País e com a capacidade de produção de matéria-prima pela Companhia Nacional de Alcañis.

A localização de toda a indústria do vidro plano no Centro-Sul faz com que seus preços em outras regiões sejam elevados pelo transporte, pelas comissões dos intermediários e pelos impostos.

No caso da indústria de elevadores, o fenômeno é semelhante. Existem apenas oito empresas — seis em São Paulo e duas na Guanabara — cuja produção é de 3.500 unidades por dia.

Devido à elevação constante de seus preços, o elevador atualmente representa 11,9% do valor total da construção (quase igual ao da estrutura). Além disso, são produzidos apenas no Brasil elevadores elétricos, que são os mais caros — nos Estados Unidos fabricam-se elevadores hidráulicos para edifícios de até quatro pavimentos — e 72% da produção é dominada por apenas duas empresas.

O cimento

Outro fator do encarecimento da construção é o cimento, produzido por apenas 29 empresas, que tendem a chegar a 40 nos próximos anos, com a instalação de mais 11 fábricas.

Estas indústrias fabricam apenas dois tipos de cimento: o Portland e o branco, deixando de produzir cimento de menor qualidade, que serviria para baratear o preço da construção, na parte de fixação de pisos, que não exige material da qualidade e cimento Portland.

A fabricação do cimento é realizada por complexo processo industrial, que requer grandes investimentos. As empresas produtoras limitam-se a fabricar seus produtos de acordo com a procura, e apresentam grande capacidade ociosa.

A consequência

A deficiência da indústria de materiais, segundo estudos realizados pelo Governo, está provocando o aumento progressivo de sua participação no custo da construção.

Alguns materiais, como a tinta para pintura, tiveram seus preços aumentados acima dos índices de elevação do custo de vida. Nos últimos quatro anos, os preços de materiais para pintura subiram em cerca de 500%, embora seu preço seja menor que o da mão-de-obra empregada na sua execução.

Estas elevações do custo de materiais e a inflação fizeram com que a indústria de construção civil modificasse seus métodos, passando a adotar o sistema de incorporação e administração, que também participem em grande escala nos custos das obras.

A imaturidade

Com o aumento progressivo dos preços dos materiais, a indústria de construção civil continuou, na falsa residência, a adotar métodos tradicionais, apoiados em técnicas artesanais, que não dão pleno e total rendimento ao material empregado.

A manutenção destas técnicas também impede a utilização de materiais que permitam menor desperdício e melhor utilização da mão-de-obra.

Paralelamente, a maioria das empresas construtoras de habitações ainda não atingiu os níveis de racionalização de trabalho esperados de empresas modernas. São geralmente as empresas mais desorganizadas da indústria nacional, e em sua maioria abusam da especulação.

A imaturidade da indústria de construção civil brasileira foi comprovada recentemente, quando o Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas, sob o patrocínio do BNDE e do Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas, tentou realizar uma pesquisa para investigar as possibilidades de o Governo empregar este setor da indústria.

Nesta pesquisa, pretendia-se analisar as razões da elevação do custo de construção e as causas da limitação do crescimento do número de construções, entre outros fatores que determinam a baixa produtividade da indústria de construção civil.

Para a realização da pesquisa, foram selecionadas 150 empresas — 65 de infraestrutura e 85 de edificações — localizadas no Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

A pesquisa fracassou. A maioria das empresas recusou-se a prestar informações ao Governo ou forneceu dados incompletos. Conseguiu-se contudo concluir que nestas empresas predomina a mentalidade mercantilista e geralmente não existe controle de material utilizado e de pessoal empregado em cada construção, sendo que os custos não são planejados com antecedência. As construções de habitações são apenas escritórios de correção e de administração de obras, e em muitos casos demonstram incapacidade administrativa e gerencial.

Constatou-se que a diversidade dos regimes de construção — empreitada, subempreitada, administração e construção própria — transformaram a indústria da construção civil numa atividade tumultuada, onde apenas vigora o critério da ambição por lucros cada vez maiores.

Devido ao tumulto em que opera a indústria de construção civil, quem, hoje, nas grandes cidades, compra uma residência na planta por prestações acessíveis às suas posses, jamais poderá saber quanto estará pagando no fim da obra. Essa instabilidade afasta a classe média assalariada do mercado imobiliário privado, cujos preços são maiores que sua capacidade de poupança.

O terreno

A elevação artificial dos preços dos terrenos nas grandes cidades poderá ameaçar o Plano Nacional de Habitação e fazer repetir no Brasil o fenômeno que ocorreu na França, onde, entre 1949 e 59, na execução de planos habitacionais, o preço de terrenos urbanos sofreu uma alta de 900% devido à falta de legislação que impedisse a especulação.

A situação da França naquela época é semelhante à situação atual do Brasil, onde em algumas capitais já não existem terrenos de baixo preço, provocando a participação do preço do terreno em mais de 50% no custo das construções, enquanto nos Estados Unidos o preço do terreno nunca ultrapassa 25% do custo da moradia, e na Holanda — onde se realizou um plano habitacional maior que o da França — este percentual não ultrapassa 20%.

A especulação desenfreada no preço dos terrenos no País, gerou nas grandes cidades, por falta de uma política territorial, uma situação capaz de sabotar os planos amplos de habitação.

Na maioria das grandes cidades, os terrenos centrais atingiram preços que impedem a construção de habitações acessíveis às classes média inferior, superior e intermediária. Além disso, os loteamentos impedem a existência de terrenos em número suficiente à concretização do sonho de casa própria de grande parte da população.

O fenômeno dos loteamentos provocou uma situação dramática nas grandes cidades. Dois exemplos desta situação são São Paulo e Belo Horizonte. Na Capital paulista, calcula-se que os loteamentos aprovados pela Prefeitura poderão servir a uma população de 18 milhões, enquanto os não aprovados beneficiariam 80 milhões de habitantes. Não há por isso áreas a baixo custo.

Na Capital mineira, em 1960, já havia lotes suficientes para abrigar 2,5 vezes a população existente.

A conjugação

A conjugação destes fatores traz perspectivas sombrias para as populações urbanas que vivem de salário e que têm seu poder aquisitivo diminuindo a cada dia que passa.

A ampliação das consequências destes fatores tira das classes assalariadas, a curto prazo, a perspectiva de morar bem no local onde desejariam morar.

Juizes pedem aumento em Pernambuco

Recife (SUCURSAL) — Cento e doze juizes e oito desembargadores aposentados impetraram mandado de segurança contra ato do Governador Nilo Coelho, que se negou a elevar seus vencimentos na base de dois terços do que percebem os membros do Supremo Tribunal Federal.

Alegam que o Governador feriu a Constituição estadual. O Sr. Nilo Coelho recusou-se a aumentar os vencimentos dos juizes e desembargadores do Estado afirmando que no momento não há recursos disponíveis para cobrir as novas despesas, já que cada um deverá receber cerca de NC\$ 2 milhões. Os impetrantes, entretanto, sustentam, que o Governo tem de cumprir a lei.

Fundação irá cuidar dos índios

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, entregará na quinta-feira ao Presidente da República o projeto de lei que cria a Fundação Instituto do Índio, em substituição ao Serviço de Proteção aos Índios, Conselho Nacional de Proteção aos Índios e Parque Nacional do Xingu, que serão extintos.

A Fundação, que terá sede em Brasília, tem por finalidade estabelecer o respeito ao índio e suas instituições tribais, às tribos como povos independentes e assegurar a posse das terras que eles habitam, além de promover e realizar levantamentos, estudos e pesquisas sobre eles, e assegurar-lhes assistência médico-sanitária.

A Fundação será constituída de um Conselho Deliberativo, Presidência, Unidades Administrativas e Conselho Fiscal. O Presidente e o Conselho Deliberativo decidirão sobre o aproveitamento ou não dos funcionários dos órgãos a serem extintos.

O Ministro Albuquerque Lima está fazendo gestões diretamente junto ao Presidente da República, para liberar recursos do Serviço de Proteção aos Índios, que não recebeu verbas do presente exercício. O Ministro do Interior determinou sindicância no SPI e total reformulação do sistema de funcionamento do órgão, atendendo a inúmeras denúncias encaminhadas ao Ministério e já comprovadas, preliminarmente, por uma comissão.

Santaclara prestigia exposição

A Santaclara Distribuidora de Valores enviou representantes à inauguração da exposição de fotos e maquetes organizadas pelo Governo da Bahia no Hotel Glória, visando promover o seu Centro Industrial de Aratu.

Os dirigentes da Santaclara afirmaram que estão consolidando sua posição no mercado de capitais da Bahia, onde o desenvolvimento industrial caminha a passos largos com a democratização de capital.

Fortaleza S. João tem novo comando

O Coronel Augusto Joaquim Moreira assumirá no próximo dia 13, às 10 horas, o cargo de Comandante do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, em substituição ao Coronel Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior, posto à disposição do Itamaraty para assessorar a delegação do Brasil que vai à Organização das Nações Unidas.

Biblioteca do Exército muda chefia

Nomeado pelo Ministro Aurélio Lira Tavares, o Coronel Luís Serff Sellmann, antigo Subchefe de Gabinete do Marechal Costa e Silva, quando Ministro da Guerra, assumirá às 15h do dia 20 a direção da Biblioteca do Exército.

O Coronel Sellmann substituirá o Coronel Rui de Castro, exonerado para assumir o Comando do 7.º Grupo de Canhões Auto-rebocados, em Ijuí, no Rio Grande do Sul.

Cartografia do Amazonas permite agora navegação sem o auxílio do prático

Qualquer navio de até 40 mil toneladas poderá agora navegar pelo Rio Amazonas, até o Porto de Manaus, sem o auxílio do prático, porque os navios-hidrográficos da Marinha, o *Sírius* e o *Argus*, já concluíram o levantamento daquela área fluvial, sintetizando-o numa coleção de 12 cartas de praticagem. O Porto de Manaus também já possui a sua carta náutica, preparada pelos mesmos navios, e com a qual o iguala em segurança aos demais portos do País.

O ex-Ministro da Marinha e atual Diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação, Almirante Melo Batista, foi a Manaus presidir a entrega dos documentos náuticos às autoridades amazonenses, em solenidade realizada no dia 7 deste mês, quando aquele Estado festejou o seu cem anos de existência.

INTENSA ATIVAÇÃO

O vice-Diretor da DHN, Comandante Roxo Freitas, disse haver no País um consenso generalizado de que o momento requer uma intensa ativação do desenvolvimento da Amazônia, revelando que a Marinha, prevendo e sentindo a necessidade do desenvolvimento econômico da região, desde 1952 vem hidrografiando e cartografando as vias marítimas e fluviais de penetração e transporte necessário ao seu desenvolvimento, com a instalação da sua Flotilha do Amazonas.

Com a assinatura de dois convênios entre a DHN e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) — revelou o comandante — o *Sírius* teve que interromper o levantamento que vinha executando no litoral da Maranhão em maio deste ano e se deslocar para o Rio Amazonas. Também nessa época, a Marinha recebeu solicitação do Ministério do Interior para efetuar o levantamento hidrográfico dos Rios Negro e Amazonas, no trecho fronteiro à Zona Franca de Manaus.

Em conexão com o Plano Governamental de Desenvolvimento da Região Amazônica — continuou —, o *Sírius* iniciou a 19 de junho o levantamento do trecho de Manaus a 50 km a jusante, sobre o leito do Rio Amazonas, e de outro trecho, de Manaus a 70 km a montante, sobre o leito do Rio Negro, na área fluvial fronteira à Zona Franca, pois a DHN considera o acesso ao Porto de Ma-

naus como objeto de maior prioridade por duas razões: o Amazonas é navegado por navios de características oceânicas e a execução do Plano Governamental de Desenvolvimento visa à ativação econômica daquela região.

OUTRO LEVANTAMENTO

Esclareceu ainda que os levantamentos atribuídos ao *Sírius*, e que foram agora concluídos com a entrega das 12 cartas provisórias de praticagem, estão entregues agora ao *Argus*, que se encontra operando naquela área desde o dia 8 de agosto, para o início de um outro levantamento, mais rico em detalhes e que permitirá o navegador conhecer em minúcias cerca de 720 milhas náuticas. Disse que os trabalhos serão usuais da DHN, embora com a duração prevista para vários anos.

O Almirante Melo Batista embarcou ontem no *Sírius*, no Porto de Manaus, com destino à Cidade de Belém, no Pará, descendo todo aquele trecho do Rio Amazonas usando as 12 cartas de praticagem que o próprio navio preparou. No sábado, em solenidade a ser realizada na Capital paraense, o Diretor da DHN fará a entrega às autoridades locais daqueles documentos náuticos, numa recepção da festa da Capital amazonense, da semana passada.

LEILÃO DE JÓIAS em Madureira

EXTRAORDINÁRIO

Contratos com juros pagos junho de 1965

LOCAL: Recinto da Agência Madureira, à Rua Carvalho de Sousa, 283, 1.º andar.
DATA: Sábado, dia 16 de setembro corrente.
HORÁRIO: a partir das 12 horas.
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: das 9 às 12 horas.

RESGATES
Podem ser efetuados pelos proprietários, até o momento do preço.

CATALOGOS
A disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UM CASO DE FANTASMAS

Há um fantasma fazendo aparições, nestes últimos dias, nas colunas dos nossos confrades do sul. É um fantasma diferente: fantasma duplo, ou fantasma de fantasmas... Porque, diversos dos outros — que a morte despoja dos corpos — este, que anda fazendo aparições no Rio — Belo Horizonte, São Paulo, nunca viu carne e osso; é puro ectoplasma...

Emigrado da Bahia, o fantasma é de uma normalista que teria morrido durante o movimento estudantil aqui ocorrido na segunda quinzena de agosto. Este fantasma, apesar do esforço feito para criá-lo, não conseguiu aparecer em Salvador. Por isso que, na ocasião, deu muito trabalho à nossa reportagem apurar a veracidade das notícias que se espalharam sobre isto entre os estudantes. Nossos repórteres vasculharam o Fronteirão, os hospitais, a morgue, os cemitérios, e nada. Foram até a casas particulares apontadas como residência da jovem. Finalmente, a "morte" apareceu. No Instituto Normal. E deixou falação para os colegas, para provar que estava viva. Era a estudante Alba Regina Batista da Silva. Chegara tarde em casa na véspera e daí surgiu o fatal boato...

Diffícil de desencarnar na Bahia, o fantasma doído por política, foi tentar a credulidade dos nossos confrades do Sul. E tomou outro nome. Passou a chamar-se Ivanir Alves, de 12 anos de idade, aluna do "Instituto de Educação Isaias da Costa". Com este título, já mereceu uma missa fúnebre em São Paulo, celebrada por Frei Chico, e outra de sétimo dia em Belo Horizonte, rezada por Frei André, Prior dos Dominicanos (como poderá o Bom Deus levar a sério estes padres?). Foi notícia ocupando espaço em órgãos tão respeitáveis da imprensa carioca como o "Correio da Manhã", e provocou até um manifesto de protesto dos estudantes de Belo Horizonte.

Segundo o manifesto dos universitários mineiros divulgado sob a forma de "comunicado ao povo" e firmado pelo DCE da Universidade Federal de Minas Gerais, Ivanir Alves estudava no Instituto de Educação Isaias da Costa, na Bahia, e foi morta a golpe de baléteiros quando estudantes secundaristas e universitários, pais de alunos e professores protestavam contra a Lei Orgânica.

No Instituto Isaias Alves — não Isaias da Costa que não existe — não há aluno com o nome de Ivanir ou Ivanir Alves. Fizemos correr todo o fichário dos alunos (são mais de 5 mil) e não encontramos o nome. Uma pena para Frei Chico e para os rapazes das Alterosas, mas uma constatação confortadora para os nossos normalistas. Nenhuma virou fantasma, quer para efeito de viagens, quer para fazer política do astral.

(Transcrito de A TARDE de 11-9-1967)

O QUE SERÁ O FAL?

Ex-Ministro de GETÚLIO lançará à Nação o FAL. Não perca na TV EXCELSIOR - Canal 2 - Segunda dia 18 às 20.25 horas, antes do programa de CARLOS LACERDA.

Sírio cúmplice no golpe do 007 é preso pela Polícia argentina

Buenos Aires (UPI-APF-JB) — A pedido da Interpol brasileira, a Polícia argentina deteve, em um hotel de Buenos Aires, o sírio libanês Rachid Ayoub Izcardar Abud, acusado

de ter comprado no Brasil o diamante 007, de 400 quilates, e pago com um cheque sem fundos.

Abud, ao ser detido, declarou que a pedra foi levada por seu

cúmplice, um grego, para Atenas, no mesmo dia em que ele viajou para Buenos Aires. No momento da prisão, foram encontrados 2 200 dólares em poder do sírio-libanês.

Mais um dado no mistério do 007

Departamento de Pesquisa

Na intriga internacional do roubo do diamante 007, envolvendo detetives de vários países, policiais corruptos e um deputado, o nome do sírio Rachid Ayoub Izcardar Abud tem aparecido com pouco destaque. A polícia apenas o mencionou como cúmplice, e um extenso relatório do DFSP, um ano depois do roubo, limitava-se a chamá-lo de "sírio Rachid". A polícia pediu sua prisão preventiva no dia 7 de Janeiro de 1966. Não se ouviu mais falar dele. Apesar disso, Rachid teve grande importância no golpe que é um dos maiores já praticados no Brasil.

A história começou há dois anos. Em setembro de 1965, o garimpeiro João Barbosa Sobrinho, de Rio da Prata, encontrou um diamante de 400 quilates do tamanho de uma bola de pingue-pongue, branco e de água fina. Apelelidade 007 — porque este era o número do registro do garimpeiro — foi vendido no mês seguinte ao grego Hipócrates Basilis Takapoulos, dono de um bar em Brasília, por 4 bilhões de cruzeiros antigos. A transação foi numa sexta-feira à noite e, segunda de manhã, quando foi receber o cheque no Banco de Crédito Real, João Barbosa recebeu a notícia de que o grego não tinha fundos. Dado o alarme, aparece pela primeira vez o nome de Rachid. Foi ele quem levou o garimpeiro até o grego Takapoulos. Ambos haviam sumido.

Ao que parece, Rachid não participou da complicada aventura que se estendeu pelos meses seguintes. O grego esteve em Montevideo e Atenas, tentando vender o diamante, e foi preso quando voltou ao Brasil. Disse que o 007 havia sido fragmentado em Atenas e, enquan-

to a polícia tentava apurar se era verdade, escapou da prisão. Mas tratava-se de um seqüestro. O grego foi levado em viagem pelos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul e, antes de ser localizado numa fazenda de Goiás, a 12 de Junho de 1966, teria sido torturado pelos seqüestradores. Um detetive, Assunção, e um Deputado, Luis Bronzardo, foram responsabilizados pelo DFSP.

Enquanto isso, a Polícia de Brasília conseguia informações sobre o destino do 007, mas se recusou a revelá-las "para não desperdiçar a cobiça de quadrilheiros internacionais", o que já serve como confirmação de que o diamante fora mesmo fragmentado. Em maio, o DFSP pediu à polícia grega que prendesse os Srs. Luis Bronzardo, Romeu Pereira e Nicolas Hapjemilio, que teriam ido a Atenas para dar refúgio a agentes da Interpol e que teriam tentado assaltar a casa de parentes de Hipócrates. O Sr. Bronzardo defendeu-se dizendo que fora a Atenas tentar um acordo amigável, sem sucesso, com a família de Hipócrates, já que era procurador do garimpeiro roubado.

Ficaram sem ter sua participação esclarecida na história, até hoje confusa, o sírio Rachid e um tal Isaac. Dos milhões ganhos pelo garimpeiro, depois de 43 anos de trabalho, só ficou a lenda.

AVISOS RELIGIOSOS

COMANDANTE — JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANA
TENENTE — ELIAS PEREIRA MAGALHÃES
SUBOFICIAL — JOSÉ BRAULIO FERREIRA
SARGENTO — AUGUSTO MARTINS DA PURIFICAÇÃO
" — JOSÉ MÁRIO LÔBO DA SILVA
CABO — JOÃO FERREIRA DOS SANTOS
" — KERGINALDO CARIOLANDO DE FREITAS
" — RAIMUNDO NONATO VIEIRA
" — JOSÉ SALVADOR DE SOUZA
MARINHEIRO — CÂNDIDO BARBOSA
" — ANTONIO CUSTODIO DA SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

Comandante, Oficiais e Guarnição do CRUZADOR "BARROSO", convidam parentes e amigos a assistirem a missa que farão realizar no altar-mor da Igreja da Candelária dia 14, às 10h30m, em sufrágio das almas das vítimas do acidente ocorrido em 14-8-1967.

ILLYDIO SAUER

(MISSA DE 30.º DIA)

VERA REGINA AMARAL SAUER, LUIZ EDUARDO DO AMARAL SAUER, MANUEL ANTONIO DO AMARAL SAUER, FREDOLIN SAUER e senhora, GUILHERME SAUER e família, ROMEU SAUER e família, FLAVIO SPINOLA DIAS e família, FREDY SAUER e família, HENRIQUE RUPP e família, ALEXIS SAUER e família, e FLAVIO MONTEIRO AMARAL e família agradecem as manifestações de pesar recebidas, e convidam para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandarão celebrar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro, 141.

EMBRATEL

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria e funcionários da Embratel farão celebrar na próxima sexta-feira, dia 15, às 11h30m, no altar-mor da I. SS. Candelária, Praça Pio X, uma missa em Ação de Graças pela passagem do 2.º aniversário da Empresa.

Legislação para programas ao vivo no rádio e TV deverá sair em três meses

Dentro de três meses deverá estar pronto o anteprojeto de regulamentação da programação ao vivo das emissoras de rádio e de televisão, que afetará, substancialmente, os programas radiofônicos em que apenas discos são apresentados.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, pretende, antes disso, baixar uma portaria tornando obrigatória a presença do artista em um determinado número de programas, e para isso já designou uma comissão que se encarregará dos estudos.

HISTÓRIA ANTIGA

Ontem à tarde, o Conselheiro Antônio Marques, do CONTEL, e representante do Ministério da Justiça na comissão recém-criada, disse que, desde o tempo da extinta Comissão Técnica de Rádio, diversas tentativas foram feitas visando à regulamentação da programação ao vivo.

Providência, segundo ele, tinha por finalidade a proteção do artista nacional, que, em decorrência dos programas em vídeo-tape tinham, cada vez mais, reduzido o seu mercado de trabalho. Diversas comissões foram organizadas para tratar do assunto mas, todas elas, esbarinharam num obstáculo intransponível: a falta de amparo legal para que a medida se concretizasse.

Poderia a falta de amparo legal ser superada por acordo entre representantes dos radialistas e proprietários de emissoras, mas isto jamais ocorreu pelo desejo, em parte compreensível, de obter o máximo para as entidades que representavam. Esqueciam os radialistas que a sobrevivência de sua classe dependia, como depende ainda, da viabilidade econômica das emissoras e, em consequência, formulavam as propostas mais absurdas como, por exemplo, a obrigatoriedade de as emissoras de televisão transmitirem um mínimo de oito horas de programas ao vivo.

FALTA DE ACORDO

Assinalou que "por outro lado, os concessionários se recusavam, tendo em vista as propostas iniciais dos radialistas, um entendimento que pudesse resultar num acordo, esquecidos também que as suas emissoras dependem dos radialistas e de que somente através da programação ao vivo será possível a renovação e criação de novos valores".

Em vista disso, explicou o Conselheiro Antônio Marques que, não havendo acordo, impossível se tornava ao Governo impor a regulamentação. Não obstante, no Governo João Quadros foi baixado um decreto regulamentando a matéria, até esse revogado, posteriormente, já no Governo João Goulart.

NOVA COMISSÃO

Em fevereiro do ano passado, nova comissão foi constituída, sob a presidência do Sr.

Antônio Marques e com a participação do Presidente da Federação Nacional dos Radialistas, de representantes da Associação Brasileira de Rádio e Televisão e da Associação das Emissoras de São Paulo para a elaboração da regulamentação.

Como das outras vezes — continuou o Sr. Antônio Marques — não foi possível chegar-se a um acordo, e nada de positivo foi feito. Diante disso, resolveu o Governo convocar o apoio legal para a medida e, assim, o Presidente Castelo Branco, ao baixar o Decreto-Lei 256 — que complementa e modifica o Código Brasileiro de Telecomunicações — estabelecendo que o CONTEL baixaria normas sobre a obrigatoriedade da transmissão de programas ao vivo, tendo em conta, entre outros fatores, a localização, a potência das emissoras e as condições socioeconômicas das regiões em que as mesmas se encontram.

DEBATES

Para participar dos trabalhos da Comissão, o CONTEL convidou representantes dos radialistas e dos proprietários de emissoras. A comissão determinou o tempo das programações ao vivo, caracterizará o que possa ser considerado programação ao vivo.

Todas as dúvidas a respeito do assunto deverão ser resolvidas por esta comissão, que, por exemplo, deverá classificar o que seja uma reportagem externa, um jogo de futebol, um noticiário ou um programa de calouros, que tem apenas um apresentador ao animador.

O Conselheiro Antônio Marques explicou também que os vídeo-tapes, desde que exibidos pela primeira vez na emissora que os produziu, serão considerados programação ao vivo. Por exemplo, uma novela produzida por uma emissora do Rio não será considerada programação ao vivo, quando for exibida em São Paulo.

LIMITAÇÃO DE CANAIS

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação das Emissoras de Televisão de São Paulo, Deputado Edmundo Monteiro, manifestou ontem apoio à decisão do CONTEL de limitar o número de canais de cada Estado, mas ressaltou que "a redução do número de estações no Rio e em São Paulo é impraticável".

Leia Editorial "Telemoratória"

A São Sebastião

Agradeço grande graça e peso que nos proteja. ANNA AZEVEDO

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peso que nos abençoe. ANNA AZEVEDO

ANA AMADA SZAPIRO

SHELOSHIM (30.º DIA)

Viúva Rosa Szapiro e filhas, Viúva Mina Steinberg e filhos, Viúva Sara Szajnof, Aron Haimson e família, agradecem as manifestações de pesar pelo trágico falecimento de sua inesquecível filha, irmã, neta, sobrinha e prima, e convidam para a Homenagem de Sheloshim (30.º dia), que será realizada amanhã, quinta-feira, às 20h30m, na Sinagoga de Copacabana, na Rua Capelão Álvares da Silva, 15. Antecipadamente agradecem.

DR. ILLYDIO SAUER

A Diretoria e Funcionários do HOSPITAL SAMARITANO (CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA BOTAFOGO S.A.), convidam os colegas e amigos do saudoso DR. ILLYDIO SAUER, para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro n.º 141.

JOSE ROBERTO DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Uíga Carneiro de Almeida e filhos comunicam o falecimento de seu querido esposo e pai JOSE ROBERTO DE ALMEIDA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, 484.

A Santa Rita de Cássia

José Macedo de Oliveira, agradece.

Chapéuzinho rouba oito cocadas e jóias

Chapéuzinho Vermelho roubou oito cocadas ontem de tarde da casa, na zona de Moura, de D. Cressa Pontes de Moura — Estrada Rodrigues

Caldas, 1580, Jacupiranga — e foi preso pouco depois por uma guarnição da Radiopatrulha, chamada ao local por uma série de denúncias da vizinhança. Com as cocadas, Chapéuzinho Vermelho e seu companheiro Ferriño tinham roubado também algumas jóias.

Os dois, Chapéuzinho, que é o ladrão José França da Silva, e Ferriño, Luis Carlos de Freitas Silva, foram presos num terreno baldio próximo, onde a Radiopatrulha os apanhou, levando-os para a 3.ª Delegacia Distrital, onde ambos foram autuados.

Levi Neves diz que JB fez justiça

O Deputado Levi Neves, líder do Governo na Assembleia Legislativa, transcreveu ontem a reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL, dominicano do último sob o título Engenheiros da SURSAN não tem nova catástrofe, onde foram relatados os principais trabalhos do Governo do Estado para evitar a repetição dos efeitos das chuvas de verão.

Após historiar as dificuldades encontradas pelo Sr. Neve de Lima logo no começo de seu Governo, "quando vimos morres deslizando, estradas desaparecendo pela força das águas, ruínas destruídas, edifícios desabando e os pobres favelados pagando um preço caro pela sua audácia de levarem suas casas para os picos dos morros", o Sr. Levi Neves afirmou que o Governador caminhou firme e resolutivo no seu trabalho.

Recife vai deixar quem ama em paz

Recife (Sucursal) — O Delegado de Boa Viagem, Sr. Jairo Pontes, revelou ontem que deixará em paz os galanteadores e casais amorosos que procurarem a praia daquele Bairro, para perseguir os jogadores de futebol que teimam em disputar partidas nas zonas proibidas pela Polícia.

Os jogadores improvisados vêm irritando o Delegado porque ficam batendo bola na praia, mas se esquivam rapidamente logo que apresentam a presença de policiais. "No próximo domingo — afirmou — armaremos um esquema rigoroso para acabar de vez com as peladas".

Jucá Filho faz 50 anos de cátedra

O cinquentenário de magistério do filósofo Cândido Jucá, filho, foi comemorado ontem à tarde no Colégio Pedro II, com a apresentação do espetáculo Uma Rosa para o Mestre, a cargo de alunos e professores, que contou com números musicais e de declamação, acompanhados de guitarras elétricas tocadas por dois estudantes.

A sessão foi presidida pelo Diretor-Geral do Colégio, Professor Vandick da Nóbrega, e o Sr. Cândido Jucá, antes de ser introduzido pelos seus colegas Roberto Acioli, Tito Urbano e Rocha Lima no salão nobre, onde foi recebido pelos presentes de pé e com palmas, passou por duas alas de alunos uniformizados, que o aplaudiram demoradamente.

Após a entrada do Sr. Cândido Jucá, que foi bastante aplaudido, tanto pelos professores quanto pelos alunos, o Diretor do Pedro II explicou rapidamente o sentido da solenidade, dando a seguir a palavra ao Sr. Rocha Lima para saudar o homenageado.

SAUDAÇÃO

Marcado para as 16 horas, o espetáculo iniciou-se com 20 minutos de atraso, com o Sr. Vandick da Nóbrega fazendo soar uma campainha e indicando os Professores Roberto Acioli, Tito Urbano e Rocha Lima para introduzir o homenageado no salão nobre.

O primeiro número, pelas alunas do 2.º CB, foi a Cântiga sua Paríndese, do trovador medieval João Rodrigues Castel-Branco, com música da Professora Heloisa do Vale.

Umbanda tem festa no dia 24

As Instituições Federativas, Congregações de Estudos e Difusão da Religião Espírita de Umbanda convidam os religiosos espíritas umbandistas para a festa de confraternização que fará realizar no dia 24, no Estádio Gilberto Cardoso, com início marcado para as 15 horas. Na reunião será debatida a difusão da religião em outros Estados.

Justiça Militar decreta prisão preventiva dos guerrilheiros de Itauçu

Goiania (Correspondente) — Chegou ontem a Goiania a notícia de que a Auditoria da Guerra da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, decretou a prisão preventiva dos três principais acusados no IPM das guerrilhas de Itauçu: Percival Coelho (que frequentou um curso de guerrilhas na China), seu irmão Oscar José Coelho, e Aristeu Alves do Nascimento.

Os três acusados continuam detidos no 10.º Batalhão de Caçadores, de Goiania, onde estariam ainda seis ou sete dos camponeses presos em Itauçu sob a acusação de se reunirem de madrugada para ouvir aulas sobre guerrilhas pronunciadas por "intelectuais de Goiania", segundo os encaminhados da investigação.

TROMBAS E FORMOSO

As autoridades locais de Segurança Pública disseram ontem desconhecer qualquer ação militar contra um possível foco de guerrilhas na zona de Trombas e Formoso, onde estaria escondido o ex-Deputado estadual (cassado) José Porfírio, que foi até a revolução de 64 o principal líder dos trabalhadores rurais goianos.

As autoridades explicam que o movimento das tropas da 11.ª Região Militar na zona de Trombas e Formoso, no Médio-Norte Goiano, faz parte apenas da ação cívica que o Exército está promovendo entre as populações pobres do País, considerada antiguerrilha na medida em que tem por objetivo entrar em contato com as populações rurais e assim evitar a penetração de guerrilheiros.

CONVOCAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Cel. Paulo Antunes de Sousa, encarregado do IPM que está apurando a ação do movimento subversivo desbaratado recentemente em Itauçu, em Goiás, baixou ontem edital convocando o dentista Osvaldo Rocha, o laboratorista Antônio Rabelo e o agrônomo Marcos Castelli Panzer, a comparecerem no prazo de uma semana para prestar depoimentos sobre suas ligações com a chefia do movimento.

O grupo de Itauçu foi desbaratado pela Polícia Militar de Goiás, Polícia Federal e pelo Exército, sendo os três convocados, que escaparam das prisões efetuadas, acusados de exercer a chefia do movimento. No entanto, as autoridades militares ressalvam não conhecer ainda quem seria os mentores dos três.

AÇÃO SUBVERSIVA

Os Srs. Osvaldo Rocha, Antônio Rabelo e Marcos Castelli Panzer, são acusados de recrutarem, em vários municípios próximos a Goiania, principalmente Itauçu, pessoas para o movimento subversivo que se proporia à instalação do País de um regime socialista. Consideram as autoridades militares que a preparação já havia "atingido um certo grau de adiantamento, tendo sido realizada uma reunião clandestina no município de Aparecida, com duração de três dias, em que os líderes ministraram um curso de capacitação política e de guerrilhas".

Os Srs. Osvaldo Rocha, Antônio Rabelo e Marcos Castelli Panzer, segundo o edital baixado pelo encarregado do IPM, terão de comparecer de hoje até à próxima quarta-feira no Quartel-General da 11.ª Região Militar, em Brasília, ou no Quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, em Goiania, para serem ouvidos.

QUEM SAO

Osvaldo Rocha — Paulo e também Vadico — é filho de Dionísio José da Rocha e de Honória Fortaleza Rocha, brasileiro, natural de Ribeira Gonçalves (Piauí), nascido em 12 de julho de 1938, solteiro, dentista, residente à Rua 28, 8, em Goiania, registro de Identidade n.º 28799 (cabelo castanho escuro, altura 1,57, olhos castanhos, sem bigode, imberbe e cor branca).

Antônio Rabelo — Eugênio ou também Gordo — é filho de Antônio José Lourenço e

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-

ronel Jarbas Ferreira de Sousa e os Capitães Nilton Cardoso Vargas, Hélio de Kok Baddo, Mano Geron, Amauri Soares Silveira e José Galvão Diniz "aproveitaram-se dos acontecimentos de 31 de março de 1964, e, sob o artifício de cumprimento de ordens superiores, tentaram subverter a ordem pública pela prática de atos atentatórios à segurança do Estado".

Segundo a denúncia, o Co-</

J. Machado conta com boa exibição de Al-Jabbar e acha distância favorável

José Machado pensa que Al-Jabbar agora está alinhado num páreo bem difícil — Prova Especial —, mas tem certeza de que ele fará uma apresentação bastante razoável frente aos favoritos Sortile e Nointot, podendo até surpreendê-los, caso consiga fazer um *train* falso na primeira parte do percurso, para então, na reta final, resistir na valentia aos seus maiores rivais.

Para o jovem profissional a distância ideal aqui seria os 1.600 metros, e mesmo assim acredita que os 2.000 metros não sejam de todo mal para o seu animal, que tem a característica dos cavalos de meio fundo, ainda mais que agora ele está realmente como nos seus melhores dias.

SEM TÁTICA

Depois de examinar o campo, J. Machado chegou à conclusão que somente Egis tem a característica da velocidade e isso pode facilitar um pouco a missão de Al-Jabbar, se não quiser mais correr na frente.

— Basta que o jóquei de Egis não force muito o ritmo inicial da competição, para que a prova seja bastante favorável a Al-Jabbar — disse — daí a minha certeza que vou conseguir uma colocação bastante aceitável e em caso de qualquer deslize, até possivelmente a vitória, mesmo com Sortile e Nointot inscritos.

LEVA FE

Para J. Machado, Strelka está realmente correndo uma

RETOQUE SUAVE



Ricardo deu o último retoque em Sortile, no apronto de ontem, com a suavidade de sempre

Sortile aprontou bem para a noturna com 66s 3/5 nos 1000

Sortile, que tem um dos melhores trabalhos na distância para a Prova Especial de amanhã à noite na Gávea, voltou a se destacar no apronto com 66s 3/5 para 1.000 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista, tanto que o freio A. Ricardo não puxou do chicote uma única vez para alertá-lo no tiro direto.

Bojudo que atualmente não anda escolhendo pista para correr, aprontou de maneira satisfatória os 600 metros em 37s 2/5 sempre com o jóquei procurando encostá-lo na cerca externa, o que não o impediu de chegar com enorme ação ao disco.

STRELKA

Miss Morumbi (F. Menezes) desceu a reta em 37s 1/5, com alguma reserva. Strelka (J. Machado) aumentou para 38s 2/5, deixando muito boa impressão e Hinga (L. Santos) melhorou para 38s, 1/5, com grande facilidade.

Strelka é quem deverá levar a melhor, quando no entanto não se descuidar de Hinga, Miss Morumbi e Pafa.

OLD NEIDE

Old Neide (F. Menezes) chegou correndo muito nesta partida de 21s 2/5, 2/5 os 300, Groa (H. Vasconcelos) deu um passeio, assinalando 24s para os 360. Formosa (A. Santos) com grande facilidade, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 36s a reta. Diana (J. Borja) subindo para depois descer, igualou, somente chegando ajustada e Urquiza (J. Machado) aumentou para 37s, com algumas reservas.

Old Neide que reaparece agora mais aguerrida venderá caro a derrota, diante de Formosa, Diana e Groa.

SORTILE

Sortile (A. Ricardo) trouxe para o quilômetro a marca de 66s 3/5, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Fiel (J. Brizola), para igual distância, trouxe 73s, suavemente. Nointot (M. Silva) os 800 em 58s de carreira. Massari (J. Diniz) o quilôme-

tro em 65s, 2/5, deixando ótima impressão. Egis (P. Alves) não foi obrigado em parte alguma a trazer 56s, 2/5 os 800. Al-Jabbar (J. Machado) deu um passeio de 74s no quilômetro.

BOJUDO

Bojudo (S. Silva), com rara facilidade, trouxe 37s, 2/5 para a reta. Pantall (B. Santos) os 700 em 45s, agradando muito. Arkepan (A. Ricardo) não foi obrigado nesta partida de 38s os últimos 600 metros. Hal Tuto (C. Tarouco) melhorou para 37s 2/5, agradando muito e Cuidado (C. R. Carvalho) chegou ajustado em 37s 2/5 a reta.

Bojudo, que foi de uma infelicidade a toda prova na sua última apresentação, pode perfeitamente se reabilitar frente a Arkepan, Hal Tuto e Seu Mozart.

ARARANGUA

Endeavor (A. Hodecker), depois de um galope de saúde na volta fechada, finalizou os 360 em 24s 2/5, muito à vontade. Lord Cedro (D. Moreira) deixou muito boa impressão na partida de 51s 2/5 os 800, pois vinha sempre a pouca mais do centro da cancha. Quenal (J. Reis), na reta oposta, melhorou a marca para 50s, agradando qualquer coisa. Este (J. Brizola) aumentou para 52s, não agradando. Ararangua (J. Paulino), com grande facilidade e também pelo caminho mais longo, assinalou 50s 2/5 os 800. Egide (M. Carvalho) aumentou para 51s, sem muito interesse e Isquion (M. Silva) chegou com muita disposição em 51s 2/5 os 800.

Ararangua foi o que mais se destacou e pode prevalecer, muito embora encontre uma competidora como Egide que, na turma, está sobrando. Endeavor, Quenal e Isquion tudo

Craques disputam St. Leger

Doncaster, Inglaterra (UPI-JB) — Nove dos melhores produtos de três anos intervirão amanhã na disputa do St. Leger, último dos grandes clássicos do esporte britânico, que será corrido na distância de milha e três quartos (2.815 metros), com dotação total de 42.000 libras esterlinas.

Ausente o grande favorito Royal Palace, cujo treinamento foi interrompido por efeito de uma lesão, a prova se apresenta muito aberta. Noel Murless, cuidador do craque alijado da St. Leger, terá o consolo de ser representado na prova por Hopful Venture, propriedade da Rainha Elizabeth II, que é o segundo favorito, agora (7/2). Hopful Venture será pilotado pelo veterano jóquei australiano George Moore, que dirigiu Royal Palace nas vitórias alcançadas no Derby e na 2.000 Guineas.

O preferido nas apostas Dart Board (3/1), cuja pilotagem vai ficar a cargo de outro jóquei australiano, Briansley. Dart Board é cuidado por Sir Gordon Richards, o astro máximo das pistas britânicas em suas épocas de profissional.

Lester Pigott, voltará a dirigir Ribocco, o ganhador do Derby Irlandês. Ribocco está cotado a 4/1, isto é, como favorito número 3.

O cuidador irlandês Paddy Pendergast apresentará três competidores: Great Host, a ser pilotado por Bill Williamson; Hardwood II, por Eddie Wright e Dominion Day, por Geoff Lewis.

Completam a lista, Hipster, vencedor em suas três únicas apresentações; Boismoss e Ruysdell, da marquisa Incisa della Rochetta, ganhador do derby italiano e que poderá oferecer uma surpresa.

Binóculo

J. C. Moraes

El Asteróide foi embarcado para S. Vicente ontem

El Asteróide aprontou na manhã de ontem, na Gávea, no encerramento dos preparativos para tomar parte no GP São Vicente, programado para amanhã à noite, em 2.400 metros, e o fez com muita facilidade, completando 1.200 metros em 77s, cravados.

Ainda ontem, logo após o apronto, o craque foi embarcado com destino a São Vicente, tendo o treinador Antônio Pinto da Silva antecipado a sua viagem, para aguardar o parêlho em Santos.

El Matro acompanhou o companheiro de cocheira, pois foi inscrito nos 1.800 metros do GP Francisco Eduardo de Paula Machado, marcando para o mesmo dia.

Na opinião do treinador, El Asteróide atravessa excelente forma de treinamento, devendo decidir a prova com Carat.

CALCADO GANHA EM MARONAS

Calcado, cavalo uruguaio, venceu o Grande Prêmio de Honra, no Hipódromo de Maronias, completando os 3.500 metros do percurso em 229s 1/5 e levantando 100 mil pesos-ouro.

O craque, conduzido por Júlio Fajardo, derrotou apenas dois competidores, Le Cerisier e Stud Oeste, sendo que o primeiro venceu a prova no ano passado, aproveitando a desercção de Calcado.

Calcado que já atuou três vezes no Brasil, inclusive no último GP Brasil, foi o ganhador de todos os grandes clássicos de Maronias, o Ramirez Municipal, e está com 5 anos, descendente de Cuatrecero (Marzario), Capitullin, por Ganegre e Atómica, por Highlander.

Causeda certa surpresa à inscrição de Glosa, no GP Marciano de Aguiar Moreira, quando se sabe que a égua está no Haras de José Paulino Nogueira, aguardando o momento de cruzar com Egoismo. No momento de escrever Gava, o funcionário da Comissão de Corridas foi tratado pelo subcomitente e anotou mesmo Glosa. Mas, já está desfeito o engano.

TAWNY

Arzanot (C. Diz Ros), desceu a reta em 38s, deixando melhor impressão nesta partida. Pinheiral (S. Silva), duas partidas de 360, a primeira em 22s 2/5 a última em 23s, muito ajustado. Altalin (A. Lins), a reta em 37s 2/5, com algumas reservas e Tawny (A. Santos) agradou na partida de 36s a reta.

Tawny, apesar de rafa seca ter o seu rendimento reduzido, pode perfeitamente se destacar no final. Bomare, Biscaíno, Pinheiral e Altalin, são os adversários.

EXCURSOR

Chateau (J. Costa) os 700 em 45s 2/5, agradando qualquer coisa. Nurni (J. Paulino), a reta em 40s, suavemente. Estape (M. Carvalho) não se empregou nesta partida de 40s a reta. Excursor (M. Silva), melhorou para 37s 2/5, com grande facilidade e Atabor (P. Alves), subindo até pouco mais dos oitocentos, trouxe para a reta, juntinho à cerca externa, a marca de 38s 2/5, com seu jóquei muito tranquilo.

SABADO

Garoia de Paris, Estape, Guarapema, Excursor e Atabor, pela ordem devem decidir a competição.

Paulo quer três vitórias amanhã e aponta Beriozka como a melhor inscrição

Paulo Morgado conta com ótimas exibições dos seus pupilos Beriozka, Quenal e Nointot, apontando todos com grandes possibilidades de vitória, especialmente Beriozka, que acredita ser a melhor inscrição, pois na última corrida só perdeu para uma adversária — Egide — muito superior à turma.

Explicou, ainda, o treinador, que Akron deixou as suas coelhas ingressando nas de Oldemar Lopes, onde vai ganhar muitas corridas, pois se trata de égua corredora e que aos poucos vinha diminuindo o seu nervosismo, fato que virá colaborar, futuramente, para que encontre seu melhor estado de treinamento.

NA FRENTE

Com relação a Quena, no quinto páreo, Paulo Morgado disse que seu pupilo, será corrido na frente, conforme recomendação ao jóquei e acredita que dessa maneira seu rendimento seja maior que na atuação anterior e possa até conseguir a vitória.

Fez questão de declarar que não será fácil ganhar de Egide, mas caso consiga mesmo correr na frente, não será fácil dominar seu castanho, que seguiu mantendo um excelente estado.

DOIS DECIDEM

Na prova em que participará Nointot, salientou Paulo Mor-

gado, que a vitória é bem provável, e somente um adversário será capaz de exigir maior esforço do seu pupilo e apontou o adversário Sortile.

Os dois são rivais e devem mesmo decidir a prova. Mas, como também com essa vitória.

PONTO CERTO

E voltando a falar de Beriozka, disse que se trata de um ponto certo em carreira normal, pois a castanha se encontra firme e mostrando bastante regularidade sob a direção de Bequilho, que a entende de como nenhum outro piloto.

Sempre muito observador com as suas montarias, Júlio Reis preferiu dar a sua opinião mais segura depois dos aprontos dos animais, quando achou que ambos estão em forma técnica perfeita e somente devem ser derrotados por peripécias no percurso.

Quã sejam os mais perigosos de todos.

GRANDE FORMA

Bomare que atualmente vem correndo com muita regularidade, tem também para o freio gaúcho muita chance amanhã à noite, sendo no seu modo de ver uma das suas corridas mais certas da semana.

A distância de apenas 1.200 metros é outra boa ajuda para o animal que Júlio Reis faz questão de lembrar desde logo.

Bomare é um pouco esbafo e não gosta de distâncias superiores a 1.300 metros, logo os 1.200 metros de agora são realmente tudo que ele deve pretender. Gôsto muito e não estou acreditando na derrota. Seu apronto foi suave, pois marcou 39s para a reta com sobras.

VOANDO

Júlio Reis disse que o primeiro apronto pertenceu a Quenal, que, levado para a reta oposta, marcou 50s para os 800 metros com enorme facilidade e mostrou então estar realmente dentro daquilo que seu treinador considera um cavalo no ponto exato.

O trabalho de Quenal foi somente para aligeirar-lo — explicou — e marcou então 66s para os 1.000 metros muito à vontade. No apronto também veio tranquilo e mesmo sendo na reta oposta, 50s, deve ser levado em consideração, pela facilidade como foi conseguido.

Quanto aos adversários, acredito que Endeavor e Araran-

guia sejam os mais perigosos de todos.

GRANDE FORMA

Bomare que atualmente vem correndo com muita regularidade, tem também para o freio gaúcho muita chance amanhã à noite, sendo no seu modo de ver uma das suas corridas mais certas da semana.

A distância de apenas 1.200 metros é outra boa ajuda para o animal que Júlio Reis faz questão de lembrar desde logo.

Bomare é um pouco esbafo e não gosta de distâncias superiores a 1.300 metros, logo os 1.200 metros de agora são realmente tudo que ele deve pretender. Gôsto muito e não estou acreditando na derrota. Seu apronto foi suave, pois marcou 39s para a reta com sobras.

VOANDO

Júlio Reis disse que o primeiro apronto pertenceu a Quenal, que, levado para a reta oposta, marcou 50s para os 800 metros com enorme facilidade e mostrou então estar realmente dentro daquilo que seu treinador considera um cavalo no ponto exato.

O trabalho de Quenal foi somente para aligeirar-lo — explicou — e marcou então 66s para os 1.000 metros muito à vontade. No apronto também veio tranquilo e mesmo sendo na reta oposta, 50s, deve ser levado em consideração, pela facilidade como foi conseguido.

Quanto aos adversários, acredito que Endeavor e Araran-

guia sejam os mais perigosos de todos.

GRANDE FORMA

Bomare que atualmente vem correndo com muita regularidade, tem também para o freio gaúcho muita chance amanhã à noite, sendo no seu modo de ver uma das suas corridas mais certas da semana.

A distância de apenas 1.200 metros é outra boa ajuda para o animal que Júlio Reis faz questão de lembrar desde logo.

Bomare é um pouco esbafo e não gosta de distâncias superiores a 1.300 metros, logo os 1.200 metros de agora são realmente tudo que ele deve pretender. Gôsto muito e não estou acreditando na derrota. Seu apronto foi suave, pois marcou 39s para a reta com sobras.

VOANDO

Júlio Reis disse que o primeiro apronto pertenceu a Quenal, que, levado para a reta oposta, marcou 50s para os 800 metros com enorme facilidade e mostrou então estar realmente dentro daquilo que seu treinador considera um cavalo no ponto exato.

O trabalho de Quenal foi somente para aligeirar-lo — explicou — e marcou então 66s para os 1.000 metros muito à vontade. No apronto também veio tranquilo e mesmo sendo na reta oposta, 50s, deve ser levado em consideração, pela facilidade como foi conseguido.

Quanto aos adversários, acredito que Endeavor e Araran-

guia sejam os mais perigosos de todos.

GRANDE FORMA

Bomare que atualmente vem correndo com muita regularidade, tem também para o freio gaúcho muita chance amanhã à noite, sendo no seu modo de ver uma das suas corridas mais certas da semana.

A distância de apenas 1.200 metros é outra boa ajuda para o animal que Júlio Reis faz questão de lembrar desde logo.

Bomare é um pouco esbafo e não gosta de distâncias superiores a 1.300 metros, logo os 1.200 metros de agora são realmente tudo que ele deve pretender. Gôsto muito e não estou acreditando na derrota. Seu apronto foi suave, pois marcou 39s para a reta com sobras.

VOANDO

Júlio Reis disse que o primeiro apronto pertenceu a Quenal, que, levado para a reta oposta, marcou 50s para os 800 metros com enorme facilidade e mostrou então estar realmente dentro daquilo que seu treinador considera um cavalo no ponto exato.

O trabalho de Quenal foi somente para aligeirar-lo — explicou — e marcou então 66s para os 1.000 metros muito à vontade. No apronto também veio tranquilo e mesmo sendo na reta oposta, 50s, deve ser levado em consideração, pela facilidade como foi conseguido.

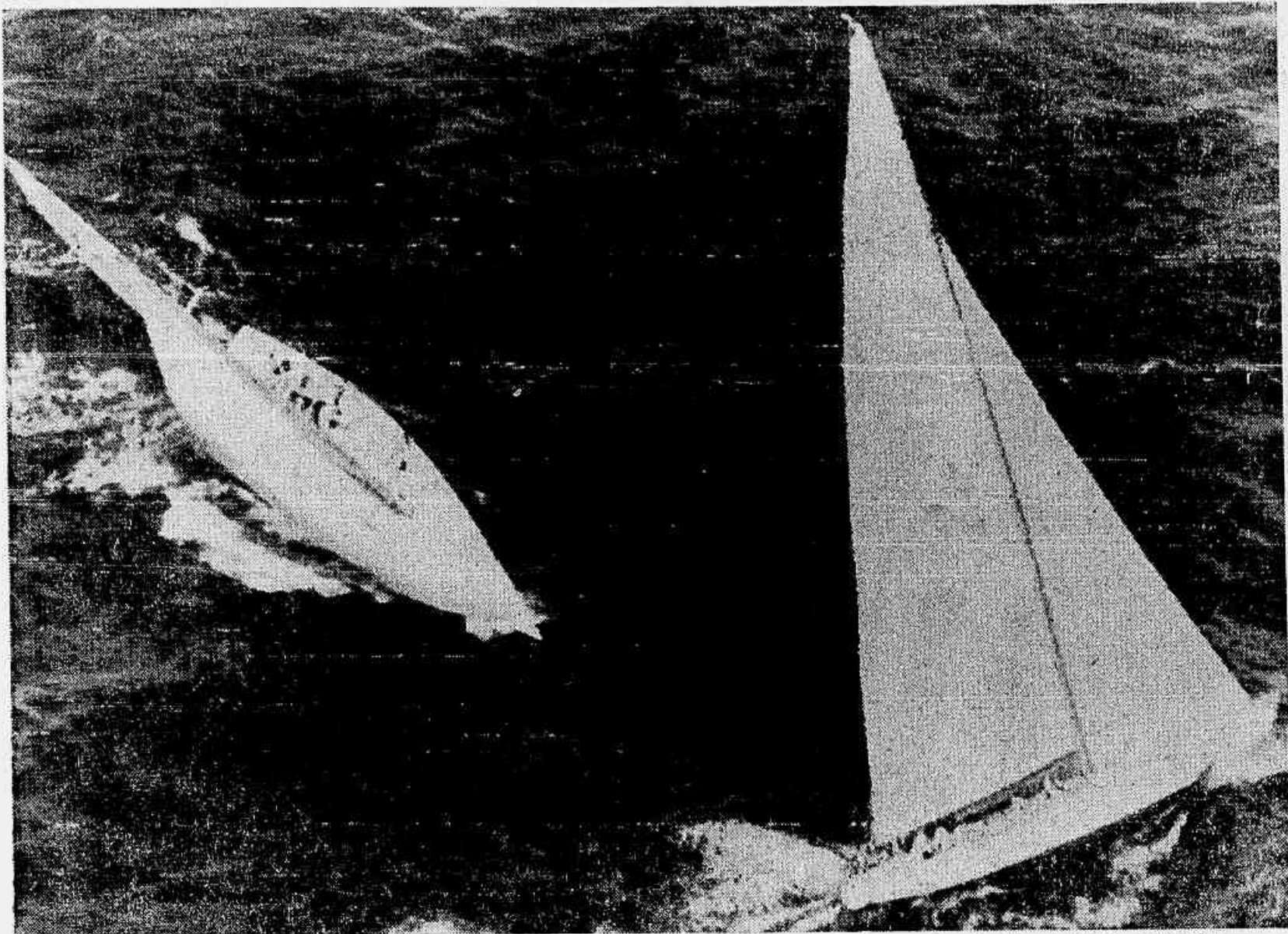
Quanto aos adversários, acredito que Endeavor e Araran-

guia sejam os mais perigosos de todos.

GRANDE FORMA

Bomare que atualmente vem correndo com muita regularidade, tem também para o freio gaúcho muita chance amanhã à noite, sendo no seu modo de ver uma das suas corridas mais certas da semana.

UM INTREPIDO LÍDER



O Intrepid dominou desde o início e venceu a primeira regata da Taça da América com seis minutos de vantagem sobre Dame Pattie, o favorito

Tênis carioca não terá em Brasília Barnes e Lemann

Como aconteceu no passado, a Federação Carioca de Tênis não contará em sua equipe para o Campeonato Brasileiro que se inicia dia 24 em Brasília com Ronald Barnes e Jorge Paulo Lemann, o primeiro porque continuará participando de torneios no exterior e o segundo impossibilitado de viajar no momento.

Também Luís Bonn, Sérgio Bonn, Carlos Pinto Guimarães, Afonso Pinto Guimarães, Hugo Pucheu e Daniel Azuly já comunicaram à entidade que não irão a Brasília, ficando assim a representação carioca composta por Inara Freitas, Márcio Pascual, George Shalders, Frederico Maranhão, Nelson Roberto Moreira e, possivelmente, Vanda Ferraz, Eleonora Mendonça, Roberto Oliveira e Rubens Raimundo.

TORNEIO P. SEGURADO

Com uma excelente vitória, sobre Paulo Moraes, que era um dos mais fortes candidatos ao título, Ricardo Peixoto surge agora bem cotado no Campeonato Plínio Segurado Pinto. Ricardo Peixoto, que é um tenista dedicado, teve uma ótima atuação em toda a partida, o que não foi surpresa dada o seu empenho em melhorar cada vez mais tecnicamente.

Na categoria infantil, Afonso Pereira e Joaquim Rasgado Filho até agora foram os que mais se destacaram, com boas atuações em todos os seus jogos. No setor feminino, Eleonora Mendonça, ao ganhar de Elita Garrido, tornou-se finalista e enfrentará na decisão a Sônia Borges, que classificou-se ao derrotar Idalina Campos.

Com um reduzido número de inscrições, terá início hoje o Campeonato Feminino da Mocidade, que tem em Vanda

Ferraz a mais provável campeã. As poucas inscrições nesta competição mostram que o tênis feminino no Rio está em decadência, sendo cada vez menor o número de moças a praticar este esporte. Os clubes cariocas precisam fazer um trabalho que conquiste novas adeptas para o tênis ou o Rio não poderá manter sua tradição de boas tenistas, como o foram Florence Teixeira, Estela Leal, Minnie Monteath, Sofia de Abreu, Luci Maia, Maria Helena de Amorim e como é atualmente Vanda Ferraz.

PROGRAMA

Os jogos de hoje são estes: Campeonato Plínio Segurado Filho — no Clube Naval —, às 21h30m — Peter Stum-Marek Stum x José de Sá Earp-Ricardo Sá Earp. Nas quadras do Leme: às 19 horas — Daniel Drucco x Joaquim Rasgado Filho, Osvaldo Graça Couto x José Márcio Melo; às 20 horas — Daniel Drucco-Miguel De La Roque x George Shalders-William Shalders, Elita Garrido-Márcio Fonseca — Ester Banegas-Ronald Solon; às 21 horas — Plauto Facin-Afonso Pereira x C. Ferreira-Edgar Lobão Santos ou Cláudio Finenberg-Júlio Marcos Magalhães, Elza Carvalhães-Gabriel de Figueiredo x Georgette Parker-Joaquim Rasgado Filho; às 22 horas — Osvaldo Graça Couto-Sérgio da Luz x M. Dias-Francisco Sellingson, Márcio Fonseca-Aloísio Santos x Nelson Dias Lopes-Roberto Dias Lopes.

Individual da Mocidade: quadras do Fluminense — às 18 horas — Eleonora Mendonça-Mugo Pucheu x R. Ferreira-George W. Shalders; às 19 horas — Letícia Coutinho-Ricardo Pascual x Rosa Maria Passarelli-Luís Cláudio Dias Lopes.

Assembléia confirma Leibnitz

A fim de designar o novo diretor do Departamento de Arbitros, Sr. Leibnitz de Miranda, a assembléia geral dos clubes se reúne hoje, às 18 horas, na Federação Carioca de Futebol, devendo também decidir sobre o pedido dos juizes para contratação de outros e para manutenção do valor da arbitragem para qualquer jogo.

Os representantes dos clubes também aprovarão o relatório da Comissão de Planejamento da Taça Guanabara e apreciarão a substituição do seu presidente, Sr. Hilton Santos, que foi solicitada pelo Flamengo.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol virá ao Rio amanhã — chegada prevista para 10h30m — para uma nova reunião na CBD a fim de acertar pormenores para a realização da Taça de Prata, antigo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

"Intrepid" vence a 1.ª em Newport

Newport, Rhode Island (UPI-JB) — O iate Intrepid provou ontem ser o mais veloz barco de 12 metros até agora construído, ao deixar o seu rival australiano, o Dame Pattie, a 1.200 metros atrás na regata de abertura da Taça da América entre os Estados Unidos e a Austrália.

A tripulação norte-americana, comandada por Bos Mosbacher, mostrou sua habilidade de navegar cortando as ondas em alto mar na costa de Newport com mais rapidez do que os tripulantes australianos, e aumentando a liderança em cada uma das seis etapas do percurso de 24,3 milhas. O Intrepid chegou com uma margem de vantagem de 6 minutos e dois segundos sobre o Dame Pattie.

OTIMISMO

O resultado foi outro duro golpe para a tripulação australiana, pois acreditavam que as condições do tempo para a regata estavam a favor do Dame Pattie, com ventos de 22-24 nós e as ondas subindo a dois metros. O patrão da equipe australiana, John Sturrock, esperava poder tirar vantagem dos efeitos psicológicos de uma vitória na primeira regata.

As palmas, entretanto, foram dirigidas uma vez mais aos americanos. O Intrepid, ao que tudo indica, preparou-se para manter a taca nas mãos dos norte-americanos.

NOVA REGATA

Ambos os barcos fizeram sinais logo após o término da regata informando que voltariam a competir hoje. Tanto o Intrepid como o Dame Pattie têm o direito de pedir um dia de descanso caso desejem.

O Intrepid gastou 3 horas e 24 minutos para completar a regata e o Dame Pattie levou 3 horas e 30 minutos.

Silvina é promessa de um atletismo que pode fazer dela apenas uma decepção

Com seus dezoito anos e muito entusiasmo pelo atletismo, Silvina das Graças Pereira é uma promessa que tanto pode confirmar no futuro como se transformar em mais uma decepção, pois precisa de muito apoio para treinar, estudar e alimentar-se ao mesmo tempo.

Silvina foi levada para o Botafogo pelo Brigadeiro Lessa, há dois anos, depois que ele a viu competir nos Jogos Infantis. Naquela época ela não pensava em dedicar-se ao atletismo, muito menos tinha simpatia por algum clube em especial. Hoje, ocorrem as duas coisas.

MANGUEIRA

Na época em que foi para o Botafogo e o Brigadeiro Lessa era diretor de atletismo, Silvina estava no segundo ano ginasial no Colégio John Kennedy.

Agora, Silvina estuda no Colégio Arte e Instrução, em Cascadura, gratuitamente, com uma bolsa-de-estudos oferecida pelo seu Diretor Ernando Cardoso, bolsa que foi, também, dada à sua irmã de dezesseis anos.

Em sua casa, Silvina não trabalha, limitando sua atividade doméstica ao estudo e nada mais. Sua mãe, D. Maria de Lourdes Dias, é quem cuida da casa, tratando de tudo e seu pai, fiscal da Polícia Militar, com 54 anos de idade, é tratante do chefe da família em tudo, inclusive com o numerário para o sustento de todos.

No Morro da Mangueira, onde mora desde poucos meses de idade — Silvina nasceu em Vassouras —, limita-se ao estudo e nada mais. Nem a escola de samba conhece bem, embora goste de apreciar os ensaios, faltando-lhe gosto para se integrar definitivamente ao samba com o ritmo da música, pois seu "samba verdadeiro" tem um ritmo diferente que é dado pela mente" enquanto corre, controlando suas passadas e as passadas das adversárias, especialmente aquelas que, numa competição, se preocupam em derrubar a melhor, forçando-a a um emprêgo de força no início de uma corrida, força que fatalmente vai faltar no final, se a atleta não tiver conhecimento dessa tática, um tanto ou quanto feita para o esporte amador.

Quando acabou o curso ginasial, Silvina vai fazer o científico e, mais tarde, depois da conclusão deste curso, o de educação física.

No atletismo não encontra qualquer obstáculo por parte da família, que gosta do esporte, por isso acha que, se tiver mais tempo para treinar, produzirá muito mais, indo além dos 542 metros no salto em distância, dos 12 segundos nos 100 metros rasos, dos 24,3 e nos 200 metros rasos, e poderá baixar mais o tempo do revezamento de 4x100 em que tomou parte, com 49s2.

Disse que tem grande dificuldade em conseguir tempo para treinar e estudar, mas o mais grave é encontrar tempo para ela e o técnico para, em conjunto, ambos se encontrarem na mesma hora na pista. Seu técnico trabalha de oito da manhã às quatro da tarde, em outro emprêgo; se fosse dedicado somente ao esporte, ela aproveitaria melhor as horas de folga para treinar sob as vistas dele, que, naturalmente, como bom técnico que é, segundo a própria atleta, a trataria com um cuidado todo especial. Para Silvina, técnico e atleta devem combinar nas horas que dispõe para treinar e ser treinada, do contrário o rendimento, já prejudicado em parte pelo fator comum, o tempo em horas, prejudica os dois.

Quando Ailton da Conceição, técnico de Silvina, tem tempo, ela não pode sair de casa no morro da Mangueira para chegar na hora certa no Estádio do Botafogo, e quando ela pode, Ailton está trabalhando no Campo dos Afonsos, como oficial da F.A.B.

O Botafogo não ajuda em nada Silvina e, assim, trata todos os atletas amadores — atletismo. Antigamente, é Silvina quem diz, depois dos treinos, quem morava longe como ela, tinha direito a um jantar, mais tarde, esse jantar foi reduzido a um lanche, depois passou para um sanduiche, final só água. Agora o encarregado do bar nem água quer mais dar às atletas.

Quando Ailton da Conceição, técnico de Silvina, tem tempo, ela não pode sair de casa no morro da Mangueira para chegar na hora certa no Estádio do Botafogo, e quando ela pode, Ailton está trabalhando no Campo dos Afonsos, como oficial da F.A.B.

O Botafogo não ajuda em nada Silvina e, assim, trata todos os atletas amadores — atletismo. Antigamente, é Silvina quem diz, depois dos treinos, quem morava longe como ela, tinha direito a um jantar, mais tarde, esse jantar foi reduzido a um lanche, depois passou para um sanduiche, final só água. Agora o encarregado do bar nem água quer mais dar às atletas.

Quando Ailton da Conceição, técnico de Silvina, tem tempo, ela não pode sair de casa no morro da Mangueira para chegar na hora certa no Estádio do Botafogo, e quando ela pode, Ailton está trabalhando no Campo dos Afonsos, como oficial da F.A.B.

O Botafogo não ajuda em nada Silvina e, assim, trata todos os atletas amadores — atletismo. Antigamente, é Silvina quem diz, depois dos treinos, quem morava longe como ela, tinha direito a um jantar, mais tarde, esse jantar foi reduzido a um lanche, depois passou para um sanduiche, final só água. Agora o encarregado do bar nem água quer mais dar às atletas.

Retorno paulista começa com Santos contra Ferroviária

São Paulo (Sueursal) — A primeira rodada do segundo turno do campeonato paulista tem seu início hoje, com três jogos, sendo Santos e Ferroviária o mais importante, com a equipe de Pelé já defendendo sua condição de líder, juntamente com o São Paulo. Os demais jogos são Portuguesa de Desportos x América e São Bento x Portuguesa santista.

Gilmar e Oberdã, contundidos no jogo contra o Corinthians, não jogarão com a Ferroviária, na Vila Belmiro. Cláudio substituirá a Gilmar; Zito voltará à equipe fazendo meio-de-campo com Clodoaldo, e Carlos Alberto será o zagueiro central nesta partida, deslocando-se Lima para a lateral direita.

O Santos deverá formar com: Cláudio, Lima, Carlos

Alberto, Joel e Rildo; Zito e Clodoaldo; Toninho, Silva, Douglas e Edu.

A diretoria santista pagou NCR\$ 300,00 de prêmio pela vitória contra o Corinthians e já prometeu prêmios maiores, uma vez que o Santos entrou na competição efetiva pelo título paulista de 1967.

A Diretoria do Santos está tentando, ainda, contratar o ponta-direita Buião, do Atlético Mineiro. O Palmeiras, porém, tem prioridade — segundo informações do Diretor do Departamento de Futebol, Sr. Ferruccio Sandoli. Outra equipe que tenta contratar aquele jogador é o São Paulo. Para tanto, o clube do Morumbi daria em troca três de seus reservas.

Sul-Americano de campeonos de basquete vai ser mesmo patrocinado pelo Botafogo

Cabrá mesmo ao Botafogo o patrocínio do próximo Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões, conforme expediente ontem enviado à Confederação Brasileira de Basquetebol pela Comissão Sul-Americana da FIBA. O Botafogo inscreveu-se como candidato a realizar o certame, logo depois de haver conquistado o Campeonato Brasileiro de Clubes, ao derrotar o Corinthians, vencedor das duas primeiras competições do gênero e também bicampeão do Continente.

No expediente enviado pela FIBA não existe alusão à data do III Sul-Americano de Clubes, nem resposta sobre a consulta do Corinthians, que pretende participar, junto com o Botafogo, sob a justificativa que ainda é o campeão. O Sul-Americano de Clubes será efetivado provavelmente na segunda quinzena de outubro, na Guanabara.

Tude acredita que título possa ficar com Botafogo

— Acredito que temos plenas possibilidades de conquistar o Campeonato Sul-Americano oficial, em outubro, caso nosso elenco não sofra desfalques até lá e conte com Peixotinho, César e Edinho, que puderam ir ao Chile — declarou o técnico Tude Sobrinho, responsável pela equipe de basquetebol masculino do Botafogo, colocada em 3.º lugar no recente Sul-Americano Extra, em Antofagasta.

Tude Sobrinho regressou elogiando o comportamento das equipes participantes do Extra, embora quase todas se apresentassem reforçadas por jogadores de outras equipes, formando equipes de elite. Ao mesmo tempo, criticou bastante a organização do certame, muito boa nos primeiros dias, mas que foi piorando gradativamente, sob todos os aspectos.

DESFALQUES FATAIS

— Ao fazer uma apreciação geral sobre o comportamento do Botafogo, disse Tude Sobrinho: — Os desfalques foram decisivos para a sorte de nosso quadro dentro do Sul-Americano Extra. Já deixamos o Brasil sem o concurso de Peixotinho, Edinho e César — todos convocados para a seleção brasileira universitária — e nos três últimos jogos, em Antofagasta, não pudemos contar com Aurélio, obrigado a regressar antes da delegação, devido aos seus compromissos com uma empresa cinematográfica.

— Além disso, as equipes adversárias apresentavam não serem boas, mas quase todas apresentaram-se com elogiável entusiasmo e eram autênticos reforços, pois contavam com jogadores de outras equipes. Sofremos três derrotas e, dentre elas, apenas a primeira, contra o Juan Alberdi, de Tucumã, pode ser considerada surpreendente, uma vez que os argentinos não dispunham mesmo de grandes recursos técnicos. No jogo com a equipe chilena do Bata, campeão do Sul-Americano, Otto descontrolou-se e agrediu o juiz uruguaio. A expulsão merecida do nosso jogador foi importante para o ânimo de seus companheiros e acabamos perdendo. A última derrota do Botafogo ocorreu contra o Welcome, do Uruguai. Neste encontro não tínhamos mais chance de conquistar o título e só entramos na quadra em consideração ao adversário e para zelar pelo nome do basquete brasileiro, pois os organizadores do Campeonato — se é que existiam organizadores — suspenderam Otto à nossa revelia e só nos comunicaram o fato quando nos preparávamos para entrar na quadra.

— Todas as delegações ficaram alojadas no Hotel Antofagasta, o melhor da cidade, e no final dos primeiros jogos, recebíamos o scout, com informações sobre o índice de aproveitamento dos jogadores e das equipes. Depois os

scouts deixaram de ser fornecidos, com a desculpa de que não havia pessoal disponível para elaborá-los. Também nos causou espécie a ausência de qualquer representante da FIBA ou mesmo da Federação Chilena junto ao Campeonato, embora este fosse um Extra. Quem mandava e demandava era o Presidente da Federação de Antofagasta, mas, quando lá chegamos, nos saíram os seguintes conselhos: lutar, com o passar dos dias.

— Um detalhe curioso, que vale a pena ser ressaltado, refere-se ao tratamento dispensado à delegação do Botafogo, pelo povo de Antofagasta. Fora da quadra todos assim com a máxima polidez e nos acumulavam de gentilezas; demonstravam até certa hostilidade para conosco, fato só explicável porque lá ninguém nos via como um simples clube e sim como se fôssemos a seleção brasileira. No placar do ginásio, por exemplo, em vez do nome do Botafogo lia-se a palavra Brasil. A disciplina dentro da delegação não mereceu qualquer reparo e os nossos jogadores fizeram sucesso na parte social, destacando-se o show improvisado por Aurélio, Franklin e Luis Amaral, este ao violão, no intervalo de um dos jogos.

— Apesar de termos ficado no melhor hotel da cidade, a comida era pouca, originando constantes reclamações dos jogadores. O interesse do público pela competição foi grande mas teria sido maior se a realização em 7 dias, em vez de 15. O jogo decisivo do Campeonato, entre o Bata e o Welcome, foi encerrado quando ainda restavam um minuto e oito segundos.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

— Mesmo desfalcados de Peixotinho, Edinho, César e Aurélio, este nos três encontros finais, conseguimos chegar em 3.º lugar, lutando ainda contra fatores adversos, como local e arbitragem. Assim acredito que, se nosso elenco não sofrer desfalques, temos plenas condições de êxito no certame oficial, programado para outubro, provavelmente no Rio.

ADEG faz apelo aos goleiros

O Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, ao anunciar a recuperação do gramado do Maracanã durante a paralisação do Campeonato Carioca até o fim do mês, fez um apelo aos goleiros no sentido de que não façam mais riscos no centro de suas pequenas áreas com as chuteiras, prometendo também fazer uma leve marcação com cal no local.

Segundo o Sr. Abelard França, foi iniciada uma verdadeira blitz no Maracanã com a colocação de novas placas de gramas onde o campo se apresentava careca, especialmente junto às balizas, por causa dos jogos seguidos e da falta de chuvas.

Brasileiro de Judô será no Rio

O XIX Campeonato Brasileiro de Judô — faixas pretas — será mesmo no Rio, no próximo mês de outubro, em virtude de a Federação do Rio Grande do Norte ter se declarado sem condições de enviar as passagens aéreas para diversas equipes estaduais.

O Campeonato estava, em princípio, marcado para se realizar em Brasília, cuja Federação havia feito questão de ser o patrocinadora, por ocasião do certame de 1966, em Minas, mas que não confirmou este desejo e nem mesmo respondeu aos vários ofícios que a Confederação Brasileira de Pugilismo enviou.

Pesca terá 24 horas de competição

As III 24 Horas da Guanabara, competição de pesca de molinete, cuja duração é de um dia, será realizada a partir das 10 horas do próximo dia 23, com a participação de mais de 40 equipes especializadas nesta modalidade no Rio e no Estado do Rio. Esta competição é considerada a mais importante do calendário da pesca de molinete, e sua disputa será controlada pelo Clube dos 7 Pescadores, um dos primeiros a serem fundados no Rio para a pesca esportiva.

Racing completou sua lista

Buenos Aires (AFP-JB) — O Racing, campeão da Taça Libertadores da América, completou a lista de jogadores que apresentará à União Europeia de Futebol para as partidas que disputará nos dias 18 de outubro e 1 de novembro contra o Celtic, de Glasgow, decidindo o título mundial de clubes. Segundo o regulamento, a lista tem de ser apresentada, até 10 dias antes do jogo de 18 de outubro, a ser disputado em Glasgow. A delegação do Racing vem viagem marcada com destino a Londres para dia 9 de outubro, segundo depois para a Capital da Escócia.

Spartak regressou satisfeito

Satisfeitos com o tratamento que lhes foi dispensado no Brasil, as jogadoras de basquetebol do Clube Spartak, campeão da Tcheco-Eslováquia e vice-campeão da Europa, regressaram ontem a Praga, após terem participado do Torneio das Estrelas, na cidade paulista de Piracicaba, e que foi ganho pelo Flamengo. Além desta competição internacional, as tchecas realizaram jogos amistosos no interior de São Paulo e chegaram ao Rio sábado último, por iniciativa do Flamengo, ficando hospedadas no Ipanema Hotel.

O Spartak fez um jogo-exibição sábado, contra a equipe juvenil masculina da Fundação do Bem-Estar do Menor e suas jogadoras — algumas da seleção da Tcheco-Eslováquia — aproveitaram o fim de semana para conhecer o Rio, fazendo passeios em pontos pitorescos, como Corcovado e Pão de Açúcar, acompanhadas pelas jogadoras do Flamengo. Algumas ficaram tão encantadas com o Rio que demonstraram desejo de aqui permanecer, em definitivo.

A delegação do Spartak, chefiada pelo Sr. Josef Tar, era composta pelo técnico Kubin Zbynec e pelas jogadoras Maria, Eva, Marta, Katarina, Milena, Alena, Polikova, Paula, Silvia, Zora e Hana.

PROBLEMA DE TEMPO



Um dos maiores problemas de Silvina é acertar o seu tempo disponível com o do técnico para poder treinar habitualmente

Djalma Dias decide se renova com Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Embora o Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Ferruccio Sandoli, anuncie que Djalma Dias deverá renovar contrato hoje ou amanhã, o jogador afirma que vai conversar com o dirigente para tomar conhecimento de sua proposta e renovar "ou então tratar do meu escritório imobiliário".

TOMANDO CONHECIMENTO

— Vou conversar para saber o que o Palmeiras tem para me propor — disse Djalma — caso não haja saída vou dar andamento a uma firma imobiliária, pois não posso ficar nesta situação.

Segundo o Sr. Ferruccio Sandoli, a posição do Palmeiras é irreversível: ou Djalma renova ou abandona o futebol, pois o clube não vai emprestar ou vender qualquer jogador.

A conversa entre Djalma e o dirigente deu-se no Colégio Ipiranga, de propriedade do último, tendo o jogador che-

gado às 11 horas. Os dois já tinham conversado na noite anterior, quando marcaram a reunião de ontem.

FIM DE CASO

Segundo o Diretor de Futebol do Palmeiras, a novela entre o jogador e o clube paulista pode terminar hoje, pois ontem o diretor não podia manter conversações com o jogador, alegando reuniões no clube. O Sr. Ferruccio Sandoli acredita que o problema do jogador "é psicológico".

— Ele queria conversar comigo, mas não tinha uma saída honrosa, além de estar com medo que não haja ambiente para ele no clube. Já disse ao Djalma que não há nada contra e sua ficha é limpa. Depois de quatro anos de clube, nunca sofreu uma punição e tudo isto está sendo levado em conta.

O jogador não quis falar em sua residência e ainda está indeciso se aceita a proposta do diretor ou se deixa de jogar futebol e monta seu negócio comercial. Porque o jogador não fala à imprensa, o Sr. Ferruccio Sandoli está contente e acredita que "tudo deve ser resolvido exatamente como o Palmeiras quer".

— Djalma Dias me procurou arrependido de ficar tanto

tempo sem jogar e perder tantos prêmios — mais de NCr\$ 10 mil — além do título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Não sei quem anda colocando coisas em sua cabeça, pois ele sempre foi um jogador disciplinado e não agitaria assim se não estivesse com a cabeça virada.

Hoje, pela manhã, o diretor está à espera do jogador em seu colégio, para ver se ele cede a proposta do clube.

Naquela época, o jogador exigiu NCr\$ 50 mil de lucros e ordenado mensal de NCr\$ 600,00. O Sr. Ferruccio Sandoli, de imediato, classificou a reivindicação de "absurda" e negou-se a qualquer diálogo. Passou a exigir que Djalma Dias tomasse a iniciativa de procurá-lo, e então, concordasse com os preços que o Palmeiras quisesse pagar. Estes preços, porém, o Sr. Ferruccio Sandoli não revelou ainda.

Sem outra alternativa, Djalma Dias se viu obrigado a ceder, tomando a iniciativa de procurar o diretor de futebol do Palmeiras, uma vez que ainda deseja continuar a jogar futebol como profissional.

Hoje o jogador deverá dar a sua palavra sobre a proposta financeira que lhe será feita pelo Sr. Ferruccio Sandoli.

SÓ POR TRÊS MESES



Tim foi para Buenos Aires dizendo que só pretende ficar no San Lorenzo até dezembro

Tim foi saber quanto lhe oferece San Lorenzo por um contrato só até dezembro

Para saber os termos definitivos da proposta que o San Lorenzo de Almagro lhe tem a fazer — e possivelmente assinar um contrato até dezembro — Tim seguiu para Buenos Aires, ontem pela manhã, devendo voltar ao Rio na próxima semana a fim de buscar sua mulher e filhas.

— Não sei o que o San Lorenzo pretende me pagar, mas, seja o que for, não aceitarei um contrato por mais de três meses — disse. O técnico confessa que o seu grande desejo era continuar trabalhando no futebol carioca, daí querer assinar um contrato curto.

NOVA META

— Depois que sai do Fluminense, apenas um clube do Rio me procurou, mas não o fiz em termos oficiais e ficou o dito pelo não dito — disse Tim. Já ambientado no Rio, onde fixou residência e tem seus próprios negócios, prefere continuar trabalhando aqui.

Para o técnico, porém, Buenos Aires é uma experiência nova que não deve ser desprezada. Durante esta semana, conversará com os dirigentes do San Lorenzo, saberá quanto lhe oferecerá, verá a equipe em ação e talvez assine contrato. Depois, então, virá buscar a família.

— De nada adianta tratar da mudança definitiva agora. Seria uma despesa grande e, quem sabe, incerta. Se as coisas saírem bem, em Buenos Aires, então nos mudaremos para lá.

Tim admite ainda — apesar de seu desejo de continuar trabalhando no Rio — a possibilidade de o San Lorenzo vir a lhe fazer nova proposta, depois de dezembro. Se for irreversível, ficará mesmo em Buenos Aires, já que nenhum

clube do Rio se manifestou em bases concretas.

UMA ANÁLISE

Tim seguiu preocupado com a situação atual do futebol carioca, voltando a repetir que "a história dos quinze por cento é o principal motivo". Referia-se à percentagem que a lei assegura ao jogador, no caso de venda do passe, o que, em sua opinião, tira muito a motivação "dos que devem jogar bem pensando nos prêmios por vitória".

— Agora, os jogadores não pensam apenas no bicho. Querem que seu contrato acabe logo para que, em caso de transferência, venham a ganhar alguns milhões. Acho que essa lei deveria ser revista.

Tim saiu, por outro lado, bem impressionado com a equipe do Botafogo. Acredita que, se os botafoguenses continuarem nesse ritmo — "e os outros não abrirem os olhos" — o título será ganho pela equipe de Zagalo, com quatro ou cinco pontos de frente.

— Isso, independente da Taça Brasil, pois o Botafogo, além de tudo, possui bons reservas.

Larsen é líder no xadrez

Havana (FP-JB) — A nova vitória, ontem, do dinamarquês Bent Larsen assegurou-lhe praticamente o primeiro lugar no Torneio de Xadrez Capablanca, disputado nesta Capital. O adversário na 15.ª rodada foi o cubano Eldis Cobo, que, por falta de tempo, teve que abandonar no 37.º lance.

Os enxadristas soviéticos, no entanto, ainda não perderam as esperanças e seguem de perto o líder do torneio. O campeão mundial, Vassili Smilov, venceu o cubano Silvino Garcia, em 42 lances de abertura inglesa. Os outros dois soviéticos, Mark Taimanov e Lev Polugaievski chegaram a acordo para repartição dos pontos de sua partida, após 12 lances e uma defesa indiana de jogo.

Outros participantes vitoriosos foram o finlandês Heikki Westerinen e o polonês Jacek Bednarski, que derrotaram o belga Alberik O'Kelly e o húngaro Gedeon Bereza, em duas partidas de 28 lances e defesa indiana.

A classificação é a seguinte: 1.º Larsen, uma partida adiada, 11,5 pontos; 2.º Smilov, 11 pontos; 3.º Taimanov, 10,5; 4.º Polugaievski, 10; 5.º Filip, 9,5; 6.º Gilgoric, 8,5.

Juiz russo defende as leis atuais do futebol

Moscou (AFP-JB) — Em época recente, antes, durante e sobretudo depois da Copa do Mundo, um grande número de projetos de reforma das regras de futebol tem sido defendido pelos jornais ou submetido nos organismos nacionais e internacionais interessados. Notadamente à Comissão de Arbitragem da FIFA.

Exatamente como na imprensa, opiniões contraditórias têm se manifestado no seio desta Comissão sobre a escolha e a utilidade das reformas propostas.

Nicolas Latychev, árbitro soviético de categoria internacional e um dos seis membros da Comissão de Arbitragem, expôs a sua opinião sobre o problema, no semanário Football que circula em Moscou.

Latychev levanta-se contra as afirmações segundo as quais o futebol perde em popularidade e interesse do público porque as regras do jogo não correspondem às necessidades da nossa época. Para ele, o desejo de reformar as regras provém do fato que a tática defensiva que predomina atualmente (ferrolho) acabou por romper o equilíbrio indispensável entre o ataque e a defesa, "equilíbrio que constitui o próprio sentido da luta no futebol".

Entretanto, ele logo acrescenta que não se deve esquecer que, se essas regras fossem tão imperfeitas, o futebol não teria se transformado no esporte mais popular do mundo, com mais de 165 milhões de praticantes registrados nas 128 federações nacionais filiadas à FIFA.

Por causa de suas funções, Latychev está bem colocado para fazer uma exposição completa da questão.

Entre os projetos de reforma mais importantes, submetidos à Comissão de Arbitragem da FIFA, ele cita alguns:

— O impedimento. São numerosas em todos os países as parâmetros dessa reforma. Consideram que, suprimindo o impedimento, a partida se tornaria mais atrativa para o público, visto que os atacantes poderiam ameaçar mais diretamente as metas adversárias.

Latychev pronuncia-se sem hesitação contra essa supres-

ção porque certas partidas disputadas, a título de experiência, sem aplicação da regra do off-side, não foram conclusivas. Para julgar o efeito que tal supressão causaria sobre a tática e a atração do jogo, seria necessário organizar encontros numa escala muito mais larga e no plano internacional. Ora, a multiplicidade das competições internacionais (campeonato do mundo, Jogos Olímpicos, campeonato da Europa, Taça dos Campeões, Taça das Taças etc.), torna impossível uma tal experiência.

Por outro lado, diz ele, que país aceitará organizar seu campeonato nacional admitindo o off-side, nem que fosse apenas para verificar os lados positivos do novo sistema? Como se comportariam depois os jogadores nas partidas internacionais a que fossem chamados para defender as cores de seu clube ou país?

Latychev cita a esse respeito o caso da Federação da Alemanha Ocidental que, depois de haver submetido à FIFA uma proposição relativa a certos aspectos do off-side, jamais realizou as experiências necessárias no quadro de seu campeonato nacional, conforme a FIFA havia aconselhado.

O alargamento do espaço entre as barras paralelas do gol também não encontra acolhida favorável por parte do árbitro soviético. "Visto das tribunas, o espaço entre as barras paralelas parece de fato pequeno, mas quando a própria pessoa se coloca entre elas e lança um olhar à direita e outro à esquerda, compreende imediatamente que é exatamente o contrário o que se passa." O nosso objetivo, indica ele, é o de aperfeiçoar a precisão dos tiros de finalização e não favorecer os maus jogadores, criando dificuldades suplementares aos guardiões que então se encontrariam na impossibilidade física de defender suas metas.

— Devoção lateral com o pé. Latychev não encontra

utilidade nesse projeto de reforma, que consiste em fazer a devolução lateral, não com as mãos, e sim com o pé. O projeto é defendido por treinadores bem conhecidos como Heleno Herrera e Lajos Baroti.

— Divisão do terreno em três zonas. Outro treinador, Hiedegkuli, que foi uma das glórias do futebol húngaro, em sua melhor época, sugeriu a divisão do terreno de jogo em três zonas, limitando a seis o número de jogadores de defesa, incluindo o goleiro, autorizados a se locomoverem na zona mais próxima à meta.

"Nesse caso, observa Latychev, o árbitro passaria o tempo todo contando os jogadores nessa zona... ou um outro teria de ser designado para esse trabalho". Essa proposição tinha por objetivo impedir que os atacantes caíssem na defesa.

Sem se constituir em adversário por princípio de todas as alterações nas regras do jogo, Latychev calcula que a regulamentação atual, embora em vigor há muito tempo, sofre com a diversidade de interpretações pelas federações nacionais. Que aconteceria, pergunta-se o árbitro soviético, se a FIFA procedesse a mudanças frequentes?

Além do mais, acrescenta ele, o processo é muito complicado e longo. A FIFA não decide em última instância e sim transmite suas proposições ao Conselho Internacional das associações de futebol que se pronuncia com toda a independência. Esse conselho só se reúne uma vez por ano e "tornou-se famoso pelo seu conservadorismo", conclui Latychev.

Portanto não é para amanhã a reforma do futebol.

SEM MÃOS A MEDIR



Às vezes, ao lado de seu professor Milton Garrido, Assis explica que cresce cada vez mais o interesse pela massagem terapêutica

Assis conclui curso de massagem para aplicá-lo dentro e fora do futebol

O massagista Francisco de Assis — que serviu à seleção brasileira nas Copas do Mundo de 1958 e 62 — terminou o curso especializado em massagem terapêutica e pretende agora aplicar seus conhecimentos não apenas no futebol, mas também em clientes particulares até que venha a ingressar noutro clube do Rio ou de São Paulo.

Assis resolveu fazer o curso a fim de receber um certificado que a Fiscalização Nacional de Medicina e Farmácia distribui aos massagistas formados, preocupando-se assim contra uma possível exigência de diplomas por parte do órgão filiado ao Ministério da Saúde.

CAMPANHA

Francisco Assis dos Santos decidiu fazer uma campanha de esclarecimento e divulgação de sua classe, e chama a atenção de todos aqueles que se dedicam à massagem, principalmente os que trabalham junto a clubes esportivos, para o projeto do Ministério da Saúde, que pretende valorizar a profissão. E isso pode, segundo disse, trazer a exigência de certificados na época de viagens ao exterior.

Assis guarda boas recordações do futebol, com o qual se iniciou como profissional, prestando serviços ao Vasco, onde esteve durante oito anos, passando em seguida ao Fluminense, onde ficou até 1956, quando foi convocado para servir à seleção brasileira.

O professor Milton Garrido informou que desde o ano passado é crescente o

número de alunos que se interessam pela especialização, que aumentou ainda mais com o interesse dos clubes em contar com massagistas especializados, afirmando que no ano passado só o Fluminense enviou nove alunos, todos já trabalhando em vários departamentos esportivos.

O curso P. Ling pode ser tirado em nove meses, com aulas três vezes por semana, custando NCr\$ 15,00 por mês e NCr\$ 5,00 de taxa.

O curso conta com os professores Milton Lázaro Garrido, Hélio Paixão e Eplácio, todos especializados em massagem terapêutica, estética e desportiva.

Os interessados poderão entrar em contato com o Diretor Nelson Ubaldino Mendes através do telefone 46-5723, pois já se estão tomando providências para o início de novo curso.

Na grande área

Armando Nogueira

Há coisa de dois meses, Geraldo Romualdo da Silva contava, em criteriosa reportagem, a história de um garoto brasileiro chamado Luis Carlos Máximo (18 anos) que amanheceu morto, no vestiário do Anderlecht, da Bélgica, em junho de 1966.

O rapazinho tinha sido levado do Rio pelo empresário José da Gama para ir jogar no Anderlecht, de Antuérpia, embarcando no Galeão em junho de 65.

A reportagem-denúncia teve enorme repercussão no novo Itamarati. A tal ponto que o Ministro Magalhães Pinto, semanas depois, convocava o pessoal do futebol para um almoço do qual resultaria a criação de uma comissão para estudar um esquema de ajuda da diplomacia ao esporte.

Veja leitor o encadeamento dos fatos: a notícia do almoço despertou os pais do garoto que, no dia seguinte, bateram à porta do Itamarati, pedindo notícias do filho dado como morto.

O Itamarati pediu tempo e entrou em contato com o Consulado-Geral em Antuérpia, recomendando uma profunda investigação da morte misteriosa do jogador do Anderlecht. Jogador? Coitado do rapaz.

Acabo de ler o relatório que a Vice-Cônsul do Brasil em Antuérpia mandou ao Itamarati, contando tudo. Em síntese, a história cruel e trágica é esta: em junho de 65, o empresário José da Gama levava para o Anderlecht o crioulinho Luis Carlos Máximo. Ao cabo de alguns treinos os belgas perderam o interesse pelo futebol do garoto. Quiseram devolvê-lo, mas o empresário José da Gama pediu que agüentassem a mão uns dias enquanto arranjava um novo clube para Luis Carlos.

Luis Carlos foi ficando, o pessoal do Anderlecht se acostumando com ele e acabou dando-lhe 35 dólares mensais (!), quarto e comida em troca de pequenos trabalhos de faxina. Aos domingos, vendia programa de jogo nas tribunas do estádio.

O empresário? Nunca mais voltou para saber notícias de sua presa. Nem para assistir ao enterro do garoto, nas vésperas do Natal de 66, por conta do Itamarati, presentes os funcionários do Consulado e cerca de dez jogadores brasileiros vinculados a clubes belgas.

A autópsia feita pelas autoridades médico-legais da Bélgica, no mesmo dia da morte de Luis Carlos, em dezembro de 66, revelou: morte natural, em razão de destruição quase completa de um dos pulmões e de insuficiência cardíaca.

O Itamarati não considera encerrado o caso de Luis Carlos Máximo. No momento, está sendo interpellada, por escrito, a direção do clube Anderlecht que manteve empregado, mais de um ano, um menor brasileiro sem que dissesse conhecimento as autoridades diplomáticas do Brasil.

Por sua vez, o empresário José da Gama tem contas a ajustar com as autoridades brasileiras. Não sei como o Itamarati poderá encaminhar o assunto por aqui a fim de responsabilizar o empresário. Pelo menos, a opinião pública deve ir logo fazendo a reputação do Sr. José da Gama, autor intelectual da aventura dolorosamente vivida por Luis Carlos Máximo e cruelmente encerrada, por ironia, no fundo de um vestiário de futebol — bolas, chuteiras, únicas testemunhas de seu hábito de morte.

Quem era Luis Carlos, aqui no Rio? Talvez fosse um desses artilheiros de terreno baldio que fazem embaixadas tão bem quanto Pelé. Mas, e daí? Quem tem o direito de atirar um menino à humilhação e à desgraça, e ainda para cúmulo da crueldade, longe de casa?

Responda, mas, por favor, não me cobre comissão pela resposta, empresário José da Gama.

Sichov estuda todos os tipos de nado para fazer campeões como Sosnova

Moscou (Agência Novosti) — Da equipe de treinadores que prepara os soviéticos para as provas de natação dos Jogos Olímpicos de 1968, Vladimir Sichov é, talvez, o mais conhecido fora do país, sobretudo por ter orientado a recordista Tamara Sosnova e vários outros especialistas do nado livre, todos eles candidatos a medalhas no México.

No entanto, Sichov é o primeiro a negar o fato de ser um técnico dedicado unicamente ao nado livre. Para ele, que também já participou de provas internacionais de natação, a sua função atual é mais difícil que a anterior, exigindo conhecimento de todos os estilos. "Só assim — diz ele — o técnico pode dizer ao principiante a que tipo de nado deve se dedicar, como fiz com a jovem Tamara".

DUAS ETAPAS

Sichov lembra o seu tempo de nadador, sabe de cor as marcas que obteve até 1955, quando deixou de competir, e diz que seus resultados nunca tiveram maior significação. Em 1957, já ensinando natação a meninos de colégio, conheceu Tamara, que tinha então sete anos de idade. Interessou-se por ela, pensou em transformá-la numa nadadora de estilo livre ("para o qual ela parecia mais inclinada") e durante muito tempo orientou-a; hoje, Tamara possui vários recordes europeus.

Outros nadadores foram preparados por Sichov, mas ele acentua que os soviéticos não dependem de um só técnico ou treinador. Uma equipe, com médicos e técnicos trabalhando juntos, estudando, aperfeiçoando novos métodos de treinamento e experimentando-os

na prática, é a responsável pelos possíveis êxitos da URSS nos Jogos Olímpicos.

PERSPECTIVAS

Sichov olha para o México como uma grande interrogação. Acha que os soviéticos, que se vêm preparando desde 1965, estão entre os fortes candidatos, mas acrescenta que os tempos registrados em todo o mundo, ultimamente, provam que os outros países também evoluíram.

Fala-se muito do problema da altitude, na Cidade do México, mas eu creio haver alguns equívocos nisso tudo. Em primeiro lugar, a experiência demonstra que cada nadador responde de modo individual a certas condições naturais adversas, como é o caso da altitude. Por isso, fiz questão de que o nosso plano de trabalho não esquecesse isso.

Cariocas treinam com oito posições já definidas

Liga dos EUA teve prejuízo

Londres (UPI-JB) — A Liga Profissional de Futebol dos Estados Unidos, reconhecida pela FIFA, sofreu um prejuízo de 4 milhões 912 mil dólares (cerca de 12 milhões de cruzeiros novos) com a sua primeira temporada, segundo um comunicado da Federação Internacional de Futebol.

O Presidente da LPNF, Sr. Robert Guelker, informou o prejuízo de sua entidade ao Presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, e o órgão oficial FIFA News foi quem divulgou o fato. Segundo o FIFA News, a Cidade de Pittsburgh foi onde houve o maior prejuízo, 745 mil dólares, vindo em segundo Los Angeles com 692 mil dólares. As Cidades de St. Louis e Nova Iorque deram um déficit de 600 mil dólares cada uma, Toronto, no Canadá, 400 mil dólares e Filadélfia 300 mil dólares, além de outras cidades com prejuízos menores.

Zezé só faz carga contra bandeirinha

São Paulo (Sucursal) — Enquanto os dirigentes do Corinthians acusam Armando Marques de parcialidade na partida contra o Santos, o treinador Zezé Moreira só se queixa do auxiliar Wilson Medeiros, que não marcou impedimento de Toninho no segundo gol do adversário.

Para o jogo de domingo próximo, Zezé espera contar com Silvio para lançá-lo ao lado de Flávio. Osvaldo Cunha, já recuperado, voltará à lateral direita. Edson, que diz ter convite do Fluminense e não se apresentou para a concentração, foi multado em 20% dos vencimentos.

Dois partidas marcadas para domingo poderão ser antecipadas para a véspera. Juventus x Portuguesa de Desportos já enviaram representantes à Federação para pedir a modificação, enquanto o São Paulo ainda está tentando convencer a Ferroviária a jogar à tarde, no Morumbi.

Edu ficou triste ao saber que o América talvez não mais excursione ao Chile

Edu era o jogador mais triste ontem durante o individual da América porque sentiu-se prejudicado ao tomar conhecimento que o clube está ameaçado de não excursionar, pois, se isso acontecer, ele não jogará na seleção, como desejava, nem viajará para o exterior, onde poderia ganhar mais dinheiro, pois as diárias do clube seriam em dólar.

O atacante nem participou das brincadeiras, conforme faz habitualmente, e terminou o treino logo para a sua casa, em companhia de torcedores, evitando maiores considerações sobre o assunto. Eduardo, ao contrário de Edu, não está aborrecido pelo fato de o América não o ter cedido à seleção.

O TREINO

Evairito dirigiu um treino individual, à tarde no Andaraí, que contou com a participação de Almir, que estava afastado há uma semana dos treinos, em virtude de estar com sinusite. Alex, Edu, Joãozinho e Angelo treinaram à

Time da 2a. elimina o Southampton

Londres (AFP-JB) — O Southampton e o Wolverhampton Wanderers, ambos da primeira divisão, foram eliminados da Copa da Inglaterra, respectivamente, pelo Ipswich e pelo Huddersfield, da segunda divisão, no meio do segundo turno.

O Southampton perdeu do Ipswich por 5 a 2, e o Wolverhampton foi derrotado pelo Huddersfield por 1 a 0. Os outros resultados foram os seguintes: Queens Park Rangers, 2 x Hull, 1; Newport, 0 x Blackpool, 2; Burnley, 2 x Cardiff, 1; Coventry, 1 x Arsenal, 2, e, finalmente, Grimsby, 2 x Bury, 2.

MUITO TRABALHO



A seleção carioca iniciou seus preparativos com um treino individual de 40 minutos e bate-bola ontem em General Severiano

POUCO FÔLEGO



Paulo Borges demonstrou ontem não estar em boas condições físicas, queixando-se muito do cansaço durante o treino

Flu tenta hoje Nelson do América de R. Prêto em troca de Severo e Jairo

O Fluminense deve entrar em contato esta manhã com o América de Rio Preto para propor a troca do zagueiro Nelson pelo lateral-esquerdo Severo — já emprestado ao clube paulista — e o beque central Jairo.

O clube desistiu do atacante Dario porque soube que ele está com oito quilos acima do peso normal e que o Palmeiras, ao mesmo tempo em que propõe trocá-lo por Samaron, está em negociações com o Corinthians para fazer sua troca com o quarto-zagueiro Cláudio, atualmente emprestado ao Cruzeiro.

PELO TELEFONE

A venda de Nelson, que é quarto-zagueiro mas que, segundo González, joga em qualquer posição da defesa, não depende mais de qualquer reunião da diretoria do América. O diretor Hélio de Barros, quando esteve no Rio para le-

var Severo, já veio autorizado a tratar diretamente do assunto. Nos últimos dois dias os Srs. Hélio de Barros e Dilson Guedes telefonaram-se mas não se encontraram. Esta manhã finalmente deverá ser feito o contato telefônico e o Sr. Hélio provavelmente pedirá ainda algum dinheiro pelo jogador.

Mineiros fazem o primeiro treino com Tostão e Lacir formando a dupla de área

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão e Lacir — os dois maiores ídolos do futebol mineiro — fazem a dupla de pontas-de-lança no primeiro treino conjunto que a seleção mineira marcou para hoje de manhã, no campo da Colônia de Pêrias do SESC, onde os jogadores estão concentrados, preparando-se para a partida do próximo sábado contra os cariocas no Estádio Minas Gerais.

Com a apresentação, ontem, dos quatro jogadores do Atlético e dos seis do Cruzeiro, cuja dispensa foi negada pela Federação, o técnico Mário Celso Abreu já pode contar com os 25 convocados para formar a seleção mineira. No treino de hoje ele definirá o time-base, pois só poderá fazer mais um coletivo, que está marcado para sexta-feira.

OS GORDOS

Ontem pela manhã, todos os jogadores, com exceção dos do Atlético e do Cruzeiro, que só se apresentaram antes do almoço, fizeram exames com o Dr. Abdo Argés, não tendo sido encontrada nenhuma contusão. A única recomendação do médico ao técnico Mário Celso foi para obrigar Samuel, Caio e Poças a treinarem com bursas de lá para perderem peso. Depois do exame, os jogadores foram para a quadra

de voleibol, onde organizaram um torneio.

Raul, Pedro Paulo, Tostão, Ze Carlos, Wilson Almeida, Evaldo, Grapete, Hélio e Lacir só se apresentaram às 11 horas e por isso fizeram exames à tarde, depois do individual. Vanderlei foi o único ausente do individual, pois estava em Três Corações, sua terra natal, e só se apresentou às 18 horas.

Vasco vai estreiar Erandir e escala Oldair para armar o meio-de-campo

O lateral-esquerdo Lourival e o atacante Erandir participaram do treino coletivo de ontem à noite, em São Januário, e garantiram suas estréias no jogo de amanhã, contra o Madureira, apesar de não terem tido boas atuações, por ainda estarem fora de forma física, pois ao final do coletivo queixaram-se de cansaço.

O meio-campo formado por Oldair e Danilo Meneses foi o ponto alto do time titular e agradeceu muito ao técnico Gentil Cardoso, pois os dois jogadores foram responsáveis pela vitória por 6 a 0 sobre os reservas. A concentração foi iniciada ontem, logo após o treino, e esta manhã, em São Januário, haverá um leve individual.

EXPERIENCIA

O time titular treinou com Valdir, Ari (Ze Carlos) Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo Meneses; Luisinho (Nado), Nei, Erandir e Zezinho (Luisinho). Estes jogadores, mais o goleiro Franz foram os que se concentraram.

Apesar de ter marcado dois gols, Erandir não chegou a ter grande atuação porque está fora de forma física, mas revelou ser um jogador muito hábil no controle da bola e joga um pouco recuado. Gentil Cardoso aproveitou o recuo de Erandir e de Nei, e fez uma experiência, que deu certo, lançando mais à frente Oldair e Danilo, que será a maneira do Vasco jogar, amanhã.

Antes do treino, houve uma reunião na qual tomaram parte os componentes dos departamentos de futebol e médico, durante a qual o técnico Gentil Cardoso aproveitou para pedir desculpas aos médicos do

clube, devido a um mal-entendido havido antes do Vasco viajar para a Europa.

VONTADE DE FICAR

O zagueiro Ananias disse ao diretor de futebol, Sr. Davi Moura, que não deseja ser vendido para o Alianza, de Lima, por 10 mil dólares, porque sente-se muito bem no Vasco, e caso o clube não o queira mais, poderá mandá-lo embora, mas antes terá que pagar os 23 pagamentos a que tem direito até o final de seu contrato.

O atacante Bianchini, pelo contrário, afirmou que está satisfeito com sua venda para o Universitário, de Lima, por 40 mil dólares, já que não tem mais ambiente em São Januário. As vendas destes dois jogadores, porém, só serão resolvidas hoje.

Adilson disse ontem que se negará a jogar pelo time de aspirantes, amanhã, em virtude de algumas declarações de Gentil Cardoso, que afirmou, certa vez, que não o colocava no time titular porque ele não aguentava jogar os 90 minutos.

— Ora — argumentou Adilson — se eu não aguento jogar 90 minutos no time titular, como poderei jogar o mesmo tempo pelo time de aspirantes?

Moreira ou Fidélis, na lateral-direita, e Leonidas ou Luis Alberto, na quarta zaga, são as únicas dúvidas de Zagalo para formar a equipe principal da seleção carioca, no treino desta tarde na Gávea, ficando as outras posições com Manga, Ze Carlos, Paulo Henrique, Carlos Roberto, Gérson, Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César.

Ze Carlos foi chamado ontem por Zagalo para substituir Mário Tito, que foi desligado da seleção em virtude de uma inflamação no dedo grande do pé esquerdo. Rogério será testado no coletivo de hoje e só será aprovado se não sentir o tornozelo, caso contrário será afastado e, possivelmente Zequinha, do Flamengo, entrará no seu lugar.

TESTE

Rogério prosseguiu ontem fazendo tratamento no seu tornozelo esquerdo, que o afastou da partida contra o Bangu, domingo último, e que já se apresentava melhor. Contudo, o jogador fará o seu teste definitivo no coletivo de hoje, atuando pela ponta direita do quadro B. Já Mário Tito foi menos feliz e não passou no exame do Dr. Lídio Toledo, que constatou uma séria inflamação no dedo grande do seu pé esquerdo. O jogador declarou que teve a unha arrancada em maio, e que até hoje o dedo permanece quase que em carne viva.

Sem Rogério, que ficou no Departamento Médico fazendo ondas-curtas, e sem os vascos Nei e Brito, que só se apresentarão sexta-feira, os jogadores foram empenhados em um individual de 40 minutos, dirigido por Admildo Chirol, ontem à tarde, em General Severiano.

Paulo Borges, demonstrando não estar em bom estado físico, reclamou cedo, e quando acabou o treino disse que tomara três horas de massagens para se recuperar. Rinaldo terá de perder dois quilos para chegar ao seu peso normal, segundo a tabela que Admildo Chirol organizou.

PALAVRAS

Antes do treino, os jogadores foram reunidos no gramado, ouvindo primeiro as palavras do Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães. O dirigente agradeceu mais uma vez a presença de todos e passou o comando da seleção ao Sr. Castor de Andrade, que falou a seguir.

O dirigente bangüense iniciou dizendo que a conversa com ele seria sempre das mais íntimas, e que fazia questão que os jogadores, sempre que tivessem algum problema, o procurassem, pois ele os resolveria.

— Mas vocês terão de resolver os meus, se esforçando em campo e conseguindo as vitórias — disse o Sr. Castor.

Zagalo falou depois. Explicou o técnico que a escalação dos 22 jogadores não se baseou em simpatias, mas nas atuações dos clubes na Taça Guanabara. Justificando os nove do Botafogo. Declarou ainda o técnico que nem mesmo levou em consideração a antiga rivalidade, dando o exemplo de Mário, com quem teve um sério incidente, no tempo em que o atacante bangüense era do Vasco e Zagalo ainda jogava pelo Botafogo.

O último a se dirigir aos jogadores foi Admildo Chirol, afirmando que não iria forçar os primeiros treinos individuais, pois observou o esforço que a maioria dispendeu na última Taça Guanabara. No entanto, o preparador físico disse que exigiria que fizessem os exercícios com seriedade, pedindo, finalmente, a colaboração de todos.

JUIZ E PROFESSOR

O coletivo de hoje está marcado para iniciar-se às 15 horas, e será arbitrado pelo Sr. José Aldo Pereira, que durante o treino instruirá ainda os goleiros acerca das modificações nas regras, que já estão sendo utilizadas também no Chile.

Com as ausências de Brito e Nei, que jogarão amanhã à noite pelo Vasco, contra o Madureira, a equipe B deverá ser completada com jogadores do Fluminense, oferecidos pelo Sr. José Carlos Vilela, superintendente da seleção e representante do clube na Federação Carioca.

O Sr. Otávio Pinto comunicou-se ontem com o Sr. Mendonça Falcão, de quem recebeu a confirmação da presença do Sr. Armando Marques na arbitragem da partida do próximo sábado, no Estádio Minas Gerais, entre cariocas e mineiros, que foi retardada das 16h para 20h30m.

A Federação Mineira já enviou os preços dos ingressos do jogo, que sofrerão um acréscimo de NCr\$ 1,00, em virtude de sorteio. São os seguintes os preços: geral — NCr\$ 1,00; arquibancada — NCr\$ 2,00; cadeira numerada — NCr\$ 3,00 e cadeira especial — NCr\$ 8,00.

Dionísio pára por um mês com fissura no perônio e arrancamento de um tendão

Uma chapa radiográfica feita ontem revelou que Dionísio sofreu fissura na cabeça do perônio da perna direita e arrancamento de um tendão de inserção muscular, tudo isso causado pela violenta entrada de Ze Otó durante a partida contra o Campo Grande, e vai ter que ficar inativo durante um mês, com a perna gessada.

Como exemplo para os demais jogadores, o Departamento de Futebol do Flamengo resolveu multar o lateral-esquerdo Altair em 10% dos seus vencimentos por ter provocado sua expulsão da partida de aspirantes de domingo e o tirou também da relação de prêmios pelo empate, por considerar que o seu ato prejudicou o time.

COVARDIA ERA FISSURA

Depois de Dionísio receber a violenta entrada de Ze Otó, que foi para o fora do campo, quando a bola já não estava mais em jogo, alguns torcedores e até mesmo pessoas responsáveis pelo futebol do clube pensaram que ele estava simulando contusão, como meio de enfrentar novamente a defesa do Campo Grande. Dionísio pediu uma joelheira e não falou quem fizesse a pia-da:

REYES ENTRA MESMO

Bria confirmou ontem que vai lançar Reyes no time, no lugar de Nelsoninho, e que, por enquanto, o time continuará no 4-2-4. Somente quando Nelsoninho voltar é que será tentada uma fórmula para conciliar Nelsoninho, Rodrigues Neto e Reyes no time e esta só poderá ser o 4-3-3, pois tanto Nelsoninho como Rodrigues Neto vêm atuando muito bem e não poderão deixar a equipe.

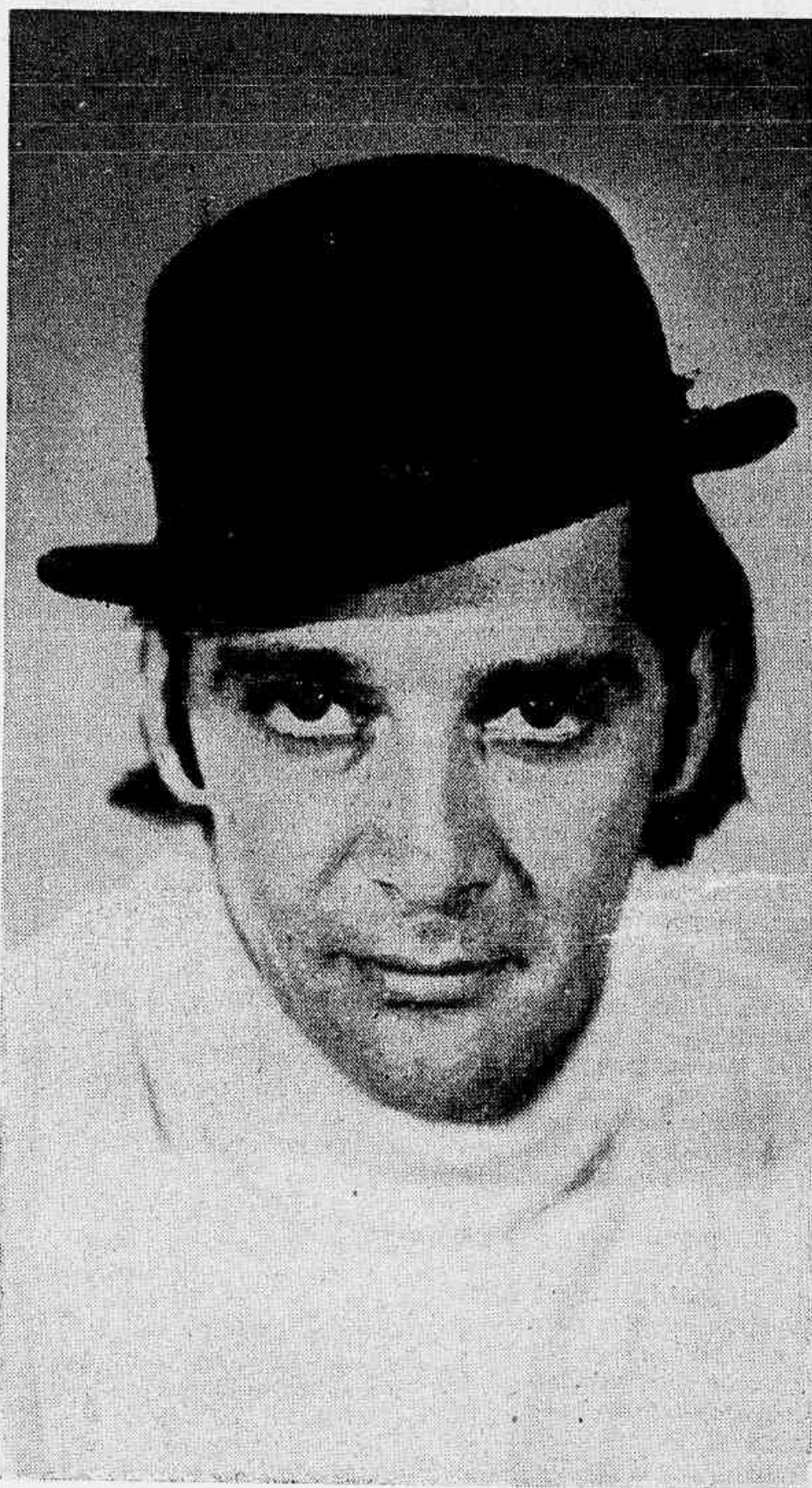
Hoje de manhã, haverá um treino de conjunto para definir a equipe. Ontem, houve individual de 45 minutos, do qual ficaram de fora Nelsoninho, Dionísio, Marco Aurélio, Renato e Dilton, todos contusados. Somente Dionísio e Nelsoninho são casos graves. Os demais poderão participar do conjunto de hoje.

DELEGAÇÃO FORMADA

O técnico Bria fez a relação ontem dos jogadores que viajarão às 7 horas de amanhã, pela VASP, para Uberlândia, onde enfrentarão o Esporte local no dia 15, e que são os seguintes: Marco Aurélio, Murilo, Renato, Jaime, Dilton, Itamar, Altair, Reyes, Amorim, Carlinhos, Ademir, Zequinha, João Daniel, Arilson, Jair, Marcos e Rodrigues Neto. Hoje

B

JORNAL DO BRASIL - RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1967



EIS UM ÍDOLO

FERNANDO GABEIRA

Com apenas 27 anos, ele já é um dos atores mais bem pagos da televisão e recebe cerca de dez cartas por dia de suas fãs nos subúrbios cariocas. Seu papel é o do Índio Robledo na novela *A Rainha Louca*. Seu nome é Cláudio Marzo, hoje mais conhecido entre os espectadores de TV que o de Carlos Alberto. Seu problema é explicar a toda essa gente que faz novela apenas para ganhar dinheiro e trabalhar a sério no teatro, onde um dos seus maiores orgulhos foi interpretar o papel do jovem revolucionário em *Os Pequenos Burgueses*.

UMA DIVISÃO

Se as dezenas de fãs pudessem entrar no apartamento de Cláudio, como tentam diariamente, não reconheceriam seu Índio Robledo. Isto seria mais fácil para os que o viram interpretar o jovem cheio de idéias a respeito de um novo país e de um regime mais justo em *Os Pequenos Burgueses*. Entre um e outro capítulo da novela, que tem de decorar, folheia rapidamente os jornais e busca os títulos sobre a guerra do Vietnã.

— É uma pena que não possa me informar bem sobre isto. Tenho de me contentar com os primeiros parágrafos.

Cláudio Marzo não seria ator se visse num outro país. Pelo menos é essa a sua idéia a respeito do assunto:

— Busquei o teatro porque o teatro era alguma coisa que não queria que buscasse. Minha família era pobre mas meus valores eram de uma classe média superior. Meus pais queriam que eu fosse o que não conseguiram ser. Começou a briga. Aos 20 anos busquei a televisão porque supunha que os atores começavam e se realizavam na TV. Três anos mais tarde percebi meu engano e ainda era tempo.

Em 63, ainda em São Paulo, Cláudio Marzo uniu-se ao Grupo Oficina, que era um dos mais jovens do País:

— Compreendi então uma série de coisas que se passavam comigo. Percebi que era importante ser ator e que isso poderia ajudar um pouco a mostrar as pessoas como eram diferentes do que pareciam ser e o que fazer para modificar tudo.

Em 67, descobre-se de novo na tevê. Uma multidão o persegue. Seriam os amigos para mudar o regime? São as fãs do subúrbio que viajam até Ipanema apenas pela esperança de vê-lo em carne e osso:

— Em 64, ensaiávamos a peça *Pena que Ela Seja uma P.* de John Ford. Partimos então para *Os Pequenos Burgueses*, encenado duas vezes no Rio. Fizemos em seguida *Toda Donzela Tem um Pai que É uma Fera*. Finalmente com o Oficina trabalhei em *Andorra*. Depois disso vim pa-

ra o Rio e somente atuei em *O Vestido Lilás de Valentine*, de Françoise Sagan, que por sinal vou te contar: o texto não era nada bom.

No meio de 66, no meio de uma crise financeira, que é comum aos atores, surgiu para Cláudio um contrato com a Tevé Globo. Pelo menos esse problema estava resolvido:

— Já conhecia televisão. Foi bom porque não tinha esperança. Sei que televisão vive dentro de um esquema comercial. O sujeito quer vender salsichas e você trabalha num espetáculo que tem público e as pessoas são convidadas a comprar salsicha. Quando se é profissional você quer fazer alguma coisa com uma dupla intenção: estar de acordo com o que você pensa e satisfeito com a qualidade. Não penso como quem vende salsichas e conheço as limitações técnicas da tevê.

Surgiram os primeiros papéis nas novelas. Começou com *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo ("eu era o moreninho"), fez em seguida *Um Rosto de Mulher*, *Eu Compro Essa Mulher*, *O Sheikh de Agadir* e, finalmente, *A Rainha Louca*, esta de autoria de Glória Magadan.

Com *A Rainha Louca* começou o sucesso de público. Ele faz um índio que se apaixona pela filha do patrão, Maria de las Mercedes. A filha do patrão, entre outros, tem preconceito racial. Maltrata o índio e o público sofre. Surge um milionário e manda o índio para o exterior, onde ele estuda, fica rico e compra um título: volta como Conde, casa-se com Maria de las Mercedes e retribui todo o desprezo da época em que era índio.

— Quando passo na rua, as moças me dizem: ah, você é o Índio Robledo? No princípio detestava. Agora me acostumei. Sei bem que sucesso em tevê não é de ator e sim de personagem. É do índio é o que gostam: amanhã esquecem.

O sucesso trouxe para Cláudio apenas uma possibilidade: a de fazer teatro e cinema, sem grandes preocupações financeiras. Participa do grupo Teatro Carioca de Arte e faz o *Bravo Soldado Sheikh*, uma análise da guerra e sua irracionalidade:

— Para isso se ganha dinheiro, quase sempre. Fomos, há dias, a Campo Grande, onde fizemos um espetáculo para estudantes. Já o fizemos em Marechal Hermes e o público do subúrbio gostou e entendeu o que a peça queria dizer. Era bom fazer só isto. É duro encarnar um personagem quando não se sente a importância do que se está representando. Mas quando é que se vai poder fazer só o que se gosta? Acho que vai demorar, mas as coisas mudam. Na realidade elas mudam a todo instante e ninguém é agora o que foi ontem. Enquanto não se chega lá...

A idéia geral era a de se publicar um documento sobre telenovela. As cartas das fãs surgiram como um documento em si, mais generoso de que uma longa crítica, cheia de boas intenções mas quase que completamente despidas de fatos. Eis as fãs e o que escrevem:

São Paulo
Robledo

Você devia dar uma bronca no Cláudio Marzo porque ele deixa que te pintem desta maneira. Diga a ele para acabarem com essa história de te pintarem a boca. Eles estão te gozando da mesma maneira que a Maria das Mercês. Para você ser um índio autêntico ou mesmo o Conde de Sorrento (personagem da *Rainha Louca*) só está faltando que acabem com essa mania que a TV Globo tem de obrigar vocês a usarem batom. Outros artifícios pode-se desculpar mas esse não. Que não digam que é preciso porque isto não convence. Um peão como você já devia ter quebrado a cara de toda essa turma que aí insiste nessas coisas. Não sou só eu mas muita gente comenta a falta de gosto dos maquiadores de vocês. A pintura do rosto já é suficiente, o resto tem de ficar por conta do ator. Ele é que tem que nos convencer com sua interpretação. Você está convencendo Robledo, apesar da mentalidade estreita de quem escreve ou dirige essa novela. Deviam dar a vocês um pouco mais de chance de mostrar a capacidade como ator.

Cláudio, desculpe a brincadeira mas não gosto realmente de te ver de boca pintada, faz favor dá um fim nisso sim?

Elisa

Pádua, 14-8-67

Relutei muito em escrever-lhe, pelo receio de lhe roubar o tempo, precioso demais para si, em se tratando de um artista do seu gabarito.

Sei que deve ter inúmeras fãs que o apreciam apenas como o galã das novelas televisadas. Vou um pouco além disso. Por trás do artista, eu respeito e admiro o homem, em todo o bom sentido da palavra. Quando o vejo representar, posso sentir envolvendo o personagem que representa, a personalidade marcante, a honestidade, o cavalheirismo, a simplicidade com que o homem Cláudio Marzo pode viver tão magistralmente personagens como Marcelo (*O Sheikh*), o Índio Robledo ou Duque de Sorrento para não falar em outros papéis. Posso avaliar o acervo de tempo, as noites insones decorando scripts, numa luta ingente para assimilar, adaptar a si mesmo a natureza, a



EIS AS FÃS

Carinhosamente e com um beijo, espero receber tua carta assim como sua foto autografada.

Terresinha

Rio

Gostaria que você me mandasse um retrato com seu autógrafo. A respeito do seu retrato, preferiria um que você esteja de bem com Maria de las Mercês. Sinceramente,

Eloá

Rio

Simpático Cláudio

É com todo carinho que pego mais uma vez na caneta para lhe escrever algumas linhas, sim, é a terceira vez que lhe escrevo e ainda não obtive resposta.

Gostaria que você me enviasse uma foto sua autografada para minha coleção de pessoas como você.

Maria do Carmo

Rio

Venho por meio desta dizer-lhe que acompanho sua carreira artística desde que você apareceu e noto com prazer que estás entre os atores mais queridos do vídeo no Brasil. Cláudio esta é a terceira carta que lhe envio sem receber sua resposta, é pena pois não costumo escrever cartas a artistas, agora que resolvi lhe escrever as cartas não são respondidas, não me foram devolvidas pois botel remetente.

Em tempo, como das outras vezes quero uma fotografia sua que guardarei com carinho. Desculpe a maneira de escrever talvez seja a carta mais simples que você já recebeu, mas eu sou assim, escrevi o que senti sem me preocupar em escrever bonito. Desde já agradeço

Lêda

Caro Cláudio

Gosto muito de seu papel na novela e acho que você o desempenha muito bem. Vejo todo dia sua novela e gosto muito; eu só não gosto quando você maltrata a Maria de las Mercês.

Eu me chamo Maria Luisa e tenho 17 anos. Aquil me despeço.

Rio

Caro Cláudio

Embora não te conheça pessoalmente, admiro-te muito e por esse

Maria Lúcia

MAHAGONNY

MÚSICA

RENZO MASSARANI

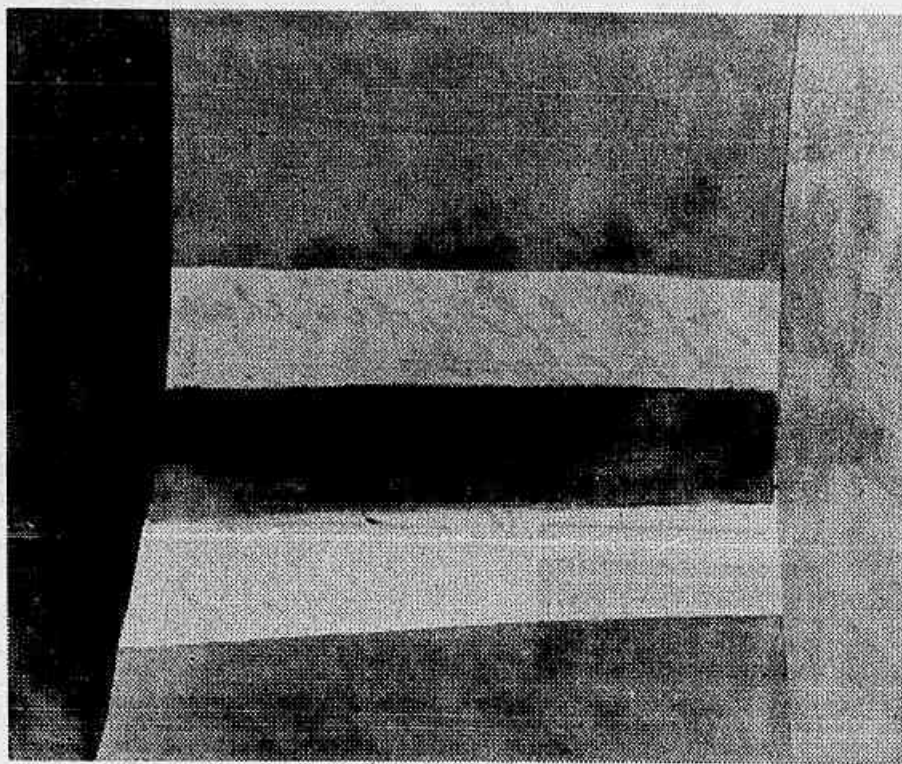
"Brecht ataca a ópera culinária, segundo a sua expressão, ou seja, a ópera que esgota os seus objetivos na simples tentativa de proporcionar prazer ao espectador... Recomendando calorosamente a obra também aos frequentadores assíduos das óperas culinárias do Municipal: talvez ao assistirem a *Mahagonny* eles se convençam do caráter insosso e retrógrado dessas óperas, e sintam a necessidade de exigir no futuro experiências mais ousadas e mais adaptadas à vida dos nossos dias."

O convite de Yan Michalski disse a este pobre Dom Quixote (telmo em aumentar os inimigos particulares, defendendo a causa perdida de uma renovação na ópera e no concerto) que a dois passos do Municipal, no Teatro Nacional de Comédia, um grupo Deutscher Kammermusik apresentava *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny*, de Brecht e Weill. Consigo assistir à última réplica desta célebre obra que também no ano passado alcançara tão grande êxito no Piccolo Scala, da ultraconservadora Cidade de Milão, sob a regência de Sanzogno e a encenação de Strehler.

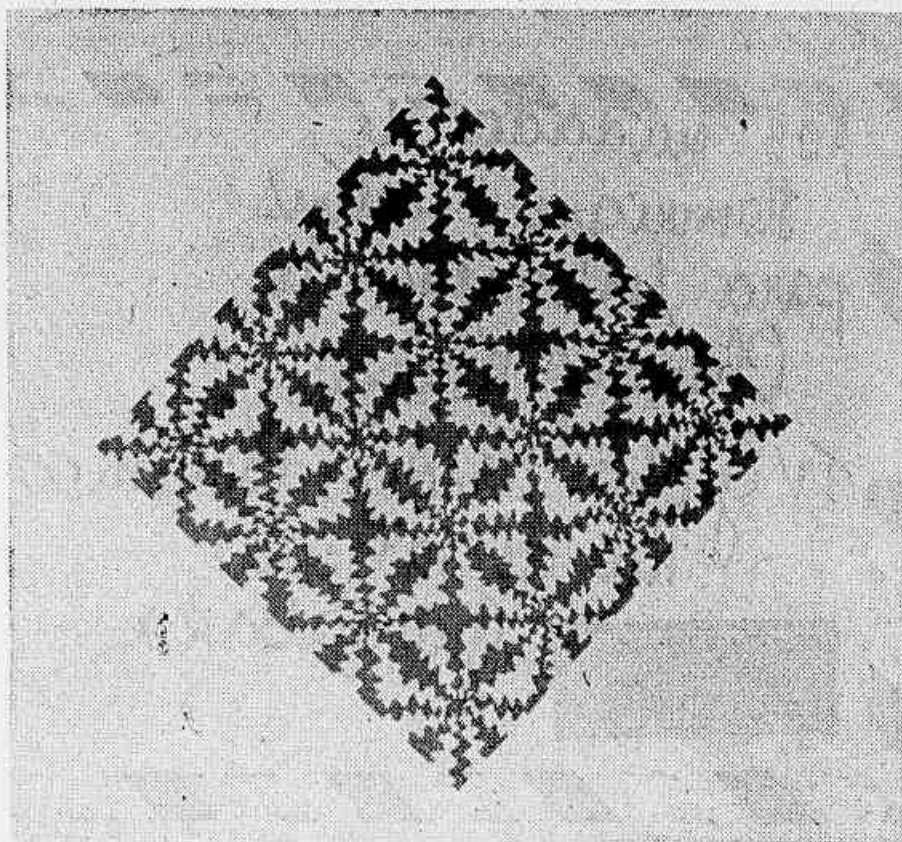
Na edição alemã de sexta-feira, o canto era confiado a simples atores; a orquestra a um pianino desafiado (aliás, muito bem tocado por Ulla Harnisch); os cenários eram os de uma companhia itinerante. Apesar disso (ou melhor, também por causa disso) o espetáculo era extraordinariamente autêntico. Tão ensaiado e inteligente era o conjunto canoro (a própria língua e as maneiras da recitação alemã contribuindo para uma perfeita reprodução da obra) que a edição não foi apenas válida mas mesmo fascinante.

O duo Weill-Brecht criou em 1927 o *songs-piel Mahagonny*, composto por dez pequenas cenas cantadas; a estréia, em Baden Baden, foi um fracasso. Mas no ano seguinte, os dois autores obtiveram um dos êxitos mais espetaculares da história com a *Ópera dos Três Vinténs* (que não era nenhuma ópera) e então voltaram para o morto *Mahagonny*, ampliando-o até construir uma verdadeira ópera em três atos, *Aufstieg und Fall der Stadt Mahagonny*, que em 1930 triunfava em Leipzig. A ópera passou imediatamente para Berlim e Frankfurt, e ali parou para deixar passar o furacão Hitler. Usando uma "fábula anticapitalista", Kurt Weill rebelava-se às rotinas melodramáticas, substituindo os sinfonismos e as decrépitas estruturas por canções elementares, de nascer a popularidade alemã, possivelmente menos inspiradas do que algumas da *Ópera dos Três Vinténs*, mas funcionais, fáceis, despretensadas, canículas e que — numa sequência muito menos primária e elementar do que pareceria — abrem as portas a duetos e concertatos, a contrastes bem teatrais, constituindo uma nova fórmula de ópera, de grande fôlego, em que não é difícil reconhecer a mão de um músico autêntico, aluno de Busoni, que sabia perfeitamente o que estava fazendo.

Esta ópera, hoje, parece um pouco velhota: na sala, havia quem a julgasse fora de moda. Mas não apenas representa uma expressão de arte e uma época; tem também um seu valor que continuará quando as Zazás e as Fedoras do vizinho Municipal terão desaparecido da face da terra. Quanto ao grupo dos cantores não será fácil esquecer a espontaneidade e a eficiência de Katharina Herberge e Bert Oberdorfer.



Jack Bush, Indian Red Low



Jacques Hurtubise, Maya

CANADENSES NA BIENAL

ARTES | INTERINO

O Canadá mandou trinta e duas obras de dois artistas para a IX Bienal de São Paulo: Jacques Hurtubise e Jack Bush, que estarão presentes na solenidade de abertura, no dia 22 deste mês.

Hurtubise, nascido em Montreal, em 1939, estudou na Escola de Belas-Artes, foi bolsista em Nova Iorque, Canadá e Quebec; fez exposições individuais em Montreal, Toronto, Nova Iorque e Washington, além de participar em várias mostras oficiais no país e no exterior. Sua pintura baseia-se em recortes de natureza orgânica, mineral e vegetal, conservando a geometria.

Bush, nasceu em Toronto, em 1909, estudou em Montreal com Edmond Dyonnet, Adam Sherriff Scott, Challener, Alfsen e Comfort; fez exposições individuais em Toronto, Nova Iorque, Londres e tomou parte em mostras oficiais realizadas no Canadá e exterior. Apresenta uma pintura romântica, interessado, principalmente, em grandes espaços.

Jean-René Ostiguy, conservador de arte canadense da Galeria Nacional do Canadá, é o responsável pela apresentação da mostra, dizendo:

"Jacques Hurtubise e Jack Bush, dois artistas bastante diferentes na idade, mas que se assemelham muito no fenômeno nacional que eles constituem e ilustram perfeitamente através da sua pintura inédita. Desde 1960, vários artistas canadenses, jovens e não jovens, a custo de dilaceramento íntimo e riscos de ridículo, procuraram uma reconciliação entre a abstração lírica e o abstrato construído. Ajudados por uma nova matéria, a pintura acrílica, eles preferiram a cor clara, os recursos à colagem ou aos efeitos de matérias cada vez menos frequentes a mais estudados. Finalmente, encontraram uma certa elasticidade da forma, indo às vezes à mobilidade que os efeitos óticos proporcionam. A evolução de Jacques Hurtubise e de Jack Bush será atribuída apenas à moda? Alguns vêem por toda a parte a imagem do camaleão; outros preferem a decolagem bem sucedida de um avião depois deste ter rolado sobre a pista."

ANTONIO MAIA

O BRASIL E O ÁTOMO

GILBERTO AMADO

A mais otimista das predições dos homens de ciência, dos especialistas na matéria, é que só lá para 1980 estaremos dando verdadeiramente os primeiros passos no caminho do aproveitamento da energia nuclear.

Este é o aspecto do problema de que não me ocuparei nesta oportunidade. Venho apenas bater, hoje, em tecla em que meus dedos há alguns anos gostam de bater. Quero referir-me à necessidade que tem o Brasil de não dormir, de não adiar, de, na era atômica, pensar atômicamente. Até no meu discurso de recipiendário na Academia toquei, e tão fortemente quanto permissível na ocasião, no que posso chamar o meu "dadá". Viver na atmosfera atômica, desde já, desde este instante, sem demora alguma, constitui dever do Brasil.

Nos meus escritos, recordei, há quase cinquenta anos, porque os Estados Unidos se tornaram nação industrial assim que a primeira máquina chegou, no meio do século XIX, da Inglaterra. Havendo combustível adequado ao funcionamento da máquina, combustível igual ao da Inglaterra, pouco lhes custava fazer a usina botar fumaça para o ar e as lojas se encherem de artigos fabricados.

Nós, brasileiros, olhamos para as máquinas um instante com os olhos de Mauá, brasileiro-inglês, trabalhando com os ingleses. A

inocência brasileira borda comentários sobre o malogro de Mauá, nos domínios a que votara sua atividade, seu gênio. Foi o Brasil o responsável por aquele malogro? Ou gente de mais força e meios de ação? Nenhum interesse, no século XIX, de nação nenhuma, prosperou sem o acordo da Inglaterra, senhora do mundo. Os Estados Unidos eram um prolongamento da Inglaterra.

Dizia eu, num dos escritos a que me refiro, que, pelo fato de não ter podido fazer a máquina funcionar (faltava-nos o combustível adequado), o brasileiro, ao contrário do americano, não se preparou para a era industrial. Olhava o rio e não imaginava a ponte sobre o rio, via a cachoeira e não podia imaginar a usina ao lado da água, captando a força da água.

Agora urge que se formem no País as gerações atômicas. As mães têm que ouvir em casa os meninos falando em... isótopos, em megatons, em reator, em núcleo de reator, em água pesada etc. O nome mais frequente na boca da rapaziada será... computador. Tório soará tantas vezes às oigas das moças velhas da família, que elas pensarão no capeta das suas avós, possuidor de forças mágicas. Zircônio também impressionará.

Nas premonições da minha megalomania de Brasil, testemunho dentro de mim uma cena formidosa. Os garotos, queimados do sol da

O SÍNODO DE ROMA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Depois do Concílio, o fato mais importante para a Igreja é a convocação do Sínodo de Roma que reunirá os representantes das Conferências Episcopais de todo o mundo católico para debater e decidir sobre problemas de grande atualidade para a vida religiosa. Analisando a importância dessa assembléia do colégio episcopal, o teólogo e eminente escritor católico Pe. René Laurentin lançou nesta semana em Paris, um livro em que resalta a relevância dos debates nessa primeira reunião em que os bispos vão exercer a sua função de colaboração com a suprema autoridade da Igreja e estabelecer a diferença existente entre o Concílio e o Sínodo. O primeiro foi uma assembléia suprema e universal. O segundo, limitado quanto ao número de participantes, limitado também no tempo, poderes e competência, confere contudo aos bispos uma autoridade e não uma subordinação. Acentua o abade Laurentin que a tomada de posição inicial, o estilo que marcará o Sínodo e a eficiência do seu trabalho serão experiências capitais que encaminham o futuro, não somente sobre os cinco problemas-chave, cujas soluções podem imprimir novo impulso, mas sobre a futura forma de Governo da Igreja.

O Sínodo de Roma terá um presidente designado pelo Papa, seu delegado e com a autoridade do Sumo Pontífice. Destaca-se, porém, como de maior relevância, a missão do Secretário-Geral, cuja designação recaiu em Monsenhor Rubin, Bispo Auxiliar de Varsóvia, com esse título mas pertencendo atualmente ao episcopado de Roma. É o capelão dos emigrados e reitor do colégio polonês. Fala todas as línguas europeias, germânicas, anglo-saxônicas e latinas, assim como o árabe. Sua posição como Secretário do Sínodo é justamente mais forte do que a do Secretário do Concílio, eis que é o único elemento fixo e permanente da assembléia que se renovará. Antes da assembléia, cumpre-lhe toda a preparação e no final cabe-lhe executar tudo quanto o Sínodo ordenar. Quanto aos cardeais, sua principal atribuição é de funcionarem como relatores dos cinco temas-chave da grande assembléia.

A reunião na Cidade Eterna congregará nada menos de cento e noventa e três membros, nesta ordem: treze patriarcas e arcebispos, cento e trinta e dois representantes das Conferências Episcopais, dez representantes dos institutos religiosos, treze cardeais chefes dos dicastérios e quinze membros nomeados pelo Papa. A maior representação é a da América com quarenta e três prelados.

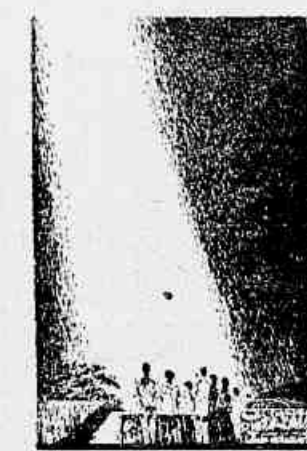
Os temas-chave terão como relatores os Cardeais Browne, Felici, Garrone, Marella e Lercaro e são os seguintes: a crise da fé, o Direito Canônico, a reforma dos seminários, os casamentos mistos e a reforma litúrgica. Com respeito ao primeiro tema, a crise da fé, anota o abade Laurentin que o Sínodo estará diante de uma situação confusa na qual poder-se-á reconhecer a presença de quatro correntes e linguagens teológicas distintas: a teologia dos manuais, criticada pelo Concílio, que se apresenta como uma coleção de temas abstratos dos quais a clareza racional não se acomoda ao Evangelho, à vida, ao mistério da existência de Deus e do homem; a teologia das fontes, que procura deduzir a Revelação por si mesma, conquanto em função da vida dos homens, teologia que ainda está em pesquisa; a desmitização sistemática que procura livrar a palavra de Deus de mentalidades passadas através das quais se tem expressado sem renunciar à significação religiosa dos símbolos e sinais e, finalmente, a desmitização redutora pela qual os símbolos e sinais aparecem como incapazes de propiciar uma transcendência, permanecendo somente a caridade evangélica.

O livro do abade Laurentin, trazido em suas principais páginas à divulgação pelo número mais recente das *Informations Catholiques Internationales*, se estende em comentários e sugestões sobre todos os temas fundamentais do Sínodo, inclusive o que trata da reforma do Código de Direito Canônico, cuja comissão, nomeada por João XXIII e renovada por Paulo VI, está quase a concluir o respectivo anteprojeto.

O último tema-chave será o da reforma litúrgica, abrangendo a revisão da missa, do Pontifical, do Breviário, do Ritual, do Martirológico, do canto sagrado e dos ritos da capela papal. Como se sabe, a execução da reforma após o Concílio suscitou reações, eis que alguns não se conformaram às mudanças e outros as julgaram muito lentas ou tímidas. Todas essas circunstâncias, desde que se encerrou o Vaticano II, vêm sendo estudadas por uma grande comissão que integra o *Consilium* de Liturgia cujas conclusões serão, agora, objeto de estudo e definitiva solução do Sínodo de Roma que se instalará na festa de São Miguel Arcanjo, a 29 deste mês, e, como no Concílio, se abrirá com o *Veni Creator* e se encerrará com o *Te Deum Laudamus*, cantado pelos representantes do episcopado do mundo católico, reunido pela primeira vez em colégio episcopal.

PANORAMA

DAS LETRAS



UM MEMORIALISTA

Com 250 ilustrações de Mirandinha, será lançado hoje às 17h, no Salão de Exposições da Escola Nacional de Belas-Artes, na Avenida Rio Branco, 199, o livro de memórias de Genesio Ponce Filho — *O Menino que Era Eu*, apresentado pela Editora Lançadora, simultaneamente com uma exposição de trabalhos do ilustrador. Genesio Ponce Filho foi testemunha de numerosos episódios importantes, passados em Mato Grosso, no Paraguai, na Argentina e no Rio de Janeiro. Em 1910, por exemplo, o mundo deveria acabar no dia 6 de agosto, quando a Terra atravessou a cauda do cometa Halley. Testemunha ocular da história, Genesio Ponce Filho relembra esse e muitos outros fatos com ternura e bom humor.

"O ESPÍRITO DE LIBERDADE" — Nas páginas do Velho Testamento, o que constitui a essência não é a coleção de histórias piedosas, mas a perene mensagem de dignidade e autoafirmação do homem. Esta é a conclusão de Erich Fromm, após estudo aprofundado dos livros da Bíblia hebraica. O volume em que reuniu esses conceitos, *O Espírito de Liberdade (Interpretação Radical do Velho Testamento e de Sua Tradição)*, vem de ser lançado entre nós por Zahar Editores, na série Atualidade. Tradução de Valtensir Dutra.

DUAS REVISTAS — *América Latina*, em seu nº 1 do Ano 10, traz colaboração de Jean Casimir, Adriano Moreira, Norberto Ras, Eva Alterman Blay, Ernest Feder, Regina Helena Tavares e Rodolfo Stavenhagen. É órgão oficial do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais.

Orientada para a difusão da cultura, dentro do moderno espírito da Igreja, a Revista *Vozes* firma posição entre as publicações culturais mais importantes do País. Gláuber Rocha, do Pátio a Eldorado, de Miriam Alencar, A Aldeia Pré-Histórica da Praia da Tapera, do padre João Alfredo Rohr, S. J., Continência e Adolescência: Escola Católica, de Gilles Beaulieu, e vários outros artigos de interesse religioso, científico e artístico compõem o número 8 da revista, referente a agosto.

"REVISTA MEC" — A Revista MEC, editada pelo Ministério da Educação e Cultura, apresenta no seu 38º número colaborações de Tasso Dutra, Alair Queiroz de Araújo, D. Marcos Barbosa, Eustáquio Gomes, Martin Gonçalves e Fausto Cunha, além de reportagens e resenhas.

ENSAIO ESSO — Em Busca da Poesia, o ensaio sobre poesia concretista com que Leonor Seliar Cabral obteve o segundo lugar no II Prêmio ESO de Literatura para Universitários, acaba de ser publicado em plaqueta pelo Centro de Estudos da Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

DA ESPANHA — La Estafeta Literaria, suplemento cultural que se edita em Madrid, em sábados alternados, traz no seu último número (o 376) colaboração variada sobre Balzac, Valera e Azorin.

DE GUERRA — Joseph Brant, antigo chefe da UPI em São Paulo, lançou nesta semana na Capital seu livro *Segredos da Guerra Psicológica*, onde narra episódios de que participou na Segunda Guerra Mundial.

TEORIA CAPITALISTA — Examinando em profundidade os problemas básicos da economia política, *Teoria do Desenvolvimento*, de Paul M. Sweezy, é citação obrigatória em todos os trabalhos publicados posteriormente, de alguma forma relacionados com o tema. O autor, conhecido como o maior teórico marxista norte-americano, é um dos mais destacados estudiosos da realidade do chamado Terceiro Mundo. *Teoria do Desenvolvimento* é lançado em segunda edição por Zahar Editores, na tradução de Valtensir Dutra.

POLÍTICA DO LIVRO — Do Diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, recebemos um exemplar da plaqueta *A Política Nacional do Livro*, contendo a sua plataforma de realizações à frente daquele importante órgão cultural.

PANORAMA

DAS ARTES

ISA ADERNE PREMIADA — A gravadora Isa Aderne Vieira acaba de ser premiada no III Salão de Arte Religiosa de Londrina, no qual concorreu com um conjunto de nove gravuras representando a Via-Sacra. No recente Salão Nacional do Pequeno Quadro, em Belo Horizonte, a conhecida gravadora recebeu o primeiro prêmio de gravura.

CRIANÇA E CARAVELA — O Banco Português do Brasil vai comemorar o seu Jubileu de Ouro, distribuindo prêmios em dinheiro a artistas mirins. Para isso, instituiu um concurso de desenho para crianças, de 7 a 12 anos de idade, e o tema escolhido foi A Criança e a Caravela. Dentro de poucos dias publicaremos o regulamento do concurso.

MAIS UM SALÃO — A Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, através de sua Seção de Atividades Culturais, vai promover o I Salão de Artes Plásticas do Trabalhador, que deverá ser instalado no dia 1.º de dezembro do corrente ano, podendo concorrer todos os trabalhadores sindicalizados, sem limite de idade, distinção de nacionalidade ou de atividade profissional. As inscrições estarão abertas a partir do dia 30 vindouro. Voltaremos ao assunto.

DE JUIZ DE FORA — A Galeria de Arte Celina está apresentando uma exposição composta de 50 desenhos e guaches de Di Cavalcanti, realizados entre 1922 e 1936 e pertencentes ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. A exposição, que termina na próxima sexta-feira, dia 15, é uma iniciativa do MAC paulista, programada para percorrer vários centros culturais do País e está sendo realizada com a colaboração do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal daquela Cidade mineira.

PINTORA EM DUAS PRENTES — A pintora Maria Luísa Litsek inaugurará uma exposição na Galeria ART, de São Paulo, apresentando 35 óleos e 15 desenhos. Esta exposição tem apresentação do crítico Marc Berehovit. Paralelamente, Maria Luísa participará, já agora no Rio, de uma coletiva na IBEU, chamada O Rosto e a Obra.

MORTE DE CHAMBELLAND — Faleceu nesta Capital o pintor Rodolfo Chambelland, velho mestre da Escola de Belas-Artes, aposentado em 1946. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1878, foi discípulo de Zeferino, Delfim da Câmara e Amadeo. Em 1905 ganhou o prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional de Belas-Artes. Naquela época, Gonzaga Duque Estrada, que fazia crítica de arte, elogiava seus quadros. Chambelland decorou o Pavilhão Brasileiro em Turim (1910), Pavilhão da Exposição do Centenário (1922) e Palácio Tiradentes.

EMIL NOLDE — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha programou para a próxima sexta-feira, dia 15, em seu auditório, uma palestra sobre Emil Nolde (1867-1956), considerado um dos maiores representantes do expressionismo alemão. O centenário de nascimento de Nolde será lembrado com uma palestra, em português, a cargo do Dr. Wolfgang Pfeiffer, ilustrado com diapositivos em cores, de quadros do pintor alemão. O endereço do ICA é Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar. A entrada é franqueada aos interessados.

DE LONDRES — O escultor britânico Henry Moore está expondo novas obras em uma das galerias de arte da West End, em Londres, incluindo algumas das esculturas iniciais, feitas em madeira e pedra, juntamente com seus sete novos mármore Querceta.

BRASILEIROS VOLTAM — Procedentes da Europa, acabam de chegar os pintores Di Cavalcanti, Cícero Dias e Tracema Arditi. Outro brasileiro que chegou foi o gravador Luis Artur Piza, residente em Paris, que vai concorrer à IX Bienal e tem exposição marcada na Galeria Bonino, a ser inaugurada na próxima semana.

HOJE NA ESDI — Está programada para as 10 horas, na Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua Evaristo da Veiga, 95, mais uma aula do Curso de Extensão Cultural. A palestra de hoje está a cargo de Luis Angelo Pinto.

A.M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Hoje acordei com um filme dentro de mim — um longa-metragem neo-realista baseado em dois episódios que li em jornais e revistas, e em duas pessoas que vi certa vez, em Ipanema. Tentarei construir aqui o rascunho do meu filme; talvez algum cineasta se interesse por ele. Mas antes é necessário estudar a minha situação de escritor-jornalista ou vice-versa (ou nem uma coisa nem outra) a fim de responder à seguinte indagação: que é que estou fazendo aqui? Muitas pessoas lêem determinadas crônicas minhas e comentam: "Estamos esperando pelo seu romance." Ora, outro dia eu me aborreci e respondi a Mauricio Gomes Leite:

"Vocês podem esperar sentados. Não pretendo oferecer a minha vida em holocausto à literatura brasileira. Já se foi o tempo em que os autodidatas produziam as suas obras-primas à luz de velas, após um dia de trabalho brutal. Gosto das boas coisas da vida e quero me consumir aqui e agora. Sempre haverá um cantinho para o meu nome ao pé de uma futura antologia de fracassos. Acho sumamente grotescos esses se-

nhores que exercem a atividade literária em busca unicamente de glória; lá estão eles, em seus escritórios e palácios, em suas sociedades e panelinhas, engravatados e imperturbáveis, roubando um minuto por dia à rotina para dedicá-lo à meditação de seus neologismos; e lá está ele, o público, embasbacado com a habilidade desses senhores, esperando pela noite de autógrafos como um rapazota encostado a um poste à espera da sua primeira mulher casada. Entre uns e outros, o editor faz o papel principal; é ele um singular fabricante sem fábrica e vendedor sem loja. Ao escritor cabe o papel de matéria-prima que se transforma a si mesma em produto de consumo, graças ao medo que tem de passar pela vida em brancas nuvens.

Não me parece decente participar dessa pantomima. Se quiserem publicar minhas crônicas; assim, poderei guardá-las congeladas em minha estante. Esta é a minha (desesperada) posição; pego a pedra e ponho lá em cima e ela rola, e eu novamente a pego e ponho lá em cima e ela novamente rola. Da mesma forma o operário vai todos os dias

para a oficina; embora a mim me caiba o privilégio de destruir meus melhores sonhos em álcool de excelente procedência.

Às vezes tenho grande dificuldade para convencer o meu coração de que estou certo. Às vezes penso: "Ah! você daria um excelente escritor de vanguarda!" Mas para vencer a luta contra a morte há tarefas muito mais urgentes e muito mais interessantes; a nenhuma uma das quais me entregarei. Outro dia sonhei que morria esmagado por um ônibus e me pareceu intolerável aceitar a ideia que os sobreviventes fariam de mim. Que é que eles vão dizer de mim? Que é que eles vão dizer de mim? — era o que eu pensava enquanto o ônibus me esmagava. E não tinha nenhuma ilusão quanto ao que iriam dizer.

Em seguida sonhei que os pássaros chegavam. Abriamos as janelas e os pássaros entravam na sala. Dezenas de pássaros mansos no peitoril, sobre os móveis, em nossos ombros. Era maravilhoso e assustador. Aquilo tinha algum significado — que podia ser a nosso favor mas também podia ser contra nós. A espe-

rança, bem como o medo de perdê-la, nos paralisava. Ninguém ousava tocar nos pássaros que, contudo, lá estavam mansos e anunciavam justamente o dia da chegada dos pássaros — esse dia com o qual, de um modo ou de outro, todos nós sonhamos. Mas persistia o medo de que um gesto nosso provocasse uma explosão, obrigando-nos a reconhecer de uma vez por todas o caráter ameaçador dessa multidão encantada.

Acordei com saudade do sonho e reaceando sonhá-lo de novo. Os pássaros haviam insinuado a existência de mais infância em mim do que me é possível suportar. Uma certa doçura em meu coração o insinuava-se cautelosamente, como a ponta do telegrama debaixo da porta.

Agora a insônia me queimava os olhos e eu suspeitava haver um filme atrás dos meus pensamentos. Estava já o dia claro — e eu mais claro ainda. Aproximei-me da máquina de escrever como quem se aproxima de um susto.

LÉA MARIA



O MAR NA MODA

Paco Rabanne viajou do Brasil e foi direto para Capri. Verushka, o manequim que está chegando ao Rio, veio de Capri direto para o Brasil. Ambos encontravam-se numa apresentação conjunta da moda que se usa "sob o mar, no mar, próximo do mar". Alguns dos melhores costureiros europeus participaram do show que ofereceu, inclusive, prêmios aos vencedores: estatueta de ouro de Tiberio, nos oito melhores costureiros de diferentes nacionalidades. O Maremado de Capri tem por objetivo lançar a moda que vai ser usada, no próximo verão, em todas as praias do mundo.

Na foto: Rabanne com Verushka.



VENEZA: TRISTE, MAS INTELIGENTE

E o que dizem, desanimados, os fotógrafos e caçadores de potins inconsequentes que se encontram no Lido, à esquerda de vedetes e starlets do Festival de Cinema de Veneza. "A cidade e o festival estão mais inteligentes, atualmente. Mas bem mais tristes." E que o certame de Veneza, a cada ano que passa, afirma-se na sua característica de festival sério e intelectual. Apesar dos temas centrais dos filmes inscritos terem sido Vietnã, bomba, guerra, miséria, revolução de classes, ainda assim apareceu, numa noite de festa e envolta em chiffon e plumas cor de laranjão, a atriz Claudia Cardinale, convidada especial de Chiarini, o diretor do Festival. Na sua admirável beleza, e usando o modelo com o qual Nina Ricci, a Cardinale serviu para aliviar a tensão dos fotógrafos, mesmo não tendo, como não teve, nenhum filme concorrendo ao certame.

BRASIL NO PALCO DO MUNICIPAL

● Jacques Klein, Darel Vila Verde, o conjunto folclórico de Mercedes Batista e o grupo de ballet de Nina Verchinnina vão reunir-se, num espetáculo que promete ser dos mais interessantes, no dia 28, no palco do Municipal. O motivo: a montagem de um espetáculo brasileiro especial para os participantes da reunião do FMI.

● Teodoro Quartim Barbosa, Presidente do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, oferece no dia 25 um jantar em volta da piscina do Iate Clube, em homenagem aos banqueiros americanos que aqui estarão para a reunião no FMI.

● Dona Ana Maria de Orleans e Bragança, casada com o Príncipe Dom Eudes, será uma das recepcionistas do Fundo Monetário Internacional.

● Estão sendo recebidas a todos as mulatas que se vestiram de baiana, com tabuleiros de comidas típicas, para o almoço da Ilha de Brecoia.

O RICO MUNDO DOS INSETOS

Borboletas, escaravelhos, vespas, moscas, mosquitos (beratas, não) estão retratados em todas as suas cores nos quadros do Professor de Filosofia brasileiro Luis Soledade Otero, expostos na Galeria Debret, da Embaixada do Brasil em Paris.

Otero, que vive em Paris há quatro anos e que ensinou Estética na Faculdade de Filosofia do Rio, já fez cursos especializados na Sorbonne e pintou na Escola Nacional de Belas-Artes de Paris com Chaplain-Midy.

E a interpretação — explicou o pintor — de um mundo que é desconhecido e extremamente rico do ponto-de-vista plástico. Pintou-se muito através dos séculos, exaltando as belezas femininas, mas a dos insetos é muito mais variada. O mundo dos insetos é desconhecido ou desenhado pelos homens. No entanto, três quartas partes das espécies animais vivas (so as mariposas compreendem mais de cem mil espécies) são constituídas de insetos.

— A multiplicidade das suas formas, a riqueza de colorido nessas espécies de insetos, eis o que quis dar a conhecer em minhas interpretações pictóricas.

Otero transporta para as suas telas a experiência das inúmeras viagens que realizou nas selvas do Amazonas, onde se aventurou por regiões em que nunca o homem havia penetrado.

5. PAULO EM DIA

● Miss Universo, Miss Brasil e outras misses vão desfilar à borda da piscina do Copa, durante o September Fashion Show. As roupas são da Valisère.

● A King vai montar uma boutique à entrada do Copa. A venda será de bijuterias.

● Nova linha de cosméticos que aparece no mercado e cujo lançamento será durante o show: da Schilling Hillier, com belas embalagens em que a novidade são caixas e rolinhas de jacinth.

● Erontex fará o lançamento de uma nova linha masculina. O criador é Dener.

● Ainda este mês deverá chegar a São Paulo, a convite da FIESP, o Embaixador do Brasil na Espanha, Câmara Canto.

● Otávio Bonaldi, assistente da diretoria da Willys, foi eleito Presidente da Comissão de Relações Públicas do Sindicato Nacional da Indústria Automobilística.

● O casal Salim-Clarisse Chamas inaugurou uma nova casa na Rua Canadã. Por causa disso houve recepção. A casa foi toda decorada por João Henrique Vieira da Silva, que viajou do Rio para a festa, em companhia de sua mulher, Lúcia. De mulheres elegantes: Léda Afonseca, com um longo go de Pucci, em tons rosados; Aparecida Torres, com um vestido de jérei roxo; Carmen Alves de Lima, de rosa forte, com estola de musselina no mesmo tom; Camila Cardoso, com um dos sensacionais brinços criados por Marlene Azevedo.

RASCUNHO DE UM RASCUNHO



Georgiana Russell: o sucesso das festas da Embaixada

A ÚLTIMA DESPEDIDA

Georgiana Russell, de mini-saia, servindo charutos e cigarros, e acendendo-os para os convidados de seu pai, durante o almoço de anteontem na Embaixada Britânica, foi, mais uma vez, o sucesso de uma reunião. O Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russell recebiam em homenagem a Jack e Peggy Cayton — ele representante do Conselho Britânico no Rio, que viaja pra lá e pra cá —, reunindo, em torno de uma mesa requintada, um grupo de 30 amigos do casal. A tarde foi simpática: nos jardins da Embaixada passeavam os galgos dinamamarqueses de Georgiana; foram servidos coquetéis antes e depois da refeição; e os speeches, tanto de Lord Russell como de Jack Cayton, foram breves e bem-humorados. O almoço significou a última despedida da série com que vinham sendo homenageados os Cayton.

Dentre os convidados, os casais Sir e Lady Geoffrey Wallinger, Marcos Carneiro de Mendonça — foi ele quem ofereceu, em nome dos presentes, uma lembrança a Cayton: uma gravura de um metro de comprimento, do Rio Antigo —, Henrique Mindin, Mário de Almeida, Austregésilo de Azeite, Celso da Rocha Miranda, Ricardo Cravo Albim e Augusto Rodrigues.

ÉDIPO — PSICANÁLISE — FREUD

Hoje, à noite, após o espetáculo de ÉDIPO-REI, haverá debates sobre a peça, à luz da psicanálise, com a presença dos drs. Hélio Pellegrino, Carlos Byington, Horus Vital Brasil, Ivan Ribeiro e Valderero Ismael de Oliveira, mais a presença do protagonista Paulo Autran e do diretor Flávio Rangel.

"ÉDIPO-REI" — 5 ÚLTIMOS DIAS

JÁ IMAGINOU SE NÃO EXISTISSEM OBRAS SOCIAIS DE AMPARO À INFÂNCIA E JUVENTUDE?

COLABORE COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. Ss/ 401 a 403
Tel.: 32-7866

BRASÍLIA RECEBE O REI

Foram dois mil convidados a participar da festa do Itamarati de Brasília em honra do Rei Olavo. Um ambiente de informalidade, descontraído, marcou a festa, que era oficial. A mesa principal do banquete foi decorada por Burle Marx, com candelabros e arranjos de flores secas. E o Rei da Noruega demonstrou o quanto apreciou o fumo nacional, não deixando, em quase que momento algum, de saborear o charuto baiano que lhe foi oferecido. E ao contrário do acontecido em outras ocasiões semelhantes, não houve correrias famintas e frenéticas ao bufete.

D. Iolanda, em conversa, falou de seus planos em criar, na LBA, uma espécie de colegiado, para dirigir a instituição.

Poucas pessoas da alta sociedade do Rio e de São Paulo estiveram na festa de Brasília; a grande maioria era de diplomatas, jornalistas e gente da sociedade local.

O Presidente Costa e Silva usou o colar da Ordem de Santo Olavo, com que foi presenteado pelo soberano da Noruega.

CAÇA AO COLAR

Um dos motivos que trouxeram o Rei Krandall dos Diamantes, ao Brasil, foi o colar de brilhantes e esmeraldas avaliado em 30 mil dólares, que pertenceu a D. Carmem Murinho de Almeida e que no próximo dia 25 será leilado por Ernani. Além de Krandall, também o mais famoso joalheiro argentino, Richard, de Buenos Aires, veio ao Rio para examinar a jóia.

TWIGGY POR POUCO

Ontem pela manhã cresceram, de repente, os rumores de que o manequim Twiggy chegaria ao Rio hoje pela manhã. De fato: Twiggy foi convidada a participar do September Fashion Show, pela malharia Pull Sport. Mas anteontem telegrafou de Londres para São Paulo agradecendo o convite e cancelando-o por ter "compromissos que a detinham em Londres".

A TENDÊNCIA

Grauben, Ivã de Moraes e Wakabayashi foram os três, pintores que mais seduziram os três sorteados do mês de agosto no Consórcio de Quadros da galeria do Copacabana Palace. Os sorteados: Demóstenes Madureira do Pinho Filho, o colecionador Ernani Teixeira e Eugênio de Almeida e Silva. O consórcio do Copa, que é dirigido por Marilu Ribeiro (Sr.º Leonídio Ribeiro) significa um pagamento de NCr\$ 30,00 mensais.

INSPIRAÇÃO

O Chanceler Magalhães Pinto certamente inspirou-se no Barão do Rio Branco, quando iniciou a série de almoços que vem oferecendo a grupos de artistas e desportistas, no Itamarati. E que o Barão, já em julho de 1908, reunia um grupo de senhoras e personagens da sociedade carioca para receber jogadores de futebol de um quadro de selecionado argentino, que então visitava o Rio.

COMPLEXO

Hoje, logo mais à noite, depois do espetáculo do Teatro República — Édipto Rei — um grupo de psicanalistas se reunirá para debates em torno do chamado complexo edipiano, pedra angular da Psicanálise, segundo Freud. Os que vão debater: Carlos Byington, Hélio Pellegrino, Horus Vital Brasil, Ivã Ribeiro, Valderero Ismael de Oliveira.

DE PONTA A PONTA

Até o fim deste mês o Túnel Rebouças estará aberto ao público. Uma pista apenas, com horários de ida e volta controlados, mas até o final do percurso, isto é, do Rio Comprido até a Lagoa e não apenas até o Cosme Velho.

PICADINHO

Última fase da ofensiva da Cidade visando ao início da Reunião do FMI: o Nino inaugurou um jardim tropical na sua varanda. Inaugurou também novo sistema de refrigeração e contratou mais um mestre-cozua para a sua cozinha.

● Depois de amanhã, na cantina Dom Cincillo, haverá coquetel de fim de tarde e de fim de viagem oferecido pela BUA ao grupo de ingleses que na mesma noite voltam para Londres.

● Zelinda Lee, anteontem à noite, era uma das mulheres bonitas que dançavam no Jirau.

● O clube privé, de Ricardo Amaral, que será aberto daqui a um mês, no Drive-In da Lagoa, terá 50 mesas. Enorme, portanto. Mas o projeto do arquiteto Marco Antônio, que é o responsável pela sua decoração (uma parte art nouveau; a outra, supermoderna) prevê paredes extensíveis que façam aumentar e diminuir a discoteca, conforme a frequência do momento.

● Enquanto o Bateau, como clube, terá 400 sócios, o de Ricardo Amaral contará com 500 membros.

● Sendo o assunto do dia o art nouveau (na moda, na maquiagem, na decoração), Clarival do Prado Valadares lança-se ao assunto, em conferência que dará no dia 19, organizada pelas Edições Tempo Brasileiro e pelo Colégio do Brasil. Tema da conferência: O Art Nouveau no Brasil.

● Agora, só estão à venda frisas e camarotes para o espetáculo Marat-Sade, do dia 14 de outubro, em benefício da Fundação Romão Duarte. Algumas das patronesses da noite: Ana Maria Garcia de Sousa, Carlota Catão Adorno, Dedé Lopes, Evelina Chamma, Fernanda Colagrossi e Gilda Saavedra.

● Miná Bulcão Ribas recebeu para souper. A homenagem era para o Embaixador do Ira, Azizollah Bekiki.

● Receberam para almoço de domingo os Raimundo Paula Soares.

● Ilde Lacerda, na praia de frente ao Country, chamando a atenção. Seu malê era interligado na frente e biquíni atrás.

● Beatriz Larragóiti viajou para Paris, despedindo-se dos amigos com um grande coquetel.

● Dentro em breve, a venda, o primeiro volume da série Artistas Brasileiros Contemporâneos. O assunto é Djanira. Cinco serigrafias em cores, mais cinco gravuras e cinco reproduções de desenhos assinados acompanham o livro-álbum que tem 100 páginas em papel caeson.

● Anteontem, no Country, o casal Charles South — ele, Vice-Presidente para a América do Sul da Braniff — recebeu para coquetel em homenagem a Décio Camões, escolhido recentemente Vice-Presidente da companhia para o Brasil.

● Enquanto Henry Doublier, diretor do grupo de artistas que se exibiram na temporada Lila francesa, continua no Rio, em férias, Jacques Pernoo, o maestro, repetiu a dose em Brasília, que já conhecia do ano passado. Pernoo é fascinado pela Capital.

● O casal Paulo Fernando Marcondes Ferraz, já há vários fins de semana, viaja para São Paulo. Ele, para jogar pólo.

ENTRE NA LINHA DE DIOR — IX

Se você é moderna mas gosta do romantismo do passado, se você tem 30 anos e um jeito meio fatal, se você tem cintura fina, pouco busto e pernas bem lançadas, você é a mulher certa para vestir-se segundo Dior, ou melhor, de acordo com a fantasia de Marc Bohan.

MAQUILAGEM — Olhos redondos, bem delineados, fundos e fatais. A *banana* é conseguida com *brush-on shadow* marrom forte, o rimel é fartíssimo, permite-se o uso de abundantes cílios postiços, a volta do batom vermelho é o detalhe-choque. Base clara, ausência de *blush*.

CABELOS — Bem *flous* e arumados para trás, no melhor estilo de 1930. O encaracolado é suave e os louros dominam.

TAILLEURS — Retornam com grande força, se bem que façam uma linha bem de inverno, bastante difícil para adaptar-se ao verão. Gigi é a vedete, com blusa de gola branca redonda, cinto largo, paletó curto e saia em *évasé*. O comprimento é médio, cobrindo parcialmente os joelhos. A saia-calça também aparece e às vezes o *tailleur-túnica*.

BLUSAS — Dior deu ênfase à blusa, estruturando-a segundo toda uma tendência romântica: busto pequeno, mangas fartas e volumosas, muito *jabot*, renda, frufu, plissado e transpasse. São usadas com *tailleurs* pretinhos ou com ternos sem grandes artifícios.

VESTIDOS — Tubos retos em jêrsei, cetim, crepe, musselina. O detalhe dominante está nas mangas, largas, imensas, cobrindo as mãos.

SAPATOS — Dois tipos: mocassim com salto grosso de 4,5cm, gáspea alta e fivela central, ou clássico com salto reto e grosso de 6 centímetros, em verniz preto, com alça no tornozelo.

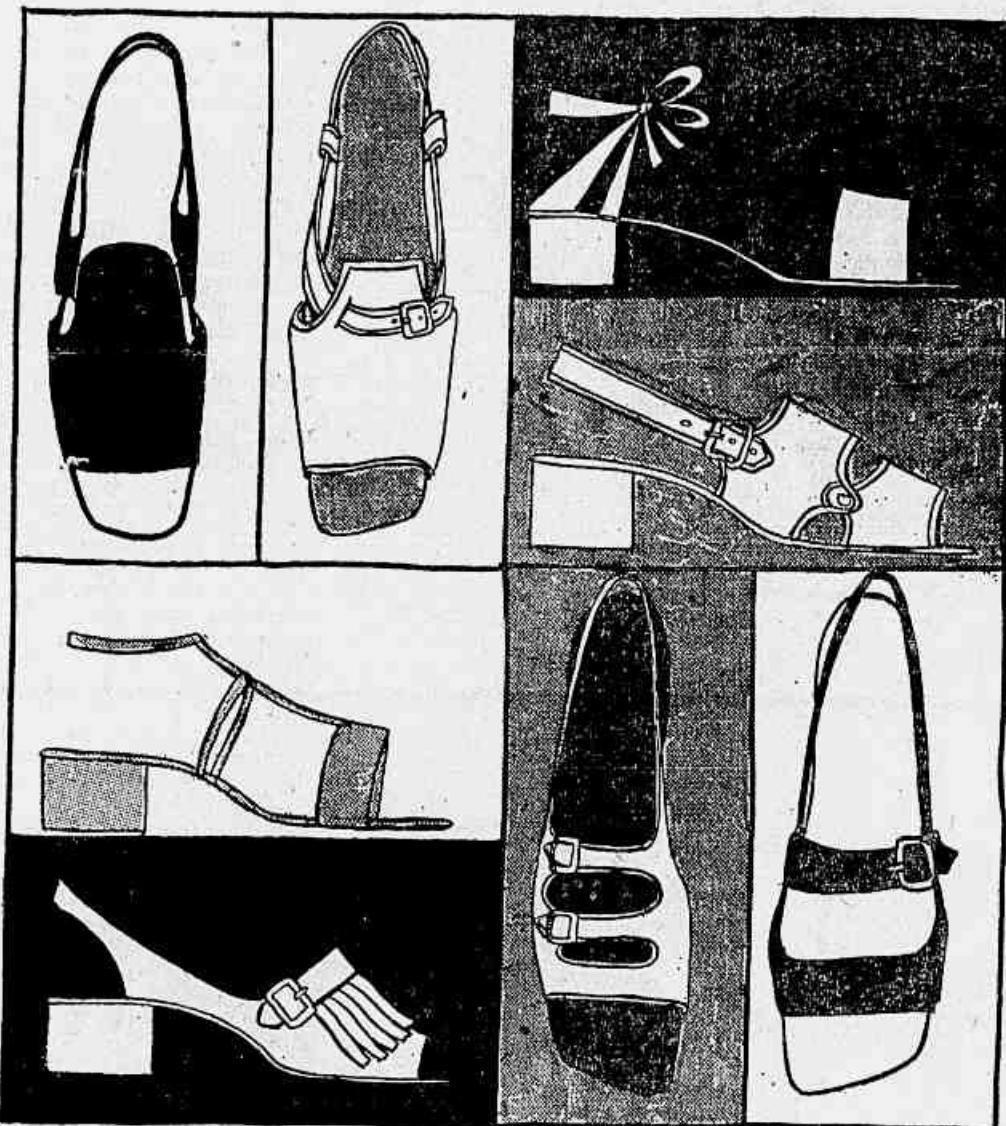
DETALHES — Capas com corte redondo, às vezes como poncho (para o verão podem ser adaptadas para saídas-de-praia), golas *roulées* em blusas de cetim (uma espécie de jóquei), cintos largos com fivelas ovais ou redondas, punhos com rendas, plissados ou frufus, meias negras para a noite, muito verniz preto, guipura com margaridinhas em relevo, muita *écharpe*, bordados em losangos, saias com cintura baixa e macho fundo.

CÓRES — Preto, branco, marrom, bege, azul noite.

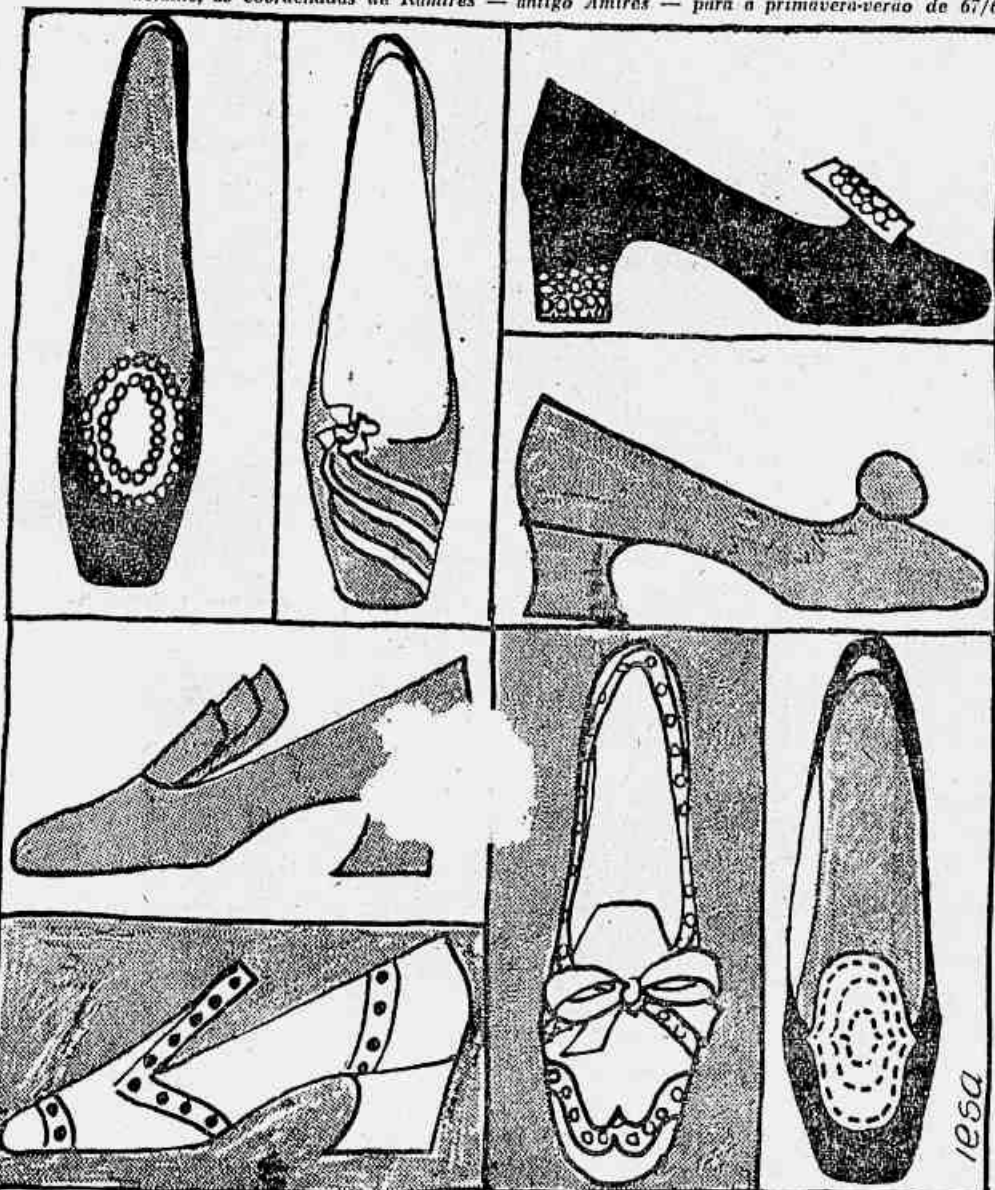
TECIDOS — Cetim, crepe, musselina, renda.

GALA — Longos suntuosos em tule rebordado com pastilhas losangulares em tom sobre tom. Em geral a gola é tipo oficial, as mangas curtas e japonesas.

A mulher segundo Dior: babados e plissados nas mangas e na gola, gravatinha Gigi, bordados sobre tule, jabots em novas dimensões, saias *évasées* com machos e recortes, *écharpes*, mocassins com fivela, saltos altos e grossos, mangas largas e compridas, cintos com fivelas redondas ou ovais.



Sandálias mais fechadas, com saltos grossos retangulares, cores vibrantes e muita fivela como detalhe, as coordenadas da Ramires — antigo Amires — para a primavera-verão de 67/68



As fivelas ovais, os saltos projetados para frente e os bicos redondos e quadrados fazem a linha dos sapatos de primavera

AOS PÉS DA PRIMAVERA

A ordem para a primavera é pisar macio, andar sobre flôres. As formas dos sapatos perderam a rigidez do inverno, a fantasia surge inspirando novos saltos, novas cores, novos detalhes. As atuais tendências para sapatos, mocassins e sandálias são estas:

● bicos redondos ou quadrados;

● gáspea não tão alta, apenas recoberta com detalhes que lhe dão falsa dimensão;

● saltos mais altos, chegando mesmo a 5 ou 6 centímetros;

● a atual forma do salto é meio inclinada, quase reta na parte de trás e ligeiramente côncava na parte interior;

● os mocassins possuem saltos de 3 ou 4 centímetros e apresentam-se com trabalhos de pequenos furos em relevo;

● detalhes em voga: fivelas ovais guarnecidas

com pérolas, pespontos, strass, flôres metálicas presas à gáspea, bolas de cristal ou couro, laços de gorgorão com três pontas, lingueta tripla, incrustações de metal nos saltos e na gáspea no sentido diagonal;

● as sandálias têm saltos de 2 a 4 centímetros, os dedos ficam de fora parcialmente, mil e uma fivelinhas fazem os detalhes da moda, há costuras centrais, a forma tende para o quadrado proporcionando maior estabilidade e conforto;

● as cores da primavera: verde-esmeralda, bege, marinho, rosa, laranja, amarelo, preto, salmão, prata; a tendência é a de usar só uma cor, mas vez por outra surgem combinações de dois tons entre si, e

● os materiais da moda: camurça, camurção, napa, couro de porco, cetim, lêzard, verniz (apenas para detalhes).

“HIT-PARADE” DA MODA EM LÃ

Já que a moda em Paris agora é de inverno, o bureau francês do Secretariado Internacional da Lã resolveu fazer estatísticas sobre os tecidos mais usados. Os votos foram dados ao tipo da lã, quanto à textura, o padrão e as cores. Os vencedores foram o drap (uma espécie de feltro), o preto, como a cor mais procurada, e as listras, o padrão mais usado pelas francesas neste inverno.

O resultado aí está, idêntico ao que foi divulgado pela imprensa parisiense, na base da estatística:

OS TECIDOS

drap 23%, crepe 18%, tweed 15%, gabardina

12%, shetland 8%, flanela 5,5%, jêrsei 5%, lã acetinada 3,5%, natté 2,5%, tela 2%.

AS CÓRES

preto 17%, marrom 14%, branco 12%, cinza 10%, vermelho 9%, bege 8%, verde 7%, amarelo 6%, laranja 4,5%, vermelho de parma 4%, azul 3,5%, rosa 2%, marinho 1,5%, mostarda 1%, turquesa 0,5%.

OS PADRÕES

listras 30,5%, escocês 27%, xadrez 23%, pied-de-poule 5,5%, príncipe de gales 4,5%.



MODULANDO

Pucci lança novos padrões de gravatas: claras com barra *art-nouveau* ou escuras com microfôres. Em nossa moeda sai aproximadamente por NCr\$ 40 *** Ainda para homens: as camisas bordadas no estilo paraguai voltam à moda. As mais requintadas são feitas na Índia. *** Há muita peça de bom gosto no artesanato de palha de Caxambu e São Lourenço. Além das sacolas tipicamente brasileiras, você encontra cópias perfeitas de bolsas italianas por preços irrisórios. *** O *prêt-à-porter* europeu, além da alta costura, elege o preto como a cor número 1. O cetim também faz sua *rentrée*, em perfeito acordo com a atual moda saudosista.

LIGNVM NA LINHA DE FRENTE

A indústria química e farmacêutica Shilling-Hillier vai lançar no mercado a linha de produtos de beleza Lignvm, em embalagem luxuosa de jacarandá. Os produtos — pó-de-arroz, água de colônia, batom, base etc. — serão também exportados, entrando, assim, o Brasil na sua primeira concorrência internacional de cosmetologia. Lignvm estará presente no September Fashion Show, que inaugura amanhã.

DO LADO DE CÁ

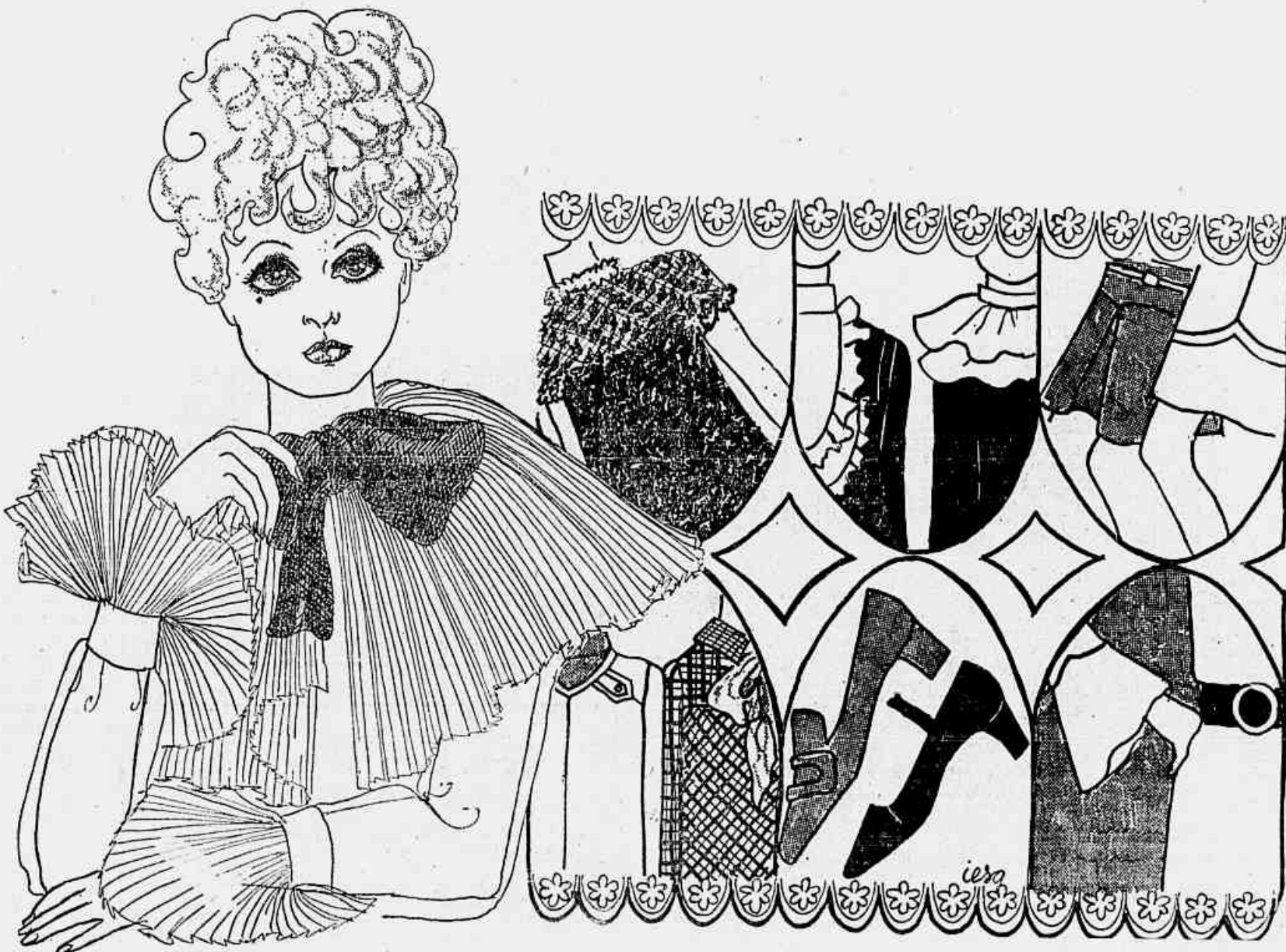
Carlota Beatriz do Amaral Peixoto e Aparício Basilio da Silva convidam para o desfile da Rastro no dia 21, às 21 horas. Lançamento em grande estilo da moda de primavera-verão. *** E o General Otávio Velho participa a coleção do Mesbla 67-68, no próximo dia 19, às 16 horas. *** A Mônaco já está com um imenso estoque de maiôs para a temporada que se inicia. *** A Faculdade Santa Ursula adiou o início dos cursos de Atualização da Ciência Política e Comportamento Social, respectivamente para os dias 2 e 3 de outubro. Informações pelo telefone 26-4340.

JB-KORRIGAN EM DESFILE

O JORNAL DO BRASIL e a Korrigan vão apresentar o desfile de encerramento do September Fashion Show, no próximo domingo às 21 horas no Salão Nobre do Copacabana Palace. A coleção — *Printemps-Été* — consta de 30 peças, incluindo malôs e conjuntos. O fúcia é a cor dominante, há listras de diversos tipos, muito fio prateado, detalhes em laços e nós.

CERVEJA A DOMICÍLIO

A Cervejaria Bierklause vai fabricar e vender pequenos barris com corrente elétrica, que dispensam a conservação do chope no gelo. Este sistema, que é adotado com sucesso na cervejaria, vai entrar em sua casa, permitindo que haja sempre um chopinho no ponto enquanto durar uma festa.



PANORAMA
DO CINEMA

"CAPITU" EM OUTUBRO
— Já estão adiantados os preparativos para as filmagens de Capitu, de Paulo César Saraceni, que deverá ser iniciado no dia 10 de outubro. Capitu é baseado em Dom Casmurro, romance de Machado de Assis. Isabela e Marília Carneiro já começaram a experimentar as roupas que obedecem a figurinos de Anísio Medeiros. Uma última dificuldade está sendo superada: Paulo José e Gianfrancesco Guarnieri, que haviam sido convidados para interpretar os papéis de Escobar e Bentinho, não poderão fazer o filme, devido a outros compromissos. Paulo César está pensando em contratar Raul Cortez e Otton Bastos. O primeiro já atuou em Vereda da Salvação, de Anselmo Duarte, e O Caso dos Irmãos Naves, de Sérgio Person; o segundo, Otton Bastos, foi o famoso Corisco, em Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Gláuber Rocha.

TRILOGIA NO FESTIVAL
JB — Fronteira, de Sérgio Pereira, e Dia III, de Pedro Américo, são respectivamente, o 1.º e 3.º filmes da trilogia com que o Grupo Moviola concorrerá ao II Festival JB-Mesbla de Curta-Metragens. O 2.º filme será Momento, e já começou a ser filmado, enquanto que os outros dois estão em fase de montagem. Momento é de José Eduardo Alcázar e tem no principal papel Salvador El-Yachar. Conta a história de um jovem banido da sociedade e suas aventuras numa noite de Ano Novo. Fronteira foi rodado na Praia de Itacoatiara e conta a história de um encontro entre dois mundos, sua fusão e sua separação, o problema da comunicabilidade e do entendimento. Os atores são José Júlio Sena e Leonor Cardoso. O Dia III, foi fotografado por Sérgio Pereira. A filmagem durou um mês e meio.

O ator principal, Sérgio Galdella, atuará ao lado de sete moças: Lillian Azeredo, Rose Anne, Vivian Marinover, Maria Regina, Márcia Alves, Leonor Cardoso e Márcia Viana. A paixão das sete jovens pelo personagem, Alvaro, interrompe-se brutalmente por sua morte, devolvendo às moças a consciência do próprio sentimento e a dignidade de seus problemas pessoais.

Embora esteja realizando esta trilogia em curta metragem para concorrer ao Festival, o Grupo Moviola pretende iniciar em dezembro a realização do seu primeiro longa metragem, O Desconhecido. Para isso, já estão sendo feitos os primeiros estudos e testes, assim como contatos necessários para o financiamento.

CINECLUBE — O Cineclube Pesquisa, do DA da Fac. de Ciências Econômicas e Instituto de Psicologia da UFRJ, promoverá amanhã, às 20h30m, na Avenida Pasteur, 250, a exibição de Quatro Dias de Rebelião, de Nanni Loy.

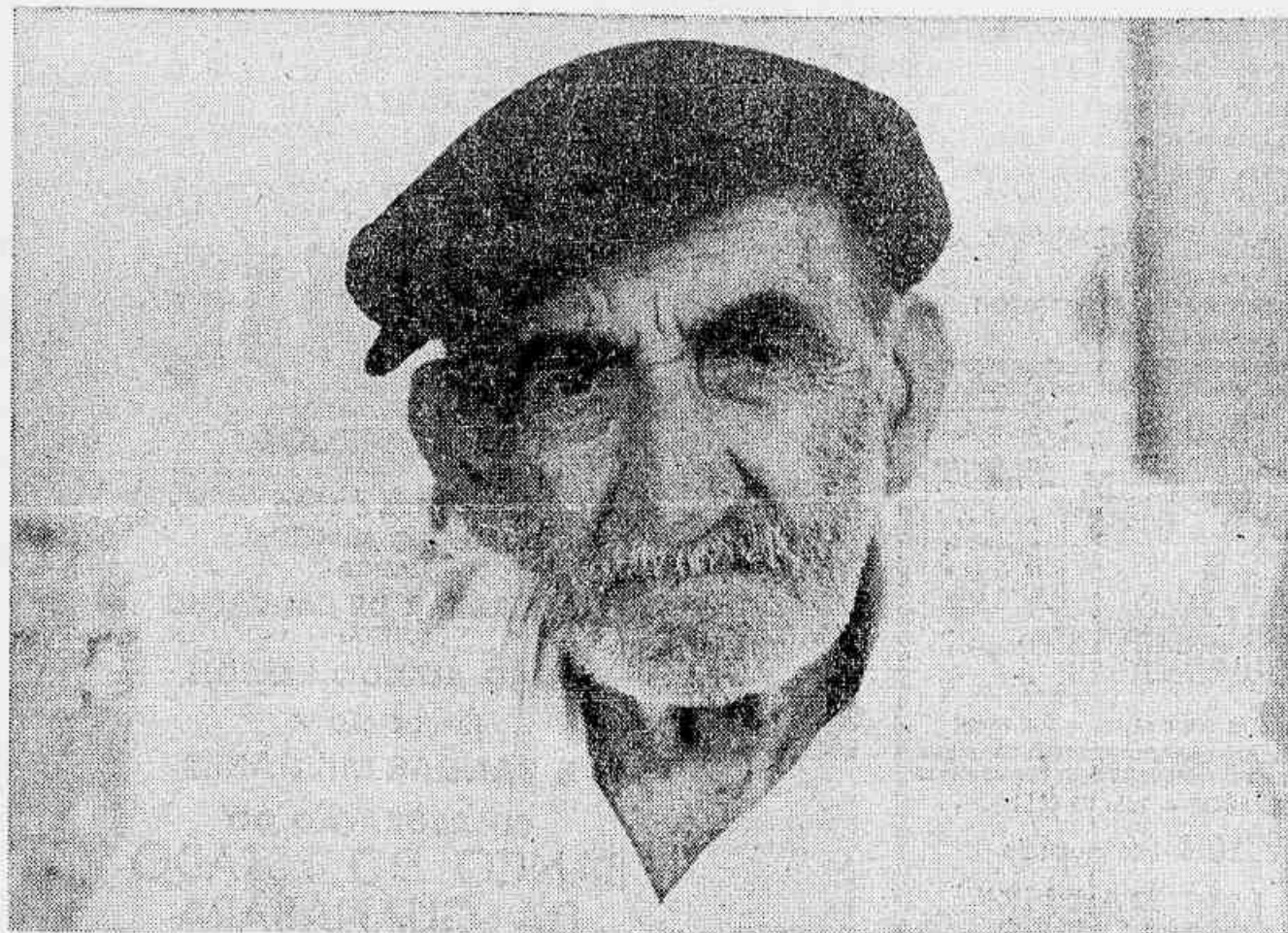
FESTIVAL TCHECO EM SÃO PAULO — Foi inaugurado anteontem, no Cine Belas Artes, em São Paulo, o Festival de Cinema Tcheco, patrocinado pelo Sociedade dos Amigos da Cinemateca. O filme de abertura foi Os Cachimbos do Adultério, de Vojtech Jasný, também autor de Um Dia, um Gato. Outros filmes que participarão do Festival são: O Acusado, de Jan Kadar e Elmar Klos, Os Amores de uma Loura, de Milos Forman, Os Dois Mosqueteiros, A Carroça e Pedro, O Negro, de Milos Forman. As sessões serão realizadas todas as segundas-feiras, até o dia 23 de outubro, acompanhadas de documentários e curta-metragens.

M.A.

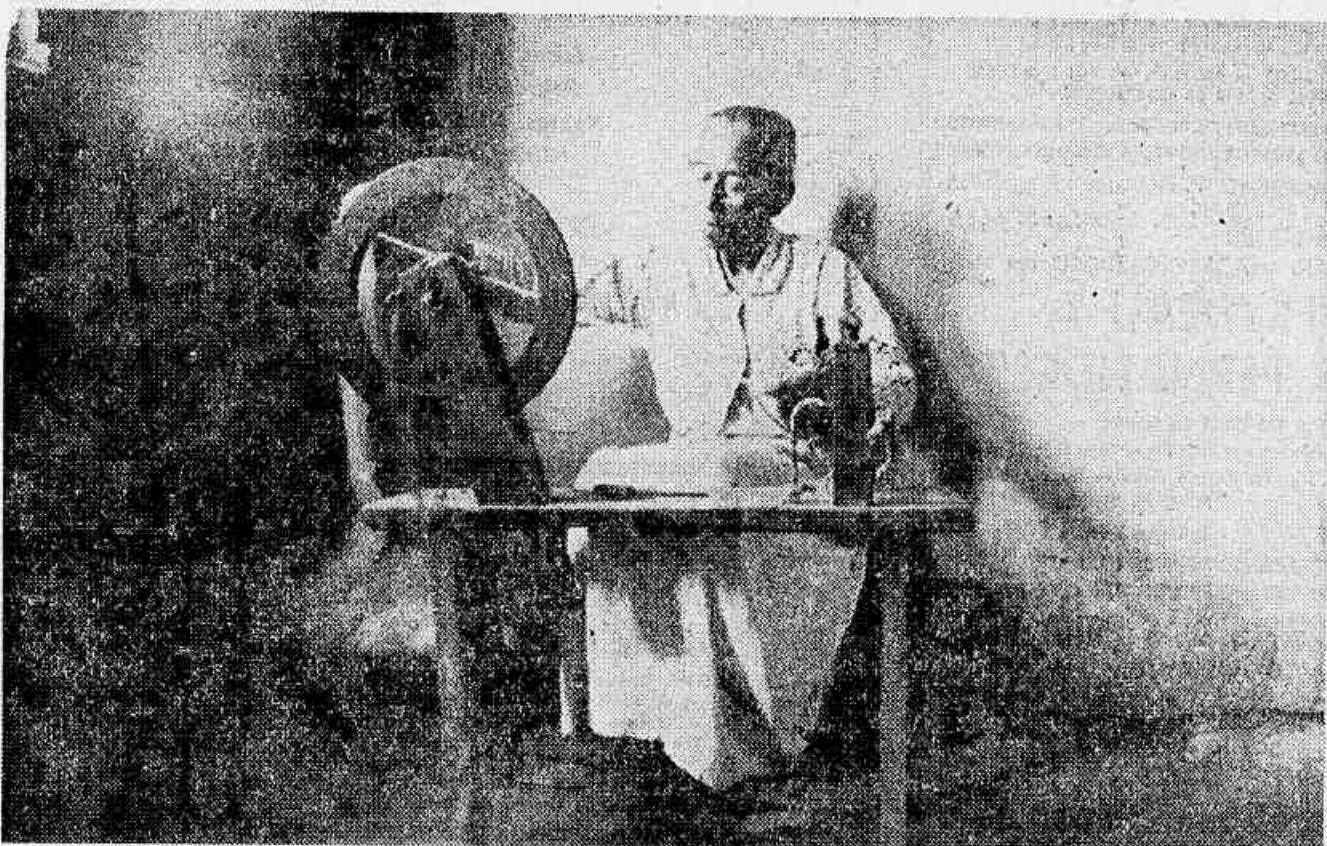
AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL em
COPACABANA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100
LOJA E
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



Pedro Batista, um misto de beato e político



O tempo parou em Santa Brígida

PEDRO BATISTA, UM
BEATO NO NORDESTE 67

MÍRIAM ALENCAR

No período de 1937 a 1940, um homem chamado Pedro Batista, que se dizia cumpridor de uma missão, rondava o Nordeste. Era um algaonô que fora estivoador no Paraná e soldado na guerra do contestado. Quando teve a iluminação divina, largou tudo e foi a pé, do Paraná a Alagoas, pregando a Bíblia e, segundo dizem, fazendo curas milagrosas. Nos vários Estados que percorreu, era tido como um novo Antônio Conselheiro, por isso mesmo não conseguindo se fixar, sendo denunciado pelo clero e pelas autoridades e acabando sempre na prisão. Mas, a esta altura, sua fama já havia corrido pelo sertão e osromeiros o seguíam reiligiosamente.

Nessas andanças, Pedro Batista chegou a Santa Brígida, povoado do Interior da Bahia, onde, através de um acordo com um coronel local e com as autoridades do município, conseguiu se instalar, transformando-a em uma comunidade messiânica, cujos hábitos, um misto de ritos pagãos e cristãos e a figura do beato Pedro Batista são focalizados no documentário que Sérgio Muniz realizou e que faz parte das atividades do Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo.

O filme é a tentativa de mostrar o funcionamento, em nossos dias, dessa comunidade messiânica, e as suas perspectivas. O trabalho foi feito contando também com a orientação de professores da Universidade de São Paulo, entre eles a Professora Maria Isaura Pereira de Queiroz, especialista em Sociologia Rural. No local, foram feitos estudos sobre os problemas antropológicos, psicológicos, além de geografia e estudo do solo. Durante um mês, tudo foi pesquisado.

Este trabalho está dentro das minhas finalidades, de fazer um cinema brasileiro voltado fundamentalmente para o documentário, pois é através dele, na minha opinião, que encontramos o meio de ver, entender e explicar a nossa realidade. Precisamos criar condições de produção para a realização de documentários de caráter cultural. Fazer cinema no Brasil não é fácil. Mas é relativamente difícil fazer cinema sério e ligado à realidade de quase todo o mundo. Nossa preocupação deve estar sempre sintonizada na faixa não só do que é importante ou indispensável fazer, mas também fazer com que essa preocupação com a nossa realidade seja consumida pelo público brasileiro.

CINEMA E PESQUISA

Em 1965, logo depois do Festival Internacional do Filme, surgiram várias oportunidades para a criação de um grupo ligado a alguma entidade oficial, para a produção de filmes de caráter cultural. A grande chance, na época, era esse agrupamento em torno da Universidade de Brasília, através da Escola de Cinema. Quando surgiu a crise na Universidade, a idéia foi deixada de lado e começou então a procura de outra entidade que pudesse criar um organismo para esse fim. Naquela época, o grupo era composto por Sérgio Muniz, Edgardo Pelero, Geraldo Sarno, Afonso Beato, Paulo Emilio Sales Gomes, Jean-Claude Bernadet, Francisco Ramalho, João Batista e outros.

Depois de uma série de consultas, o grupo sugeriu ao Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo, a criação de um departamento de produção de documentários. Ao mesmo tempo em que a idéia era aprovada pela Reitoria da Universidade, Sérgio Muniz seguia para Florença, onde se realizava, paralelamente ao Festival daquela cidade, a assembleia do CIPES (Comitê Internacional do Filme Etnográfico e Sociológico), dirigido por Jean Rouch. Na assembleia, o Instituto de Estudos Brasileiros passou a ser membro representativo da entidade no Brasil. Foi feito também um acordo com a Associação Internacional de Documentaristas, que tem como secretário Jean-Victorio Baldi.

Esses acordos, além de outros, como o realizado com a Universidade do Chile, a Universidade de Córdoba, pretendiam que o Instituto não apenas se limitasse à produção de filmes, mas que abrisse perspectivas de intercâmbio cultural. Os resultados práticos estão sendo vistos agora, e a idéia é a produção de filmes em conjunto, com equipes dos Institutos da Argentina e do Uruguai. Esta é a primeira vez que, na Universidade de São Paulo, se faz o trabalho de produção de filmes. Os realizadores que não pertenciam à Universidade foram mantidos como colaboradores.

No final de 1966 foi realizado o Auto da Vitória de Anchieta, realizado por Geraldo Sarno. Faltava também material para as filmagens. O Diretor do Instituto, Prof. José Aderaldo Castello, conseguiu uma boa quantidade de filmes virgens e fita magnética. Foi feito também um acordo com o Centro Regional de Pesquisas Educacionais, que tem uma completa sala de som. Para conseguir o restante do material, foi realizado um filme para o Departamento de

Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo, e que se chamou Projeto Ilha Grande, de Sérgio Muniz. Graças a isso conseguiram uma câmara Arriflex e um gravador.

Nesse meio tempo, Francisco Ramalho estava colhendo material para fazer uma Antologia do Cangaço, que ilustraria a parte de cinema de um seminário promovido pelo Instituto, que teria como tema, O Cangaço na Cultura e na Realidade Brasileira. Geraldo Sarno fez uma viagem com Thomas Farkas ao Nordeste, com a colaboração do Instituto de Estudos Brasileiros, fazendo um levantamento da cultura e da arte popular daquela região. Enquanto Sérgio Muniz armava uma produção a ser dirigida por Paulo Gil Soares, e que tratava sobre a comunidade messiânica de Santa Brígida. O dinheiro pedido para essa realização só saiu em princípios deste ano, e, assim mesmo, só a metade da verba, sete milhões de cruzeiros antigos. Problemas surgidos afastaram Paulo Gil da direção, cabendo a Sérgio Muniz substituí-lo. Durante a Semana Santa, uma equipe foi à cidade fazer o levantamento das pesquisas. O restante do dinheiro foi concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

O trabalho sobre Santa Brígida faz parte da série que o Instituto realiza com Geraldo Sarno, sobre o Nordeste. O filme vai mostrar como vive essa comunidade, numa época em que se pensava não mais existir o beatismo. O beato Pedro Batista aparenta ter mais de 70 anos. Ele reúne em torno de si uma população de oito mil pessoas que trabalham e vivem sob suas ordens, obedecendo-lhe e às suas leis, cegamente. Esta população é mesclada comromeiros de vários estados do Nordeste. Os que não sãoromeiros são chamados de baianos, o que divide a população da cidade. Os baianos são uma minoria. Vivendo num estágio cultural de grande atraso, conseguiram, entretanto, vencer várias dificuldades. As terras, por exemplo, foram cedidas inicialmente por um fazendeiro local. De posse delas, uma grande parte se constituiu de caatinga, entregou-as em lotes, aos seusromeiros, para o cultivo. O produto das terras é consumido pela população. Mas as terras, em caso de morte do Pedro Batista, sabidamente, já foram doadas por ele ao Estado, garantindo, dessa forma, o pecúlio para sua gente. Com a mesma sabedoria que dividiu as terras, ele já conseguiu solucionar vários conflitos e, atualmente, ninguém interfere em sua obra. Os fazendeiros são de opinião que ele não atrapalha; a polícia não interfere porque ele consegue manter a ordem em seu povoado; quanto à Igreja, só há um padre para toda a região e dificilmente se detém em Santa Brígida.

A população de Santa Brígida, que é município desde 1962, decide a eleição em toda a região que vai de Jeremoabo a Paulo Afonso. Desta forma, Pedro Batista é procurado pelos coronéis que disputam eleições, fazendo com ele o acordo que melhor lhe convier e ao seu povo, que só vota em quem ele mandar. Por isso, a última urna eleitoral a ser aberta é sempre a de Santa Brígida, que elege o vencedor.

Pedro Batista é católico, mas a religião da cidadezinha é uma mistura de crenças, com uma interpretação muito peculiar dos textos bíblicos. Nesta mistura, São Jorge e Santa Joana d'Arc são santos importantes assim como São Gonçalo, existindo para homenageá-los uma dança característica, que os fiéis, nos dias de festas e com roupas apropriadas, executam dentro da própria igreja. Padre Cicero também está presente e é cultuado como santo. Há uma divisão marcante entre espiritismo e espiritual. Desta forma, todo o vivo é católico e todo o morto é da religião espiritual. E enquanto não se realiza a Procissão das Covas, um morto não terá paz e sua família não terá sossego.

Os homens trabalham no cultivo da terra e as mulheres executam trabalhos acessórios, como por exemplo o descaroçamento do algodão, que é trabalhado à mão, até a feitura das rédes.

Tudo isto será mostrado no documentário de Sérgio Muniz, que se tem dedicado ao estudo da cultura do Nordeste. Seu primeiro trabalho foi Roda e Outras Histórias; dirigiu a produção de uma parte da série que Pierre Kast fez para a TV francesa; realizou o Projeto Ilha Grande. Assim que concluir o trabalho sobre Santa Brígida, pretende fazer um filme sobre o "rastejador" do Nordeste, o indivíduo, que descobri, no meio da caatinga, dos rios, dos mais difíceis caminhos, as pegadas de homens e animais. Figura de cordel, ainda existem cinco últimos dos mais importantes rastejadores que ainda vivem no Nordeste. Neste filme, Sérgio Muniz procurará mostrar como homem não morre nem de sede nem de fome na caatinga agreste.

É tempo de
fazer cinema

E o III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla espera por você até 6 de outubro.

FILMES DE 16mm
MUDOS E SONOROS TEMA LIVRE

PRÊMIOS EM DINHEIRO
NCr\$ 13.000,00

Oferecidos por:

FAENZA

BANCO
MINEIRO DO GESTEIMOBILIÁRIA
NOVA YORK

O III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla será de 6 a 10 de novembro.

INFORMAÇÕES E REGULAMENTO - RELAÇÕES PÚBLICAS DO JORNAL DO BRASIL - AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 1.º ANDAR
e nos sucursais: SÃO PAULO: AV. SÃO LUÍS, 170 - LOJA 7 • BRASÍLIA: SETOR COMERCIAL SUL, ED. CENTRAL, 6.º ANDAR - GR. 602/7 • BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 1500 - 9.º ANDAR • NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 195 - GR. 204 • PORTO ALEGRE: AV. BORGES DE MEDEIROS, 915 - 4.º ANDAR • RECIFE: RUA UNIÃO, ED. SUMARÉ - SALA 1003

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINASQUEM
SAMBA
FICACONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA
POPULAR BRASILEIRATEATRO DE BÓLSO — Estréia hoje, às 21h30m
(lotação esgotada) — Tel.: 27-3122

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA
DE OUROÚLTIMOS
DIASHOJE, ÀS
21H30M

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

teatro jovem

ÁLBUM de
FAMÍLIA

de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS
E FIGURINOS:

KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS
21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Part. esp.: HELENA NOLASCO

ÚLTIMA SEMANA

2 PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

Hoje, às 21h30m — TEATRO OPINIÃO

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada de Concertos de 1967

Hoje, às 21 horas: FESTIVAL INTERAMERICANO DE
MÚSICA MODERNA. Concerto com a participação do
Quarteto da Escola Nacional de Música.Amanhã, às 21 horas: Recital da violoncellista ho-
landesa FRANÇOISE VETTER. Ao piano: BRIDGET
MOURA CASTRO.

Informações: 22-6534

Humberto
Borges de Aguiar
apresenta
SECRETÍSSIMO

Direção e cenários de FABIO SABAG

Com GRACINDA FREIRE — ARY FORTOURA — FRANCISCO DANTAS —
NESTOR MONTENEGRO e grande elenco

Depois de Boring, Boring, uma comédia ainda mais engraçada

(a mistificação) de Marc Camille

TEATRO MIGUEL LEMOS

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 56-1954

CLÁUDIO MARZO HELIO ARY BETTY FARIA
o bravo soldado**SCHWEIK**

José de Freitas, Antonio Pedro, Victor de Mello e Fernando José

Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

HOJE, LOTAÇÃO ESGOTADA — Amanhã, às 16h e 21h30m

Dia 19 na Sala José de Alencar (ilha do Governador)

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO

FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARE"

Atração: TITO MADI e RIBAMAR

Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA

Às 2as-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS

Teatro Infantil: "Gooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e

domingos, às 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL

ÚNICO RECITAL — Hoje, às 21 horas

LES PETITS CHANTEURS
À LA CROIX DE BOIS

Sob a direção de Monsieur l'Abbé Delsinne

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

Tódas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h
Américo Leal apresentaVAI DE MANSO E
PEGA O GANSOPreços populares:
BALCÕES E ESTUDOS.
NCR\$ 2,00com a estrela morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande
elenco. Atração máxima: ROBY BEITY JR. (malabarista de fama
mundial do filme "Europa à Noite").
Atrações: STRIP-TEASES! LINDAS MULHERES!
Breve: a super-revista "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

Sexta-feira, dia 15 — Estréia da engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h
e das 22h às 24h

DE 2.ª A DOMINGO

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

Balcões e estudantes: NCR\$ 2,00

COLÉ e SILVA FILHO

apresentam no



DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H15M — AMANHÃ, ÀS 16H E 21H15M

RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães

286. Reservas: 57-6651

Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em

"DE FEYDEAU A
MILLÔR FERNANDES"

GORILA EM CASA DE LOUÇA

de Feydeau e textos selecionados de Millôr — Com: Ivan Cândido

Maria Luiza Carneiro. Direção: Antônio Pedro — Figs: André Luiz

ESTUDOS. NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 21H30M

Ingressos à venda

VOCÊ SÓ TEM 5 DIAS PARA VER

PAULO AUTRAN em

"ÉDIPPO-REI"

de Sófocles — Direção: Flávio Rangel

HOJE, ÀS 21H30M

no TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Vesp., 5as., 17 horas, e Doms., às 16 horas

Amanhã: DEBATE PSICANALÍTICO após o espetáculo

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

e

NAPOLÉON MONIZ FREIRE

ITALO ROSSI

direção de MAURICE VANEAU

TEATRO GLAÚCIO GILL (Ex-Praca)

Estreia sábado, dia 16, às 20h e 22h30m

Bilhetes à venda — Tel.: 37-7003

Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

ÚLTIMAS
SEMANAS
NO

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 21H15M — Res.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI

EX
QUERIDINHO

Comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e dom.

Agora no TEATRO MESBLA

FERNANDA

MONTENEGRO

SERGIO

BRITTO

HOJE,

ÀS 21

HORAS

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes

e ZIEMBINSKY, com Delorges Caminha, Paulo Padilha

e Dollabella — Reservas: 42-4880

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS

a enlutadíssima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e inventivo — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721

VOCÊ TERÁ SOMENTE 10 DIAS
PARA ASSISTIR

MARAT/SADE

UM IMPACTO TERRÍVEL E FASCINANTE!

Teatro Municipal

PELA 1.ª VEZ NO BRASIL

RÉQUIEM

DE H. BERLIOZ

ORQUESTRA E CÔRO
DO TEATRO MUNICIPAL

REGENTE:

M.º ELEAZAR DE CARVALHO

SOUISTA:

JOÃO ALBERTO PERSON

PARTICIPAÇÃO DE

5 BANDAS MILITARES

COLABORAÇÃO DO
BANCO DO ESTADO
DA GUANABARA

QUINTA-FEIRA - 14 DE SETEMBRO, ÀS 21h45m

DOMINGO - 17 DE SETEMBRO, ÀS 16h30m

Frisas e Camarotes: NCR\$ 30,00 -

Poltronas: NCR\$ 6,00 - Balcões

Nobres: NCR\$ 5,00 - Balcões Simples:

NCR\$ 4,00 - Galerias: NCR\$ 3,00

VISITE A EXPOSIÇÃO BERLIOZ NO

MUSEU DO TEATRO MUNICIPAL

Inauguração dia 11 de setembro às 15 horas.

Franqueada ao público

das 13 às 17 horas.

Diariamente

TERESA RACHEL

A vida íntima de uma estrela de TV

"O ASSASSINATO DA
IRMÃ GEÓRGIA"

de Frank Markus — Trad.: Millôr Fernandes

com Iracema de Azevedo, Lourdes Mayer e Vera Gettel

Direção: MAURICE VANEAU

TEATRO GLAÚCIO GILL (Ex-Praca)

Estreia sábado, dia 16, às 20h e 22h30m

Bilhetes à venda — Tel.: 37-7003

Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

SALA CECÍLIA MEIRELES

Sábado, dia 16, às 16h30m

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

1.º FESTIVAL INTERAMERICANO DE

MÚSICA DO RIO DE JANEIRO

Regentes: ELEAZAR DE CARVALHO e EDINO KRIEGER

Solista: MARLOS NOBRE

Bilhetes à venda

SHOW & BOITE



PIZZARIA

LANCHES

CHOPP

INAUGURAÇÃO

HOJE, ÀS

19 HORAS

47-8584 • R. FRANCISCO SÁ, 5
AV. ALTÂNICA, 3880

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO

"CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —

Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

O RECANTO DA MAIS Linda Paisagem do Rio — A

PRAIA DO CASTELINHO — FREQUENTADO PELAS MAIS

BELAS GARÇOTAS DO MUNDO!!! (The Journal, New York)

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diariamente das 10 às 23 horas



PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

A CASA QUE REALMENTE

FALTAVA NA CINELÂNDIA

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO

JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU

APRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DO

BRUNI FLAMENGO

PARA O FLAMENGO 72

HOJE 2

HORARIO ESPECIAL 3-6-9-12

O GRANDIOSO FILME QUE MONOPOLIZA A ATENÇÃO DO MUNDO

FLAMENGO NOTÍCIA

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?

Com um estonteante elenco internacional

"IS PARIS BURNING?"

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA

Esquina de Cande de Bontim

DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA

Esquina de Cande de Bontim

DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO

RELANÇAMENTO

METRO GOLDWYN MAYER

MAIS BELO AINDA! AGORA EM 70MM E SOM ESTEREOFÔNICO

O ÚNICO! O MAIS FASCINANTE!

R. PRODUÇÃO DE DAVID O. SELZNICK

...E O VENTO LEVOU

(COME WITH THE WIND)

1/2 DIA 4-8 HS.

PROIBATE-SE AINDA

VITÓRIA

Fone: 42-9020

EXCLUSIVAMENTE

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO

The Gaslight

NO GASLIGHT SE IMPROVISA

(OPUS N.º 2)

CARMINHA MASCARENHAS

GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO —

CABROCHAS e RITMISTAS

2 Conjuntos para dançar do maestro Bilou, com Julinho ao piano —

O menor courtier do Rio — Drinks a partir das 18 horas

Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

(ao lado da sede nova do Flamengo) — Estacionamento fácil

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS

2 BANDAS e 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Laura Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Reservas com antecedência

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "PASSARELA", a partir das 23 horas, com o dinâmico locutor Walter Miranda, "TV e RÁDIO TUPI".

Desfile de lindos manequins, estrelas e artistas

Muita animação e sorteio valioso.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

PANORAMA DO TEATRO

TEATRO IPANEMA E COPEG — O Teatro Ipanema, de Rubens Correia e Ivã de Albuquerque, poderá, a que tudo indica, ser mesmo inaugurado no início do próximo ano: o Dr. Marcello Marques Moreira, Diretor do COPEG, visitou recentemente o local e prometeu a Rubens Correia o financiamento necessário para a conclusão das obras do novo teatro, que deverá ser um dos mais bem planejados e equipados da Guanabara. Ivã de Albuquerque e Rubens Correia (também trabalhando atualmente em São Paulo, o primeiro integrando o elenco de Black-Out, o segundo o de Marat-Sade) já estão planejando o repertório da temporada inaugural da nova casa de espetáculos. A COPEG prossegue assim com a sua louvável política de colaboração com o teatro — uma colaboração lenta do tradicional toque paternalista, e baseada no respeito e na confiança nas atividades teatrais.

SCHWEIK NOS SUBURBÍOS — A equipe do excelente espetáculo "O Bravo Soldado Schweik" está se deslocando com a acolhida, que encontrou em Marcello Marques e Campo Grande quando das apresentações da peça de Hasek naqueles subúrbios cariocas. Schweik já tem exibições acertadas também em Niterói e no Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, na Ilha do Governador. Estas bem sucedidas apresentações nos subúrbios e arredores do Rio abrem novas perspectivas para o movimento teatral carioca. De terça a domingo, O Bravo Soldado Schweik continua a sua carreira normal no Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro.

PEÇAS DE PLÍNIO MARCOS — Navalha, na Carne, cujos ensaios pela Companhia Tônia Carrero prosseguem em ritmo acelerado, sob a direção de Fausto Arap, com vistas à sua apresentação no Teatro da Malson de France, foi liberada também em São Paulo, e será lançada dentro de breves dias na mesma versão cênica que foi vista numa sessão fechada no Rio, há algumas semanas. Vale a pena frisar um detalhe: possivelmente inédito no Brasil, a peça poderá ser assistida por mais de 21 anos. Concretiza-se assim, pela primeira vez no teatro brasileiro, o paradigma recentemente apontado num artigo publicado na revista Realidade: um cidadão de 18 anos tem acesso aberto, pelo menos teoricamente, à carreira de censor, mas não tem direito de assistir a determinadas peças. Aqui no Rio, causou espécie a notícia da proibição de Dois Perdidos numa Noite Suja em Niterói, sob o pretexto de que determinados palavrões podem ser ouvidos pelo público do Rio e de São Paulo, mas não pelo público da Capital do Estado do Rio. Recomendamos ao Sr. Otacílio, chefe da censura Federal no Rio, que faça uma viagem de barco Rio-Niterói: Rio: em apenas uma hora poderá convencer-se de que não há qualquer diferença, no que diz respeito à linguagem chamada forte, entre a população das duas cidades.

NOVA PEÇA DE ARTHUR MILLER — Luis de Lima acaba de adquirir os direitos de representação da última peça de Arthur Miller, "The Price" (O Preço), que somente no próximo mês de fevereiro será lançada nos Estados Unidos. O contrato assinado especifica que a peça poderá ser apresentada no Brasil somente depois da sua estréia nos Estados Unidos. Na opinião de Luis de Lima, trata-se de uma das obras mais importantes do autor de Depois da Queda.

VIAGENS DO GRUPO ACERTO — Os jovens estudantes do Grupo Acerto continuam apresentando a sua versão de Morte e Vida Severina. Domingo passado, a peça foi levada ao Teatro Pax, em Ipanema; sábado será a vez de Friburgo, seguindo-se apresentações em Vitória (dia 23) e no Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, na Ilha do Governador (30 de setembro e 1.º de outubro).

"ANABELA, ANABELA, MEU FILHO" — Este é o curioso título de uma peça de Roberto Franco, o cenógrafo de As Crônicas e Os Sete Galinhos, e co-diretor (além de cenógrafo) de Gilda e Sônia. A peça do Teatro Popular da Guanabara está preparando, para lançamento em princípio de outubro no Arena Clube de Arte, com direção de Álvaro Guimarães e figurinos de Mário Vale. Segundo uma nota enviada pela companhia, trata-se de "uma comédia violenta e moderna sobre o final trágico de uma família da Zona Sul".

Y. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

A MORTE DE UM MATADOR (La Mort d'un Taur) — de Robert Hossein. Produção franco-italiana, com Robert Hossein, Marie France Piérat e Simon André. Palácio, Tijuca, Ricamar — 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. Tijuca — a partir de 15h40m. (18 anos).

O GRANDE ASSALTO — de Adolfo Chadiel. Filme brasileiro sobre o assalto do trem pagador de Londres. Com Tomah Mongol, Fernando Barcelos e Maurício Koppa. São Luis, Madrid e Santa Alita. 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (18 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie) — de Billy Wilder. A dupla Wilder e Diamond volta em uma nova comédia. Com Jack Lemmon, Walter Matthau (Oscar de melhor ator coadjuvante por este filme) e Cliff Dorn. Ópera e Rio (Livres).

A ESPERANÇA QUE ENTROU EM FRIA — Chanchada nacional, paródia de uma série de filmes de espionagem. Direção de Sanin Chaves, com Carmem Verônica, Apolônio Ribeiro, Jorge Lúcio, Ari Leite e outros. Vitória, Rio, Miramar, Caribé, Fluminense, Cavendish, Leopoldina, Vaz Lobo, Colinas, Mônica Bonita, Alameda e Códex (Niterói). (Livres).

FLECHAS ARDENTES (Rampage at Apache Wells) — de Harold Phillips, com Stewart Granger, Victor Bruce e Macha Merrill. Mais um western italiano. Capitão,

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

COPECABANA, América, 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (18 anos).

AKRIN, O MERCADOR DE ESCRAVOS (Slaves Merchants) — Filme italiano que lançou a expressão "Sorriso de Hasek". Além de Sorriso de Hasek, o filme traz Kirk Morris e Renato Baldini. Scala, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-Santa Paix, Bruni-Milner, Regência, São Paulo e Marrocos. (14 anos).

A NOITE DO GRANDE ASSALTO (La Nuit du Grand Assaut) — de G. M. Scott. Com Agnès Laurent, Fausto Tozzi e Sergio Fantoni. Praça, Olinda, Mascote. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DIO, COME TI AMO — de Milos Forman, com Gigliola Cinquetti, Mark Damon, Michelangelo. A famosa canção vendida de São Remo é o motivo. Riviera, Atica, Central, Espetáculo. (Livres).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights) — de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio da grande cinema, baseado no romance de Emily Brontë. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. Alcaz: 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

OS GUARDAS-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Charbourg) — de Jacques Demy, com Catherine Deneuve, Anne Vernon, Nino Castelnuovo e Marc Michel. Tijuca-Palace. Colorido. (Livres).

A CALDEIRA DO DIABO (Feyton Place) — Melodrama sentimental de Mark Robson. Com Lana Turner, Lloyd Nolan. Rex — 15h, 17h50m e 20h40m. (18 anos).

MUNDO ALEGRE DE HELO — Mais uma experiência travada de Luís Alberto de Sousa Barros. Com a estreante Irene Stefânia, Luís Pellegrini e Ari Coslov. Império: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

TERRA ENSANGUENTADA (The Purple Plain) — de Robert Parrish. Com Gregory Peck e Windlin. Terra, Florida, Festival, Rio Palace, Royal e Bruni-Botafogo: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris brûle-t-il?), dirigido por René Clément. Superprodução sobre a libertação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gertrude, Olympe, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Jean Vernel, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cassel, Yves Montand, Robert de Niro, Vidal e Francis Ford Coppola, baseada no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmes adicionais realizados por Marcel Moussy. Exclusividade no Bruni-Filmmag: 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFissionais (The Professionals) — de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos versus guerrilheiros mexicanos. (42-4521): 21h15m, sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

O CAVALO DESMIAADO — Comédia dramática de François Sautin. Um filme enigmático e uma sentimental vigília francesa se amam num castelo na Inglaterra. De José Lino, Sidney Miller e de Tullio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windor, Olympe de Falcó e Paulo Araújo. Copacabana, Av. Copacabana, 227 (57-1818, R. Teatral): 21h30m; sáb, 20 e 22h. Sáb, às 16h, vesp, e dom, 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num pequeno e cruel lugar da verdade. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martin Gonçalves. Com Jardi Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. Princesa Isabel. Av. Princesa Isabel, 186 (37-3371): 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m e vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

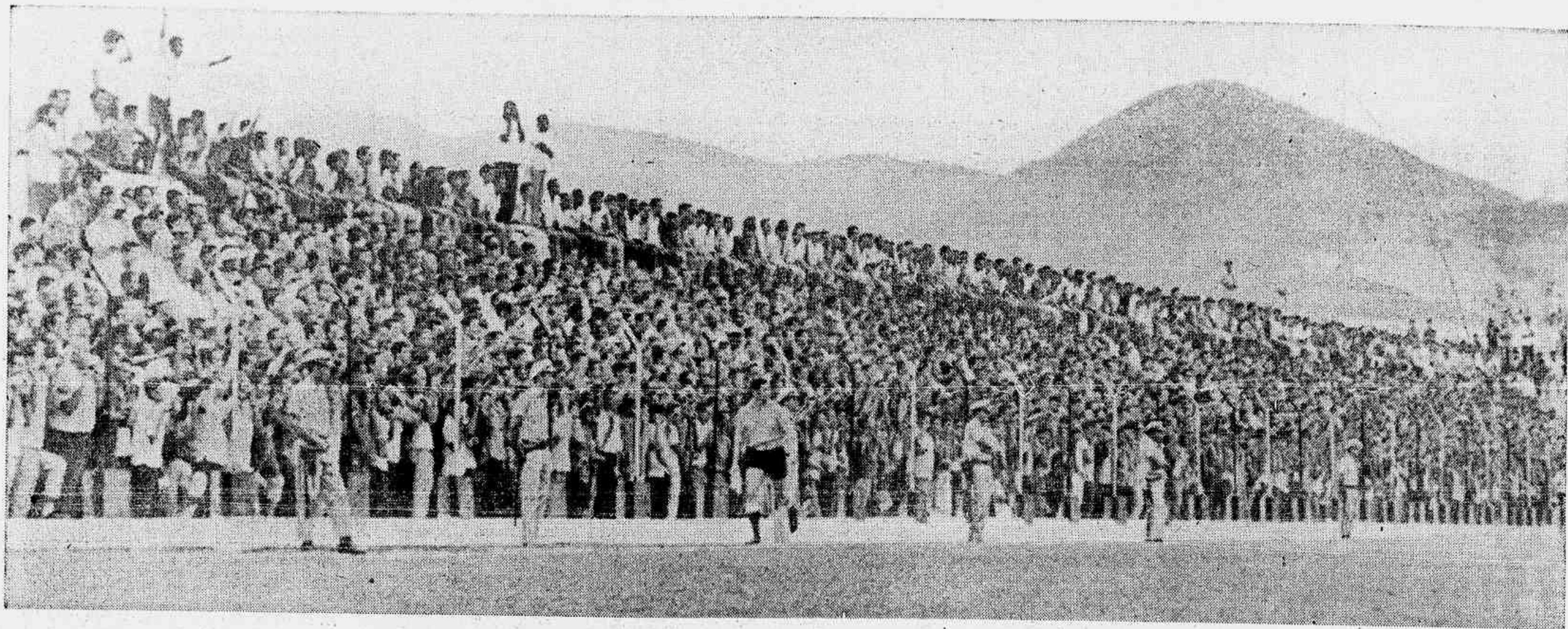
ÚLCERA DE OURO — Inteligente e incursão brasileira no terreno da comédia musical a maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de João Juv. Com Maria Figueiredo, Augusto César, Cláudia Pires, Augusto César, Cláudia Pires, Augusto César, Cláudia Pires. Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h30m; sáb, 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h30m e dom, 18h. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor polonês Plinio Marcos impressionante estudo da personalidade de dois maripados. Direção de Fausto Arap e Nelson Xavier. — Teatro

REVISTAS

TEM QUENTE QUE ESTOU PERDENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogério, Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37, (22-7271): 20h e 22h. Vesp. 5h e dom, 18h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A



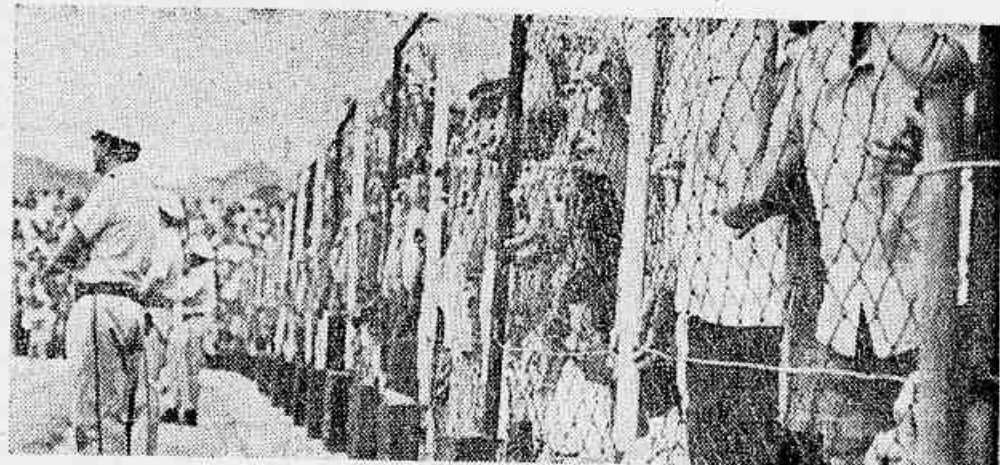
Lotação esgotada

IMAGENS DE UM HEROISMO PERDIDO

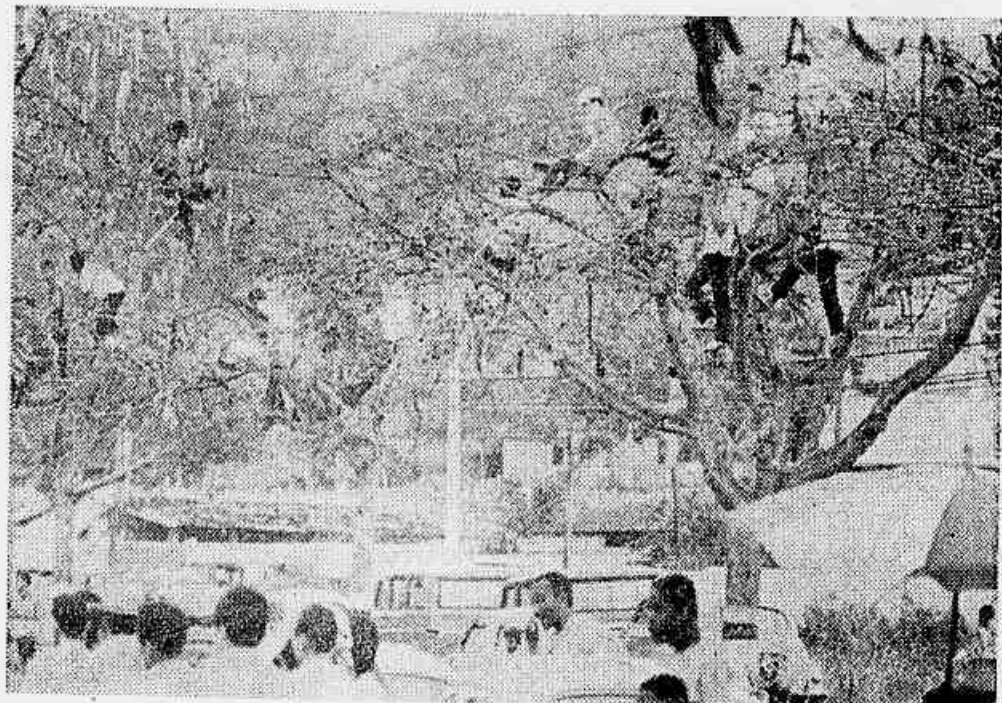
Rostos grudados à grade do alambrado, gente sentada no muro das arquibancadas, torcedores de todos os tipos se comprimindo nos degraus de cimento, garotos buscando num galho de árvore a sua oportunidade de ver o jogo e até o quintal do vizinho — onde bastam alguns caixotes para se improvisar um palanque — tudo isso aconteceu domingo, em Campo Grande, na partida em que o Flamengo perdeu para o time local um ponto e a liderança. De certa forma, essa paisagem outrora comum nos campos de subúrbio — e ainda comum nos campos provincianos — reviveu

um pouco dos tempos românticos do futebol da cidade. Tempos em que não havia o Maracanã e o torcedor tinha qualquer coisa de herói: almoçava de manhã ou preparava uma marmita, entrava num trem na Central, chegava cedo ao campo, brigava para comprar o seu ingresso e às vezes apanhava na luta por um bom lugar. Tempos, também, em que o conforto não valia tanto quanto as emoções do próprio jogo. Tempos, ainda, em que o carioca costuma chamar de alcapão o que ele diz ser, hoje, um galinheiro. As duas expressões perderam: alcapão era qualquer campo onde os

grandes times costumavam perder ponto para os pequenos, e galinheiros são agora os campos que formam com o Maracanã um contraste que o torcedor já não aceita. Milhares de pessoas ficaram do lado de fora, domingo, em Italo del Cima, não encontrando meio de vencer a resistência do porteiro, ou de arranjar um galho bastante firme ou ainda de travar conhecimento com o vizinho do quintal. Nisso, pelo menos, os tempos mudaram: no domingo suburbano de futebol, hoje, os que ficam de fora têm, pelo menos, o consolo do rádio de pilha. Antigamente, só os conformados ficavam de fora.



A maior emoção



Um por um jogo



O telhado vizinho, outra solução

Há 5 meses atrás V. saberia onde fica o golfo de Ácaba?



Ou V. aprende geografia apenas pelas manchetes dos jornais?

Na época de satélites artificiais e foguetes teleguiados, o que acontece na Ásia, África ou na Oceania tem enorme importância para o homem que mora na Europa ou na América. As fronteiras já não dividem o mundo. Para atender a essa necessidade de conhecimento é que surgiu Georama. GEORAMA é geografia. Mas geografia econômica, política, social, dinâmica. Nas suas análises, feitas no mais leve estilo jornalístico, você se informa sobre tudo aquilo que acontece no mundo: da agricultura nos países socialistas às manipulações nas bolsas de valores das maiores capitais. E é também um Atlas geográfico, pois em todos os números vem encartado um mapa gigante. Que por sinal é o mais completo mapa já publicado em português.

LEIA E COLECIONE

GEORAMA

- enciclopédia geográfica semanal -
... e considere-se mais conhecedor do mundo.

Toda quarta-feira, um novo fascículo a cores, com seu mapa gigante. Em 60 semanas, a coleção completa.



Uma edição



distribuição de Fernando Uninaglia.

Nas bancas a partir de hoje.



caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL -- RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1967

SAAB vem mais seguro para 68

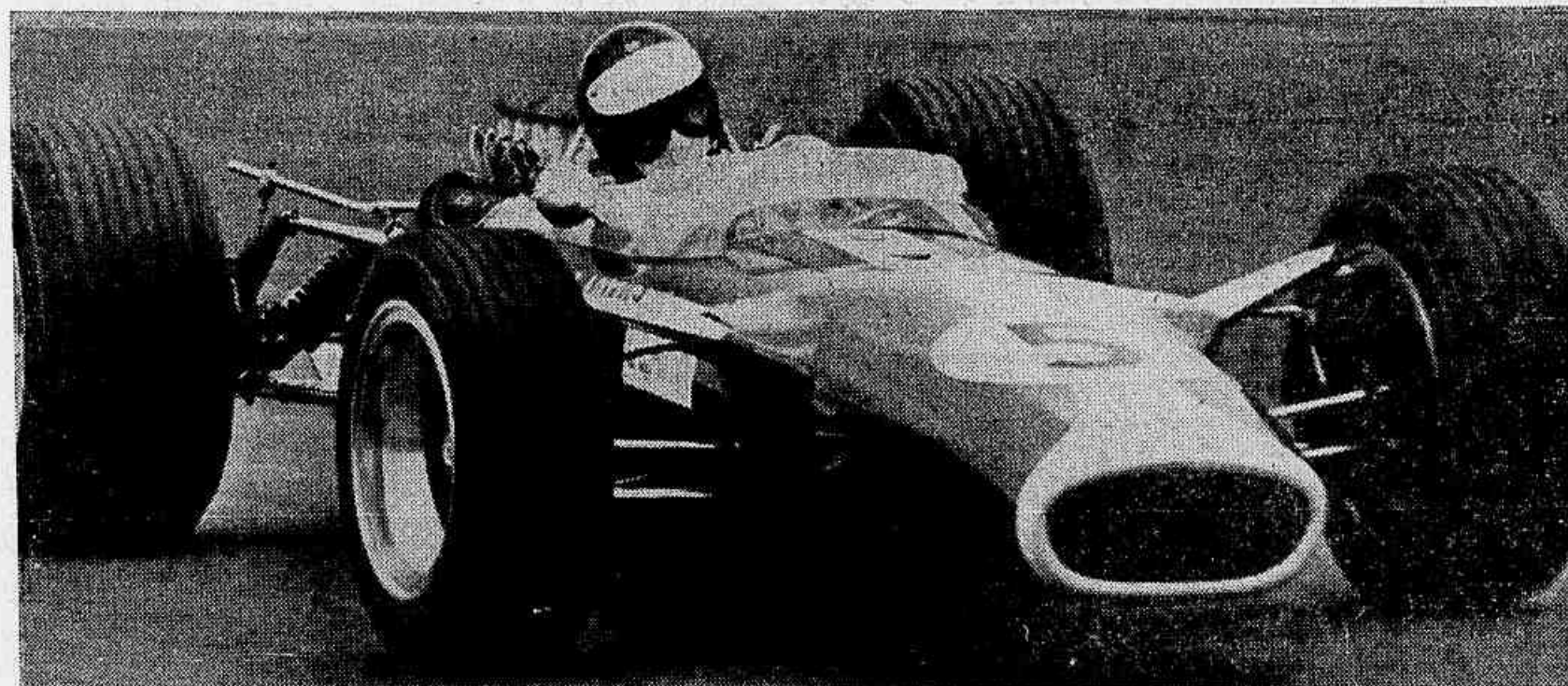
Estocolmo (SIP, Especial para o JB) — A batalha de 1968 já começou para a indústria automobilística sueca: o Saab Sedan terá, no próximo ano, 15% mais de panorama livre à frente e atrás, aumentando a visão do motorista e dando, assim, mais segurança e conforto. No total, o Saab modelo 1968 terá 20 melhorias relativas à segurança do carro, não se falando no interior mais luxuoso e mais elegante.

No Saab já foi introduzido, há muitos anos, o sistema de circuito duplo nos freios hidráulicos, agora

aperfeiçoado com a aplicação de um controle elétrico que acende uma lâmpada vermelha no painel do carro logo que existe qualquer defeito nos freios, inclusive, quando eles estão simplesmente desajustados.

Volante com veio bissecional, absorvente de choques, é outra das melhorias introduzidas, assim como o equipamento para cintos de segurança com três pontos de fixação.

O Saab continuará a ser oferecido em duas versões: com motor a dois tempos e três cilindros (46 c.v. SAE) ou a quatro tempos e quatro cilindros (72 c.v. SAE).



A gasolina acabou quando Jim Clark estava a poucos segundos da vitória

Sorte ajuda Surtees

Monza, Itália (UPI-JB) — John Surtees venceu neste fim de semana o Grande Prêmio da Europa e da Itália reunindo muita sorte e pericla na direção de um Honda.

A sorte sempre tem sido um ingrediente importante nas corridas de automóveis, mas, usualmente, é difícil apontar-se em que ponto ela entrou. Mas no caso de Monza não houve tal dificuldade.

A vitória pertencia claramente a Jim Clark em seu Ford Lotus, mas a poucos segundos do final ele ficou sem gasolina e o Honda de Surtees passou a disputar o título dos 391 quilômetros em Fórmula I com o velho profissional australiano Jack Brabham.

A sorte, entretanto, voltou a entrar em jogo, e desta vez contra Brabham, que estava para ganhar quando seu carro passou sobre uma poça de óleo e ficou momentaneamente fora de controle. Foi o bastante para Surtees vencer por meio

carro, com um tempo de 1h43m45s e uma velocidade média de 226,119km/h.

A maioria dos jornais italianos estendeu-se em comentários sobre o papel que a sorte teve na corrida: "Foi uma corrida dominada pelos Lotus de Clark e Hill (Graham Hill, que estava na frente na altura da 59.ª volta, quando seu carro parou), traída por motores e gasolina", afirmou a Gazzetta dello Sport.

Raffaello Guzman, colunista de *Il Tempo*, disse que a vitória de Surtees "surpreendeu todo mundo pois o Honda era o carro menos credenciado para ganhar".

Sómente sete, dos 17 carros que começaram, concluíram a corrida. Surtees disse, ao final, que "o Honda comportou-se muito bem", mas necessita de alguns melhoramentos "para dar-nos melhores performances".

— O carro tremeu muito nas curvas — explicou o corredor — mas não se partiu em pedaços.

Americanos mudam pouco para 1968

Na série de exposições dos modelos novos de automóveis 1968, a primeira mostra foi a da American Motors com o seu Javelin. Depois veio a Divisão Lincoln-Mercury, da Ford e Chrysler. Na semana passada, a General Motors exibiu a maior parte de sua linha. Esta semana novas revelações serão feitas pela Chevrolet e pela Ford — que planeja apresentar os modelos de 1968, com ou sem greve.

Este ano as alterações de estilo pouco têm de radical; a maioria dos fabricantes optou pelas formas aerodinâmicas existentes — acrescentando aqui um pouco de material cromado, tirando ali outro tanto. A bossa esportiva iniciada pelo Mustang da Ford em 1964 mostra a sua influência por toda parte. A atenção maior é dada aos modelos "intermediários" — não tão pequenos como os compactos, não tão grandes como os carros maiores. Matt McLaughlin, Gerente-geral da Divisão da Ford, afirma que "as verdadeiras disputas de vendas em 1968 serão, segundo a tendência atual, no terreno dos intermediários". "As esperanças da Lincoln-Mercury estão na sua linha Montego e dois de seus modelos assemelham-se ao popular Cougar. A General Motors também está dando um impulso nos intermediários e promoveu alterações menores sugeridas pelo êxito do Toronado 1966. O Tempest de 1968, por exemplo, tem uma frente ampliada e uma traseira diminuída, ficando com a aparência de um robusto carro de corrida de estradas. A Buick, pela sua própria imagem esportiva, voltou, com o seu Skylark, às formas menos sofisticadas e de linhas cromadas que foram muito populares há dez anos.

Também a Chrysler está prestando menos atenção às alterações básicas de desenho para limitar-se aos ajustamentos menores no Dodge Coronet e na Plymouth Belvedere. Aguardado com impaciência, o Dodge Charger abandonou o antigo estilo da traseira chata e aderiu a um par de asas longas que descem da capota para encontrarem os pára-lamas traseiros. A Plymouth competirá com o Tempest Le Mans e com o Mercury Montego, oferecendo um Beve-

dere reforçado, chamado Runner Road. No terreno dos carros grandes, o Cadillac gaba-se de seu motor — o maior na indústria — apesar de exteriormente permanecer quase inalterado.

Tanques & Portas falsas — Há muitas novidades acessórias. O Dodge Charger tem falsas entradas de ar tanto na capota quanto nas portas da frente. A companhia deu o nome de "portas simuladas" (simulated waste gates). O Charger tem também um grande bufão de gasolina cromado, que começa no pára-choque traseiro — um efeito inspirado pelos carros de corrida e que recebeu o nome de quick fill gas cap. O Pontiac Tempest GTO tem o pára-choque dianteiro coberto de borracha com o objetivo de resistir a um impacto de cerca de três milhas por hora — o que não faria nada bem a um motorista comum. E a nova station wagon da Plymouth tem um dispositivo que permite limpar os vidros traseiros sempre que eles são acionados.

Tudo isso, é claro, custa dinheiro. Compradores têm sido advertidos tanto pela Ford quanto pela Chrysler que os modelos de 1968 custarão provavelmente até 130 dólares mais do que os de 1967. Pelo menos parte do aumento do preço pode ser atribuído à lista crescente de acessórios de segurança, num total de 20. Um acréscimo digno de nota este ano é o controle maior sobre o escapamento. Mas nada ficou ainda decidido a respeito da obrigatoriedade dos suspensórios de segurança do assento dianteiro, que seriam exigidos de todos os carros novos a partir de 1 de janeiro. O Escritório Nacional de Segurança de Tráfego expediu a ordem nesse sentido, mas os seus membros viram recentemente um filme de teste da General Motors que mostrava um desastre com um carro simulado: no impacto, os cintos de segurança não impediram as cabeças dos bonecos colocados no assento traseiro de serem lançadas à frente, projetando-se contra as cabeças dos bonecos com suspensórios de segurança no assento dianteiro. Em consequência disso, o Escritório Nacional decidiu que se torna necessária uma nova pesquisa a respeito dos dispositivos suspensórios de segurança.



Turismo está hoje em Portugal

Uma passagem, que custa NC\$ 1 350, pode levar e trazer um turista até Portugal, país pequeno e hospitaleiro, onde, no ano passado, estiveram 48 147 turistas brasileiros para conhecer Lisboa moderna (foto) e antiga, Cascais, Estoril ou Sintra, beber o autêntico vinho do Porto — "o cálice deve ter a forma de tulipa para facilitar a exalação dos éteres que nos embria-

gam quando o copo é voltejado" — entre um e outro prato da farta cozinha lusa. Portugal está hoje na seção de turismo, juntamente com várias informações úteis e uma notícia agradável: a partir de depois de amanhã, o preço das passagens aéreas do Brasil para a Europa e Oriente Médio sofrerá uma redução de 25%. (Páginas 5 e 6).



Totó, por fora, tenta ganhar o comando do pelotão, com seu carro n.º 33

Totó surpreende e vence em Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Os 500 Quilômetros de Interlagos tiveram como vencedor Antônio Carlos Canto Pereira, Toto, encerrando a Semana da Velocidade, numa prova onde os favoritos foram alijados por acidentes. No segundo lugar ficou a dupla José Carlos Pace-Carol Figueiredo, da Equipe Lemar.

Antônio Carlos Canto Pereira marcou para as 154 voltas o tempo de 3 horas, 52 minutos e 7 segundos, na média horária de 128,9 km/h, além de conseguir o melhor tempo da prova na última volta: 1 minuto e 28 segundos. O vencedor correu pela equipe Sprint. Os cariocas se classificaram em 10.º lugar, com a dupla Milton Amaral-Celso Gerbassi, em 141 voltas.

VENCEDOR MUDA

O vencedor estava inscrito com o carro de n.º 41, em companhia do volante Lian Duarte. Ao efetuar um ensaio, porém, verificou que seu veículo tinha uma falha no sistema de carburação. Toto recolheu-o à oficina e correu com o n.º 33, de Ludovino Pérez, que passava mal e não estava em condições de correr. Por isto, a Equipe Sprint recebeu um presente de Antônio Carlos Pereira: a vitória dos 500 Quilômetros deste ano.

Depois de combinar com o co-piloto da Sprint, Rubi Loureiro, que cederia seu posto no meio da prova, Toto partiu no meio do bloco da frente e não mais saiu dessa posição, correndo a prova toda sem ajuda de co-piloto, e sem deixar a pista para descansar.

FAVORITOS DE FORA

Os maiores favoritos dos 500 Quilômetros fo-

ram colocados à margem da prova por acidentes, logo no início da corrida. Na quarta volta, Jaime Silva, campeão desta mesma prova em 1965 e esperança da Equipe Landi, foi abalroado por Wilson Fittipaldi Júnior, na saída da curva n.º 2. O carro de Jaime Silva ficou com um rombo ao projetar-se num barranco, sendo a parte mecânica bastante avariada. Com o acidente, Wilson Fittipaldi Júnior perdeu a posição que assumia entre os líderes.

Quem liderava a competição até a 28.ª volta era José Carlos Cacao Matos, da Equipe Lemar, seguido por um número bem grande de concorrentes. Por este motivo, Cacao freava a todo momento, tentando abrir brechas para os seus companheiros de equipe. Numa destas freadas, seu mais direto perseguidor, Toco Lopes, carro n.º 62, atropelou o veículo de Cacao, chegando a passar por cima de seu capacete.

Atrás de Toco vinha Wilson Fittipaldi Júnior, que, não tendo tempo de desviar, bateu em seu carro e caiu no barranco. Cacao sofreu escoriações, Toco Lopes ficou com seu veículo avariado e Wilson perdeu longo tempo em manobras.

O acidente provocou onda de protestos dos volantes em geral, e Marinho de Camargo, que deveria substituir Cacao, ficou fora da prova, o mesmo acontecendo com Ailton Varanda, de Petrópolis, que substituiria a Toco Lopes.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação oficial dos 500 Quilômetros de Interlagos é a seguinte:

1.º — Carro 33 — Antônio Carlos Totó Páto (Equipe Sprint), 154 voltas em 3h52m7s. Média horária de 128,9 quilômetros. Melhor volta da competição, na 154.ª: 1m28s (média horária de 133 quilômetros).

2.º — Carro 2 — José Carlos Moco Pace-Carol Figueiredo (Equipe Lemar), 154 voltas.

3.º — Carro 9 — Maneco Combacau-Jan Balder (Equipe Lemar), 153 voltas.

4.º — Carro 7 — Emerson Fittipaldi (Equipe Fittipaldi), 153 voltas.

5.º — Carro 4 — Francisco Lamelirão-Elvio Ringel (Equipe Landi), 150 voltas.

6.º — Carro 77 — Wilson Fittipaldi Júnior (Equipe Fittipaldi), 150 voltas.

7.º — Carro 58 — Antônio Carlos Avalone (Equipe Ihabela), 149 voltas.

8.º — Carro 45 — Marivaldo Fernandes (Equipe Fittipaldi-Guarujá), 145 voltas.

9.º — Carro 99 — Roberto Mendonça — volante, 141 voltas.

10.º — Carro 50 — Milton Amaral-Celso Gerbassi (Guanabara), 141 voltas.

No dia seguinte à corrida, foram entregues os prêmios aos vencedores da Semana da Velocidade, que foi iniciada com as Três Horas de Velocidade, vitória de Piero Gancia, disputando-se depois a II, Uma Hora de Calouros, vencedor Anésio Martinez, concluindo-se com a vitória de Antônio Carlos Canto Pereira, nos 500 Quilômetros de Interlagos.

Ficou com paulistas o Rallye das Flores

A conquista do 2.º lugar no Rallye das Flores foi o suficiente para a dupla Eurizlo Palavidino-Franco Consoni (carro n.º 44), de São Paulo, sagrar-se campeã do I Torneio de Rallye do Volkswagen Clube, e receber o prêmio de mil cruzeiros novos que a Robert Bosch do Brasil instituiu para o vencedor.

No Rallye das Flores a vitória foi de Reginaldo Finotti-Luis Fernando Mondim, dupla que perdeu apenas 23 pontos na prova total, num percurso de 400 quilômetros entre São Paulo e Poços de Caldas, com passagem pela Via Anhangüera, Pirapora, Ilu, Tietê, Piracicaba e Águas da Prata. No torneio, esta outra dupla paulista ficou com o 2.º lugar e o prêmio de 600 cruzeiros novos.

Os cariocas Alvaro Acar-Gilberto Acar, e Aristóteles Cordeiro-Antônio S. Moreira que estavam liderando o torneio antes do Rallye das Flores, ocupando, respectivamente, o 1.º e 2.º lugares, na última prova obtiveram a 9.ª e 3.ª classificação. No final do torneio, ficaram com o 3.º e 4.º postos com prêmios de 400 e 300 cruzeiros novos. O 5.º prêmio, de 200 cruzeiros novos, ficou também para os paulistas Udo Stellfeld e Alfredo Roemer.

O TORNEIO

O I Torneio de Rallye foi promovido pelo Volkswagen Clube com o patrocínio da Robert Bosch do Brasil e colaboração dos Revendedores Volkswagen de Serra Negra, Campos de Jordão e Poços de Caldas, cidades para onde foram realizadas as 3 provas constantes do torneio.

A promoção conseguiu polarizar as atenções dos adeptos desta modalidade esportiva de automobilismo que tem co-

mo base a regularidade. Os resultados técnicos foram considerados excelentes: cada ponto perdido representa um erro de apenas um segundo centesimal. Para mostrar a precisão dos concorrentes basta dizer que no Rallye das Montanhas (Campos de Jordão) a dupla vencedora cumpriu o percurso com apenas 6 pontos perdidos. Nesta mesma prova, o 10.º colocado teve pouco mais de 60 pontos perdidos, ou seja, menos de 1 minuto. No Rallye das Flores a performance da dupla vencedora (34 p.p.) foi considerada como a de melhor índice técnico do torneio, tendo em vista o roteiro acidentado (trecho de estrada de terra) e as médias horárias mais elevadas.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral dos concorrentes no Rallye das Flores foi a seguinte:

1.º — carro 4 — Reginaldo Finotti-Luis F. Mondim, 23 p.p.; 2.º — 44 — Eurizlo Palavidino-Franco Consoni, 159,5; 3.º — 2 — Aristóteles Cordeiro-Antônio S. Moreira, 407; 4.º — 17 — Hilde Lohrer-Alexander Lohrer, 435,6; 5.º — 37 — Udo Stellfeld-Alfredo Roemer, 475,2.

A classificação do Torneio foi a seguinte:

1.º — 44 — Eurizlo Palavidino-Franco Consoni: (*) 169-300-300, total 769 pontos; 2.º — 4 — Reginaldo Finotti-Luis F. Mondim: (*) 225-95-400, 720; 3.º — 2 — Aristóteles Cordeiro-Antônio S. Moreira: (*) 71-400-225, 696; 4.º — 6 — Alvaro Acar-Gilberto Acar: (*) 225-300-40, 565; 5.º — 31 — Paulo D. Martinelli-Geraldo Siqueira: (*) 400-40-95, 535.

(*) Pontos acumulados nas 3 provas.

A Ford nas corridas

A Ford Britânica anunciou que, embora não tencione competir na corrida de Le Mans do próximo ano, está disposta a continuar a participar ativamente no esporte automobilístico durante a temporada de 1968.

A companhia entende que, orientando o seu interesse para várias formas do esporte, ficará em melhores condições para levar a cabo os seus programas de desenvolvimento e transmitir aos seus clientes a experiência assim obtida.

No próximo ano, a Ford concentrará os seus esforços na América em corridas de carros de fabricação em série e nas corridas canadense-americanas de carros de esporte do Grupo Sete. Na Europa, a companhia prosseguirá no seu vasto programa de rallies e corridas de limusines e, em conjugação com a Lotus, de corridas de Fórmula-1. (BNS).

Cassari vence na água

Pôrto Alegre (Sucursal) — O uruguaio Daniel Cassari venceu as Cem Milhas de Motonáutica, disputadas no Rio Guaíba, num circuito em torno da Ilha do Payão. O corredor uruguaio fez 20 voltas no tempo de uma hora, 55 minutos e 50 segundos, enquanto o gaúcho Lalo Coberta ocupou o segundo posto, com 19 voltas.

O brasileiro, logo após a prova, acusou Cassari de haver forçado sua lancha na penúltima curva da penúltima volta, prejudicando-o definitivamente. Coberta foi lançado para fora da sua lancha e foi recolhido pelo Serviço de Salvamento. A comissão julgadora, no entanto, confirmou a vitória do uruguaio.

Morte de Bandini faz renascer a segurança

A morte de Bandini, quando faltavam 14 voltas para o final da prova de Monte Carlo, coloca no centro das preocupações do mundo desportista o problema de segurança nas pistas. Julgam os pilotos que a probabilidade de acidente é inerente à prova, mas o risco de vida pode ser eliminado. O desastre de Monte Carlo é padrão: Bandini, depois de uma curva, chocou-se contra o muro de proteção, sendo envolvido pelas chamas do carro.

Durante as provas do Automóvel Clube dos Estados Unidos (USAC) e da Associação Nacional de Corridas de Carros de Série (NASCAR), ocorreram, nos últimos dois anos, 90 acidentes — apenas dois tiveram problemas com incêndio — revelando que o grande perigo já não é o choque, mas o fogo.

PERITO

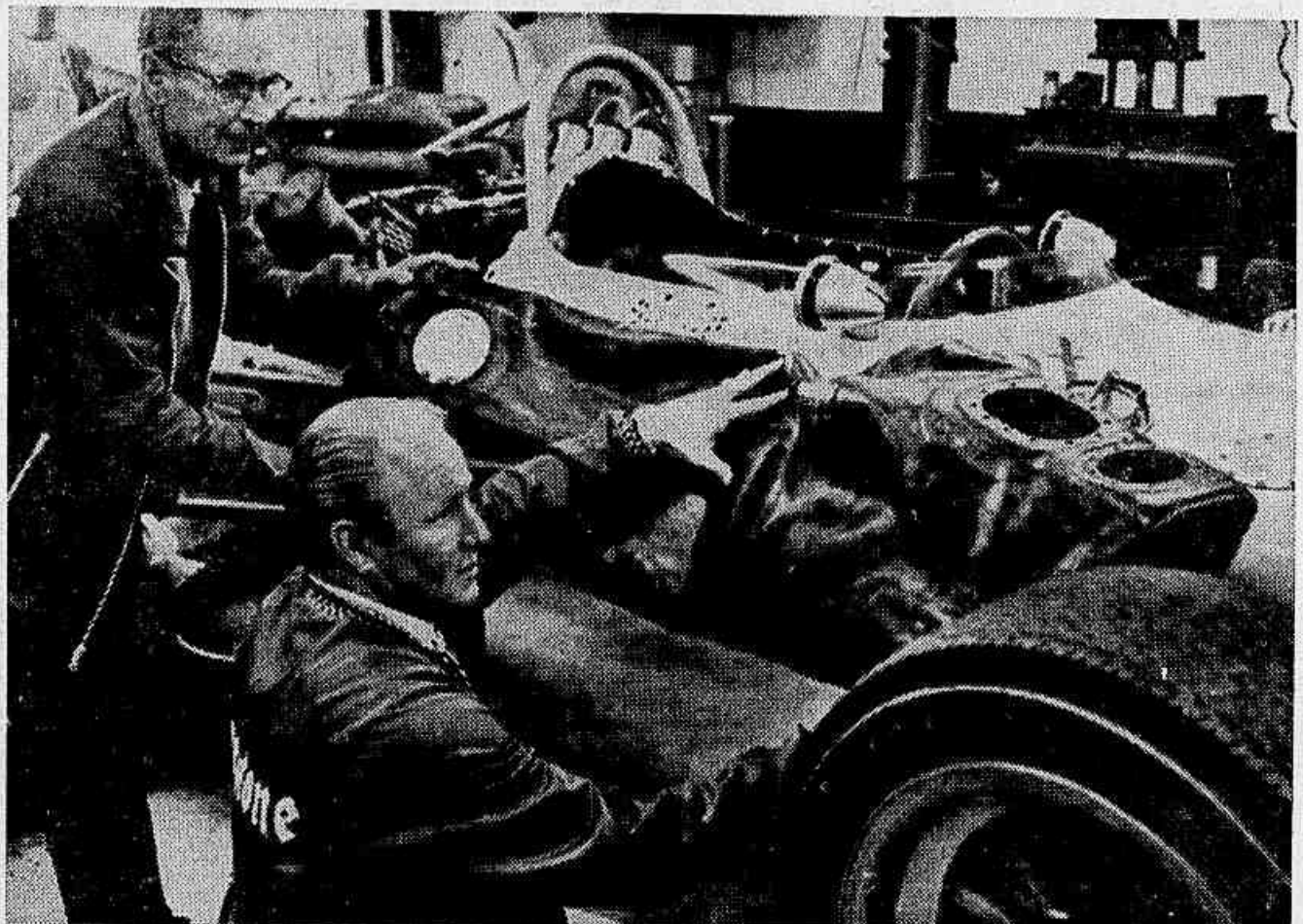
O piloto William Caleb Yarborough é uma autoridade em acidentes. No início do ano, em Indianápolis, sua BHC saiu da pista e chocou-se contra um muro, na primeira curva. Em janeiro, nas 500 milhas da Califórnia, sua transmissão falhou e o carro saiu do controle, indo chocar-se contra um muro. Apesar do tanque de gasolina ter estourado, não houve incêndio, e Yarborough retornou à pista. Em 1966, em Indianápolis, onze carros saíram da pista e capotaram ao mesmo tempo, ameaçando transformar a prova num dos maiores acidentes da vida esportiva mundial. Mas nenhum se incendiou.

Geralmente, o fogo começa quando o tanque de gasolina estoura e o combustível se espalha. Depois que isso acontece, só a sorte evita o pior. Por isso, só há uma segurança possível: é a preventiva. Todos os carros que competem nas provas da NASCAR e da USAC — nestas desde 1965 e naquelas desde o ano passado — têm os tanques de gasolina envolvidos em tanques de borracha, de modo que, quando os tanques arrebentam, a gasolina fica retida.

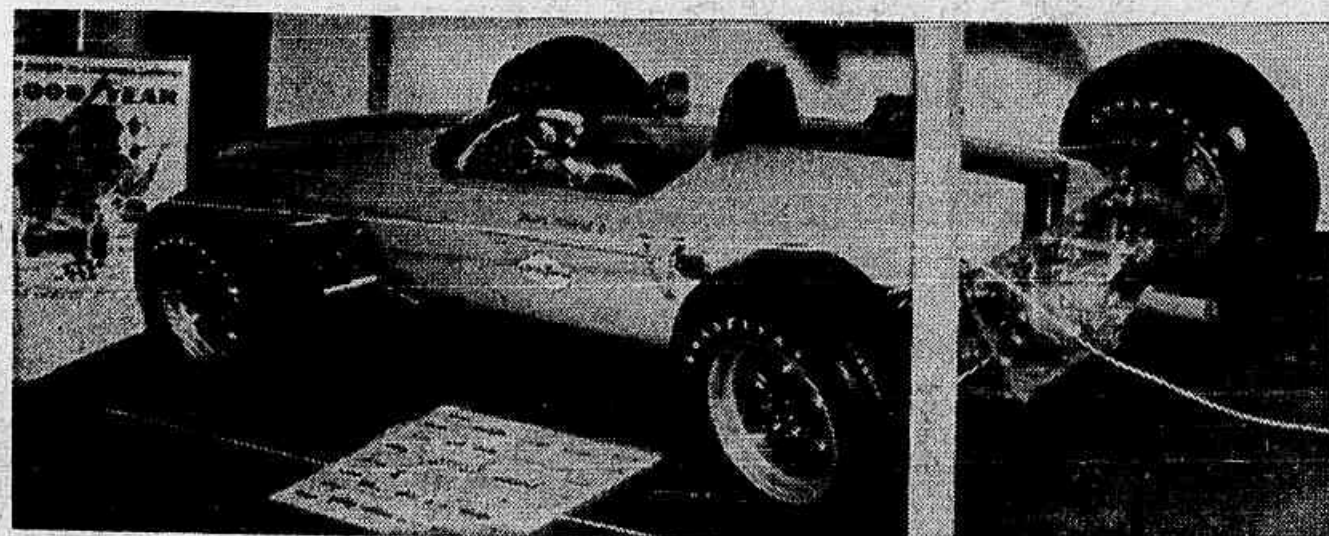
AS BOLSAS

William Yarborough afirmou recentemente em Indianápolis que essa solução encontrada pelos técnicos da Firestone salvou-lhe a vida duas vezes este ano. "Se a minha gasolina não estivesse protegida por esses tanques de borracha, eu não estaria aqui hoje". Tanto nas 500 Milhas da Califórnia quanto na prova de Indianápolis, o tanque de gasolina de Yarborough partiu, mas o combustível ficou retido, impedindo que o atrito do choque o inflamasse.

O engenheiro Del C. Line, da Firestone, inventor do tanque de borracha, ao instalar recentemente o seu dispositivo no carro de Yarborough, comentou com orgulho o que sua participação nas provas esportivas tem representado para ele, pois, "nos 90 acidentes ocorridos nos dois últimos anos, somente houve incêndio em dois. Eu acho que temos salvado a vida de uma quantidade enorme de pilotos".



Graças ao tanque de borracha, muito incêndio foi evitado em acidentes nas pistas



Willys exhibe seu Fórmula 3

São Paulo (Sucursal) — Está sendo exibido ao público paulista, no Shopping Center Iguaçu, o único carro Fórmula 3 do Brasil, construído pela Willys, equipado com pneus Blue Streak Special.

Com motor e câmbio Renault, o Fórmula 3 da Willys tem um sistema de direção com caixa de cremalheira, com 13ª volta, de batente a batente, e o volante de couro estofado com 280 milímetros de diâmetro.

Os freios fazem parte de um sistema a disco nas quatro rodas e a embreagem é de comando hidráulico. As rodas são de liga especial de magnésio, tendo as dianteiras 5 por 13 polegadas e as traseiras 6 por 13. Os pneus dianteiros medem 525 por 13 polegadas e os traseiros 550 por 13.

A suspensão é independente nas 4 rodas, com molas e amortecedores de dupla ação, concêntricos. Cargas de molas reguláveis por cal-

ços tubulares. Barras estabilizadoras, dianteira e traseira, de 11,8 milímetros.

A carroceria é de chapa de aço, fixada ao chassi tubular, sem costura. Essa fixação permite a retrada da carroceria em segundos e possibilita o acesso a todos os componentes mecânicos do veículo. O peso da carroceria é de 20 400 gramas.

DIMENSÕES

O comprimento total do Fórmula 3 da Willys é de pouco mais de 4 metros

(4 150 milímetros), tendo de altura máxima (até o para-brisa) 72 centímetros; e altura máxima do solo, 75 centímetros.

O seu peso total, sem piloto, é de 410 quilos e o sistema elétrico é alimentado por uma bateria de 12 volts, com capacidade de 22 ampéres por hora, sendo de tipo aeronáutico, e com total ausência de gerador. Seus quatro tanques de combustível têm a capacidade total de 75 litros.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Pior é o motorista

Apesar de alguns senões, o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Comandante Celso Franco à frente de uma equipe de gente bem intencionada no trânsito na Guanabara, pode ser apontado como bom.

Há, porém, alguns senões que, com o tempo, acreditamos que venham a ser corrigidos.

Muita coisa já melhorou. Mas há ainda muito para fazer.

Há casos, entretanto, que só no regime do ferro e fogo.

Vejamos, por exemplo, o caso da Rua Jardim Botânico. Muitas horas de trabalho foram gastas para pintar as linhas demarcatórias das faixas de rolamento com tinta plástica refletiva. Um contingente de homens foi mobilizado para permitir a execução do trabalho. Mas a melhoria apresentada foi muito pouca. Os terríveis motoristas de ônibus continuam a fazer das suas como antes. E como se não existisse marcação nenhuma. Chegam a for-

mar, às vezes, até três filas de ônibus e isso tudo em velocidade excessiva.

Mas não são apenas os motoristas de ônibus. Há também muitos motoristas de carros particulares que não respeitam ninguém nem coisa nenhuma.

Não seria, talvez, o caso de se iniciar uma campanha junto às escolas para motoristas no sentido de que elas, paralelamente com o ensino da direção, dessem instruções de bom comportamento?

E se o Departamento de Trânsito se movimentasse junto a essas escolas, colaborando com elas para o preparo desses candidatos a motoristas? Se fizesse o mesmo bom trabalho que fez, quando do preparo dos novos policiais que hoje dirigem o tráfego e cuja conduta pode ser apontada como muito boa, não seria uma boa idéia?

O trânsito no Rio não é bom, mas, em grande parte, a culpa é dos maus motoristas que andam por aí à solta.



BOBINA ENCAPSULADA Devido à isolamento total, a bobina encapsulada Wapsa garante melhor funcionamento e eficiência, pois pode ser montada em qualquer posição, devido ao seu moderno sistema de revestimento. A Eletromag, que fica na Rua Tubira, 41, no Leblon, a coloca em menos de dez minutos em qualquer carro de fabricação nacional, inclusive o DKW. O ela tem: a) Tem terminais de alta e baixa tensão opostos, impedindo perda por falcamento externo e interno; b) foi preparada para resistir a choques e vibrações; c) resiste a qualquer temperatura, umidade e é à prova de corrosão; d) testes comprovaram que tem cinco vezes mais durabilidade que as bobinas comuns; e) é mais eficiente porque todos os seus componentes são encapsulados em Epoxi Especial, material desenvolvido para que a peça mostre as seguintes vantagens: perfeitas propriedades dielétricas, sem o perigo da carbonização, ausência total de vazamentos e impossibilidade total de que os terminais se soltem. Com isso, a bobina encapsulada Wapsa garante menor gasto de combustível e maior força no motor.

O novo Cobra-428

Que efeito estará exercendo sobre as vendas e exportações de carros de alto rendimento o limite de velocidade 112 km por hora, ora em vigor na Grã-Bretanha? No que toca aos carros AC, nenhum efeito. As vendas do AC 289 — mais conhecido pelo seu nome de exportação no mercado americano, o AC Cobra — tanto na Grã-Bretanha como no estrangeiro excedem à capacidade de fabricação.

Até agora, mais de 95 por cento dos Cobras produzidos foram exportados para países da Europa e da América, e, a despeito das restrições contra as grandes velocidades na Grã-Bretanha, os carros continuam a ser disputados por um número crescente de entusiastas do automobilismo.

O 289 é um autêntico carro esporte de alta qualidade, dentro das mais nobres tradições do gênero, concebido e equipado para grandes velocidades. Em termos de carro esporte, em que os critérios são facilidade de manobra, rendimento e qualidade de tração, o Cobra está numa classe à parte. Brevemente, porém, apesar de o Cobra continuar em produção, a empresa, que tem a

sua sede em Surrey, vai concentrar suas atividades num novo e luxuoso carro de alto rendimento, denominado AC 428.

O carro, acionado por um motor Ford V-8 de sete litros, será produzido nas versões conversível e fastback.

O fastback 428 terá as mesmas especificações técnicas que o conversível, com diferenças apenas no peso, no comprimento total e na altura. Ambos apresentam suspensão independente à frente e à ré. Uma caixa de quatro velocidades, todas sincronizadas, fará parte das especificações normais, mais existe também, como equipamento opcional, uma caixa inteiramente automática, que opera por intermédio de conversor de binário, com retenção em primeira e segunda velocidades.

Como carro de grande luxo, o fastback 428 oferecerá janelas laterais acionadas eletricamente, um perfeito sistema de aquecimento e desembaçamento, dispositivos de ventilação, um conjunto de instrumentos muito completo e assentos anatômicos, reguláveis, com forração de couro. (BNS)

Alemanha foi que vendeu mais automóveis em 1966

Hamburgo (DaD — de Claus Reinhard exclusivo para o JB) — No ano de 1966, a indústria automobilística alemã bateu todos os recordes de exportações. Mais da metade da produção de veículos motorizados foi enviada a 140 países do mundo. Com isso, a República Federal da Alemanha assegurou mais uma vez sua posição de maior exportador mundial de automóveis. Apesar da diminuição da procura do mercado interno, a indústria automobilística alemã novamente pôde registrar um acréscimo de produção de 2,5 por cento. Baixa conjuntura no mercado nacional, um boom de exportação e um sempre maior empenho para a concentração de empresas foram as tendências predominantes no setor da produção automobilística.

No mercado nacional, os grandes da produção de automóveis tiveram que suportar as maiores perdas. A fábrica Volkswagen, a Opel e a Ford continuaram a dominar o mercado, fornecendo quase três quartos dos automóveis vendidos na Alemanha, mas, em relação ao ano anterior, baixaram suas quotas de participação no mercado em 3,5, 0,3 e 0,9 por cento, respectivamente. O balanço geral do setor no país apresenta o seguinte aspecto: com 1.506.124 veículos emplacados em 1966 na República Federal da Alemanha e Berlim Ocidental, houve um decréscimo de 0,75 por cento no número de emplacamentos. A pausa da conjuntura interna é tanto mais espantosa, se considerarmos que em março de 1965, com 200.000 emplacamentos, foi batido um recorde absoluto para a Alemanha. Mas o mercado já apresentava os primeiros sintomas de saturação. Além disso, os compradores tornaram-se bem mais cautelosos, devido à instabilidade geral da conjuntura. Outro fator importante, que não pode ser desprezado, é a elevação dos custos de manutenção dos automóveis. Com rapidez impressionante, a indústria automobilística alemã reagiu contra a diminuição da procura no mercado interno. Imediatamente reduziu a produção e intensificou a exportação. Com isso, a indústria demonstrou grande mobilidade num mercado automobilístico mundial muito sensível às flutuações conjunturais.

Apesar do acirramento no mercado automobilístico internacional, a indústria alemã conseguiu elevar sua quota de carros de passeio de 52 para 54 por cento e de veículos de carga de 45 para 47 por cento. A maior indústria da República Federal da Alemanha, a fábrica Volkswagen, exportou, em novembro do ano passado, 84 por cento de sua produção do popular modelo fusca (na Alemanha conhecido como Käfer, besouro), sendo que a quota média de exportação oscila em torno de 60 por cento da produção da fábrica. As exportações crescentes fizeram com que a produção automobilística alemã ultrapassasse, pela primeira vez, o limite dos três milhões de veículos produzidos num ano (incluindo os veículos de carga). Todas as fábricas produtoras de automóveis da Alemanha participaram do crescimento da produção no período 1965/66. Acréscimo elevado, porém, registraram a Auto-Union, pertencente à fábrica Volkswagen agora, a Bayrische Motorenwerke (BMW), a Daimler-Benz (Mercedes), a Neckar-Automobilwerke e a NSU. Na primavera de 1967, o mercado automobilístico ainda registrou acréscimos, mas não tão elevados como no ano anterior.

Desde que desapareceram as proteções aduaneiras nas fronteiras nacionais e com isso os mercados europeus alcançaram uma ordem de grandeza que pode ser comparada às dimensões norte-americanas, a indústria alemã vê-se forçada a ampliar sempre mais suas instalações. O interesse dos produtores de produzir a um nível constante e não suscetível às flutuações conjunturais fez com que, há mais de um ano, a fábrica Volkswagen e a fábrica Daimler-Benz entrassem em entendimento para uma certa colaboração. Esta concentração se limita, por enquanto, a um trabalho conjunto em tarefas de pesquisa e desenvolvimento. Além disso, a firma Daimler-Benz vendeu a fábrica DKW (Auto-Union) à fábrica Volkswagen. Com a receita proveniente dessa venda, a Daimler-Benz construiu uma grande fábrica de caminhões de carga. A firma Bayrische Motorenwerke (BMW) comprou a empresa Hans Glas GmbH. Depois de todas essas transações, a situação no mercado automobilístico alemão está mais clara. Ao lado de ambas as firmas norte-americanas, a Opel e a Ford, existem, portanto, dois grupos de firmas alemãs de tamanho bastante diverso: o grande grupo de produção de automóveis em grandes quantidades (Volkswagen e Daimler-Benz) e o pequeno, construtor de carros exclusivos para camada média de compradores (BMW e Glas). Os anos do setor, Porsche e Karmann, possuem acordos especiais com os grupos.

A concentração na indústria automobilística alemã é um importante passo em direção ao progresso, porque a economia da República Federal da Alemanha precisa formar totalmente novo grande parte do capital necessário, depois da guerra, não dispendo, por isso, de grandes reservas de capital, indispensáveis para fazer passo com a dura concorrência no mercado internacional. Em todas as áreas, a indústria automobilística alemã trata de equipar-se e preparar-se para o futuro. Uma de suas metas é aumentar ainda mais a capacidade de reação contra flutuações no mercado internacional através de uma intensificação das pesquisas e dos desenvolvimentos. A fábrica Volkswagen, despende um total de 435 milhões de marcos (cerca de 105 milhões de dólares), no corrente ano, somente no desenvolvimento, o que representa exatamente a metade de todos os investimentos da empresa no ano de 1967. Num novo centro de desenvolvimento, 4.000 engenheiros se dedicarão exclusivamente à concepção de novos carros, bem como as respectivas peças. Outro importante passo dado pela Volkswagen foi o estabelecimento de um contrato de exclusividade para a República Federal da Alemanha com o preeminente designer de carrocerias italiano Pininfarina. As fábricas NSU, por sua vez, trabalham febrilmente no aperfeiçoamento de seu motor do tipo Wankel. Na Feira Automobilística Internacional de Frankfurt, no corrente ano, deverá ser apresentado ao público um modelo novo com dois pistões rotativos acoplados. Com mais esse carro com motor Wankel, a NSU espera inaugurar uma nova era para a empresa, bem como para todo o setor de construção automobilística.



O modelo aristocrático da Daimler-Benz AG: o Mercedes-600, um automóvel para presidentes e reis



O prédio administrativo da Fábrica Volkswagen, em Wolfsburg: aqui são tomadas as decisões sobre o futuro da maior fábrica de automóveis da República Federal da Alemanha

Motoristas precisam de oficinas à noite

Atendendo a uma sugestão do Caderno de Automóveis do JB, o Presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, está trabalhando ativamente, e obteve ótimos resultados, para que um número crescente de oficinas mecânicas permaneçam abertas após as 20 horas, inclusive nos fins de semana.

— Estamos numa cidade de movimento inextinguível de carros durante a noite e no entanto se o veículo tiver algum defeito naquele horário ou mesmo no fim de semana não temos um único lugar para consertá-lo e isso não pode continuar — disse o Presidente.

Na opinião do Sr. Epitácio Venâncio, é lamentável que as oficinas fechem no sábado ao meio-dia e durante a semana encerrem o expediente às 18 horas.

— Concordo que a maioria das casas baixem suas portas no horário normal, mas temos que encontrar uma solução para que em cada bairro uma delas fique aberta durante a noite. Isso poderia obedecer ao mesmo esquema que se usa para as farmácias. Empre há uma de plantão e na porta das que estão fechadas há um aviso dizendo onde o freguês pode ser atendido naquele momento — esclareceu o Presidente do Sindicato dos Motoristas.

— Também no fim de semana — continuou — sofreremos muito com as oficinas

fechadas. Às vezes é um simples parafuso que falta e não temos onde comprá-lo. Passa-se o sábado e domingo com o carro parado por coisa insignificante. Os particulares não podem passar enquanto os profissionais ficam com seus táxis na garagem sem poder ganhar um trocado a mais. De noite são os motoristas de táxis os que sofrem mais com a falta de oficinas, ficam sem trabalhar e diminuem a fêria para o sustento da família.

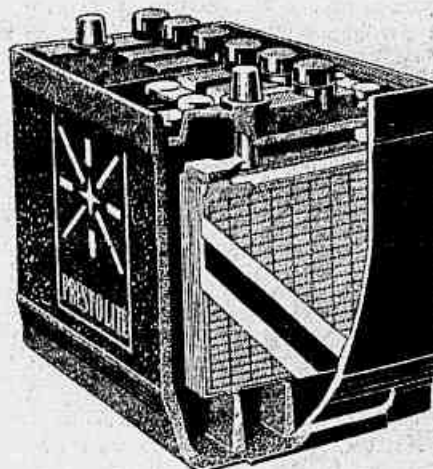
Para amenizar os problemas dos motoristas, o Sr. Epitácio Venâncio já começou a conversar com algumas firmas e está conseguindo que algumas delas funcionem à noite e no fim de semana. Agora é que começou o trabalho e ele espera que a cada dia aumente o número das casas que ficarão abertas. O próprio Sindicato se encarregará de indicar aos motoristas profissionais ou amadores onde consertar seu carro depois das 20 horas.

O Sindicato vem procurando ajudar sempre aos motoristas e agora acabou de inaugurar cursos de Pronto-Socorro, Relações Públicas e até um de Inglês, para os que gostam de servir a turistas estrangeiros.

— Atualmente — concluiu o Sr. Epitácio Venâncio — o que mais nos interessa é conseguir oficinas de plantão à noite e nos fins de semana.

NOVAS! REVOLUCIONÁRIAS!

BATERIAS COM SEPARADORES MICROPOL, DURAM O DÔBRO



Grande notícia para a sua economia: as novas baterias da Prest-O-Lite, com separadores de FVC microporoso Micropol duram o dobro, rendem o dobro. Mais força por mais tempo. Maior tempo de estocagem para as baterias "seco-carregadas". Dupla vida*, duplo rendimento, com as baterias que levam as marcas

CAPOL, ELETRAC, AMPLUS ou PREST-O-LITE

* Garantidas por 12 meses contra defeitos de fabricação mas construídas para durar muitíssimo mais. Experimente!

Cia. Acumuladores Prest-O-Lite

à venda em sua cidade, nos melhores postos de serviço e auto-elétricos autorizados

Troca de mão confunde os motoristas suecos



As crianças se divertiram a valer e aprenderam muito

Estocolmo (UPI-JB) — Dirigir um carro, nas semanas que antecederam à mudança da mão no tráfego da Suécia, foi uma dor de cabeça para todo mundo.

Os pedestres e os motoristas tiveram de estar atentos para uma série de problemas que não existiam antes de a mão — que era pela esquerda — passar para a direita.

A CONFUSÃO

Os motoristas ficaram confusos com os novos sinais de tráfego e linhas demarcatórias, encontrando-se muitas vezes no lado errado da pista e tendo de voltar rapidamente para o lado novo.

Outra situação perigosa foi criada pelos ônibus, que enguiçavam muito depois de terem o volante mudado do lado direito para o esquerdo.

Um grande H em azul com uma seta branca apontando da esquerda para a direita é o símbolo da mudança, que passou a figurar em todos os lugares da Suécia onde há vida.

H quer dizer *hoeger*, a palavra sueca que quer dizer direita. Esta marca é mostrada diariamente na televisão, jornais e letreiros na rua. Uma loja chegou a adotar isso como propaganda, e está vendendo roupa de baixo masculina marca H.

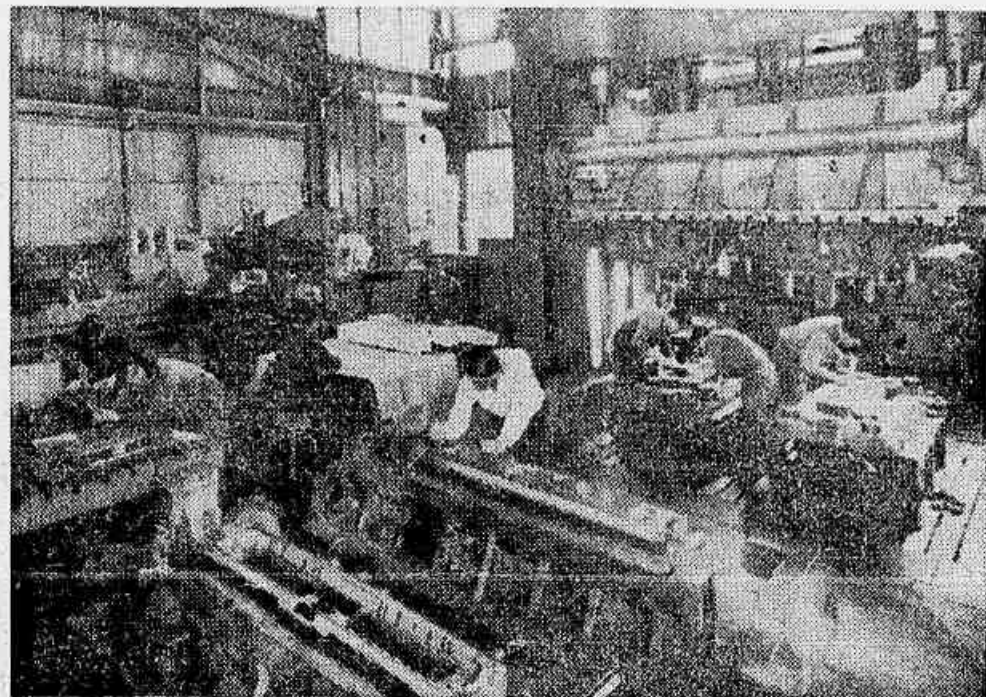
O clímax da campanha educacional foi na última semana de agosto, quando a maioria dos suecos voltava das férias e as escolas reabriram. Além disso, o partido conservador, cujo nome é *Hoeger Partiet*, está explorando a mudança do tráfego para propaganda política, e dizendo aos eleitores para ficar com *Hoeger* após a mudança.

A campanha de esclarecimento incluiu um total de seis mil aulas durante a primeira semana escolar. Para tanto, 90 mil professores receberam instruções especiais em cursos organizados pelas autoridades do trânsito. Cerca de 1.100.000 estudantes receberam, além de lições sobre a mudança, folhetos explicativos especiais. Setenta mil alunos atuaram como auxiliares de tráfego ao lado de 10 mil policiais, soldados e voluntários. Todas as casas receberam folhetos explicativos, assim como os turistas.

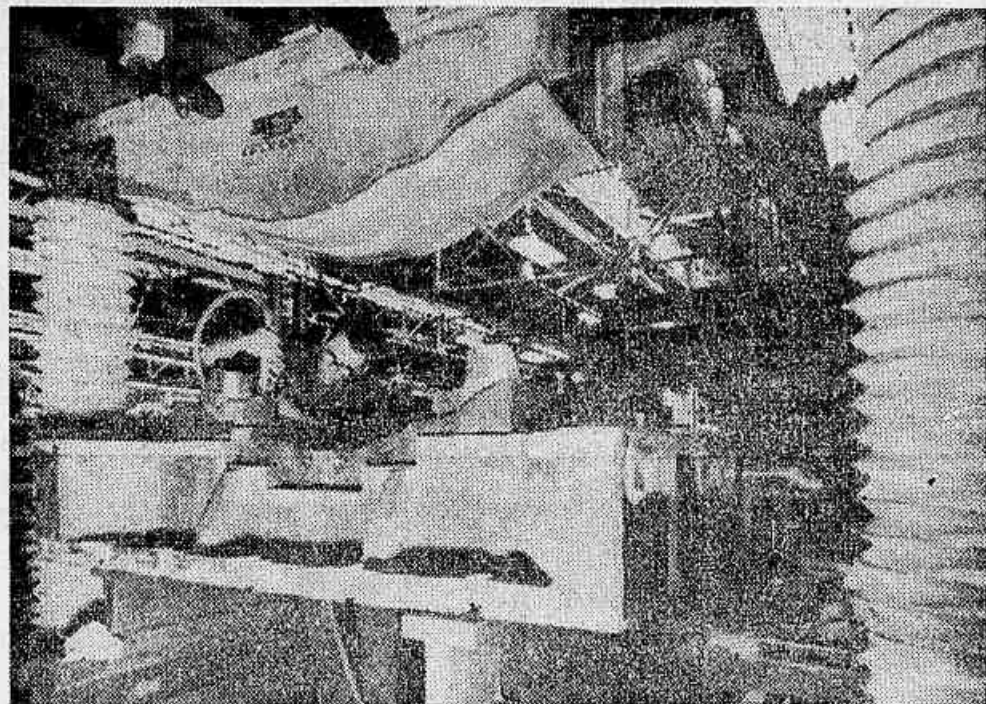
No dia da mudança — 3 de setembro — foram mobilizados mil carros de radiopatrulha, 400 motocicletas, mil veículos militares, 23 helicópteros e quatro aviões. Duzentos e cinquenta firmas forneceram voluntários. A mudança foi descrita por 500 jornalistas, tendo custado ao Governo sueco 600 milhões de coroas — pagas pelos motoristas na forma de imposto extra.

Com a mudança, as fábricas de ônibus venderam quatro mil de seus veículos já com a direção na esquerda, mas de uma certa maneira a Suécia adotou a mão que se considera o correto contra sua vontade: o Parlamento instituiu a mudança a despeito do referendo feito em 1955, quando a maioria da população foi contra ela.

A mudança foi feita para colocar a Suécia em igualdade com o resto da Europa, exceto a Inglaterra, Irlanda e Islândia.



Para fazer as ferramentas foram utilizados 900 especialistas



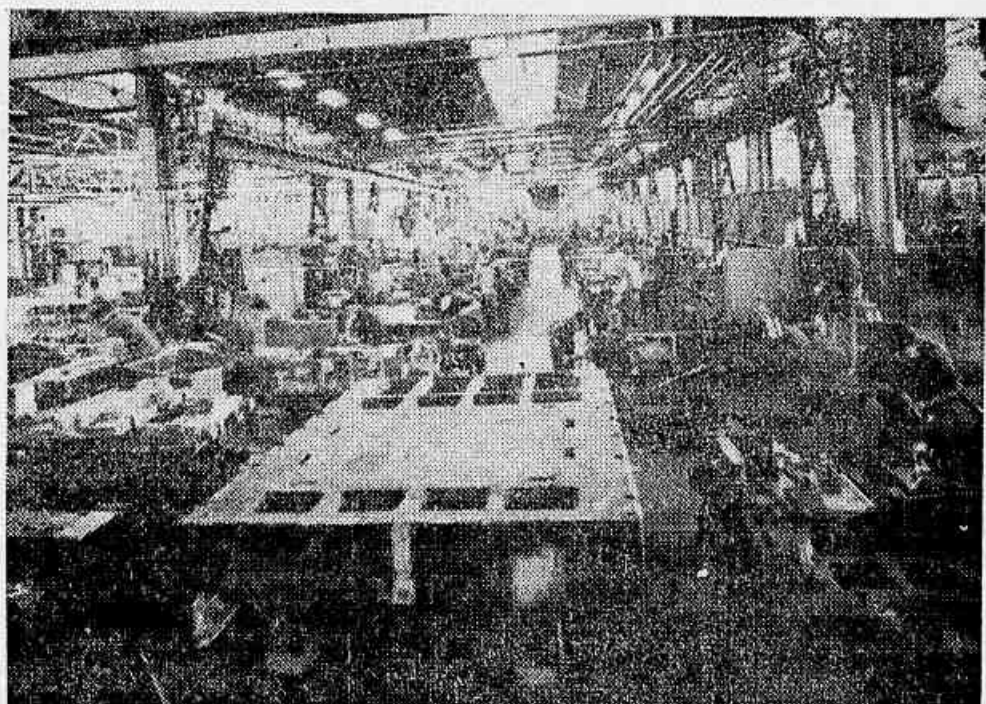
Trabalho altamente especializado é executado pelos operários brasileiros

GM faz as ferramentas para o primeiro carro

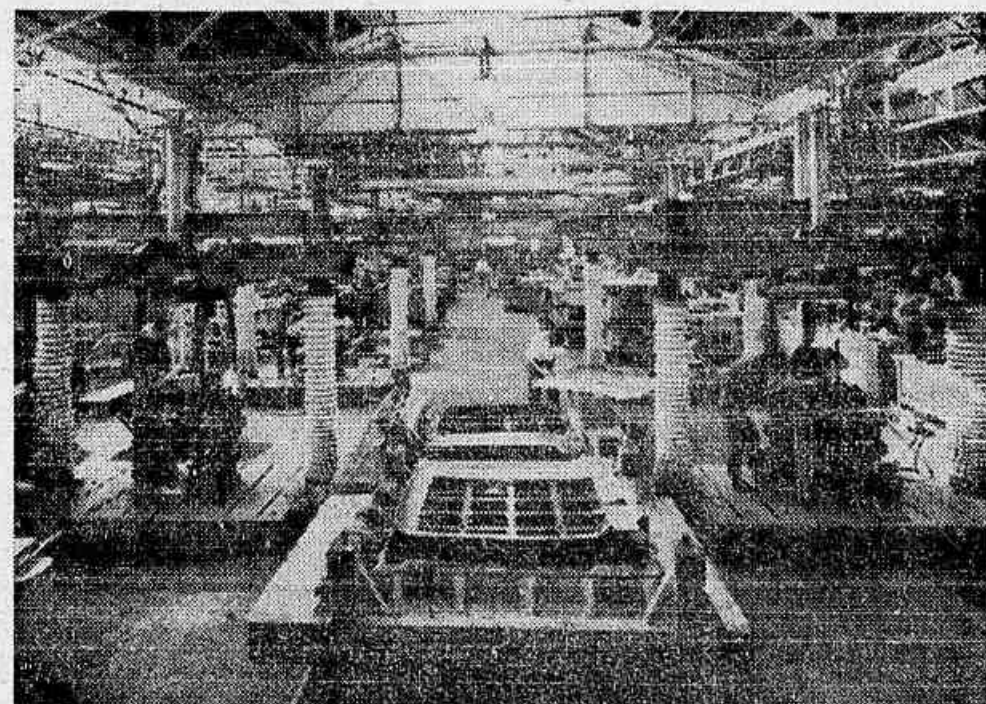
Com 3.000 toneladas de material fundido em sua usina de São José dos Campos, a General Motors do Brasil está confeccionando mais de 1.000 ferramentas para a produção em série de seu primeiro automóvel de fabricação nacional. Para a confecção dessas peças, cujos pesos variam de 50 quilos a 40 toneladas, a GMB está empregando mais de 1 milhão e meio de homens/hora. Em relação aos planos originais, esse programa está bastante adiantado, com mais de um terço já concluído. Importante etapa do projeto do carro de passageiros, a construção do ferramental exigiu o desenvolvimento de novas técnicas de produção, objetivando a redução dos custos e dos prazos de execução desse equipamento, fatores determinantes para a fabricação de um automóvel melhor pelo menor preço.

A realização dessa tarefa traduz o excepcional nível de competência tecnológica a que chegou a ferramentaria da GMB, uma das maiores e mais bem equipadas da América Latina. Na fábrica de São Caetano do Sul, este setor ocupa uma área de 8.300m², e conta com 185 máquinas-ferramentas, operadas por um quadro de pessoal integrado por 850 empregados horistas — entre ferramenteiros, modeladores, operadores de máquinas e inspetores — e aproximadamente 120 empregados de escritório, entre engenheiros, técnicos, especialistas e pessoal auxiliar. Para fazer face ao programa do carro de passageiros, o quadro de pessoal da ferramentaria foi ampliado com a admissão de técnicos altamente especializados e experientes a fim de garantir a conquista de elevado índice de qualidade no produto final.

Releva notar que todo o pessoal empregado na fabricação e preparo do ferramental é brasileiro. Com ele, a General Motors do Brasil assumiu uma posição de liderança no setor de ferramentaria, o que lhe permitiu não só produzir todo o ferramental de sua atual linha de veículos, como atender, entre outras, as encomendas da GM e Chrysler argentinas. Agora, com o projeto do primeiro carro da empresa — com motor em versões de 4 e 6 cilindros — cresce de significado a participação da ferramentaria na estrutura operacional da General Motors do Brasil.



A ferramentaria da GM é das maiores e mais bem equipadas da América Latina



O primeiro plano da foto mostra os estampos para a capota do carro já totalmente acabados

TRANSPORTE ESPECIALIZADO PARA TURISMO E ENTREGAS

Paulino Guimarães, responsável pelo lançamento do Laboratório Técnico Eletrônico, que conserta rádios de automóveis em tempo de cafézinho, vem agora com outra novidade: um serviço de transportes rápidos feitos por uma frota de Kombis. Para essa nova empreitada, Paulino associou-se a Joaquim Silva, homem há muito ligado ao ramo de transportes especializados.

O novo serviço vai dedicar-se, principalmente, ao atendimento aos turistas, funcionando em estrita ligação com as agências de turismo. Para isso, equipou uma frota de Kombis com rádio e todo o material necessário para uma boa assistência aos turistas, com uma equipe bem treinada que vai funcionar ininterruptamente as 24 horas do dia.

Uma outra frota de Kombis foi preparada para funcionar no serviço de entregas rápidas de encomendas de pequeno porte.



TURNOS EXTRAS VOLTAM A FUNCIONAR NA VOLKSWAGEN

Wolfsburg, Alemanha (UPI-JB) — A Volkswagen, a maior fábrica de automóveis da Europa, voltou a adotar o sistema de turnos extraordinários nos fins de semana para poder atender às suas encomendas.

A notícia foi interpretada por muitos economistas como um sinal de melhora na economia da Alemanha, pois no início deste ano a Volkswagen teve problemas de produção.

A companhia esclareceu que a medida deve-se à grande procura dos seus últimos modelos de carros de passageiros e utilitários, o que trouxe de volta o trabalho extra, coisa até considerada do passado.

A procura no mercado interno foi a principal razão para a Volkswagen adotar a medida depois de ter até reduzido o período de trabalho em suas fábricas.

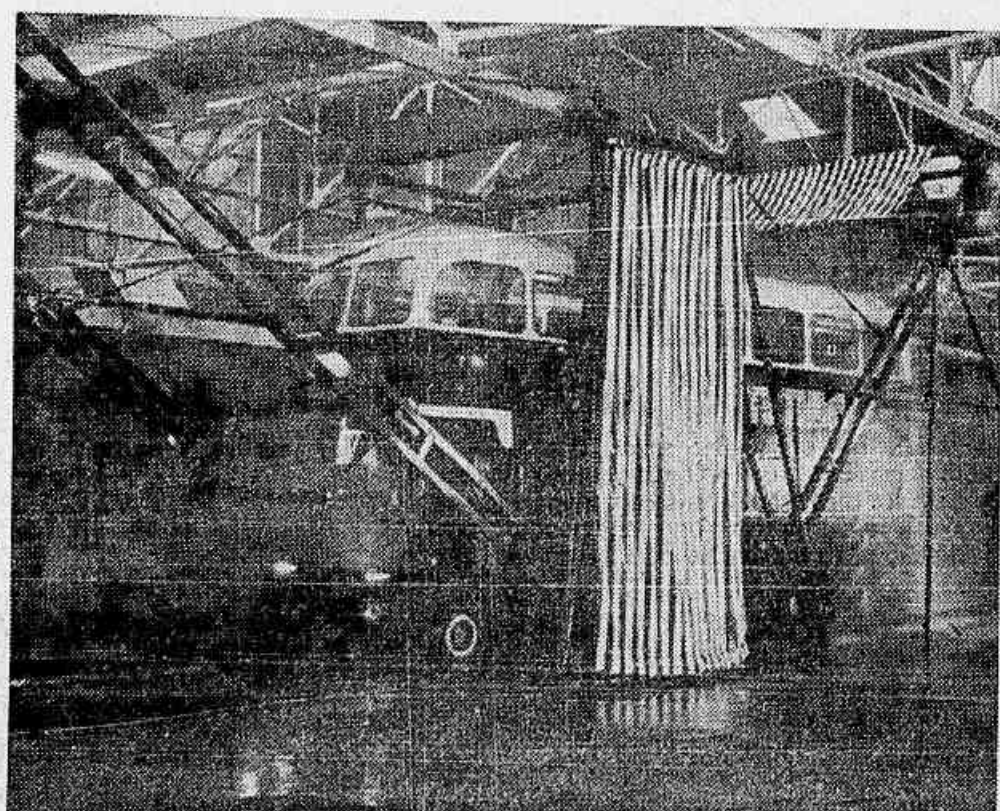
CINAVE VAI MOSTRAR FILME DOS TESTES DO ESPLANADA

Logo que assumiu o controle da Simca do Brasil, a Chrysler submeteu o modelo Esplanada a uma série de testes em sua pista de provas nos Estados Unidos. Durante todo o teste foi rodado um filme em cores que agora será mostrado aos brasileiros.

O filme será exibido hoje, amanhã e depois, às 21 horas, nas dependências da Cinave (Companhia Nacional de Veículos) na Rua Voluntários da Pátria, 323.

A entrada é franca e o convite está sendo feito ao público de um modo geral.

Lavar carros já não é problema



Uma máquina recentemente fabricada pela indústria britânica é capaz de lavar com incrível rapidez um ônibus de dois andares, incluindo a capota, enquanto o veículo se desloca lentamente dentro da operação.

O funcionamento da máquina é comandado por um sistema totalmente automático com toda a aparelhagem elétrica, montada num painel central. Podem manobrar-se veículos de qualquer altura ou comprimento, por qualquer ordem de sequência, e a máquina faz o trabalho de 16 operários se trabalhassem sem o auxílio de aparelhos mecânicos. A capacidade é em média de 40 veículos de dois andares por hora, mas este número pode ser duplicado quando for necessário limpar apenas os lados do veículo. O sistema emprega uma escova para a parte da frente, uma para a traseira e duas para os lados.

Após entrar na linha de lavagem, o veículo aciona um interruptor que põe a funcionar os jatos para uma lavagem preliminar, e desliga-os, automaticamente, quando o veículo acaba de passar. Todas as escovas e os seus jatos, com ou sem detergente, são postos a funcionar para lavar as superfícies já molhadas e a escova da traseira começa a lavar a parte de trás, de cima para baixo, ao atingir a parte abaulada do tejadilho. As escovas da frente e do tejadilho funcionam por contato, e a primeira lava a frente, debaixo para cima, e depois lava todo o comprimento do tejadilho à medida que o veículo se desloca para a frente. Uma lavagem final entra em funcionamento, e é desligada depois de o veículo ter passado. Todas as escovas voltam então às suas posições iniciais e a saída do veículo põe, novamente, o sistema pronto a funcionar, acendendo-se uma luz verde, a qual indica que a via está livre para um outro veículo.

As escovas são fabricadas em plástico e devem durar entre 100.000 a 200.000 lavagens, conforme as condições. O sistema necessita de uma fonte de energia elétrica de 400-440 Volts C. A., trifásica, 50 c/s, mas pode ser modificada a pedido.

Turismo

Com quase cem anos, Rio Novo vai ser uma atração turística

Rio Novo, uma pequena cidadezinha do interior de Minas Gerais, começa a vestir roupa nova para se transformar num centro de atração turística, justamente quando se prepara para comemorar — domingo que vem — o seu 97.º aniversário de fundação.

Uma fonte luminosa sonora, a praça totalmente remodelada, iluminação pública com lâmpadas de mercúrio e a nova Igreja de linhas arquitetônicas moderníssimas são alguns dos melhoramentos feitos na Cidade dentro do plano de trabalho que está sendo posto em prática.

Como toda cidade de interior que se preza, Rio Novo também tinha a sua praça com a Igreja à cabeceira, o cinema, o hotel, a sinuca e a farmácia. Tinha também dois clubes de futebol: o Paulista e o XV de Novembro, de onde saíram muitos craques para o futebol mineiro.

Mas o que Rio Novo tinha de melhor mesmo era o seu povo e o seu clima. Ambos bons de verdade. De causar inveja a muita cidade de interior.

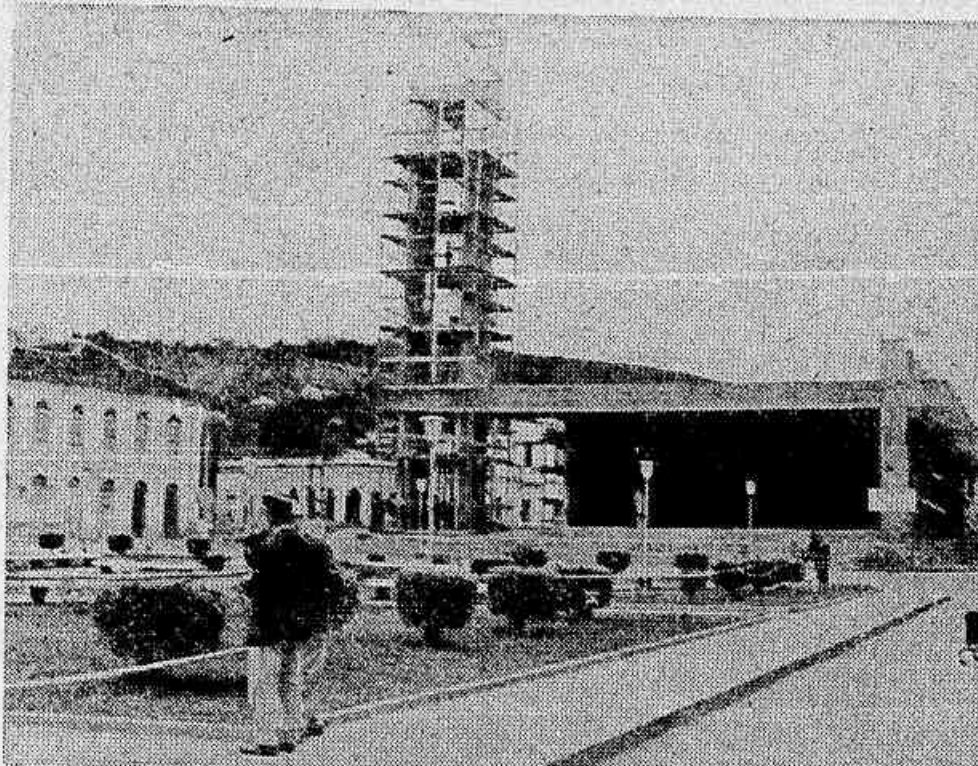
Com tudo isso de bom, ainda assim Rio Novo não passava de uma cidade antiga, embora sua gente, em grande parte, fosse bem mais moderna do que a das cidades grandes. Mas faltava alguma coisa. Faltava Rio Novo modernizar-se também. Progr. dir. Avançar no tempo. Para isso, porém, era preciso sangue novo na sua administração.

Nas últimas eleições, Rio Novo recebeu a sua dose de rejuvenescimento. O povo elegeu para prefeito Ronaldo Dutra Borges, um jovem com pouco mais de vinte anos.

Um prefeito com pouca idade, mas com muita vontade de vencer e com um entusiasmo enorme para o trabalho.

E o resultado dessa renovação já começa a se fazer sentir. Rio Novo está se transformando a olhos vistos e, segundo os planos de seu prefeito, dentro de pouco tempo poderá ser apontada como ponto de atração turística.

Uma cidade moderna de verdade, encrustada na velha Minas Gerais de tantas cidades barrócas.



A praça e a igreja

Passagens aéreas custarão menos 25%

A partir de depois de amanhã e até o dia 15 de abril de 1967, as passagens aéreas de ida e volta à Europa e Oriente Médio vão custar menos 25%, em consequência de acordo internacional destinado a estimular o turismo no período do ano considerado como fora de temporada.

Para ter direito ao desconto, o passageiro se compromete a permanecer no exterior um mínimo de 28 e um máximo de 60 dias e não

deverá viajar no período de festas de Natal — 2 a 24 de dezembro — ocasião em que o desconto não terá validade.

NOVOS PREÇOS

Os preços das novas tarifas estão calculados em dólares pelo câmbio da IATA — atualmente NCr\$ 2,71 por dólar — e são os seguintes:

Do Rio para (ida e volta)	Tarifa normal (US\$)	Preço com desconto (US\$)
Amsterdã	794,20	595,70
Athenas	936,70	702,60
Barcelona	699,20	524,40
Beirute	1 048,80	786,60
Berlim	836,00	627,00
Bruxelas	788,50	591,40
Cairo	1 048,80	786,60
Copenhague	868,30	651,30
Düsseldorf	794,20	595,70
Estocolmo	900,60	675,50
Frankfurt	794,20	595,70
Genebra	779,00	584,30
Hamburgo	839,80	629,90
Istambul	974,70	731,10
Jerusalém	1 048,80	786,60
Lisboa	685,00	514,30
Londres	779,00	584,30
Madri	665,00	499,80
Milão	779,00	584,30
Munique	794,20	595,70
Paris	779,00	584,30
Roma	779,00	584,30
Telaviv	1 048,80	786,60
Vienna	839,80	629,90
Zurique	779,00	584,30

A PRAZO

Qualquer companhia de aviação está autorizada a vender as passagens, pelo preço normal ou com desconto, mediante entrada de 30% e o saldo em até 10 prestações. Nestas condições, uma passagem de ida e volta do Rio para Lisboa ou Madri, por exemplo,

pode ser adquirida com NCr\$ 406,82 de entrada e seis prestações de NCr\$ 166,95.

O acordo internacional que possibilitou a redução de 25% no preço das passagens aéreas internacionais prevê que, na hipótese de o passageiro não cumprir a cláusula de permanência mínima (28) ou máxima (60 dias) no exterior, terá ele de reembolsar a companhia transportadora na diferença do preço.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

A VARIG E O FUNDO

Brief Guide to Landmarks of Brazil é o título de um magnífico folheto, editado pela VARIG, para distribuição entre os participantes da Reunião do Fundo Monetário Internacional. O folheto tem versões em inglês, francês e espanhol, fotografias a cores dos principais pontos de atração turística do País e uma série de informações úteis sobre passelos, restaurantes, museus, boates, hotéis, praias e manifestações folclóricas.

EXPOSIÇÃO A BORDO

Sob os auspícios do Lóide Brasileiro, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e da revista Hotelnews, o transatlântico Princesa Isabel vai navegar, de 10 a 28 de outubro, levando a bordo a I Exposição Marítima de Turismo e Fornecedores que fará escalas em Recife, Fortaleza, Salvador e Belém. Simultaneamente com a exposição, o Princesa Isabel transportará nesta viagem os hoteleiros que participaram, em Fortaleza, do XV Congresso Nacional de Hotelaria.

FÉRIAS EM MANAUS

O programa Manaus, Capital Férias, iniciado em 1965 com o objetivo de transformar a Capital amazonense em centro de férias para estudantes, ganhou dimensões internacionais: algumas dezenas de estudantes norte-americanos e 140 franceses resolveram passar suas férias em Manaus e ganharam do Departamento de Turismo e Promoção do Amazonas hospedagem, excursões e espetáculos folclóricos inteiramente grátis.

NOVO SERVIÇO

A Pan American decidiu criar um serviço novo nos seus vôos para o Caribe, a fim de conciliar a reserva de acomodações em hotéis com os assentos disponíveis nos aviões, através do qual os escritórios da companhia, em Nova Iorque, receberão semanalmente relatórios sobre a quantidade de quartos disponíveis. Quando um passa-

geiro da Pan Am não conseguir alojamento num hotel, o novo serviço será solicitado a informar quais os hotéis que aceitam reservas e resolverá o problema do viajante.

AEROPORTO É ATRAÇÃO

Apenas três meses após a sua inauguração, o novo aeroporto de Schiphol, na Holanda, já recebeu cerca de um milhão de visitantes interessados em conhecer as suas modernas instalações. A previsão das autoridades responsáveis pelo aeroporto é de que suas instalações receberão dois milhões de visitantes por ano, a ponto de ultrapassar em interesse algumas das maiores atrações turísticas da Holanda, como o parque infantil De Efteling (1,3 milhões) e a estação balnearia de Haa, Schveningen, que recebe cerca de um milhão de visitantes anualmente.

TUDO PARA HOTEL

Fogões, equipamentos de cozinha, alimentos (crus, embalados, desidratados e congelados), toalhas, talheres, louças, pães, uniformes, sistemas de contabilidade, bebidas, instalações para bares e tudo que possa ser útil num hotel estará em exposição na Hotelympia 68, a maior exposição do gênero já organizada na Grã-Bretanha, prevista para o período de 9 a 18 de janeiro. Simultaneamente com a exposição, será realizado um Salão Culinário Internacional, com provas nas quais participarão chefs das principais cozinhas européias em disputa de prêmios para 53 categorias.

LOJISTAS VÃO HOJE

O transatlântico Princesa Isabel deixa hoje a Guanabara, rumo a Recife, levando a bordo 300 comerciantes que participarão da 8.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista. Na sua chegada ao Recife, o Princesa Isabel será recebido com uma revoadas dos aviões do aeroclube local, por diversos grupos folclóricos e conjuntos de fregues. O Departamento de Turismo da Prefeitura de Recife decidiu prestigiar a Convenção e fará realizar uma série de promoções paralelas ao conclave.

ESCALA

A Braniff iniciou a operação para o Brasil de seus novos aviões DC-8-62, com capacidade de transportar 156 passageiros — 24 na primeira e 132 na classe turista — ou então 189 passageiros em classe única. Começa no próximo sábado, em Bonn, o XXVI Festival de Beethoven, num total de 21 concertos, cuja série será iniciada com a Nona Sinfonia — Parabeniza a Carlo Cheraldi pelo sucesso do Seminário Interamericano de Viagens, que reuniu no Hotel Glória algumas das mais importantes personalidades do turismo em todo o mundo — A Pan Am vai inaugurar, a 1.ª de outubro, uma linha entre Los Angeles/São Francisco e Hilo, no Havai; nesta linha, por US\$ 215, ida e volta, é possível visitar as Ilhas de Maui, Oahu e Kauai — Marcada para o dia 19 de outubro, em Dublin, Irlanda, uma conferência da Comissão Europeia de Turismo, a fim de discutir as futuras tendências do tráfego turístico transatlântico — Expectativa entre os agentes de viagens, que esperam aumento no movimento de vendas com a vigência do desconto de 25% nas passagens aéreas de ida e volta para a Europa e Oriente Médio — Os aviões YS-11, adquiridos pela Cruzeiro do Sul, no Japão, já estão integrados na Ponte Aérea Rio-São Paulo.

VENHA A N. YORK

e visite-nos
temos preços especiais
para brasileiros

Televisões GE 12" de luxo

Batalhos KEM

E MILHÕES DE ARTIGOS

STELLA MATTOX EXPORTS

Rádio-Fonógrafo — Belair — Portátil — US\$ 18,00

150 WEST 46TH STREET FIFTH FLOOR — N.Y. N.Y. 10036
(ENTRE TIMES SQUARE E SEXTA AVENIDA).

Desta vez
vá mais
tranquilo: leve os
seguríssimos
Traveler's Checks "Citibank"

25.000 pontos de reembolso imediato no mundo inteiro, em caso de roubo, perda ou destruição. Aceitos como moeda corrente, em qualquer parte, a qualquer hora. Válidos indefinidamente. Emitidos nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.



Traveler's Checks "CITIBANK"

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85



LOWNDES TURISMO

e suas maravilhosas excursões



ENCANTOS DA EUROPA

Sinta de perto as maravilhas da civilização européia, visitando durante 32 dias, Espanha, França, Itália, Alemanha, Suíça e Portugal.

Mensalidade NCr\$ 166,00



CRUZEIRO ROMÂNTICO

Deslumbrar-se a bordo de belíssimo iate durante 16 dias, visitando as legendárias e encantadoras ilhas gregas, Turquia e Mar Adriático e mais 15 dias visitando Grécia, Itália, França e Espanha.

Mensalidade NCr\$ 266,00



DISNEYLÂNDIA

Proporcione a seu filho o que você teria gostado de ver: Disneylândia, Marineland, Estádio da Universal, Fazenda Modelo, Parque Nacional Yosemite, San Diego, San Francisco.

Mensalidade NCr\$ 175,40



ENCONTRO COM A NEVE

Uma excursão "VIP" para "teenagers". 34 dias, sendo 16 dias em Zermatt, em maravilhoso hotel típico, encantando-se e aprendendo esportes de inverno com mestres especializados, visitando, ainda, Itália, Alemanha, França, Inglaterra.

Mensalidade NCr\$ 204,00



ROSÁRIO EM FATIMA

Participe do Dia Internacional do Rosário e do encerramento dos festejos da Aparição e peregrina, ainda: Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Suíça e Itália.

Mensalidade NCr\$ 220,32

EMBARQUE: 2 DE OUTUBRO, 1967

ESCOLHA VOCÊ AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

LOWNDES TURISMO S.A.

Rio: Av. Pres. Vargas, 290 - 2.º andar — Tels.: 23-9894 e 23-9525

S. Paulo: Rua da Quitanda, 154 - 1.º andar — Tels.: 35-2694 e 34-3037



SAÍDAS DE NAVIOS

Até o fim do corrente ano estão previstas as seguintes saídas de navios do Porto do Rio de Janeiro: para a Europa — Pasteur e Augustus (19/9); Argentina Star 26/9; Monte Umbe, Cabo San Vicente e Enrico C (1/10); Aragon (4/10); Giulio Cesare (7/10); Del Norte (11/10); Cabo San Roque (16/10); Paraguai Star (17/10); Ana C (23/10); Arlanza (25/10); Augustus (29/10); Uruguai Star (31/10); Enrico C (4/11); Brasil Star (7/11); Monte Umbe e Eugenio C (13/11); Pasteur (14/11); Amazon (15/11); Giulio Cesare (17/11); Argentina Star (28/11); Cabo San Roque e Anna C (30/11); Aragon (6/12); Cabo San Vicente (7/12); Eugenio C (8/12); Augustus (9/12); Paraguai Star (19/12); Monte Umbe (24/12); Arlanza (27/12); Enrico C, Andrea C e Giulio Cesare (31/12); para os Estados Unidos — Argentina (14/9); Del Mar (20/9); Brasil (6/10); Del Sud (25/10); Argentina (3/11); Del Mar (8/11); Del Norte (29/11); Argentina (8/12); Del Sud (3/12) e Del Mar (28/12).

PREÇOS DOS ÔNIBUS

São os seguintes os preços em vigor para as passagens de ônibus interestaduais que partem da Estação Rodoviária Novo Rio: Aguas de Lindóia (NCr\$ 13,27); Aparecida do Norte (NCr\$ 4,78); Angra dos Reis (NCr\$ 3,69); Araruama (NCr\$ 3,27); Brasília (NCr\$ 22,40 simples ou NCr\$ 44,48 de leito); Cabo Frio (NCr\$ 3,95); Cambuquira (NCr\$ 8,29); Camamu (NCr\$ 5,40); Guarapari (NCr\$ 10,62); Itaipava (NCr\$ 1,63); Labari (NCr\$ 6,55); Miguel Pereira (NCr\$ 2,18); Nova Friburgo (NCr\$ 2,82); Petrópolis (NCr\$ 1,21); Poços de Caldas (NCr\$ 9,40); Porto Alegre (NCr\$ 28,90 simples ou NCr\$ 57,18 de leito); Resende (NCr\$ 5,44); Salvador (NCr\$ 30,47 simples ou NCr\$ 63,36 de leito); São Lourenço (NCr\$ 4,99); São Paulo (NCr\$ 7,96); Teresópolis (NCr\$ 1,75); Vassouras (NCr\$ 2,30) e Volta Redonda (NCr\$ 2,34). Para outras infor-

mações o telefone da Estação Rodoviária Novo Rio é 23-8566.

AVIAO TERÁ DESCONTO

Além dos preços das passagens aéreas internacionais, ida e volta em classe turística, para algumas das principais cidades do mundo, mas se a sua viagem tiver início a partir de amanhã, você tem um abatimento de 25 por cento desse que fique no exterior um mínimo de 28 a um máximo de 60 dias. As tarifas estão marcadas em dólares.

Do Rio para: Amsterdã (794,20), Atenas (936,70), Buenos Aires (182), Bruxelas (788,50), Caracas (485), Copenhague (868,30), Frankfurt (794,20), Genebra (779), Lisboa (685), Londres (779), Madri (665), México (584), Miami (551), Montevideo (183), Montreal (680), Nova Iorque (627), Paris (779), Roma (779), Telaviv (1048,80) e Tóquio (1903,10).

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4948; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016. O telefone do Pão de Açúcar é 26-0788.

ANOTE OS TELEFONES

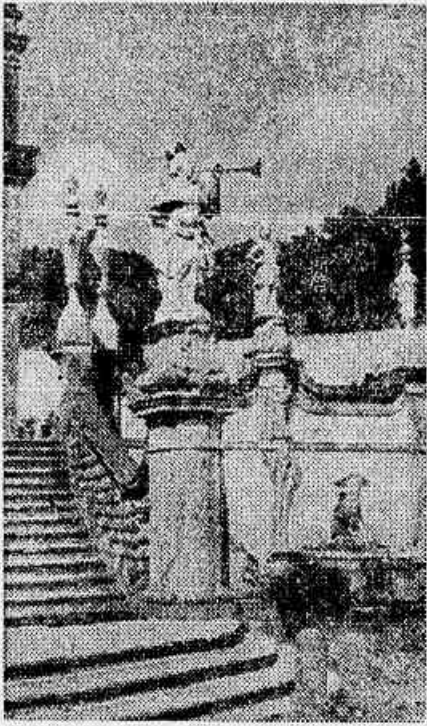
Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3807 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1629; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Racional — tel. 52-8160; Italcable — tel. 22-1998; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jôquei Clube — tel. 27-0030; Tate Clube — tel. 46-8100 e Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

COMO ESTÁ O CÂMBIO

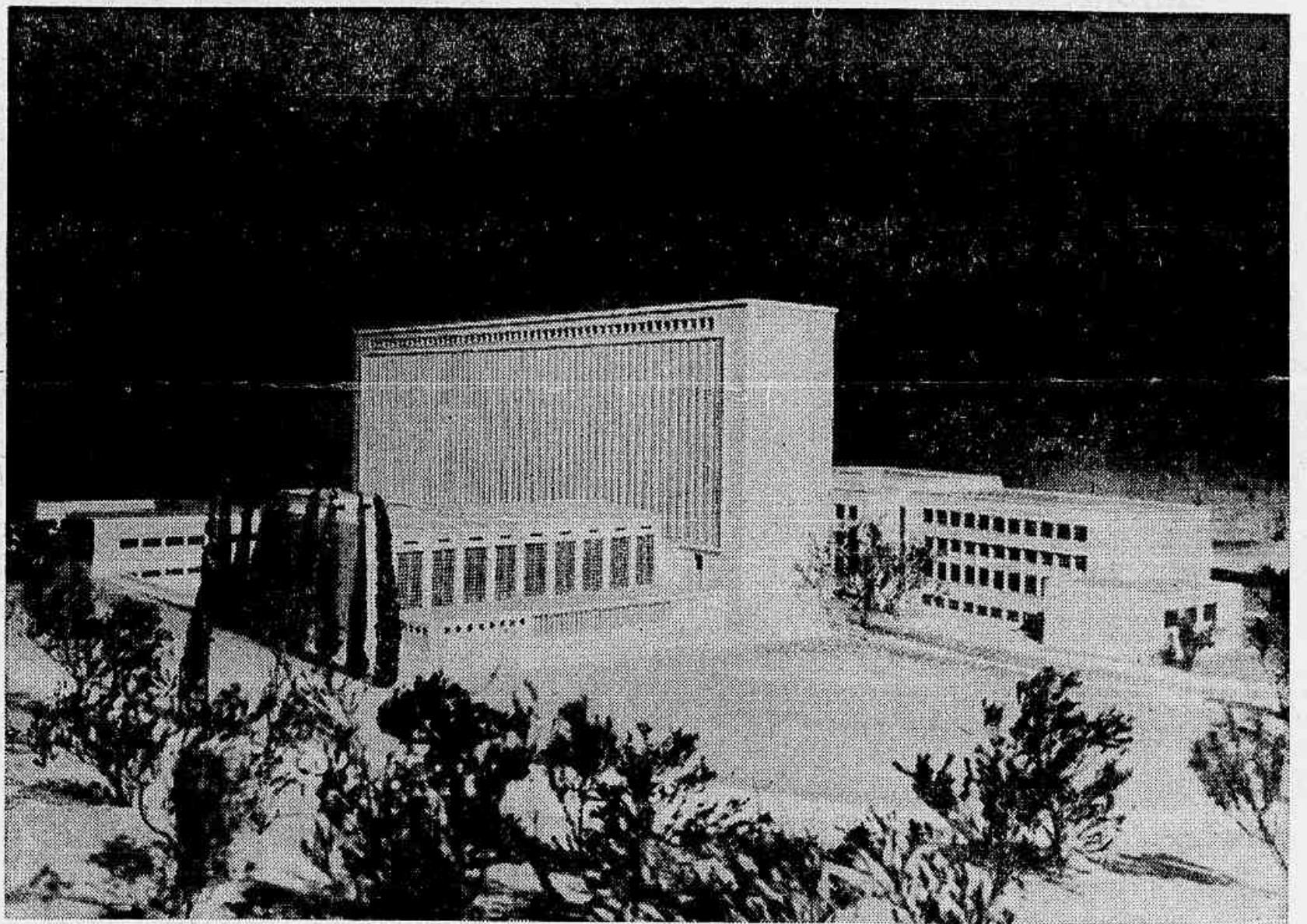
São as seguintes as cotações médias das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr\$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr\$ 7,60; Franco (França) — NCr\$ 0,555; Franco (Suíça) — NCr\$ 0,630; Peseta (Espanha) — NCr\$ 0,04487; Escudo (Portugal) — NCr\$ 0,096; Peso (Argentina) — NCr\$ 0,008; Peso (Uruguai) — NCr\$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCr\$ 0,604; Dólar (Canadá) — NCr\$ 4,515; Lira (Itália) — NCr\$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr\$ 0,43; Guaraní (Paraguai) — NCr\$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr\$ 0,055; Coroa (Dinamarca) — NCr\$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr\$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr\$ 0,38; e Florim (Holanda) — NCr\$ 0,78.

Turismo

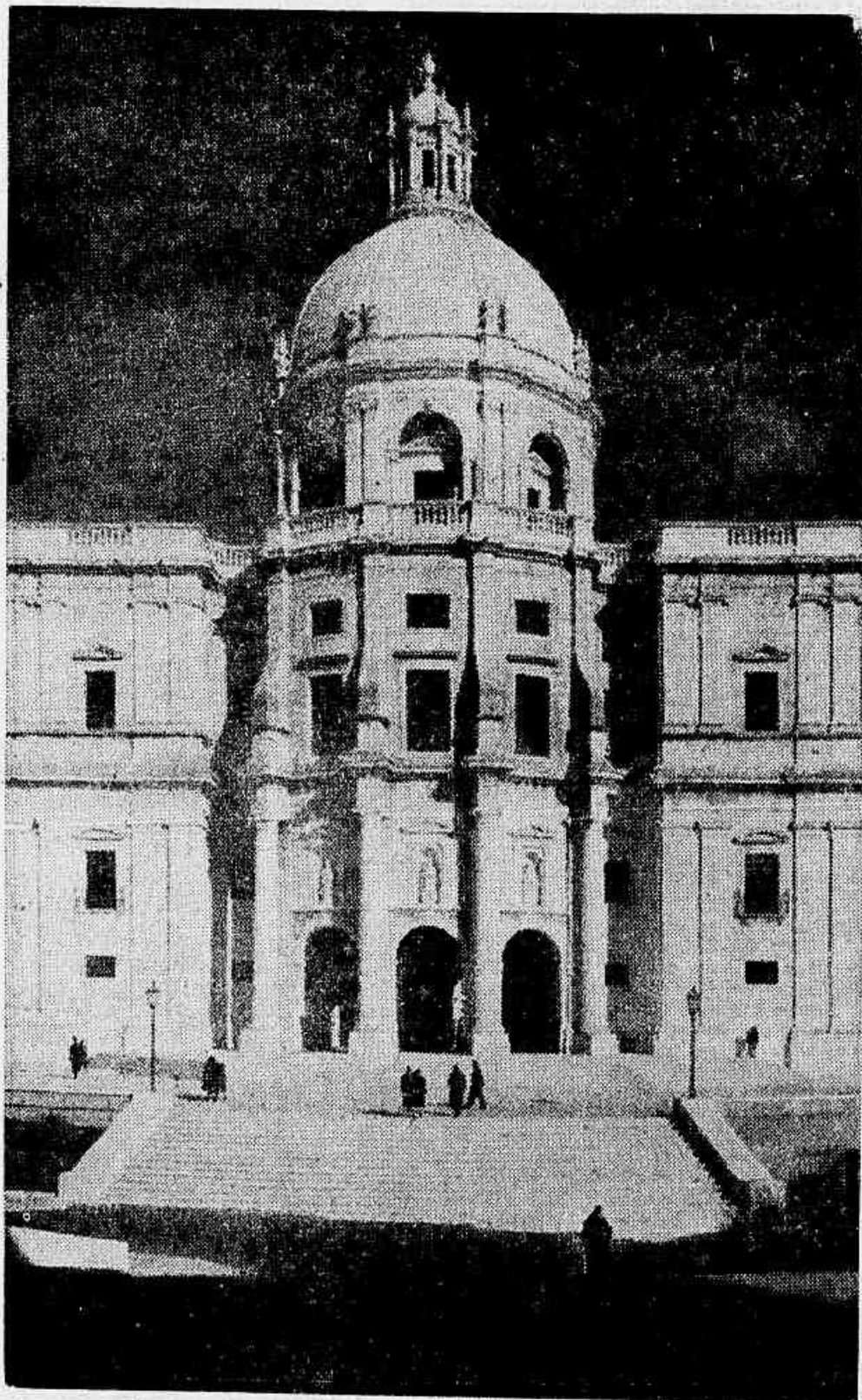
Portugal



Um passeio ao além-mar



Biblioteca Nacional de Lisboa, integrada na Cidade Universitária



Panteão Nacional de S. Engrácia, em Lisboa

Colares e brincos de ouro, caravelas em filigrana, louça pintada com motivos regionais, cerâmica enfeitada e ingênua — estas são as lembranças mais comuns que um turista traz de Portugal, um país pequeno e hospitaleiro, o qual 48 147 brasileiros fizeram questão de visitar no ano passado.

Apesar da extinção do *Voo da Amizade* — aviões a pistão com tarifas reduzidas — a viagem Rio-Lisboa-Rio não é das mais dispendiosas em comparação com as demais: agora, em avião a jato, uma passagem de ida e volta custa US\$ 498,80 que podem ser pagos com 30% de entrada e o saldo em seis prestações.

AS POUSADAS

Para quem tem tempo e quer conhecer mesmo Portugal, o ideal será fazer um roteiro com base nas Pousadas — rede hoteleira do Governo — que estão localizadas de norte a sul, nos melhores pontos turísticos e onde o visitante poderá encontrar o ambiente, a decoração, os costumes e a comida típica de cada região.

Em Sagres, no extremo sul do país, o turista pode hospedar-se na Pousada do Infante, iniciando assim uma volta por todo o território português, através das Pousadas de São Brás, São Gens, São Tiago, Santa Luzia, Castelo, João Batista, São Martinho, São Lourenço, da Ria, Santo António, Barão de Forrester, São Gonçalo, São Bartolomeu e São Teotónio.

Algumas pousadas foram construídas em antigos fortes da costa portuguesa ou mesmo em castelos medievais e representam uma atração à parte para o turista que lá encontra conforto e bem-estar graças às suas boas acomodações.

DE SINTRA AO ESTORIL

Embora qualquer região de Portugal seja um ponto de atração turística, o maior movimento se encontra em Sintra, Estoril e Cascais, talvez devido à sua proximidade com Lisboa.

Sintra é ligada a Lisboa por uma moderna rodovia e o seu mais importante slogan é uma frase de Lord Byron: *Esta cidade é o paraíso terrestre*. Cheia de monumentos, tradições históricas e jardins bem cuidados, Sintra se orgulha das suas mansões e recomenda aos turistas visitas à Necrópole de Odrinhas, à Anta pré-histórica, ao Castelo dos Mouros e ao Palácio dos Setais, onde o Governo instalou um moderno hotel, que

serve para conferências nacionais e internacionais.

Cascais, de uma antiga vila de pescadores transformou-se, devido à sua paisagem, em ponto de atração para estrangeiros e portugueses que procuram a cidade para repousar. Era em Cascais que a família imperial, nos séculos XVIII e XIX passava o verão, à beira da praia e seu povo ainda hoje gosta de contar histórias daquele tempo, lendas de pescadores que encantam os visitantes.

Estoril, com seu cassino e praias é realmente a maior atração de Portugal. Os clubes, de categoria internacional, hotéis, boates e casas de fado atraem turistas do mundo inteiro. Quem conhece Cascais a compara com Nice, Cannes ou Allassio. Se o turista preferir, pode viajar de Lisboa para Estoril de trem, dos mais modernos, ou em ônibus confortáveis que fazem a viagem bastante agradável.

O BOM VINHO

O português sabe que tem um dos melhores vinhos do mundo e gosta que os turistas saibam apreciá-lo também. Em alguns bares de cidades portuguesas pode-se encontrar verdadeiros compêndios sobre a matéria: *Como Conservar uma Garrafa de Vinho*; *Como Abrir uma Garrafa de Vinho* ou *Como Servir e Beber o Vinho do Porto*.

Depois de algumas considerações — “a garrafa que foi guardada em posição horizontal, por muito tempo, não deve ser voltada nem vascolejada” — a maneira de servir vinho é ensinada: “beber não é tragar mas apreciar a cor do vinho, que nos encanta, em copos de puro cristal, sem coloridos que lhe alterem a sua espontânea e natural beleza”. E ainda “O cálice deve ter a forma de tulipa para facilitar a exalação dos éteres que nos embriagam quando o copo é voltejado”.

E para terminar, ainda é do manual português a frase: “bebamos um gole de vinho passando-o por todas as numerosas papilas, aromatizando a boca e como que fumando tão delicioso perfume que pelo nariz se aprecia simultaneamente”.

LISBOA MODERNA

Lisboa se moderniza cada vez mais e o seu metrô, recém-inaugurado, é uma prova dessa evolução técnica portuguesa. O metrô lisboeta é dotado de dispositivos especiais que permitem o funcionamento imediato de iluminação de socorro em caso de falta de energia elétrica; o comando das portas é fei-

to pelo pessoal encarregado, mas também o passageiro, em caso de emergência, pode abrir ou fechar as portas; há ventilação natural no seu interior e uma instalação acústica permite a comunicação entre os vagões e o pessoal técnico.

A Biblioteca Nacional de Lisboa ocupa também, a partir deste ano, um novo prédio. O antigo não apresentava condições para sua ampliação e foi necessário que um novo edifício, capacitado para guardar os milhares de documentos históricos portugueses, fosse construído, atendendo às técnicas da arquitetura moderna. O novo edifício foi construído junto à Cidade Universitária e possui salas de leitura, catálogos, informações bibliográficas, salas de leitura para cegos, de microfones, de música, auditório, restaurante e um grande depósito com capacidade para dois milhões e meio de volumes.

A Lisboa moderna se debruça sobre a cidade antiga e o visitante se encantará com um passeio nas suas sete colinas, no Rio Tejo, seus mirantes, suas casas e sobrados de azulejos dos quais alguns exemplares são encontrados em cidades brasileiras.

COZINHA NACIONAL

Dizem que a comida portuguesa é uma imagem da paisagem do país: variada, peculiar e rica. O português, do norte ao sul do país, faz de sua cozinha uma arte que já é conhecida internacionalmente.

Os mariscos pescados nas costas portuguesas, segundo os *gourmets*, são mais saborosos e constituem a base da cozinha nacional. Lagostas, camarões e peixes, preparados das mais diversas maneiras, são a atração de muitos restaurantes portugueses — Abril em Portugal, Márcia Condessa, A Tipóia, A Severa e A Viela — são lembrados por muito tempo pelos turistas.

O pão-de-ló de Margaride, os ovos moles, de Aveiro, as cavacas das Caldas da Rainha, os ovos palhas de Abrantes, o Bolo Real de Alcácer do Sal, as queijadas de Sintra ou os Dom Rodrigo do Algarve são alguns dos doces portugueses mais procurados e de maior fama.

Os vinhos portugueses também são conhecidos e apreciados por todo o mundo. Vinhos de todos os tipos — verde, branco ou rosado — dão fama a várias regiões do país. O vinho do Porto e o vinho Madeira não têm representação apenas econômica, mas fazem parte da cultura popular devido à sua forma de requinte e sua lenta elaboração.

Primeira viagem até Jerusalém após a guerra no Oriente

A visita ao Muro das Lamentações, Igreja do Santo Sepulcro, Mesquita de Omar e outros lugares santos do judaísmo, cristianismo e islamismo, em Jerusalém, será a principal atração da excursão que a Agência de Viagens Camilo Kahn vai realizar à Israel, a partir do próximo dia 27, a primeira organizada por uma agência de viagens brasileira, depois da guerra do Oriente Médio.

Por US\$ 962, facilitados em 10 meses, você poderá excursionar pelos principais pontos de atração turística de Israel, com guias falando português, e visitará os lugares históricos e santos do lado ocidental do Rio Jordão, além do Golfo de Acaba. A viagem será por via aérea e existem apenas sessenta lugares disponíveis.

Nos dez dias em que a excursão ficará em Israel, com tudo pago, visitará — além das cidades mais modernas — Telaviv, Haifa, Herzlia e Natânia, entre outras, todos os locais de interesse histórico e religioso. Em Safed, os excursionistas divisarão as montanhas do Golan, palco de alguns dos mais importantes combates da última guerra.

A caravana passará por Sodoma, às margens do Mar Morto e por Tiberíades, junto ao Mar da Galiléia. Saberá como vivem os árabes em Israel, nas Cidades de Nazaré e Accra, e conhecerão os monumentos religiosos de Cesárea e Cafarnaum.

Visitará ainda o túmulo de Theodor Herzl, o fundador

do sionismo, o Cemitério Militar, o Knesset (Parlamento), vários kibbutzim e moshavim (granjas coletivas e cooperativas).

JERUSALÉM POR INTEIRO

A principal atração será, no entanto, a visita aos principais pontos de Jerusalém, nas partes velha e nova da Cidade. Além do Muro das Lamentações, serão visitados a Igreja do Santo Sepulcro, a Mesquita de Omar, o Túmulo do Rei Davi, o Cenáculo, a Igreja da Dormição, a Via Dolorosa, os Jardins de Gethsemane (uma das sete maravilhas do mundo), o Monte das Oliveiras, a Igreja da Ascensão, o Monte Scopus. Para os judeus, uma atração es-

pecial: poderão assistir à festa de Simchat Torá (Alegrria da Torá), pela primeira vez celebrada diante do Muro das Lamentações.

Outros lugares religiosos serão ainda visitados, no território da margem ocidental do Rio Jordão: o Túmulo de Raquel, em Hebron, a Igreja da Natividade, em Belém, a Cidade de Jericó. Depois um pulo ao já histórico Golfo de Acaba, na Península do Sinal.

Todos os locais já foram especialmente preparados para receber os visitantes, pela Organização Estadual de Turismo de Israel. A hospedagem será em hotéis de primeira classe, com banheiro privativo, todas as refeições já incluídas e ingressos grátis nos museus.

Imóveis -- Compra e venda Imóveis -- Compra e venda Imóveis -- Compra e venda Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE
PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA 1 e 2
IMÓVEIS - ALUGUEL 3 e 4
OPORT. E NEGÓCIOS 4 e 5
UTILIDADES 5
ANIMAIS E AGRICULTURA 5
MÁQUINAS - MATERIAIS 6
ENSINO E ARTES 6
DIVERSOS 6
EMPREGOS 7 e 8
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estrada Rodoviária Nova Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Rio Branco, 277 - 1.º e 2.º Edif. S. Borja

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA - Frente fria moderada na direção geral Noroeste-Sul, localizada na Argentina e Paraguai. Ao norte de frente, a massa tropical cobre todo o Brasil, dividida por extensa linha de instabilidade, contendo as Es...



Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14,5; Salvador, 20,5; Recife, 22,5; Rio de Janeiro, 23,5; São Paulo, 24,5; Belo Horizonte, 25,5; Curitiba, 26,5; Porto Alegre, 27,5; Brasília, 28,5; Goiânia, 29,5; Foz de Iguaçu, 30,5; Manaus, 31,5; Belém, 32,5; Macapá, 33,5; Boa Vista, 34,5; Palmas, 35,5; Teresopolis, 36,5; Ilheus, 37,5; Vitória, 38,5; Florianópolis, 39,5; Curitiba, 40,5; São Paulo, 41,5; Rio de Janeiro, 42,5; Belo Horizonte, 43,5; Curitiba, 44,5; Porto Alegre, 45,5; Brasília, 46,5; Goiânia, 47,5; Foz de Iguaçu, 48,5; Manaus, 49,5; Belém, 50,5; Macapá, 51,5; Boa Vista, 52,5; Palmas, 53,5; Teresopolis, 54,5; Ilheus, 55,5; Vitória, 56,5; Florianópolis, 57,5; Curitiba, 58,5; São Paulo, 59,5; Rio de Janeiro, 60,5; Belo Horizonte, 61,5; Curitiba, 62,5; Porto Alegre, 63,5; Brasília, 64,5; Goiânia, 65,5; Foz de Iguaçu, 66,5; Manaus, 67,5; Belém, 68,5; Macapá, 69,5; Boa Vista, 70,5; Palmas, 71,5; Teresopolis, 72,5; Ilheus, 73,5; Vitória, 74,5; Florianópolis, 75,5; Curitiba, 76,5; São Paulo, 77,5; Rio de Janeiro, 78,5; Belo Horizonte, 79,5; Curitiba, 80,5; Porto Alegre, 81,5; Brasília, 82,5; Goiânia, 83,5; Foz de Iguaçu, 84,5; Manaus, 85,5; Belém, 86,5; Macapá, 87,5; Boa Vista, 88,5; Palmas, 89,5; Teresopolis, 90,5; Ilheus, 91,5; Vitória, 92,5; Florianópolis, 93,5; Curitiba, 94,5; São Paulo, 95,5; Rio de Janeiro, 96,5; Belo Horizonte, 97,5; Curitiba, 98,5; Porto Alegre, 99,5; Brasília, 100,5; Goiânia, 101,5; Foz de Iguaçu, 102,5; Manaus, 103,5; Belém, 104,5; Macapá, 105,5; Boa Vista, 106,5; Palmas, 107,5; Teresopolis, 108,5; Ilheus, 109,5; Vitória, 110,5; Florianópolis, 111,5; Curitiba, 112,5; São Paulo, 113,5; Rio de Janeiro, 114,5; Belo Horizonte, 115,5; Curitiba, 116,5; Porto Alegre, 117,5; Brasília, 118,5; Goiânia, 119,5; Foz de Iguaçu, 120,5; Manaus, 121,5; Belém, 122,5; Macapá, 123,5; Boa Vista, 124,5; Palmas, 125,5; Teresopolis, 126,5; Ilheus, 127,5; Vitória, 128,5; Florianópolis, 129,5; Curitiba, 130,5; São Paulo, 131,5; Rio de Janeiro, 132,5; Belo Horizonte, 133,5; Curitiba, 134,5; Porto Alegre, 135,5; Brasília, 136,5; Goiânia, 137,5; Foz de Iguaçu, 138,5; Manaus, 139,5; Belém, 140,5; Macapá, 141,5; Boa Vista, 142,5; Palmas, 143,5; Teresopolis, 144,5; Ilheus, 145,5; Vitória, 146,5; Florianópolis, 147,5; Curitiba, 148,5; São Paulo, 149,5; Rio de Janeiro, 150,5; Belo Horizonte, 151,5; Curitiba, 152,5; Porto Alegre, 153,5; Brasília, 154,5; Goiânia, 155,5; Foz de Iguaçu, 156,5; Manaus, 157,5; Belém, 158,5; Macapá, 159,5; Boa Vista, 160,5; Palmas, 161,5; Teresopolis, 162,5; Ilheus, 163,5; Vitória, 164,5; Florianópolis, 165,5; Curitiba, 166,5; São Paulo, 167,5; Rio de Janeiro, 168,5; Belo Horizonte, 169,5; Curitiba, 170,5; Porto Alegre, 171,5; Brasília, 172,5; Goiânia, 173,5; Foz de Iguaçu, 174,5; Manaus, 175,5; Belém, 176,5; Macapá, 177,5; Boa Vista, 178,5; Palmas, 179,5; Teresopolis, 180,5; Ilheus, 181,5; Vitória, 182,5; Florianópolis, 183,5; Curitiba, 184,5; São Paulo, 185,5; Rio de Janeiro, 186,5; Belo Horizonte, 187,5; Curitiba, 188,5; Porto Alegre, 189,5; Brasília, 190,5; Goiânia, 191,5; Foz de Iguaçu, 192,5; Manaus, 193,5; Belém, 194,5; Macapá, 195,5; Boa Vista, 196,5; Palmas, 197,5; Teresopolis, 198,5; Ilheus, 199,5; Vitória, 200,5; Florianópolis, 201,5; Curitiba, 202,5; São Paulo, 203,5; Rio de Janeiro, 204,5; Belo Horizonte, 205,5; Curitiba, 206,5; Porto Alegre, 207,5; Brasília, 208,5; Goiânia, 209,5; Foz de Iguaçu, 210,5; Manaus, 211,5; Belém, 212,5; Macapá, 213,5; Boa Vista, 214,5; Palmas, 215,5; Teresopolis, 216,5; Ilheus, 217,5; Vitória, 218,5; Florianópolis, 219,5; Curitiba, 220,5; São Paulo, 221,5; Rio de Janeiro, 222,5; Belo Horizonte, 223,5; Curitiba, 224,5; Porto Alegre, 225,5; Brasília, 226,5; Goiânia, 227,5; Foz de Iguaçu, 228,5; Manaus, 229,5; Belém, 230,5; Macapá, 231,5; Boa Vista, 232,5; Palmas, 233,5; Teresopolis, 234,5; Ilheus, 235,5; Vitória, 236,5; Florianópolis, 237,5; Curitiba, 238,5; São Paulo, 239,5; Rio de Janeiro, 240,5; Belo Horizonte, 241,5; Curitiba, 242,5; Porto Alegre, 243,5; Brasília, 244,5; Goiânia, 245,5; Foz de Iguaçu, 246,5; Manaus, 247,5; Belém, 248,5; Macapá, 249,5; Boa Vista, 250,5; Palmas, 251,5; Teresopolis, 252,5; Ilheus, 253,5; Vitória, 254,5; Florianópolis, 255,5; Curitiba, 256,5; São Paulo, 257,5; Rio de Janeiro, 258,5; Belo Horizonte, 259,5; Curitiba, 260,5; Porto Alegre, 261,5; Brasília, 262,5; Goiânia, 263,5; Foz de Iguaçu, 264,5; Manaus, 265,5; Belém, 266,5; Macapá, 267,5; Boa Vista, 268,5; Palmas, 269,5; Teresopolis, 270,5; Ilheus, 271,5; Vitória, 272,5; Florianópolis, 273,5; Curitiba, 274,5; São Paulo, 275,5; Rio de Janeiro, 276,5; Belo Horizonte, 277,5; Curitiba, 278,5; Porto Alegre, 279,5; Brasília, 280,5; Goiânia, 281,5; Foz de Iguaçu, 282,5; Manaus, 283,5; Belém, 284,5; Macapá, 285,5; Boa Vista, 286,5; Palmas, 287,5; Teresopolis, 288,5; Ilheus, 289,5; Vitória, 290,5; Florianópolis, 291,5; Curitiba, 292,5; São Paulo, 293,5; Rio de Janeiro, 294,5; Belo Horizonte, 295,5; Curitiba, 296,5; Porto Alegre, 297,5; Brasília, 298,5; Goiânia, 299,5; Foz de Iguaçu, 300,5; Manaus, 301,5; Belém, 302,5; Macapá, 303,5; Boa Vista, 304,5; Palmas, 305,5; Teresopolis, 306,5; Ilheus, 307,5; Vitória, 308,5; Florianópolis, 309,5; Curitiba, 310,5; São Paulo, 311,5; Rio de Janeiro, 312,5; Belo Horizonte, 313,5; Curitiba, 314,5; Porto Alegre, 315,5; Brasília, 316,5; Goiânia, 317,5; Foz de Iguaçu, 318,5; Manaus, 319,5; Belém, 320,5; Macapá, 321,5; Boa Vista, 322,5; Palmas, 323,5; Teresopolis, 324,5; Ilheus, 325,5; Vitória, 326,5; Florianópolis, 327,5; Curitiba, 328,5; São Paulo, 329,5; Rio de Janeiro, 330,5; Belo Horizonte, 331,5; Curitiba, 332,5; Porto Alegre, 333,5; Brasília, 334,5; Goiânia, 335,5; Foz de Iguaçu, 336,5; Manaus, 337,5; Belém, 338,5; Macapá, 339,5; Boa Vista, 340,5; Palmas, 341,5; Teresopolis, 342,5; Ilheus, 343,5; Vitória, 344,5; Florianópolis, 345,5; Curitiba, 346,5; São Paulo, 347,5; Rio de Janeiro, 348,5; Belo Horizonte, 349,5; Curitiba, 350,5; Porto Alegre, 351,5; Brasília, 352,5; Goiânia, 353,5; Foz de Iguaçu, 354,5; Manaus, 355,5; Belém, 356,5; Macapá, 357,5; Boa Vista, 358,5; Palmas, 359,5; Teresopolis, 360,5; Ilheus, 361,5; Vitória, 362,5; Florianópolis, 363,5; Curitiba, 364,5; São Paulo, 365,5; Rio de Janeiro, 366,5; Belo Horizonte, 367,5; Curitiba, 368,5; Porto Alegre, 369,5; Brasília, 370,5; Goiânia, 371,5; Foz de Iguaçu, 372,5; Manaus, 373,5; Belém, 374,5; Macapá, 375,5; Boa Vista, 376,5; Palmas, 377,5; Teresopolis, 378,5; Ilheus, 379,5; Vitória, 380,5; Florianópolis, 381,5; Curitiba, 382,5; São Paulo, 383,5; Rio de Janeiro, 384,5; Belo Horizonte, 385,5; Curitiba, 386,5; Porto Alegre, 387,5; Brasília, 388,5; Goiânia, 389,5; Foz de Iguaçu, 390,5; Manaus, 391,5; Belém, 392,5; Macapá, 393,5; Boa Vista, 394,5; Palmas, 395,5; Teresopolis, 396,5; Ilheus, 397,5; Vitória, 398,5; Florianópolis, 399,5; Curitiba, 400,5; São Paulo, 401,5; Rio de Janeiro, 402,5; Belo Horizonte, 403,5; Curitiba, 404,5; Porto Alegre, 405,5; Brasília, 406,5; Goiânia, 407,5; Foz de Iguaçu, 408,5; Manaus, 409,5; Belém, 410,5; Macapá, 411,5; Boa Vista, 412,5; Palmas, 413,5; Teresopolis, 414,5; Ilheus, 415,5; Vitória, 416,5; Florianópolis, 417,5; Curitiba, 418,5; São Paulo, 419,5; Rio de Janeiro, 420,5; Belo Horizonte, 421,5; Curitiba, 422,5; Porto Alegre, 423,5; Brasília, 424,5; Goiânia, 425,5; Foz de Iguaçu, 426,5; Manaus, 427,5; Belém, 428,5; Macapá, 429,5; Boa Vista, 430,5; Palmas, 431,5; Teresopolis, 432,5; Ilheus, 433,5; Vitória, 434,5; Florianópolis, 435,5; Curitiba, 436,5; São Paulo, 437,5; Rio de Janeiro, 438,5; Belo Horizonte, 439,5; Curitiba, 440,5; Porto Alegre, 441,5; Brasília, 442,5; Goiânia, 443,5; Foz de Iguaçu, 444,5; Manaus, 445,5; Belém, 446,5; Macapá, 447,5; Boa Vista, 448,5; Palmas, 449,5; Teresopolis, 450,5; Ilheus, 451,5; Vitória, 452,5; Florianópolis, 453,5; Curitiba, 454,5; São Paulo, 455,5; Rio de Janeiro, 456,5; Belo Horizonte, 457,5; Curitiba, 458,5; Porto Alegre, 459,5; Brasília, 460,5; Goiânia, 461,5; Foz de Iguaçu, 462,5; Manaus, 463,5; Belém, 464,5; Macapá, 465,5; Boa Vista, 466,5; Palmas, 467,5; Teresopolis, 468,5; Ilheus, 469,5; Vitória, 470,5; Florianópolis, 471,5; Curitiba, 472,5; São Paulo, 473,5; Rio de Janeiro, 474,5; Belo Horizonte, 475,5; Curitiba, 476,5; Porto Alegre, 477,5; Brasília, 478,5; Goiânia, 479,5; Foz de Iguaçu, 480,5; Manaus, 481,5; Belém, 482,5; Macapá, 483,5; Boa Vista, 484,5; Palmas, 485,5; Teresopolis, 486,5; Ilheus, 487,5; Vitória, 488,5; Florianópolis, 489,5; Curitiba, 490,5; São Paulo, 491,5; Rio de Janeiro, 492,5; Belo Horizonte, 493,5; Curitiba, 494,5; Porto Alegre, 495,5; Brasília, 496,5; Goiânia, 497,5; Foz de Iguaçu, 498,5; Manaus, 499,5; Belém, 500,5; Macapá, 501,5; Boa Vista, 502,5; Palmas, 503,5; Teresopolis, 504,5; Ilheus, 505,5; Vitória, 506,5; Florianópolis, 507,5; Curitiba, 508,5; São Paulo, 509,5; Rio de Janeiro, 510,5; Belo Horizonte, 511,5; Curitiba, 512,5; Porto Alegre, 513,5; Brasília, 514,5; Goiânia, 515,5; Foz de Iguaçu, 516,5; Manaus, 517,5; Belém, 518,5; Macapá, 519,5; Boa Vista, 520,5; Palmas, 521,5; Teresopolis, 522,5; Ilheus, 523,5; Vitória, 524,5; Florianópolis, 525,5; Curitiba, 526,5; São Paulo, 527,5; Rio de Janeiro, 528,5; Belo Horizonte, 529,5; Curitiba, 530,5; Porto Alegre, 531,5; Brasília, 532,5; Goiânia, 533,5; Foz de Iguaçu, 534,5; Manaus, 535,5; Belém, 536,5; Macapá, 537,5; Boa Vista, 538,5; Palmas, 539,5; Teresopolis, 540,5; Ilheus, 541,5; Vitória, 542,5; Florianópolis, 543,5; Curitiba, 544,5; São Paulo, 545,5; Rio de Janeiro, 546,5; Belo Horizonte, 547,5; Curitiba, 548,5; Porto Alegre, 549,5; Brasília, 550,5; Goiânia, 551,5; Foz de Iguaçu, 552,5; Manaus, 553,5; Belém, 554,5; Macapá, 555,5; Boa Vista, 556,5; Palmas, 557,5; Teresopolis, 558,5; Ilheus, 559,5; Vitória, 560,5; Florianópolis, 561,5; Curitiba, 562,5; São Paulo, 563,5; Rio de Janeiro, 564,5; Belo Horizonte, 565,5; Curitiba, 566,5; Porto Alegre, 567,5; Brasília, 568,5; Goiânia, 569,5; Foz de Iguaçu, 570,5; Manaus, 571,5; Belém, 572,5; Macapá, 573,5; Boa Vista, 574,5; Palmas, 575,5; Teresopolis, 576,5; Ilheus, 577,5; Vitória, 578,5; Florianópolis, 579,5; Curitiba, 580,5; São Paulo, 581,5; Rio de Janeiro, 582,5; Belo Horizonte, 583,5; Curitiba, 584,5; Porto Alegre, 585,5; Brasília, 586,5; Goiânia, 587,5; Foz de Iguaçu, 588,5; Manaus, 589,5; Belém, 590,5; Macapá, 591,5; Boa Vista, 592,5; Palmas, 593,5; Teresopolis, 594,5; Ilheus, 595,5; Vitória, 596,5; Florianópolis, 597,5; Curitiba, 598,5; São Paulo, 599,5; Rio de Janeiro, 600,5; Belo Horizonte, 601,5; Curitiba, 602,5; Porto Alegre, 603,5; Brasília, 604,5; Goiânia, 605,5; Foz de Iguaçu, 606,5; Manaus, 607,5; Belém, 608,5; Macapá, 609,5; Boa Vista, 610,5; Palmas, 611,5; Teresopolis, 612,5; Ilheus, 613,5; Vitória, 614,5; Florianópolis, 615,5; Curitiba, 616,5; São Paulo, 617,5; Rio de Janeiro, 618,5; Belo Horizonte, 619,5; Curitiba, 620,5; Porto Alegre, 621,5; Brasília, 622,5; Goiânia, 623,5; Foz de Iguaçu, 624,5; Manaus, 625,5; Belém, 626,5; Macapá, 627,5; Boa Vista, 628,5; Palmas, 629,5; Teresopolis, 630,5; Ilheus, 631,5; Vitória, 632,5; Florianópolis, 633,5; Curitiba, 634,5; São Paulo, 635,5; Rio de Janeiro, 636,5; Belo Horizonte, 637,5; Curitiba, 638,5; Porto Alegre, 639,5; Brasília, 640,5; Goiânia, 641,5; Foz de Iguaçu, 642,5; Manaus, 643,5; Belém, 644,5; Macapá, 645,5; Boa Vista, 646,5; Palmas, 647,5; Teresopolis, 648,5; Ilheus, 649,5; Vitória, 650,5; Florianópolis, 651,5; Curitiba, 652,5; São Paulo, 653,5; Rio de Janeiro, 654,5; Belo Horizonte, 655,5; Curitiba, 656,5; Porto Alegre, 657,5; Brasília, 658,5; Goiânia, 659,5; Foz de Iguaçu, 660,5; Manaus, 661,5; Belém, 662,5; Macapá, 663,5; Boa Vista, 664,5; Palmas, 665,5; Teresopolis, 666,5; Ilheus, 667,5; Vitória, 668,5; Florianópolis, 669,5; Curitiba, 670,5; São Paulo, 671,5; Rio de Janeiro, 672,5; Belo Horizonte, 673,5; Curitiba, 674,5; Porto Alegre, 675,5; Brasília, 676,5; Goiânia, 677,5; Foz de Iguaçu, 678,5; Manaus, 679,5; Belém, 680,5; Macapá, 681,5; Boa Vista, 682,5; Palmas, 683,5; Teresopolis, 684,5; Ilheus, 685,5; Vitória, 686,5; Florianópolis, 687,5; Curitiba, 688,5; São Paulo, 689,5; Rio de Janeiro, 690,5; Belo Horizonte, 691,5; Curitiba, 692,5; Porto Alegre, 693,5; Brasília, 694,5; Goiânia, 695,5; Foz de Iguaçu, 696,5; Manaus, 697,5; Belém, 698,5; Macapá, 699,5; Boa Vista, 700,5; Palmas, 701,5; Teresopolis, 702,5; Ilheus, 703,5; Vitória, 704,5; Florianópolis, 705,5; Curitiba, 706,5; São Paulo, 707,5; Rio de Janeiro, 708,5; Belo Horizonte, 709,5; Curitiba, 710,5; Porto Alegre, 711,5; Brasília, 712,5; Goiânia, 713,5; Foz de Iguaçu, 714,5; Manaus, 715,5; Belém, 716,5; Macapá, 717,5; Boa Vista, 718,5; Palmas, 719,5; Teresopolis, 720,5; Ilheus, 721,5; Vitória, 722,5; Florianópolis, 723,5; Curitiba, 724,5; São Paulo, 725,5; Rio de Janeiro, 726,5; Belo Horizonte, 727,5; Curitiba, 728,5; Porto Alegre, 729,5; Brasília, 730,5; Goiânia, 731,5; Foz de Iguaçu, 732,5; Manaus, 733,5; Belém, 734,5; Macapá, 735,5; Boa Vista, 736,5; Palmas, 737,5; Teresopolis, 738,5; Ilheus, 739,5; Vitória, 740,5; Florianópolis, 741,5; Curitiba, 742,5; São Paulo, 743,5; Rio de Janeiro, 744,5; Belo Horizonte, 745,5; Curitiba, 746,5; Porto Alegre, 747,5; Brasília, 748,5; Goiânia, 749,5; Foz de Iguaçu, 750,5; Manaus, 751,5; Belém, 752,5; Macapá, 753,5; Boa Vista, 754,5; Palmas, 755,5; Teresopolis, 756,5; Ilheus, 757,5; Vitória, 758,5; Florianópolis, 759,5; Curitiba, 760,5; São Paulo, 761,5; Rio de Janeiro, 762,5; Belo Horizonte, 763,5; Curitiba, 764,5; Porto Alegre, 765,5; Brasília, 766,5; Goiânia, 767,5; Foz de Iguaçu, 768,5; Manaus, 769,5; Belém, 770,5; Macapá, 771,5; Boa Vista, 772,5; Palmas, 773,5; Teresopolis, 774,5; Ilheus, 775,5; Vitória, 776,5; Florianópolis, 777,5; Curitiba, 778,5; São Paulo, 779,5; Rio de Janeiro, 780,5; Belo Horizonte, 781,5; Curitiba, 782,5; Porto Alegre, 783,5; Brasília, 784,5; Goiânia, 785,5; Foz de Iguaçu, 786,5; Manaus, 787,5; Belém, 788,5; Macapá, 789,5; Boa Vista, 790,5; Palmas, 791,5; Teresopolis, 792,5; Ilheus, 793,5; Vitória, 794,5; Florianópolis, 795,5; Curitiba, 796,5; São Paulo, 797,5; Rio de Janeiro, 798,5; Belo Horizonte, 799,5; Curitiba, 800,5; Porto Alegre, 801,5; Brasília, 802,5; Goiânia, 803,5; Foz de Iguaçu, 804,5; Manaus, 805,5; Belém, 806,5; Macapá, 807,5; Boa Vista, 808,5; Palmas, 809,5; Teresopolis, 810,5; Ilheus, 811,5; Vitória, 812,5; Florianópolis, 813,5; Curitiba, 814,5; São Paulo, 815,5; Rio de Janeiro, 816,5; Belo Horizonte, 817,5; Curitiba, 818,5; Porto Alegre, 819,5; Brasília, 820,5; Goiânia, 821,5; Foz de Iguaçu, 822,5; Manaus, 823,5; Belém, 824,5; Macapá, 825,5; Boa Vista, 826,5; Palmas, 827,5; Teresopolis, 828,5; Ilheus, 829,5; Vitória, 830,5; Florianópolis, 831,5; Curitiba, 832,5; São Paulo, 833,5; Rio de Janeiro, 834,5; Belo Horizonte, 835,5; Curitiba, 836,5; Porto Alegre, 837,5; Brasília, 838,5; Goiânia, 839,5; Foz de Iguaçu, 840,5; Manaus, 841,5; Belém, 842,5; Macapá, 843,5; Boa Vista, 844,5; Palmas, 845,5; Teresopolis, 846,5; Ilheus, 847,5; Vitória, 848,5; Florianópolis, 849,5; Curitiba, 850,5; São Paulo, 851,5; Rio de Janeiro, 852,5; Belo Horizonte, 853,5; Curitiba, 854,5; Porto Alegre, 855,5; Brasília, 856,5; Goiânia, 857,5; Foz de Iguaçu, 858,5; Manaus, 859,5; Belém, 860,5; Macapá, 861,5; Boa Vista, 862,5; Palmas, 863,5; Teresopolis, 864,5; Ilheus, 865,5; Vitória, 866,5; Florianópolis, 867,5; Curitiba, 868,5; São Paulo, 869,5; Rio de Janeiro, 870,5; Belo Horizonte, 871,5; Curitiba, 872,5; Porto Alegre, 873,5; Brasília, 874,5; Goiânia, 875,5; Foz de Iguaçu, 876,5; Manaus, 877,5; Belém, 878,5; Macapá, 879,5; Boa Vista, 880,5; Palmas, 881,5; Teresopolis, 882,5; Ilheus, 883,5; Vitória, 884,5; Florianópolis, 885,5; Curitiba, 886,5; São Paulo, 887,5; Rio de Janeiro, 888,5; Belo Horizonte, 889,5; Curitiba, 890,5; Porto Alegre, 891,5; Brasília, 892,5; Goiânia, 893,5; Foz de Iguaçu, 894,5; Manaus, 895,5; Belém, 896,5; Macapá, 897,5; Boa Vista, 898,5; Palmas, 899,5; Teresopolis, 900,5; Ilheus, 901,5; Vitória, 902,5; Florianópolis, 903,5; Curitiba, 904,5; São Paulo, 905,5; Rio de Janeiro, 906,5; Belo Horizonte, 907,5; Curitiba, 908,5; Porto Alegre, 909,5; Brasília, 910,5; Goiânia, 911,5; Foz de Iguaçu, 912,5; Manaus, 913,5; Belém, 914,5; Macapá, 915,5; Boa Vista, 916,5; Palmas, 917,5; Teresopolis, 918,5; Ilheus, 919,5; Vitória, 920,5; Florianópolis, 921,5; Curitiba, 922,5; São Paulo, 923,5; Rio de Janeiro, 924,5; Belo Horizonte, 925,5; Curitiba, 926,5; Porto Alegre, 927,5; Brasília, 928,5; Goiânia, 929,5; Foz de Iguaçu, 930,5; Manaus, 931,5; Belém, 932,5; Macapá, 933,5; Boa Vista, 934,5; Palmas, 935,5; Teresopolis, 936,5; Ilheus, 937,5; Vitória, 938,5; Florianópolis, 939,5; Curitiba, 940,5; São Paulo, 941,5; Rio de Janeiro, 942,5; Belo Horizonte, 943,5; Curitiba, 944,5; Porto Alegre, 945,5; Brasília, 946,5; Goiânia, 947,5; Foz de Iguaçu, 948,5; Manaus, 949,5; Belém, 950,5; Macapá, 951,5; Boa Vista, 952,5; Palmas, 953,5; Teresopolis, 954,5; Ilheus, 955,5; Vitória, 956,5; Florianópolis, 957,5; Curitiba, 958,5; São Paulo, 959,5; Rio de Janeiro, 960,5; Belo Horizonte, 961,5; Curitiba, 962,5; Porto Alegre, 963,5; Brasília, 964,5; Goiânia, 965,5; Foz de Iguaçu, 966,5; Manaus, 967,5; Belém, 968,5; Macapá, 969,5; Boa Vista, 970,5; Palmas, 971,5; Teresopolis, 972,5; Ilheus, 973,5; Vitória, 974,5; Florianópolis, 975,5; Curitiba, 976,5; São Paulo, 977,5; Rio de Janeiro, 978,5; Belo Horizonte, 979,5; Curitiba, 980,5; Porto Alegre, 981,5; Brasília, 982,5; Goiânia, 983,5; Foz de Iguaçu, 984,5; Manaus, 985,5; Belém, 986,5; Macapá, 987,5; Boa Vista, 988,5; Palmas, 989,5; Teresopolis, 990,5; Ilheus, 991,5; Vitória, 992,5; Florianópolis, 993,5; Curitiba, 994,5; São Paulo, 995,5; Rio de Janeiro, 996,5; Belo Horizonte, 997,5; Curitiba, 998,5; Porto Alegre, 999,5; Brasília, 1000,5; Goiânia, 1001,5; Foz de Iguaçu, 1002,5; Manaus, 1003,5; Belém, 1004,5; Macapá, 1005,5; Boa Vista, 1006,5; Palmas, 1007,5; Teresopolis, 1008,5; Ilheus, 1009,5; Vitória, 1010,5; Florianópolis, 1011,5; Curitiba, 1012,5; São Paulo, 1013,5; Rio de Janeiro, 1014,5; Belo Horizonte, 1015,5; Curitiba, 1016,5; Porto Alegre, 1017,5; Brasília, 1018,5; Goiânia, 1019,5; Foz de Iguaçu, 1020,5; Manaus, 1021,5; Belém, 1022,5; Macapá, 1023,5; Boa Vista, 1024,5; Palmas, 1025,5; Teresopolis, 1026,5; Ilheus, 1027,5; Vitória, 1028,5; Florianópolis, 1029,5; Curitiba, 1030,5; São Paulo, 1031,5; Rio de Janeiro, 1032,5; Belo Horizonte, 1033,5; Curitiba, 1034,5; Porto Alegre, 1035,5; Brasília, 1036,5; Goiânia, 1037,5; Foz de Iguaçu, 1038,5; Manaus, 1039,5; Belém, 1040,5; Macapá, 1041,5; Boa Vista, 1042,5; Palmas, 1043,5; Teresopolis, 1044,5; Ilheus, 1045,5; Vitória, 1046,5; Florianópolis, 1047,5; Curitiba, 1048,5; São Paulo, 1049,5; Rio de Janeiro, 1050,5; Belo Horizonte, 1051,5; Curitiba, 1052,5; Porto Alegre, 1053,5; Brasília, 1054,5; Goiânia, 1055,5; Foz de Iguaçu, 1056,5; Manaus, 1057,5; Belém, 1058,5; Macapá, 1059,5; Boa Vista, 1060,5; Palmas, 1061,5; Teresopolis, 1062,5; Ilheus, 1063,5; Vitória, 1064,5; Florianópolis, 1065,5; Curitiba, 1066,5; São Paulo, 1067,5; Rio de Janeiro, 1068,5; Belo Horizonte, 1069,5; Curitiba, 1070,5; Porto Alegre, 1071,5; Brasília, 1072,5; Goiânia, 1073,5; Foz de Iguaçu, 1074,5; Manaus, 1075,5; Belém, 1076,5; Macapá, 1077,5; Boa Vista, 1078,5; Palmas, 1079,5; Teresopolis, 1080,5; Ilheus, 1081,5; Vitória, 1082,5; Florianópolis, 1083,5; Curitiba, 1084,5; São Paulo, 1085,5; Rio de Janeiro, 1086,5; Belo Horizonte, 1087,5; Curitiba, 1088,5; Porto Alegre, 1089,5; Brasília, 1090,5; Goiânia, 1091,5; Foz de Iguaçu, 1092,5; Manaus, 1093,5; Belém, 1094,5; Macapá, 1095,5; Boa Vista, 1096,5; Palmas, 1097,5; Teresopolis, 1098,5; Ilheus, 1099,5; Vitória, 1100,5; Florianópolis, 1101,5; Curitiba, 1102,5; São Paulo, 1103,5; Rio de Janeiro, 1104,5; Belo Horizonte, 1105,5; Curitiba, 1106,5; Porto Alegre, 1107,5; Brasília, 1108,5; Goiânia, 1109,5; Foz de Iguaçu, 1110,5; Manaus, 1111,5; Belém, 1112,5; Macapá, 1113,5; Boa Vista, 1114,5; Palmas, 1115,5; Teresopolis, 1116,5; Ilheus, 1117,5; Vitória, 1118,5; Florianópolis, 1119,5; Curitiba, 1120,5; São Paulo, 1121,5; Rio de Janeiro, 1122,5; Belo Horizonte, 1123,5; Curitiba, 1124,5; Porto Alegre, 1125,5; Brasília, 1126,5; Goiânia, 1127,5; Foz de Iguaçu, 1128,5; Manaus, 1129,5; Belém, 1130,5; Macapá, 1131,5; Boa Vista, 1132,5; Palmas, 1133,5; Teresopolis, 1134,5; Ilheus, 1135,5; Vitória, 1136,5; Florianópolis, 1137,5; Curitiba, 1138,5; São Paulo, 1139,5; Rio de Janeiro, 1140,5; Belo Horizonte, 1141,5; Curitiba, 1142,5; Porto Alegre, 1143,5; Brasília, 1144,5; Goiânia, 1145,5; Foz de Iguaçu, 1146,5; Manaus, 1147,5; Belém, 1148,5; Macapá, 1149,5; Boa Vista, 1150,5; Palmas, 1151,5; Teresopolis, 1152,5; Ilheus, 1153,5; Vitória, 1154,5; Florianópolis, 1155,5; Curitiba, 1156,5; São Paulo, 1157,5; Rio de Janeiro, 1158,5; Belo Horizonte, 1159,5; Curitiba, 1160,5; Porto Alegre, 1161,5;

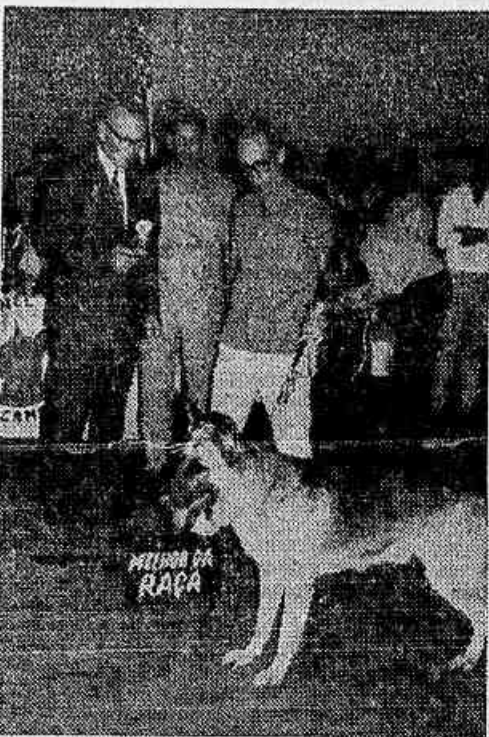
Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54
55	56	57	58	59	60	61	62	63
64	65	66	67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78	79	80	81
82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99
100	101	102	103	104	105	106	107	108
109	110	111	112	113	114	115	116	117
118	119	120	121	122	123	124	125	126
127	128	129	130	131	132	133	134	135
136	137	138	139	140	141	142	143	144
145	146	147	148	149	150	151	152	153
154	155	156	157	158	159	160	161	162
163	164	165	166	167	168	169	170	171
172	173	174	175	176	177	178	179	180
181	182	183	184	185	186	187	188	189
190	191	192	193	194	195	196	197	198
199	200	201	202	203	204	205	206	207
208	209	210	211	212	213	214	215	216
217	218	219	220	221	222	223	224	225
226	227	228	229	230	231	232	233	234
235	236	237	238	239	240	241	242	243
244	245	246	247	248	249	250	251	252
253	254	255	256	257	258	259	260	261
262	263	264	265	266	267	268	269	270
271	272	273	274	275	276	277	278	279
280	281	282	283	284	285	286	287	288
289	290	291	292	293	294	295	296	297
298	299	300	301	302	303	304	305	306
307	308	309	310	311	312	313	314	315
316	317	318	319	320	321	322	323	324
325	326	327	328	329	330	331	332	333
334	335	336	337	338	339	340	341	342
343	344	345	346	347	348	349	350	351
352	353	354	355	356	357	358	359	360
361	362	363	364	365	366	367	368	369
370	371	372	373	374	375	376	377	378
379	380	381	382	383	384	385	386	387
388	389	390	391	392	393	394	395	396
397	398	399	400	401	402	403	404	405
406	407	408	409	410	411	412	413	414
415	416	417	418	419	420	421	422	423
424	425	426	427	428	429	430	431	432
433	434	435	436	437	438	439	440	441
442	443	444	445	446	447	448	449	450
451	452	453	454	455	456	457	458	459
460	461	462	463	464	465	466	467	468
469	470	471	472	473	474	475	476	477
478	479	480	481	482	483	484	485	486
487	488	489	490	491	492	493	494	495
496	497	498	499	500	501	502	503	504
505	506	507	508	509	510	511	512	513
514	515	516	517	518	519	520	521	522
523	524	525	526	527	528	529	530	531
532	533	534	535	536	537	538	539	540
541	542	543	544	545	546	547	548	549
550	551	552	553	554	555	556	557	558
559	560	561	562	563	564	565	566	567
568	569	570	571	572	573	574	575	576
577	578	579	580	581	582	583	584	585
586	587	588	589	590	591	592	593	594
595	596	597	598	599	600	601	602	603
604	605	606	607	608	609	610	611	612
613	614	615	616	617	618	619	620	621
622	623	624	625	626	627	628	629	630
631	632	633	634	635	636	637	638	639
640	641	642	643	644	645	646	647	648
649	650	651	652	653	654	655	656	657
658	659	660	661	662	663	664	665	666
667	668	669	670	671	672	673	674	675
676	677	678	679	680	681	682	683	684
685	686	687	688	689	690	691	692	693
694	695	696	697	698	699	700	701	702
703	704	705	706	707	708	709	710	711
712	713	714	715	716	717	718	719	720
721	722	723	724	725	726	727	728	729
730	731	732	733	734	735	736	737	738
739	740	741	742	743	744	745	746	747
748	749	750	751	752	753	754	755	756
757	758	759	760	761	762	763	764	765
766	767	768	769	770	771	772	773	774
775	776	777	778	779	780	781	782	783
784	785	786	787	788	789	790	791	792
793	794	795	796	797	798	799	800	801
802	803	804	805	806	807	808	809	810
811	812	813	814	815	816	817	818	819
820	821	822	823	824	825	826	827	828
829	830	831	832	833	834	835	836	837
838	839	840	841	842	843	844	845	846
847	848	849	850	851	852	853	854	855
856	857	858	859	860	861	862	863	864
865	866	867	868	869	870	871	872	873
874	875	876	877	878	879	880	881	882
883	884	885	886	887	888	889	890	891
892	893	894	895	896	897	898	899	900
901	902	903	904	905	906	907	908	909
910	911	912	913	914	915	916	917	918
919	920	921	922	923	924	925	926	927
928	929	930	931	932	933	934	935	936
937	938	939	940	941	942	943	944	945
946	947	948	949	950	951	952	953	954
955	956	957	958	959	960	961	962	963
964	965	966	967	968	969	970	971	972
973	974	975	976	977	978	979	980	981
982	983	984	985	986	987	988	989	990
991	992	993	994	995	996	997	998	999
1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008
1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017
1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026
1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035
1036	1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043	1044
1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053
1054	1055	1056	1057	1058	1059	1060	1061	1062
1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071
1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079	1080
1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089
1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098
1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107
1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116
1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125
1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134
1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143
1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152
1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161
1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170
1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179
1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188
1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197
1198	1199	1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206
1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215
1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224
1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233
1234	1235	1236	1237	1238	1239	1240	1241	1242
1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251
1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260
1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269
1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278
1279	1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287
1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296
1297	1298	1299	1300	1301	1302	1303	1304	1305
1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314
1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323
1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332
1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341
1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350
1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359
1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368
1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377

Veterinária

A. BARONE FORZANO



Arro von Pepermannsgrüchen, pastor alemão importado da Alemanha, vencedor da Exposição de Campos.

SEMANA DO VETERINÁRIO SEM LEI — Na primeira quinzena de setembro, a classe veterinária comemorou a Semana do Veterinário que, de acordo com projeto apresentado pelo Deputado Arnaldo Nogueira, é reconhecida oficialmente pelo Governo. A parte festiva do programa comemorativo sempre é cumprida à risca, porém, a parte que interessa à profissão, ano após ano, vai sendo protelada e nunca é cumprida. Existe um decreto (n.º 23.133) de 9 de setembro de 1933, que, aparentemente, regula o exercício da profissão veterinária no Brasil. Por incrível que pareça, há quase 10 anos se espera uma providência para atualizar o decreto, que saiu do fogadilho das antecâmaras de um Governo Provisório. Para que se compreenda a situação de abandono em que o Governo e os políticos deixam a classe veterinária, basta dizer que não existe Conselho de Veterinária, nem Nacional nem Regional e também não existe Sindicato de Veterinária. O veterinário que queira existir como profissional necessita pedir emprestado, em outras profissões ou no registro da fiscalização da Medicina, um número que o identifique. Enquanto isto, pelo Brasil afora falsos veterinários chegam ao cúmulo de noticiarem suas habilidades, sem que haja punição. O Governo faz a Carta de Brasília, alardeia nos quatro cantos a necessidade de se melhorar as condições rurais e na hora do reajustamento de salário, eleva com toda justiça os salários dos médicos, dos engenheiros, dos agrônomos etc. e nivela veterinário a profissionais sem currículo universitário. É sabida a falta de veterinário no País, porém os médicos é dado o direito de acumular cargos e aos veterinários, com seus salários rebaixados, esta alternativa não é concedida. Para que se avalie o desconhecimento oficial da existência do veterinário, basta lembrar que, durante o Congresso Agropecuário, realizado em Brasília, faleceu subitamente um dos veterinários de maior tradição no Ministério da Agricultura, o nosso colega Hugo Mascarenhas. Pois bem, na saudade post-mortem que lhe fizeram em plenário foi lembrada a colaboração involuntária que o agrônomo Hugo Mascarenhas dera ao Governo por 28 anos. Em 1908 esperamos poder comemorar a Semana do Veterinário festejando a aprovação do projeto há tantos anos engavetado no Congresso Nacional.

CAMPEONATO DA EUROPA PARA CAES — Domingo último foi realizado o Campeonato de 1967, para cães de trabalho, na Cidade de Bormio (Sondrio-Itália), com um total de 1.400 disputantes. Atuaram como Juizes: Aristides Azzolini (Itália), George Blind (Suíça), Leonardo Gato (Itália), Philippe Hückel (França), Fridolin Stetzer (Alemanha) e Angelo Tuvazzini (Itália).

SUNAB PÔE OVO NA MESA — Para compensar o problema advindo da falta de carne, a SUNAB está lançando campanha inteligente de consumo de ovo. Dois ovos equivalem, em valor alimentício a um bife, custando três vezes menos barato. O Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura informa que está havendo um aumento anual de 400 mil patos e que a produção de galinhas vem também em crescimento, dando à população oportunidade de seguir a sugestão da SUNAB, pôde ovo na mesa em substituição à carne.

FINANCIAMENTO PARA REPRODUTORES — O Sr. Oscar de Aguiar Rosa, Diretor do Departamento de Promoção Agropecuária, do Ministério da Agricultura, acaba de receber 300 mil cruzeiros novos, liberados pelo Fundo Federal Agropecuário, para financiamento de reprodutores bovinos, asininos e caprinos do Rio Grande do Sul.

A INTERNACIONAL DE CAES, EM CAMPOS — Inaugurando a sede de campo do Kennel Club de Campos, foi realizada, domingo último, uma Exposição Internacional de Cães, julgada pelo Sr. Lee Murray, vindo especialmente dos Estados Unidos. O desdobrar da exposição foi acompanhado por grande público e por várias autoridades, tais como: Heli Ribeiro Gomes, Vice-Governador do Estado do Rio; José Carlos Vieira Barbosa, Prefeito de Campos; Lourival Martins Bêda, Vice-Prefeito; Rockefeller Felisberto de Lima, Deputado federal; Antônio Alexandre, Deputado federal; Severino Veloso de Carvalho Neto, Presidente da Câmara Municipal; Raul David Linhares Correia, Coordenador-Geral do Município; Presidente do Brasil Kennel Club etc. Competição cerca de 200 cães, tendo obtido o título de Melhor da Exposição, Arro von Pepermannsgrüchen (Alemanha), da raça Pastor Alemão, apresentado pelo Sr. Raul de Albuquerque Filho. O Melhor Cão Nacional foi a campeã Goya de Pirajense, do criador Nelson Guimarães Neto.

EXPOSIÇÕES DE CAES PROGRAMADAS — Aprovadas pelo Brasil Kennel Club, terão ainda realizadas, este ano, as seguintes exposições caninas: Dia 24 de setembro, Pinscher Club de Brasil (somente a raça Pinscher Miniatura); dia 17 de setembro, Kennel Club da Bahia, em Salvador (todas as raças, inscrição grátis); dia 8 de outubro, Kennel Club da Guanabara, Rio (todas as raças); dias 3, 4 e 5 de novembro, Brasil Kennel Club, Rio; dias 4 e 5 de dezembro, Petrópolis Kennel Club (todas as raças). As inscrições para estas exposições podem ser feitas no Rio, na Rua Debrat n.º 23, sala 1.311.

MEIERS — Alugue-se o ap. 203 da Rua 14, Variação 18, com 2 qts., cozinha, banheiro e demais dependências. Chaves com portão. Tratar o Administrador da Rua 14, Variação 18, sala 1714 — Tel.: 52-5917 (52-5917).

OLIVEIRA — Alugue-se casa, Rua Gleditsia Vargas, 718.

PIEDADE — A casa, alugue-se, sala, coz., banh., var., 1 q., cont., nova. Rua 14, Variação 18, sala 1714 — Tel.: 52-5917 (52-5917).

PIEDADE — Alugue-se ótimo quarto independente, a rapaz solteira, na Travessa Martins Costa, 21 — Alugue-se NCRS 32.500.

PIEDADE — 130.000 — Alugue-se, modesta, sala, 2 quartos, cozinha, e quintal. Rua Joaquim Soares, 47, q. 6, p. em desmonte em fôlha.

PIEDADE — Alugue-se uma casa de sala, quarto, cozinha e WC, próximo da Rua Padre Hédreque, por NCRS 125.000.

PIEDADE — Alugue-se ap. com 2 quartos, sala e dependência, na Rua Elias da Silva, 181, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717

Trabalho

JORNALISTAS APRESSAM A REGULAMENTAÇÃO — A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais solicitou audiência ao Presidente Costa e Silva, a fim de obter o apoio do Governo ao projeto de regulamentação da profissão, apresentado à Câmara Federal pelo Deputado Marcos Kertzman, vice-líder da ARENA. Na semana passada a diretoria da Federação entrevistou-se com o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que se manifestou favorável ao projeto, ressaltando a questão relativa ao salário mínimo profissional, que não está de acordo, segundo afirmou o Ministro, com a atual política salarial do Governo. No projeto apresentado à Câmara, está prevista a instituição de um salário mínimo profissional igual a três salários mínimos regionais.

BOLETIM INFORMATIVO — Até princípios de outubro deverá estar circulando o primeiro número do Boletim Informativo da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, denominado Comunicação. Trata-se de um boletim contendo notícias da classe, e que será distribuído gratuitamente a cada um dos dez mil jornalistas do País.

BANQUEIROS NUM IMPASSE — A informação do Departamento Nacional de Salário de que o acordo salarial assinado pelos banqueiros fluminenses, garantindo-lhes um aumento de 30 por cento, será anulado porque desrespeitou a política salarial do Governo, colocou num impasse a campanha de aumento dos banqueiros cariocas e deverá levar a uma definição quanto à legitimidade dos contratos assinados à revelia do Ministério do Trabalho. O DNS sustenta que serão considerados nulos todos os acordos assinados fora do índice de aumento por ele fornecido. Para o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Inteira liberdade para contratar, e poder firmar qualquer aumento sem levar em consideração os índices oficiais. Citando leis e decretos da política salarial do Governo, defendeu o Sr. Rui Brito a legalidade do aumento dos banqueiros fluminenses, e de qualquer outra classe, afirmando que estes contratos são válidos desde que não impliquem numa elevação das custas operacionais das empresas concedentes, e no aumento do custo do produto vendido ao cliente. Se a arguição de ilegalidade for mantida, disse, resta aos trabalhadores o caminho da apelação à Justiça.

MARÍTIMOS CONDENAM UNIFICAÇÃO — A Federação Nacional dos Marítimos, o Sindicato Nacional dos Mestres e Contramestres em Transportes Marítimos, e o Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, enviaram telegramas à Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, declarando-se solidários com a campanha contra a unificação da Previdência Social, que trouxe inúmeros prejuízos à classe marítima.

BOLSA PARA TRABALHADORES — Segundo informação do Coordenador do Programa Especial de Bolsas-de-Estudo do Ministério do Trabalho, Sr. Boaventura da Cunha, do total de 2.028 sindicatos inscritos no PEEB para receber bolsas relativas ao ensino médio, apenas 330 ainda não receberam o pagamento da primeira cota. Revelou o Coordenador que o número de sindicatos, por Estado, que ainda não recebeu o pagamento da cota inicial, é de 200 em São Paulo; 60 no Rio Grande do Sul; 55 no Paraná; 5 em Santa Catarina; 3 na Bahia e na Guanabara, e 1 em Mato Grosso.

INPS DARA CARTEIRA PROFISSIONAL — O Diretor do Departamento Nacional de Meio-de-Obra foi a São Paulo, atendendo a orientação do Ministro Jarbas Passarinho, e entrou em contato com o Superintendente do INPS naquele Estado, visando ao aproveitamento da rede de Agências da Previdência Social para o fornecimento de carteiras profissionais, sobretudo nas cidades do interior, onde não existem postos do Ministério do Trabalho. O Sr. Antônio Ferreira Bastos informou que as metas de desenvolvimento estabelecidas pelo Governo federal, exigem a dinamização de serviços suplementares, entre os quais se encontram os referentes à emissão de carteiras profissionais, que deve ser facilitada ao trabalhador, em todo o território nacional, e os relativos à formação de mão-de-obra especializada. O Diretor do DNMO explicou que de acordo com a orientação traçada pelo Ministro Jarbas Passarinho, esses dois setores serão dinamizados, de modo a dar ao trabalhador brasileiro as condições objetivas para participar das grandes obras que visam ao desenvolvimento da economia nacional, tanto no setor industrial como no agropecuario. "Nesse sentido — disse — estamos em entendimentos, não só com autoridades do INPS, mas também das Forças Armadas, buscando formas de colaboração para facilitar ao trabalhador a aquisição de sua carteira profissional. Procuramos também a colaboração desses e de outros setores para o programa de formação de mão-de-obra especializada, tendo em vista o atendimento da demanda decorrente dos planos de expansão da economia nacional.

FABRICA DE LEREIROS LUMI-NOSOS — Precisa-se de oficiais de plástico e eletrônicos para a Rua Padre Nóbrega, n. 16, sala 302 — Piedade. — Precisa-se de um torneiro, a Rua São Clemente, 109.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.
ALFAIATARIA — Precisa-se de oficial para armar e terminar, R. Senador Dantas, n. 93, 1.º andar.
ALFAIATE — Precisa-se de buleiro para serviços finais no lar, 6.º, sala 610.
ALFAIATE — Precisa-se de passador com prática em máquina Hoffman — Largo de São Francisco, n. 26 — 6.º, sala 610.
ALFAIATE — Precisa-se de oficial para alfaiates, calças, buleiros, ajudantes e aprendizes — Rua Senador Dantas, 23, ap. 61 — 6.º andar.
ALFAIATE — Precisa-se de buleiro, — Av. Presidente Vargas, 529, 13.º, sl. 1303.
COSTUREIRAS — Malharia precisa tingir e overlockar, 12 pral, casa, paga-se bem, Trator, R. Bilen-court, 18, Quintino (lado da Rua Suburbana).
COSTUREIRAS — Precisa-se com prática comprovada em camisas e blusas. Exigimos certificado do Curso Primário. Apresentar-se na Rua Alameda, n. 179 — Olaria — Próx. Av. Brasil.
COSTUREIRA COMPETENTE — Oferece-se para casa de família de trato exclusivo, 25-2429.
COSTUREIRA interna para vestidos finos, precisão, Conf. Rocio, Pça. Floriano, 19, sala 15 — Cinelândia.
COSTUREIRA — MÓDULO SPORT — ADMITE em sua fábrica de blusas e costureiras com bastante prática. (Não se apresentar quem não tiver prática). Rua Antônio Maciel, 177, 1.º andar — S. Cristóvão.
COSTUREIRAS — Com prática em máquinas Overlock, precisão. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 30-58.
COSTUREIRA — Precisa-se com prática para cortar malha, apror malha, na Figueiredo Magalhães, 286, sl. 415 — Diariamente.
CHINELEIRAS — Precisa-se prática artigo fino, Raimundo, n. 669.
COSTUREIRA para malharia com muita prática de máquina Hoover — Paga-se bem — Lino Teixeira, 173.
CALÇEIRAS externas c/ prática de calças esporte e bermudas precisão. Também dá-se serviços para oficinas organizadas — Rua Visconde de Piratininga, 46-A, esquina de Salvador de Sá.

SALAO NAIÁ — Precisa-se urgente de cabeleireiro (m) — Trator, Rua Luís Barbosa, n. 29, loja C — Vila Isabel.

DESENHISTAS

ENCARREGADA — Precisa-se senhora independente, até 35 anos, p/ tomar conta serviços internos Casa de Saúde e dorma no emprego. Largo de Carioca, 5, 2.º sala 210, das 13 às 18 horas.
PRECISA-SE de desenhista especializado em formas de concreto — Paga-se bem. — Apresentar-se na Rua México, n. 119 — 16.º andar, grupo 1 602 no horário comercial.
GARÇONS, COZINHEIROS E GARÇONETES
COPEIRO e LANCHEIRO — Precisa-se para Rua Jardim Botânico, n. 197, 1.º loja.
COZINHEIRO — Precisa-se com prática — Estr. Vicente de Carvalho, 1585-A — Praça do Carmo.
COZINHEIRO (A) para bar — Precisa-se na Rua Gustavo Sam-paio 826 — Leme.
COPEIRO com prática — Precisa-se para o Flamengo, n. 66 — 68 — C. R. do Flamengo.
COPEIRO c/ prática de bar, precisa-se na Rua Carreira Daltro, n. 56, loja B, em Casimiro. Quando não tiver prática a favor não se apresentar.
COPEIRO — Precisa-se c/ prática de bar e restaurante, Trator, R. Redoviana, na Av. Francisco Bicalho, 1, até 11 horas.
COPEIRO — Precisa-se, Rua Almirante Gonçalves, 29, loja A — Póda 5 — Copacabana.
COPEIRO para café e bar, precisa-se c/ prática e referências, precisa-se — Rua Washington Luís, n. 51-B.
GARÇONETE — Precisa-se para pensão, — Rua Barão de São Félix, 30, sob.
GARÇONETE — Precisa-se de duas de boa aparência com prática para trabalhar à noite, das 18 às 2 da manhã — Trator na VATAPIA DO ZÉ TRINDADE, Visconde de Piratininga, n. 103, sobrado — Hoje a partir das 18 horas.
MOÇA para café e lanches somente com prática — que saiba ler — Precisa-se na Rua Washington Luís, n. 51-B.
OFERECE-SE uma lancheira de forno e fogão, prática de bar, Falar na Rua Dois de Dezembro, n. 25 — Tel. 25-9333 — D. Este-fo.
PRECISA-SE um cozinheiro com prática, Paga-se bem, Rua General Bruce, 450, S. Cristóvão.
PRECISA-SE de moça para café, com prática — Rua Miguel Couto, 113.
PRECISA-SE de cozinheira e garçom com bastante prática, — Avenida Marçal Floriano, 40.
PRECISA-SE de rapaz para café na Avenida Rio Branco, n. 40-B.
PRECISA-SE de um cozinheiro com prática e referências, Rua Ri-chuelo n. 182.
PRECISA-SE de cozinheiro com muita prática de minútu, até 30 anos, não trabalha sozinho e nem o domingo — Rua Visconde de Inhauma, n.º 50 — 13.º andar.
PRECISO moças para café exposto, com prática, Rua da Alfândega, 33.
PRECISA-SE lavador de pratos c/ prática e um cozinheiro — Rua Alvaro Alvim, 22 — Cinelândia.
PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em bar — Rua Cardoso Junior, n. 5-C — Laranjeiras.
PRECISA-SE de um garçom na Rua Desembargador Lúcio, n. 43 — Trator depois das 8 horas.
PRECISA-SE de uma moça com prática de café em bar, Rua de Orlândia, 30-C.
PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de garçom — Praça da República, n. 84.
PRECISO garçom para lancheria, com prática, Palma Lanches, Rua Antônio de Carvalho, 29-B.
PRECISA-SE de um garçom com pouca prática, Rua Francisco Batista, 93, em frente ao Viaduto de Madureira.
PRECISA-SE de uma moça menor para café-bar, Rua Itapó 45 — Braz de Pina.
CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS
AJUDANTE MECÂNICO — Precisa-se com prática para ônibus na Rua São Miguel, n. 181 — Tijuca.
ATENÇÃO — Precisa-se de eletrista de automóvel com prática em Volkswagen. Salário de R\$ 250,00 — Rua Viscondes de Piratininga, n. 21 — Estácio.
AJUDANTE técnico de mecânica de automóveis, precisa-se na Rua General Balford 115-A — Estação de Rocha.
ELETRICISTA — Precisa-se, de automóveis, Rua 19 de Fevereiro, 57-A — Botafogo.
ELETRICISTA — Precisa-se que trabalhe com carro e óleo FNM, Trator na Rua Franz Lütz, 46-B — Jardim América.
LANTERNEIRO — Precisa-se de mecânico oficial, Paga-se bem, Trabalho Agência Automotiva, com capacidade — Estr. Vicente de Carvalho, 1216.
LANTERNEIRO — Precisa-se oficial, na Rua Monsther Brito, 6, Bonsucesso c/ Licínio.
LAVADOR — LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática em ônibus e caminhões — Rua Drumond, n. 45 — Vila Isabel.
LUBRIFICADOR com prática e referências, Rua Angélica Mota, 35 — Olaria.
LANTERNEIRO p/ Volkswagen c/ prática — Tíand, Av. 28 de Setembro, 86, Milton, Dep. Pato-til.
LANTERNEIRO — Tenho 3 componentes para profissional completos. Paga-se bem — Av. Brás de Pina, 2155, Sr. Pedro.
LUBRIFICADOR — Precisa-se oficial de automóvel. Salário de 5 dias. Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.
MECANICO do salto p/ Volkswagen c/ prática — Tíand, Av. 28 de Setembro, 86, Milton, Dep. Pato-til.
MOTORISTA profissional, prática 2 anos, p/ manobras em pista de treinamento, Tíand, Av. 28 de Setembro, 86, Milton, Dep. Pato-til.
MECANICO — Precisa-se, oficina c/ prática, Semate, Av. 28 de Setembro, 86, Milton, Dep. Pato-til.
MECANICO de automóveis — Precisa-se de mecânico com experiência e trabalhador, para todos os tipos de automóveis, Rua Pedro Alves, 210, Sr. Sampaio.
MOTORISTA DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática de caminhões grandes. Trabalha no Estado da Guanabara, mínimo de 3 anos de prática comprovada — Salário inicial de R\$ 200,00 — Trator na Rua Benedito Ottoni, n. 42 — São Cristóvão.
MECANICO — Precisa-se para efetivo, com prática em máquina elétrica, Rua Major Avila, n. 62-A — Praça Santa Paula — Tijuca.
CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática na Rua General Glicério, n. 364-A — Laranjeiras.
CABELEIREIRO (A) e MANICURAS competentes e novos — ambos para efetivo — Clientela de 1a. Trator com o Sr. S. Vieira na Rua Marquês de São Vicente n. 61-C.
CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com muita prática de pentear e boa aparência — Rua Avenida Copacabana, n. 387, ap. 208 — Tel. 57-5459.
ENSINASE manicura, fornece material, Trator das 20 às 22 horas, de terça a quinta, R. Voluntários de Pátria, 354 — Dona Nadir.
LES TROIS CABELEIREIROS.
CABELEIREIRO — Precisa-se para efetivo, de aprendiz me-ior — Precisar o Sr. Carlos.
CABELEIREIRO de barbeiro na Rua Alameda, n. 28-B — Humaitá — Botafogo.
PRECISA-SE de cabeleireira competente, Rua São Clemente, 95, sala 204, — Botafogo.

MECANICO VW — Precisa-se — Salário conforme aptidão — Rua Leite Lual, n. 32 — Laranjeiras.
MOTORISTA p/ Volks — Procura-se motorista particular c/ prática, que tenha boa aparência. Bem remunerado. Trator c/ Sr. ADOLFO na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.
MOTORISTA c/ referência — Indústria 223 mil, Trator, Av. Vieira, 408, 2.º andar, de 9-12 horas.
MOTORISTA E INFORMANTE, c/ prática p/ de manobras até 14h, c/ Z.S. Tel. 42-4453 Sr. Pinho, 9 às 14 h.
OFERECE-SE chofer com prática e referências. Tel. 57-2225.
OFERECE-SE motorista, 15 anos de carreira para viajar, particular ou caminhão — Recado tel. 43-6147 José Fernandes.
PRECISA-SE mecânico em Volkswagen, Motor e caixa. Paga-se bem, Est. Intendente Magalhães, n.º 1055.
PRECISA-SE de meio-oficial torneiro M. C. e oficial moldador de fundição, obra artística. — R. São Luís Gonzaga, 807, Srs. Cristóvão.
PRECISA-SE pintor de carros, com prática em Volks, Rua Domingos Ferreira, 242-B, Jundiaí.
PRECISA-SE de lanteneiro, Trator com Sr. Osvaldo na Rua Ri-chuelo n. 187-9.
PRECISA-SE de lanteneiro competente para trabalhar p/ conta própria, Trator na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1845 — Benfica — Sr. Alberto.
PINTOR — Oficina autorizada de pintura de fachadas, fachadas, profissional, Paga-se bem, na R. Clarisse Indio do Brasil número 35 — Botafogo.
PRECISA-SE de motorista c/ prática para serviço pessoal e pequenas entregas com boas referências — morando perto de Botafogo. Não trabalhando à noite — Telefone 25-2775.
TRATORISTA — Precisa-se com prática de Internacional TD 9 preferido com prática de motorista e mecânico. Serviço no interior. Apresentar-se com referências na Rua México, n. 164 sala 67 de 15 às 17 horas.

DIVERSOS

CAIXA — Precisa-se de uma moça para o setor de padaria, Trator na Rua Pedro Américo, 262, c/ Sr. José.
CAIXA — Moça com prática e de boa aparência, Av. N. S. Copacabana, 719-B.
CAIXEIRO — Precisa-se para padaria, Trator na Rua Mariz e Bar-ros, n. 642.
CONFEITIEIRO — Precisa-se à Rua Visconde de Uruguai, n. 477, no centro da cidade — Niterói.
CAIXEIRO com prática, Precisa Padaria Nova Graciosa. — Rua Cachambi, 126.
ATENÇÃO, precisa-se de rapazes e moças de 20 a 25 anos, serviços externos de entrega de folhetos, salário garantido e duração de duas, não precisa expediente integral, indispensável conhecer zonas da Tijuca, Centro e Sul, conhecer conta de multiplicar, R. Ipiranga 33 — Laranjeiras.
CAIXEIRO — Preciso de um, para balcão de padaria e de um com prática com referências. Praça do Engenho Novo, 16.
CAIXA — Precisa-se com prática de padaria, Rua General Glicério, n. 407, depois de 14h.
CONFEITARIA precisa de cozinheira com prática na Rua Benjamim Constant, n. 47-A e Rua do Catete n. 32.
GOPEIRA — Precisa-se em pensão de preferência que durma no emprego. Rua Joaquim Palhares 145.
CAIXEIRO para balcão, padaria precisa — Av. Suburbana, 66-52, Pílares.
CAIXEIRO — Precisa-se com prática, 1 foto 3x4, cart. de saúde atualizada, Trav. Cardeses 43 — Cascares.
ENCARREGADA — Precisa-se senhora independente, até 35 anos, para tomar conta serviços internos Casa de Saúde e dorma no emprego. Largo de Carioca, 5, 2.º, sala 210, das 13 às 18 h.
EMPREGADO p. venda de café, cozinha em edifício e comércio — Travessa do Ovidor, 17 — 7.º.
FORNEIRO com muita prática — Precisa-se urgente. Panificação Ipanema, Rua Clara, n. 58.
HOTEL OU PENSÃO — Oferece-se para administração ou gerência, pessoa idônea, casado, com ampla referência e conhecimentos gerais de contabilidade. Telefonar para 25-0013.
MOÇAS E SENHORAS para serviço interno. Faltas pelo telefone durante o dia ou até às 22 horas — Paga à base de comissão. Tel. 32-4067.
MOÇAS para trabalhar em teatro de comédias, até R\$ 500 — Av. 13 de Maio 47, 2.º andar, 13 às 15 horas com Ribeiro Jr.
MAIORES — Rapazes até 25 anos c/ carta de fiança, até R\$ 500 — Av. 13 de Maio 47, 2.º andar, sl. 203. Só de tarde, c/ Ribeiro Jr.
OFERECE-SE Sr. para dirigir seção de lavanderia ou passadoria de roupa para hotéis, tinturarias ou lavanderia, com experiência de mais de 30 anos. Dê referências. Trator pelo Tel. 37-3814, Sr. Alberto.
OURIVES — Precisa-se de meio-oficial. Paga-se bem, Sabado-lure — Rua do Lavradio, n. 180 — sala 401.
PADARIA — Precisa-se de cozinheiro com prática na Rua Cachambi, n. 349 — Melar.
PRECISA-SE de ajudante de forno, também faz entregas na Rua Salvador de Sá, n. 194 — Estação de Rocha.
PRECISA-SE de ajudante de forno e ajudante de mesa de padaria na Rua Bento Ribeiro n. 74 — Gmimos.
PADARIA — Precisa-se de um bom mestrinho — Padaria Mercado do Grajaú — Praça Edmundo Rêgo, n. 8.
PRECISA-SE de um forneiro e um cozinheiro — Trator na Rua Cir-ne Maia, n. 35.
PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante prática. Trator na Rua Feliciano Aguiar, n.º 345 — Maria da Graça.
PADARIA precisa ajudante de forno, Rua Vaz Toledo 741 — Engenho Novo.
PRECISA-SE cozinheiro com prática de armazen — na Rua Correia Toledo, 94 — Catete.
PRECISA-SE de estofadores — Tr. na Rua Jacarajá, 63, ap. 101 — Circular de Penha.
PRECISA-SE de uma moça de boa aparência para trabalhar em foto — Rua 24 de Maio n. 470-F.
PRECISA-SE de dois ajudantes de cozinheiro com prática. Trator na Rua Domingos Freire, n. 53-B — Todos os Santos.
PADARIA — Precisa-se de 1 forneiro com prática de balcão.
PRECISA-SE de um servente para limpeza em edifício com alguma prática ncs serviços de pedreiro e pintor — Trator hoje de 8 às 11 horas na Rua Evaristo da Veiga n. 25, sala 708.
PADARIA — Precisa-se cozinheiro c/ prática com boa apresentação, pedras referências, passe bem. Praça Barão de Dumond, 33, padaria, Praça 7. V. Isabel.
MOTORISTA LENTÃO — Precisa-se para Mercado Lado da Rua Largo, com Sr. Maurício.
PRECISA-SE de padaria com prática de forno e forno — Avenida 28 de Setembro n. 324, V. Isabel.
PRECISA-SE de um cozinheiro com prática para bar referências, Rua Filomena Nunes, 1 — Olaria.
PRECISA-SE de um mestrinho com prática de cozinheira, e um ajudante de forno, Largo da Freguesia, 18-B — Jacarepaguá.
PADARIA — Precisa-se com prática 1 moça para cozinhar 1 moça para bolcheio 1 ajudante de forno 1 cozinheiro. — Rua das Laranjeiras, 251.
PRECISA-SE de cozinheira c/ prática, Paga-se bem, Av. Copacabana, 791 — Sr. Felício.
PRECISA-SE de um cozinheiro com prática padaria, Rua Estácio de R. 24 de maio, 617 — Sampaio, 54 n. 90.

ENCARREGADA
Precisa-se senhora independente, até 35 anos, p/ tomar conta serviços internos Casa de Saúde e dorma no emprego. Largo de Carioca, 5, 2.º, sala 210 de 13 às 18 h.

Forneiro

Precisa-se com prática p/ serviço de confeitaria. Trator com Sr. Maciel na Confeitaria GERBÓ, Rua Afonso Pena, 148.

Fundição Trinec

Precisa-se de meio oficial de fundidor. Oficial de Modelador em madeira na Rua Dna. Emília, 115, Inhauma.

Início de carreira

Firma de alto gabarito está admitindo pessoas de boa aparência para ser quadro de representantes. Administramos cursos rápidos de relações públicas e vendas. Indicamos clientes certos. Altas retiradas mensais. Entrevistas diárias, Rua do Ovidor, 130/802.

Môças e rapazes

GRANDE OPORTUNIDADE
Possibilidades reais de ganhos imediatos superiores a R\$ 400,00. Orientação teórica e prática. Entreviste na Rua Uruguiana, 86, sl.1003/4.

Mestre

Precisa-se de mestre de obra para construção civil para obra da Guanabara. Trator no escritório da ECISA S.A. Av. Rio Branco, 151, 19.º andar. (P)

Vendedores (as)

Editora admite para trabalhar na praça e interior. Excelente comissão, ótima tabela, prêmios e ajuda de custo. Rua do Ovidor, 169, sl.1003/4.

Vendedores

Firma em expansão necessita de vendedores c/ prática e diploma apresentação. Entrevistas c/ o Sr. Lício Leão, à Rua Buenos Aires, 140, 4.º andar, gr. 408/9, hoje dia 13, das 9,30 às 12,30 horas.

Mecânico para refrigeração

Precisamos para trabalhar em firma de gêneros alimentícios. TRATAR: na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no mínimo de carteira assinada. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.
Tratar na Rua Equador, 263, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.
E favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Marteleiros e Serventes para obras

PRECISA-SE
Apresentar-se na Rua Uruguai, 204, altura Estação Telefônica. OBRA MORAIS RÉGO.
Procurar Sr. Eduardo ou Sr. Ailton, das 8 às 12 horas. (P)

Parque de diversões

LOCAL: "Feira da Providência".
Precisa-se de rapazes maiores para trabalhar nas funções do parque.
Tratar no local, dia 14, quinta-feira, das 9h30m às 16h30m.

Tânia S/A

Consórcio Nacional Wylly
TEMOS 5 VAGAS EM NOSSO QUADRO DE VENDEDORES EXTERNOS.
Damos: AULAS, INDICAÇÕES, ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETA E PAGAMENTO NO DIA SEGUINTE DA VENDA.
Exigimos: Boa Aparência, Presença Diária e Relatório de Visitas.
SALÁRIO MÉDIO MENSAL NCRS 1.200,00
POSSIBILIDADES ILIMITADAS
TÂNIA S/A
Av. Princesa Isabel, 481 — Até às 12 horas. Sr. Ernesto.
(P 52-2323.

SÓ 3 MESES NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo gerente Sr. GEORGIADIS hoje, quarta-feira, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P)

Mecânicos

Precisa-se competente. Rua Ubuira, 8-E — Mecânica Jagraes.

Precisa-se

Precisa-se estuadores, pedreiros, carpinteiros de esquadrias, eletricitas, bombeiro hidráulico, ladrilheiros e serventes. Trator na Av. Rio Branco, 165, sala 1920, de 9 às 11 h.

Impressores — Estereotipistas

Empresa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.
Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P)

Tradutor

Precisa-se para Italiano — Português com conhecimentos técnicos sobre automóvel.
Paga-se bem.
Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 075. (P)

Sauer S.A.

Indústrias mecânicas
Oferece oportunidade: DATILOGRAFOS — com prática de contabilidade. (SEMANA 5 DIAS)
Rua Figueira de São, 313

Vendedores (as) de jóias

Jóias admite para as lojas do Centro e Madureira. Exige-se boa aparência e alguma prática no ramo.
Apresentar-se ao Sr. Souza na Rua Uruguiana, 118 — 2.º andar. (P)

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS
CONTADOR — Aposentado, com patente e desembarcado aceita escritas avulsas — Tel. 26-3007 — TEIXEIRA.
COBRANÇA — OFERECE-SE, (possuindo carta) para as praças de São João, Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e adjacências — Tel. 3072 — Recado para Sr. Molde das 13 às 18 horas.
CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas, e regularização. Assistência fiscal e contábil. — Tel. 29-2422.
PINTAM-SE casas e apartamentos fazendo pequenas reformas — Dou referências. — Oramentos grátis — IRACI DE ALMEIDA — Tel. 46-2916.

Oculistas Associados

CLÍNICA CIRÚRGICA
PRONTO-SOCORRO
NOITE E DIA
PCA. CRUZ VERMELHA, 12
TELS.
42-5053 e 42-1507

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pr. Nupcial. Dr. Gilvan Tóres, Av. Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone 42-1071.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICATAS — PARADEROS FLAGRANTES
VULGARES, ETC.
990 ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 8 — 8.º andar
TELEFONE 310-04
RUA DE JARDIM — 308

DETETIVE

Confidencial Serviço de Investigações. Vigilância, Sindicância, Paradoiro, Fotografia, Flagrantes etc. Av. Rio Branco, 185, sl. 226 — Telefone:
(P 52-2323.

DIVERSOS

BANDEJAS de flores para casamentos, núcias, aniversários e comunhões — Rua Almeida Bastos n. 155, fundos — Eng. Dentor.
EMPREENHEIRO — De reforma de casa e ap. Placa em geral — Tel. 29-8791 e 29-9061 — Sr. José.
PINTURAS E REFORMAS — Qualquer modificação de casa e de apartamento. Executamos com rapidez. Tel. 30-5588.
PINTURAS e reformas em geral não deixe de verificar nossos preços. Oramento grátis. Sr. Gomes — Tel. 22-2422.
REFORMAS GERAIS E PINTURA — Ladrilhos, laco, conserto de calçada, telhado e caixa de água e etc. — Não está visto. Fim-não-é — Telefone 42-3267 — Eramo.